

ROGÉRIO MARTINEZ • WANESSA GARCIA



Pitanguá

GEOGRAFIA



Componente curricular:
Geografia

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO, VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 2
Código da obra:
0068 P27 01 02 050 050

LIVRO DO
PROFESSOR



MODERNA

ROGÉRIO MARTINEZ

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp-SP) – *campus* Marília.
Professor da rede pública de ensino básico.
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

WANESSA GARCIA

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.



Componente curricular: Geografia

LIVRO DO PROFESSOR

1ª edição
São Paulo, 2025



Produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Raffael Garcia da Silva

Assistência editorial: Marissa Kimura

Gerência de planejamento editorial: Camila Rumiko Minaki

Preparação de texto e revisão: Moisés Manzano da Silva, Nicolas Hiromi Takahashi

Projeto gráfico: Keithy Mostachi, Dayane Barbieri, Marcela Pialarissi

Edição de arte: Keithy Mostachi

Editoração eletrônica: EfeDois Editoração Ltda., JSDesign,
Leda Cristina Silva Teodorico

Pesquisa iconográfica: André Silva Rodrigues

Tratamento de imagens: Vinícius Costa

Edição executiva: Cesar Brumini Dellere, Maria Clara Antonelli

Gerência de planejamento editorial e revisão: Ana Paula Souza Nani

Suporte administrativo e de planejamento editorial: Carlos Eduardo B. Oliveira,
Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini,
William Magalhães

Gerência de design, produção gráfica e digital: Patrícia Costa

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Capa: Bruno Tonel, Everson de Paula, Suiane Cardoso

Ilustração: Diego Loza/Arquivo da Editora

Foto: Jose Luis Pelaez Inc/DigitalVision/Getty Images

Coordenação de arte: Wilson Gazzoni Agostinho

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martinez, Rogério

Pitangá geografia : 4º ano : anos iniciais do
ensino fundamental / Rogério Martinez, Wanessa
Garcia. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Geografia.

ISBN 978-85-16-14195-0 (aluno)

ISBN 978-85-16-14196-7 (professor)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Garcia,
Wanessa. II. Título.

25-297414.0

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Canal de atendimento: 0303 663 3762

www.moderna.com.br

2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Você sabia que **PITANGUÁ** é o nome tupi do bem-te-vi,
um dos pássaros mais populares encontrados nas
matas e nos jardins de todo o Brasil?



DIEGO LOZA/ARQUIVO DA EDITORA



OLÁ, ESTUDANTE!

O que você pode fazer para melhorar o mundo em que vive?

Plantar uma árvore, não desperdiçar água, respeitar opiniões diferentes da sua e cuidar bem dos lugares públicos são apenas algumas das ações que todos podemos praticar no dia a dia. Ao estudar Geografia, você perceberá que é possível aplicar seus conhecimentos em situações do cotidiano, enfrentando e solucionando problemas de maneira autônoma e responsável.

Este livro ajudará você a compreender a importância da cidadania para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

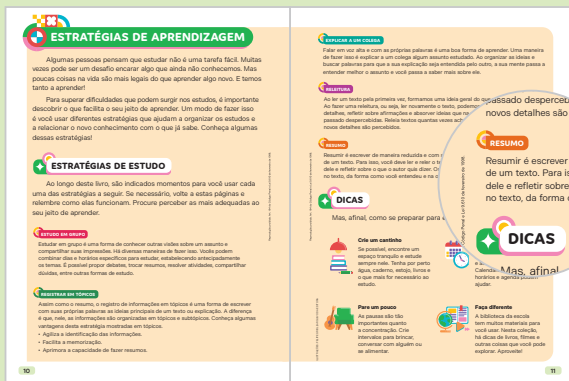
Isso é o que nós, autores, desejamos.

Bons estudos!



CONHEÇA SEU LIVRO

Descubra como cada parte do seu livro pode levá-lo mais longe nos seus estudos.



O QUE VOCÊ JÁ SABE?

1. No caderno, em uma folha avulsa, desenhe o lugar onde você vive. Depois, registre as seguintes perguntas: do que você mais gosta, menos gosta? O que poderia melhorar? Como são as suas atitudes para a preservação e o cuidado desse ambiente?
2. Em nosso dia a dia, passamos por diferentes lugares e realidades: diferentes atividades, lugares, no entanto, se mesmo dois lugares que você frequenta em seu cotidiano é descreva quais atividades praticas em cada um deles.
3. Em nosso país, há diferentes povos e comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas e ciganos. Escolha um desses povos e descreva algo sobre eles. Você pode escrever sobre as atividades que praticam, como são suas tradições ou o modo como vivem.

O que você já sabe?

Nessa seção, são propostas atividades para verificar os conhecimentos que você tem sobre alguns assuntos.

Estratégias de aprendizagem

Aqui você vai encontrar dicas e sugestões para se organizar em seus estudos.



Reprodução do Livro do Estudante

Nesta parte do **Livro do Professor**, você encontra uma versão reduzida do **Livro do Estudante**, que inclui as respostas das atividades e alguns comentários.

Nas laterais e nos rodapés, as **orientações ao professor** funcionam como um guia para a prática pedagógica, com sugestões de como abordar as atividades. É aqui também que estão as respostas que não couberam na reprodução das páginas.

• A seguir estão listadas as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades desenvolvidas neste volume. Eles foram re-produzidas da BNCC e podem ser consultados sempre que forem mencionados ao longo das orientações ao professor.

UT: Unidades temáticas
OC: Objetos de conhecimento
H: Habilidades

UT
O sujeito e seu lugar no mundo
OC
Território e diversidade cultural

Processos migratórios no Brasil

Instâncias do poder público e canais de participação social

H (EF04GE01)

Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

H (EF04GE02)

Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

H (EF04GE03)

Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

UT
Conexões e escalas
OC

Relação campo e cidade

Unidades político-administrativas do Brasil

Territórios étnico-culturais



Abertura de unidade

Nessas páginas, você vai analisar uma imagem relacionada aos assuntos que serão estudados na unidade.

Conectando ideias

As questões desse box vão ajudar você e seus colegas a identificar o que sabem e verificar como os assuntos da unidade se encaixam na vida de vocês.



Dica

Com esse box, você será informado sobre sugestões de leitura para complementar o estudo de determinados temas. Nele, também há dicas para o desenvolvimento dos estudos.



Vocabulário

Esse box vai ajudar você a conhecer o significado de algumas palavras do texto.



Atitude legal

Esse box permite que você pense sobre um valor ou uma atitude que contribui para o bem coletivo.



4

H (EF04GE04)

Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.

H (EF03GE05)

Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

H (EF04GE06)

Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de

quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

UT
Mundo do trabalho
OC

Trabalho no campo e na cidade

Produção, circulação e consumo

H (EF04GE07)

Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

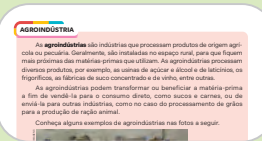
H (EF04GE08)

Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.



Atividades

As atividades propostas ajudam, de diferentes maneiras, a explorar e a entender melhor os conteúdos.



Boxe complementar

Esse box apresenta outras informações e curiosidades sobre o tema trabalhado.



Pelo Brasil

Esse box apresenta exemplos e curiosidades que valorizam a diversidade brasileira.



O mundo em representações

Nessa seção, você vai aprender noções, temas e conceitos de Cartografia.



O que você estudou?

Nessa seção, você vai retomar os principais assuntos trabalhados na unidade.



O que você já aprendeu?

Nessa seção, você vai retomar os principais assuntos trabalhados no livro.



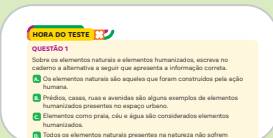
Referências bibliográficas comentadas

Essa seção lista as principais referências teóricas consultadas na elaboração deste livro.



Para fazer juntos

Nessa seção, você e seus colegas vão colocar a "mão na massa"! Vocês vão usar a criatividade para tomar decisões e desenvolver várias atividades.



Hora do teste

Nessa seção, você vai resolver as atividades e identificar as respostas corretas por meio de alternativas.



Resposta oral:

Indica que a atividade deve ser respondida oralmente.

Resposta no caderno:

Indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

OBJETO DIGITAL

Indica que existem objetos educacionais digitais. Você poderá acessá-los por meio do livro digital.

UT Formas de representação e pensamento espacial

OC

Sistema de orientação

Elementos constitutivos dos mapas

H (EF04GE09)

Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.

H (EF04GE10)

Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças

UT

Natureza, ambientes e qualidade de vida

OC

Conservação e degradação da natureza

H (EF04GE11)

Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.



SUMÁRIO

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM 10

O QUE VOCÊ JÁ SABE? 12

UNIDADE
1

O MUNICÍPIO 14

O que é município 16

Os limites do município 17

O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES • O município nos mapas 18

Divisão territorial do município 20

ATIVIDADES 21

Orientando-se no município 22

O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES • Rosa dos ventos 23

ATIVIDADES 25

As paisagens rurais do município 26

As paisagens rurais e o meio natural 28

ATIVIDADES 29

As paisagens urbanas do município 30

As ações humanas nas paisagens urbanas 32

ATIVIDADES 33

A população do município 34

A população rural e urbana do município 35

Estudando a administração do município 36

A importância do voto 37

Os serviços essenciais 38

ATIVIDADES 40

Direitos e deveres do cidadão 41

O MUNDO QUE QUEREMOS • Serviços públicos de qualidade 42

PARA FAZER JUNTOS • Cidadania na prática 44

O QUE VOCÊ ESTUDOU? 46

UNIDADE 2

CAMPO E CIDADE: ESPAÇOS INTERLIGADOS48

O trabalho no espaço rural	50
ATIVIDADES	53
Diferentes maneiras de produzir no campo	54
A importância das atividades do espaço rural	55
A agricultura familiar	56
ATIVIDADES	58
O trabalho no espaço urbano	59
A importância das atividades do espaço urbano	60
ATIVIDADES	61
A integração campo e cidade	62
A cidade depende da produção do campo	62
O campo depende da produção da cidade	63
ATIVIDADES	65
Da matéria-prima ao consumidor	66
ATIVIDADES	68
O MUNDO QUE QUEREMOS • Repensando o consumo	69
PARA FAZER JUNTOS • Como fazer uma compra consciente	70
Espaços que se integram	72
Os meios de transporte	72
Os meios de comunicação	74
ATIVIDADES	75
O QUE VOCÊ ESTUDOU?	76

UNIDADE 3

BRASIL: TERRITÓRIO E POPULAÇÃO78

O Brasil no mundo	80
O Brasil na América	81
ATIVIDADES	82
O território brasileiro	83
A administração do território	84
O Distrito Federal	85
As cinco grandes regiões	86

ATIVIDADES	87
↳ O território brasileiro nem sempre foi assim	88
O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES • Os mapas têm história	89
As origens da população brasileira	90
↳ Os povos indígenas	91
↳ A colonização portuguesa	92
↳ A população de origem africana	92
↳ As comunidades quilombolas	93
↳ Os imigrantes do passado	94
↳ A imigração nas últimas décadas	94
ATIVIDADES	95
↳ A diversidade cultural do nosso povo	96
A influência cultural indígena	96
A influência cultural portuguesa	96
A influência cultural dos povos africanos	97
A influência cultural dos povos imigrantes	97
PARA FAZER JUNTOS • Livro da nossa cultura	98
O MUNDO QUE QUEREMOS • Um mundo sem preconceitos	100
ATIVIDADES	102
O QUE VOCÊ ESTUDOU?	103

UNIDADE 4 NATUREZA E PAISAGENS	106
O tempo atmosférico	108
O clima	109
↳ Os climas do Brasil	110
O tempo e o clima na vida das pessoas	111
O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES • A previsão do tempo nos mapas	112
ATIVIDADES	113
A vegetação natural do Brasil	114
ATIVIDADES	117
↳ A devastação da vegetação natural	118

O relevo e suas formas	120
↳ O relevo brasileiro	121
↳ Ações da natureza e do ser humano no relevo	122
ATIVIDADES	123
Os rios do Brasil	124
↳ Os rios e suas características	125
↳ Os rios e as formas de relevo	126
↳ Os rios e os climas	127
ATIVIDADES	128
↳ Como os rios são transformados	129
O MUNDO QUE QUEREMOS • Utilização de energias mais limpas	130
PARA FAZER JUNTOS • Cuidando da água	132
ATIVIDADES	134
O QUE VOCÊ ESTUDOU?	135
O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?	138
PARA SABER MAIS	142
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS	144
OBJETOS DIGITAIS	
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • TRÍPLICE FRONTEIRA: BRASIL, ARGENTINA E PARAGUAI	17
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • TIPOS DE CRIAÇÃO ANIMAL	27
MAPA CLICÁVEL • MAPA DO BRASIL: MAIORES MUNICÍPIOS	34
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • PORTOS DO BRASIL	72
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • OS MEIOS DE TRANSPORTE	73
MAPA CLICÁVEL • EXPLORANDO AS REGIÕES	86
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • MAPA HISTÓRICO DO BRASIL COLONIAL	89
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • DANÇAS QUILOMBOLAS DO BRASIL	97
MAPA CLICÁVEL • DIVERSIDADE DE RELEVOS	120
MAPA CLICÁVEL • OS GRANDES RIOS DO BRASIL	124
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • ENERGIAS RENOVÁVEIS: EÓLICA E SOLAR	130

• As páginas **10** e **11** apresentam dicas e sugestões de estratégias de estudo que podem ser utilizadas pelos estudantes ao longo das unidades, com o objetivo de ajudá-los a se organizar e a estudar de forma mais eficiente. As orientações abordam tanto aspectos práticos, como a organização do tempo e do material, quanto estratégias que favorecem a compreensão dos conteúdos e a consolidação das aprendizagens. As dicas são apresentadas de forma sucinta, facilitando sua aplicação no dia a dia da sala de aula, enquanto as estratégias de estudo contam com selos ao longo das unidades, sugerindo sua utilização pelos estudantes em momentos oportunos. Com isso, busca-se contribuir para o desenvolvimento da autonomia deles e para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, também apoiando o trabalho do professor.

• A estratégia de **estudo em grupo** favorece o desenvolvimento da argumentação, da comunicação e da socialização entre os estudantes. Nos momentos em que o uso dessa estratégia foi sugerido neste volume, destaque aos estudantes que é fundamental manter uma convivência respeitosa, valorizar as opiniões dos colegas e prestar atenção ao modo de se comunicar com eles.

• A estratégia **registrar em tópicos** funciona como um resumo visual, desenvolvendo a interpretação de textos, a síntese e a escrita, além de contribuir para a compreensão dos conteúdos. Nos momentos em que o uso dessa estratégia foi sugerido neste volume, explique aos estudantes que essa prática pode ser organizada de diferentes formas, utilizando palavras-chave, elaborando pequenas sínteses ou estruturando subtópicos.



ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

Algumas pessoas pensam que estudar não é uma tarefa fácil. Muitas vezes pode ser um desafio encarar algo que ainda não conhecemos. Mas poucas coisas na vida são mais legais do que aprender algo novo. E temos tanto a aprender!

Para superar dificuldades que podem surgir nos estudos, é importante descobrir o que facilita o seu jeito de aprender. Um modo de fazer isso é você usar diferentes estratégias que ajudam a organizar os estudos e a relacionar o novo conhecimento com o que já sabe. Conheça algumas dessas estratégias!



ESTRATÉGIAS DE ESTUDO

Ao longo deste livro, são indicados momentos para você usar cada uma das estratégias a seguir. Se necessário, volte a estas páginas e relembre como elas funcionam. Procure perceber as mais adequadas ao seu jeito de aprender.



ESTUDO EM GRUPO

Estudar em grupo é uma forma de conhecer outras visões sobre um assunto e compartilhar suas impressões. Há diversas maneiras de fazer isso. Vocês podem combinar dias e horários específicos para estudar, estabelecendo antecipadamente os temas. É possível propor debates, trocar resumos, resolver atividades, compartilhar dúvidas, entre outras formas de estudo.



REGISTRAR EM TÓPICOS

Assim como o resumo, o registro de informações em tópicos é uma forma de escrever com suas próprias palavras as ideias principais de um texto ou explicação. A diferença é que, nele, as informações são organizadas em tópicos e subtópicos. Conheça algumas vantagens desta estratégia mostradas em tópicos.

- Agiliza a identificação das informações.
- Facilita a memorização.
- Aprimora a capacidade de fazer resumos.

EXPLICAR A UM COLEGA

Falar em voz alta e com as próprias palavras é uma boa forma de aprender. Uma maneira de fazer isso é explicar a um colega algum assunto estudado. Ao organizar as ideias e buscar palavras para que a sua explicação seja entendida pelo outro, a sua mente passa a entender melhor o assunto e você passa a saber mais sobre ele.

RELEITURA

Ao ler um texto pela primeira vez, formamos uma ideia geral do que ele quer dizer. Ao fazer uma releitura, ou seja, ler novamente o texto, podemos dar mais atenção aos detalhes, refletir sobre afirmações e absorver ideias que na primeira vez podem ter passado despercebidas. Releia textos quantas vezes achar interessante. A cada leitura, novos detalhes são percebidos.

RESUMO

Resumir é escrever de maneira reduzida e com suas próprias palavras as principais ideias de um texto. Para isso, você deve ler e reler o texto identificando as palavras importantes dele e refletir sobre o que o autor quis dizer. Organize e reescreva o que achou importante no texto, da forma como você entendeu e na ordem que o autor propôs.

DICAS

Mas, afinal, como se preparar para estudar? Seguem algumas dicas.



Crie um cantinho

Se possível, encontre um espaço tranquilo e estude sempre nele. Tenha por perto água, caderno, estojo, livros e o que mais for necessário ao estudo.



Cuide do tempo

Organize seu tempo pensando nos dias, horários e assuntos a estudar. Calendário, quadro de horários e agenda podem ajudar.



Pare um pouco

As pausas são tão importantes quanto a concentração. Crie intervalos para brincar, conversar com alguém ou se alimentar.



Faça diferente

A biblioteca da escola tem muitos materiais para você usar. Nesta coleção, há dicas de livros, filmes e outras coisas que você pode explorar. Aproveite!

• A estratégia de estudo **explicar a um colega** incentiva o desenvolvimento da síntese, do raciocínio, da capacidade de relacionar conteúdos, além de favorecer a comunicação e a socialização entre os estudantes. O uso dessa estratégia foi sugerido em diversos momentos neste volume. Quando encontrar essa indicação, incentive os estudantes a refletirem individualmente sobre o conteúdo estudado e, em seguida, organize-os em duplas. Cada estudante deverá ter seu momento para explicar ao colega o que compreendeu. Após as duas explicações, oriente-os a dialogar, compartilhando dúvidas e construindo, juntos, novas reflexões sobre o tema. Caso ainda surjam questões não resolvidas, promova uma discussão coletiva com toda a turma, a fim de aprofundar a compreensão.

• A estratégia de estudo **releitura** fortalece a competência leitora dos estudantes e aprimora a fixação de informações. O uso dessa estratégia foi sugerido em diversos momentos neste volume. Para aplicá-la, oriente os estudantes a relerem o texto atentamente, registrando as questões, conceitos e ideias centrais e que considerem importantes. Incentive-os a realizar questionamentos durante a leitura, de modo a refletir criticamente sobre o conteúdo e aprofundar a compreensão.

• A estratégia de estudo **resumo** ajuda a desenvolver nos estudantes habilidades de interpretação de textos, síntese e escrita. Nos momentos em que o uso dessa estratégia foi sugerido neste volume, destaque aos estudantes que registrar as ideias principais e pesquisar o significado de palavras que considerem difíceis contribui para uma melhor compreensão do texto e favorece a elaboração de resumos claros e organizados.

1. Objetivo

• Representar o lugar de vivência por meio da elaboração de desenhos, refletindo sobre os problemas existentes e as atitudes de preservação.

Como proceder

• Incentive os estudantes a refletirem sobre o próprio lugar de vivência e oriente-os a completar o desenho com as respostas da própria atividade. Caso apresentem dificuldades na realização dela, exemplifique utilizando um local de referência, como a escola.

2. Objetivo

• Identificar, em sua rotina diária e no lugar de vivência, as principais características das atividades cotidianas realizadas nesses locais.

Como proceder

• Oriente os estudantes a pensarem em suas atividades diárias e nos lugares que frequentam no dia a dia, descrevendo-os. Caso sinta necessidade, estipule um período do dia e questione-os sobre o que fazem nesse período.

3. Objetivo

• Reconhecer diferentes modos de vida de acordo com a população e identificar semelhanças e diferenças em relação ao próprio modo de vida.

Como proceder

• Promova um levantamento de ideias com a turma sobre os povos e as comunidades abordados na questão e conduza a atividade de modo que os estudantes a realizem de maneira autônoma. Se necessário, retome os conceitos de povos quilombolas, ribeirinhos e indígenas após a atividade.

4. Objetivo

• Reconhecer os elementos naturais e culturais de determinado lugar e refletir

1. Respostas pessoais. Promova um momento para que os estudantes conversem entre si sobre suas percepções e sentimentos em relação ao lugar onde vivem.

O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Faça as atividades no caderno.

1. No caderno, ou em uma folha avulsa, desenhe o lugar onde você vive. Depois, responda às seguintes perguntas: do que você mais gosta nesse lugar? O que poderia melhorar? Quais são as suas atitudes para a preservação e o cuidado desse ambiente?

2. Em nosso dia a dia, passamos por diferentes lugares e realizamos diversas atividades. Escreva, no caderno, ao menos dois lugares que você frequenta em seu cotidiano e descreva quais atividades pratica em cada um deles.

2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem lugares como escola, moradia de familiares, estabelecimentos comerciais e parques.

3. Em nosso país, há diferentes povos e comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas e ribeirinhos. Escolha um desses povos e descreva algo sobre eles. Você pode escrever sobre as atividades que praticam, como são suas moradias ou o modo como vivem.

3. Resposta pessoal. Espera-se que, por meio desta atividade, os estudantes percebam a importância do respeito e da valorização dos povos tradicionais e de seu modo de vida.

4. Observe a imagem e responda às questões no caderno.



4. a) Resposta: Espera-se que os estudantes identifiquem elementos como rio, areia, céu, nuvens e vegetação.

■ Vista aérea de uma paisagem do município de Manaus, no Amazonas, em 2023.

a) Identifique e escreva três elementos naturais presentes na imagem.

b) Identifique e escreva três elementos humanizados presentes na imagem.

4. b) Resposta: Espera-se que os estudantes identifiquem elementos como ruas, praças, calçadas, c) Explique como a ação humana atuou na transformação dessa paisagem. e prédios. 4. c) Resposta e comentários nas orientações ao professor.

5. Desenhe, em uma folha avulsa, uma paisagem do lugar onde você vive que tenha sido transformada pela ação da natureza ou pela ação humana. Após finalizar o desenho, elabore um texto no caderno sobre essa paisagem descrevendo: 5. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes desenhem uma transformação ocorrida na paisagem do lugar onde vivem.

Como era antes

Transformação ocorrida

12

Verifique se os estudantes identificaram se essa transformação ocorreu pela ação da natureza ou pela ação do ser humano.

sobre a ação humana na transformação das paisagens.

Como proceder

• Conduza os estudantes a observarem a imagem e a identificarem os elementos naturais e culturais representados nela, refletindo sobre a ação humana na transformação da paisagem. Caso apresentem dificuldades, retome com eles os conceitos de elementos culturais e naturais.

Resposta

4. c) A ação humana transformou a paisagem com a retirada de parte da vegetação para a construção de moradias, hospedagens e estabe-

lecimentos comerciais, ruas para tráfego de veículos, calçadas para passagem de pedestres etc.

5. Objetivo

• Refletir sobre a ação do ser humano na transformação das paisagens do próprio lugar de vivência.

Como proceder

• Caso os estudantes apresentem dificuldades, pergunte-lhes oralmente se a paisagem do lugar onde vivem sempre foi igual. Se considerar pertinente, faça outros questionamentos sobre o assunto.

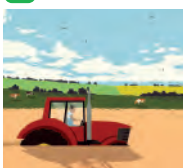
6. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

6. Observe as imagens a seguir e escreva no caderno que elementos da paisagem de um lugar cada uma representa. 6. Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam: **A** – praia; **B** – campo, área ou propriedade rural; **C** – cidade; **D** – escola.

A.



B.



C.



D.



7. Observe as palavras, a seguir, e anote no caderno qual atividade econômica corresponde a cada produto ou serviço.

leite • sapato • arroz • consulta médica • peixe de rios e mares

7. Resposta: Espera-se que os estudantes anotem: leite: **pecuária**; sapato: **indústria**; arroz: **agricultura**; consulta médica: **serviços**; peixe: **extrativismo**.

Atividades econômicas

Produto ou serviço	Atividade
Leite	Pecuária

8. A manchete, a seguir, trata de um problema ambiental. Leia-a com atenção e responda às questões no caderno.

10. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

São Paulo apresenta dados preocupantes de poluição do ar

MARTINS, Leandro. São Paulo apresenta dados preocupantes de poluição do ar. *Radio Agência*, 1º abr. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/meio-ambiente/audio/2024-04/sao-paulo-apresenta-dados-preocupantes-de-poluicao-do-ar>. Acesso em: 20 maio 2025.

a) Qual problema ambiental é destacado na manchete?

8. a) Resposta: Poluição do ar.

b) Você já observou esse tipo de problema no lugar onde vive?

8. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

c) O que pode ser feito para combater esse tipo de problema ambiental?

8. c) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

9. Em duplas, elaborem um cartaz sobre a importância do uso consciente dos recursos naturais, como a água e o solo. Exponham os cartazes para toda a turma e colemb-nos em algum lugar da escola.

10. Escreva, no caderno, cinco materiais que devem ser destinados à coleta seletiva. Depois, responda: qual é a importância do descarte correto desses materiais?

9. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes durante a produção dos cartazes e, principalmente, na escolha do local onde os trabalhos serão expostos e colados.

13

6. Objetivo

• Identificar os ambientes de acordo com os símbolos de representação.

Como proceder

• Amplie o trabalho com os símbolos e os ícones por meio de outros exemplos (florestas, estradas, hospitais etc.).

7. Objetivo

• Reconhecer a origem de atividades econômicas ligadas a produtos e serviços utilizados no cotidiano.

Como proceder

• Caso apresentem dificuldades, retome com eles os conteúdos e explique-lhes o nome de cada atividade por meio da qual os produtos são obtidos.

8. Objetivo

• Refletir sobre os problemas ambientais e os impactos causados ao meio ambiente.

Como proceder

• Como complemento da atividade, promova uma roda de conversa para que a turma perceba as diferentes atitudes que devem ser praticadas no dia a dia a fim de preservar e cuidar do ambiente onde vivemos.

Respostas

8. b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam se a poluição do ar é recorrente ou não, por meio de gases lançados na atmosfera por veículos, in-

(Continuação)

dústrias ou queimadas, por exemplo.

8. c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem exemplos como redução de veículos motorizados nas cidades, controle de queimadas e redução de emissão de gases poluentes pelas indústrias.

9. Objetivo

• Identificar e destacar atitudes diárias que visam à preservação dos recursos naturais, como o solo e a água.

Como proceder

• Solicite aos estudantes que elaborem

cartazes sobre a preservação dos recursos naturais. Se julgar conveniente, essas produções podem ser apresentadas a toda a comunidade escolar por meio de uma exposição.

10. Objetivo

• Identificar os materiais da coleta seletiva e reconhecer a importância do descarte correto dos resíduos.

Como proceder

• Apresente aos estudantes imagens de

lixeiras utilizadas para a separação correta do resíduo.

Resposta

10. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem exemplos como embalagens plásticas de produtos, folhas de papel, garrafas PET, recipientes de vidro e latinhas de alumínio e respondam que descartar corretamente esses materiais é importante para a preservação do meio ambiente.

(Continua)

• Esta unidade aborda o estudo dos municípios, como os seus limites e suas divisões territoriais.

• Nela, os estudantes também aprenderão a se localizar com a bússola e a rosa dos ventos, assim como serão instigados a se localizar por meio do direcionamento do Sol e da identificação das direções cardeais e colaterais em várias localidades diferentes da escola e da cidade, aumentando, assim, a percepção do espaço onde vivem.

• Esta unidade traz ainda a identificação das principais características que diferenciam as paisagens rurais e urbanas do município por meio da análise de imagens propostas pelo livro do estudante. Além disso, os estudantes vão conhecer a importância do processo eleitoral e os direitos e deveres das pessoas.

Objetivos

- Compreender a formação, os limites e a divisão territorial de um município.
- Distinguir paisagens naturais e paisagens humanizadas.
- Conhecer os elementos que auxiliam na leitura do mapa.
- Ler e interpretar mapas e gráficos do município.
- Reconhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.
- Identificar as principais características que diferenciam as paisagens rurais e urbanas dos municípios.
- Identificar a influência do meio natural nas paisagens rural e urbana do município.
- Analisar a população do município.
- Verificar a organização administrativa do município.

• Investigue o conhecimento prévio dos estudantes a respeito do tema. Peça que analisem a foto de abertura e identifiquem os elementos



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- o que é município;
- a orientação pelas direções cardeais;
- as paisagens do município;
- a população do município;
- a administração do município.

LUCIANO QUEIROZ/PULSAR IMAGENS

Paisagem do município de Timburi, em São Paulo, em 2022.

14

da paisagem. Escreva na lousa o que eles citarem.

• Quando começarem a falar de elementos da paisagem rural, interrompa-os e pergunte: sítios, chácaras e fazendas também fazem parte do município?

Resposta pessoal. Permita-lhes debater livremente, levantando hipóteses e tentando chegar a uma conclusão.

• Ao final, explique-lhes que os municípios são formados por uma área urbana principal (que é a cidade-sede do município) e outros pequenos aglomerados urbanos (vilas, povoados, patrimônios) dispersos em sua área rural, o campo.

O campo e a cidade são espaços que fazem parte dos municípios. Vamos estudar os municípios e conhecer um pouco mais sobre suas paisagens, população e outras características.

CONECTANDO IDEIAS

1. Liste três elementos que se destacam na paisagem do município da foto. **1 a 3. Respostas e comentários nas orientações ao professor.**
2. É possível afirmar que o trabalho do ser humano transformou essa paisagem? Converse com os colegas sobre isso.
3. A foto foi obtida por meio de qual ponto de vista: vertical, horizontal ou oblíquo?

LUCIANO QUEROZ/PULSAR IMAGENS

Conectando ideias

1. Sugestão de resposta: Serras, vegetações e construções. Peça aos estudantes que observem a imagem e identifiquem os elementos que aparecem nela. Com a observação, auxilie-os a realizar essa atividade, orientando a escolha dos três principais elementos mais destacados na imagem.
 2. Sim. O ser humano transformou as paisagens naturais nas paisagens humanizadas que compõem o município, tanto no espaço urbano quanto no rural. Ao conduzir essa atividade, investigue o conhecimento prévio dos estudantes a respeito do processo de transformação nas paisagens causado pelos seres humanos. Além das respostas que serão apresentadas, promova um diálogo com o intuito de conhecer a opinião de cada um sobre o tema.
 3. Ponto de vista oblíquo. Essa atividade desperta a noção dos pontos de vista. Leve-os a desenvolver essa noção solicitando que observem a imagem e interpretem o ponto de vista por meio do qual ela foi obtida. Antes de chegarem a uma conclusão, explique o que são os pontos de vista e como é cada um deles (vertical, horizontal ou oblíquo).
- O texto a seguir relaciona os requisitos necessários para a criação de municípios.

15

(Continuação)

Art. 2º – Nenhum Município será criado sem a verificação da existência, na respectiva área territorial, dos seguintes requisitos:

I – população estimada, superior a 10.000 (dez mil) habitantes ou não inferior a 5 (cinco) milésimos da existente no Estado;

II – eleitorado não inferior a 10% (dez por cento) da população;

III – centro urbano já constituído, com número de casas superior a 200 (duzentas);

IV – arrecadação, no último exercício, de 5 (cinco) milésimos da receita estadual de impostos.

BRASIL. *Lei complementar nº 1, de 9 de novembro de 1967.*
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp01.htm. Acesso em: 22 maio 2025.

(Continua)

Atividade preparatória

- Peça aos estudantes que listem os elementos da paisagem do espaço urbano e do espaço rural.
- Promova um debate a respeito das principais atividades econômicas realizadas em ambos os espaços. Acolha a opinião de todos e incentive-os a compartilhar suas ideias.

- Retome a explicação sobre o território do município, geralmente formado pelas áreas rural e urbana.
- Para a realização da atividade 1, analise com os estudantes a foto da página 16, destacando os elementos da paisagem que caracterizam o espaço rural e o urbano.

- É possível que eles demonstrem dúvida em relação à classificação de paisagem rural e paisagem natural. Explique-lhes que se trata de conceitos diferentes. Ressalte que, com frequência, as paisagens naturais, ou seja, os espaços que não foram transformados, se localizam na área rural dos municípios. No entanto, algumas ocorrem nas áreas urbanas e outras em áreas de preservação ambiental.

- Comente com os estudantes que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) atualiza, anualmente, a lista de municípios brasileiros. Em 2025, um novo município foi oficialmente reconhecido no país. Trata-se de Boa Esperança do Norte, no estado de Mato Grosso. Acerca do assunto, leia o texto a seguir.

[...]

Na atualização da lista de municípios, distritos e subdistritos municipais do Brasil, publicada pelo IBGE, o destaque foi a adição do município de Boa Esperança do Norte, no estado de Mato Grosso. Com população estimada em 5 772 pessoas, o município tem 4 704 km² de área territorial e foi instalado oficialmente em 1º de janeiro de 2025, embora tenha sido criado a partir da publicação da Lei Estadual nº 7 264, de 29 de março de 2000. [...]

O QUE É MUNICÍPIO

Um município geralmente é formado pelo espaço rural e pelo espaço urbano.

Quando comparamos os espaços rural e urbano de um município, a principal diferença que podemos notar entre eles é o modo como são utilizados.

No **espaço rural**, em geral, as pessoas cultivam lavouras, criam rebanhos de diferentes animais e constroem alguns tipos de indústrias. Nesse espaço também existem áreas de vegetação natural.

No **espaço urbano**, há moradias construídas próximas umas das outras, diferentes estabelecimentos comerciais e industriais, ruas e avenidas, maior trânsito e fluxo de pessoas e veículos.

A foto a seguir mostra uma visão ampla de parte de um município. Nessa imagem, é possível identificar elementos que caracterizam o espaço urbano e outros que caracterizam o espaço rural.



Paisagem de parte dos espaços urbano e rural do município de Itajá, em Goiás, em 2024.

1. Cite dois elementos que caracterizam o espaço rural e dois elementos que caracterizam o espaço urbano na paisagem anterior.
2. Com os colegas, descrevam os aspectos que diferenciam a organização desses dois espaços. 2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

16

Com a inclusão do município de Boa Esperança do Norte (MT), a estrutura territorial brasileira de 2024 apresenta 5 569 municípios [...]

FERREIRA, Igor. IBGE atualiza Estruturas Territoriais do país. Agência IBGE Notícias, 29 abr. 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43213-ibge-atualiza-estruturas-territoriais-do-pais>. Acesso em: 24 maio 2025.

Resposta

2. Espera-se que os estudantes descrevam o modo como o espaço é utilizado. No espaço urbano, podem destacar a presença de ruas e bairros, bem como de construções próximas umas às outras. No espaço rural, podem citar o predomínio de lavouras, por exemplo.

1. Resposta: Espera-se que os estudantes citem plantações e estradas rurais como elementos que caracterizam o espaço rural; e ruas asfaltadas em bairros e construções próximas umas às outras caracterizando o espaço urbano.

Destaques BNCC

- O trabalho com as páginas 16 e 17 contribui com o trabalho parcial das habilidades EF04GE04 e EF05GE05 da BNCC.

Os limites do município

Você sabia que os municípios têm limites? O limite é o que define a extensão de um município, ou seja, onde o seu território se separa dos municípios vizinhos.

Os limites podem ser de dois tipos:

- **naturais**, quando estabelecidos por elementos da natureza, como rios, córregos, serras e morros;
- **artificiais**, quando construídos pelo ser humano, como pontes, ruas e avenidas.

Os limites nem sempre são visíveis na paisagem, algumas vezes os limites territoriais são definidos por linhas imaginárias e sinalizações, como as placas instaladas nas estradas.



O rio São Francisco marca o limite entre os municípios de Juazeiro, na Bahia (parte inferior da imagem) e Petrolina, em Pernambuco (parte superior), como mostra essa foto de 2021.



Placa de sinalização indicando o limite entre os municípios de Monte Alegre do Piauí e Redenção do Gurguéia, no Piauí, em 2022.



PELO BRASIL

Cidades-gêmeas

Cidades-gêmeas são cidades que cresceram uma ao lado da outra, mas ficam em países diferentes. Nesse caso, o limite entre essas cidades pode ser uma rua, uma avenida, uma praça, um córrego ou um rio. Mesmo estando em países diferentes, essas cidades estão ligadas entre si, com pessoas se deslocando diariamente entre elas para trabalhar, estudar, passear ou fazer compras. Um exemplo é a cidade brasileira de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, que faz fronteira com a cidade de Rivera, no Uruguai, como mostra a foto.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL TRÍPLICE FRONTEIRA: BRASIL, ARGENTINA E PARAGUAI



A Praça Internacional marca o limite entre as cidades de Santana do Livramento, no Brasil, e Rivera, no Uruguai, conforme mostrado na foto de 2020. Nesse local, as pessoas podem caminhar livremente de um país para o outro.

• Se possível, apresente, por meio de imagens, exemplos dos limites do município onde vivem.

• Complemente o estudo do boxe **Pelo Brasil** com a leitura da definição de cidades-gêmeas, a seguir.

[...] Para serem enquadrados no termo “cidades-gêmeas”, os municípios devem ser cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura; ter, individualmente, população superior a dois mil habitantes e evidenciar a integração econômica e cultural entre os dois países.

INTEGRAÇÃO Nacional oficializa conceito para definição das “cidades-gêmeas” no País. Gov.br, 24 mar. 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/noticias/integracao-nacional-oficializa-conceito-para-definicao-das-cidades-gemeas-no-pais>. Acesso em: 19 set. 2025.

• Verifique se a cidade onde os estudantes vivem é considerada uma cidade-gêmea ou se elas existem no estado onde vivem. Consulte a lista de cidades-gêmeas e o mapa dos municípios de fronteira no *site* a seguir.

• **MUNICÍPIOS de Fronteira e Cidades Gêmeas.** Gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-regional/programa-fronteira-integrada-pfi/cidades-gemeas>. Acesso em: 30 maio 2025.

17

(Continuação)

• A seguir, confira alguns exemplos de cidades brasileiras classificadas como gêmeas.

- Rio Grande do Sul: Aceguá (RS), Barra do Quaraí (RS), Chuí (RS), Itaqui (RS), Jaguarão (RS), Porto Xavier (RS), Quaraí (RS), Santana do Livramento (RS), São Borja (RS), Uruguiana (RS) e Porto Mauá (RS).
- Mato Grosso do Sul: Bela Vista (MS), Corumbá (MS), Mundo Novo (MS), Paranhos (MS), Ponta Porã (MS), Coronel Sapucaia (MS) e Porto Murtinho (MS).
- Acre: Assis Brasil (AC), Brasiléia (AC), Epitaciolândia (AC) e Santa Rosa do Purus (AC).

- Paraná: Barracão (PR), Santo Antônio do Sudoeste (PR), Foz do Iguaçu (PR) e Guaíra (PR).
 - Roraima: Bonfim (RR) e Pacaraima (RR).
 - Santa Catarina: Dionísio Cerqueira (SC).
 - Amapá: Oiapoque (AP).
 - Rondônia: Guarajá-Mirim (RO).
 - Amazonas: Tabatinga (AM).
- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre a tríplice fronteira de Brasil, Argentina e Paraguai.

(Continua)

Objetivos

- Reconhecer o mapa político de um município.
- Diferenciar o espaço urbano e o espaço rural do município.
- Conhecer os elementos do mapa e as informações fornecidas.

Destaques BNCC

• O tema dessas páginas promove a identificação dos elementos do mapa e a sua finalidade, conforme sugere a habilidade **EF04GE10** da BNCC. Também permite explorar a representação dos espaços urbano e rural, contemplando parte da habilidade **EF04GE05**.

• O texto a seguir fornece informações sobre o uso dos mapas e o conhecimento cartográfico dos estudantes, complementando o estudo dessa página para a realização das atividades.

A utilização dos mapas pressupõe, por parte dos alunos, capacidade de abstração, pois representam a realidade através de símbolos.

Aprender a utilizar os mapas é um processo lento, que deve ser desenvolvido em diversas etapas, desde a representação feita pelo próprio aluno (mesmo que de forma rudimentar) de espaços vividos por ele, da realidade conhecida e experimentada, até a interpretação de mapas que representam espaços e realidades que ele não conhece, de forma mais complexa, exigindo o maior nível de abstração.

Tomoko Paganelli, Aracy de Rego Antunes e Rachel Soihet [...] nos orientam nessa tarefa de trabalhar com mapas com nossos alunos. [...] “O aluno, no início, é considerado como mapeador, aquele que representa a realidade física e social, inicialmente, através de símbolos convencionados por ele próprio. Quando ele adquire a consciência da representação, pode tornar-se um usuário, aquele que lê e



O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES

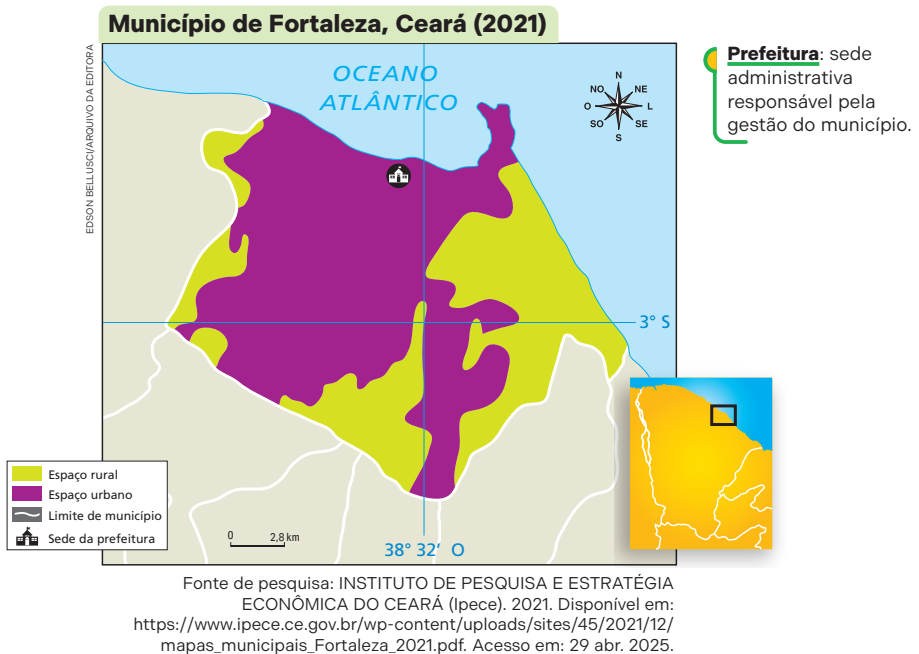
O município nos mapas

Como já estudamos, um município é formado pelo espaço rural, conhecido como campo, e pelo espaço urbano, a cidade, onde fica a **prefeitura**.

O espaço rural e o espaço urbano de um município podem ser representados por meio de mapas. Vamos recordar o que é um mapa?

O **mapa** é a representação em tamanho reduzido de determinado espaço, elaborado em uma superfície plana, como a de um papel. Por meio de mapas, podemos representar o espaço de um município, de um estado, de um país ou de todo o planeta Terra. Essa representação é feita em uma visão vertical, ou seja, do alto e de cima para baixo.

Observe a seguir, no mapa do município de Fortaleza, a localização dos espaços urbanos e rurais.



1. O que as cores desse mapa estão representando? **1. Resposta: A cor roxa representa o espaço urbano do município e a cor verde representa o rural.**
2. Qual espaço é maior nesse município, o rural ou urbano? **2. Resposta: O espaço urbano de Fortaleza é maior do que o espaço rural desse município.**

18

interpreta mapas elaborados por outros [...]”.

Como mapeadores, os alunos são codificadores, que emitem a mensagem recorrendo a um código, e decodificadores, enquanto usuários dos mapas, interpretando a mensagem elaborada por outra pessoa. No mapa, o processo de codificação vai do significado para a imagem e o de decodificação, da imagem para o significado.

[...]

RUA, João et al. *Para ensinar geografia: contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus*. Rio de Janeiro: Access, 1993. p. 13-14.

Mais estratégias

Caso haja na turma estudantes com necessidades educacionais específicas, como baixa visão, desenvolva as atividades dessa página usando um mapa tátil ampliado, com elementos em alto-relevo e diferentes texturas. É possível delimitar o município de Fortaleza com cola quente ou barbante e compor os espaços que abrangem as áreas rural e urbana com materiais de texturas variadas, como areia e serragem.

Como ler um mapa

Conheça a seguir quais são as informações que os elementos do mapa fornecem.

A. O **título** apresenta o tema, indicando o que o mapa está mostrando.

B. A **orientação** é representada em um mapa pela rosa dos ventos, que indica as direções cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste) e as colaterais (Nordeste, Noroeste, Sudoeste e Sudeste).

C. A **escala** permite saber o tamanho real do espaço representado no mapa.

D. A **legenda** expõe o significado de elementos importantes da representação, como alguns símbolos que precisam ser identificados para a compreensão do mapa.

E. A **fonte** indica a origem e a data das informações contidas no mapa.

A.

Ceará: principais cidades (2023)



E. Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 168.

3. Sobre o mapa, responda às questões.

- Qual é o tema representado no mapa visto anteriormente?
3. a) Resposta: O estado do Ceará e suas principais cidades.
- Em qual parte do mapa é possível encontrar a informação sobre o tamanho real da área que foi representada?
3. b) Resposta: Na escala.
- O que os símbolos utilizados no mapa estão mostrando? Qual parte do mapa fornece essa informação? **3. c) Resposta: As principais cidades e a capital do estado. Essas informações são fornecidas pela legenda.**
- Qual símbolo do mapa indica as direções cardeais e colaterais?
3. d) Resposta: A rosa dos ventos.
- Quais informações a fonte do mapa fornece?
3. e) Resposta: A origem e a data das informações do mapa. Nesse caso, foram obtidas no Atlas geográfico escolar.

19

(Continuação)

- Reserve um tempo para que os estudantes possam analisá-los livremente. Questione-os sobre o tema do mapa, quais informações são representadas, a localização do bairro da escola e de sua moradia etc.
- Auxilie-os na leitura das legendas e a encontrar os símbolos e áreas da legenda no mapa.

Amplie seus conhecimentos

• COLEÇÃO de Mapas Municipais. IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-municipais/31452-colecao-de-mapas-municipais.html>. Acesso em: 26 maio 2025.

Acesse essa sugestão de site para obter os mapas de todos os municípios brasileiros. Nele, é possível pesquisar, por exemplo, o município onde se localiza a escola e os municípios vizinhos, ampliando o estudo dessa seção.

- Esclareça aos estudantes que o mapa é uma representação cartográfica bidimensional da realidade e pode ser retratado em diferentes tamanhos, a depender da escala selecionada.
- Explique-lhes que qualquer espaço da superfície terrestre pode ser cartografado, de partes do bairro de uma cidade ao planeta inteiro.
- Após a conversa, peça aos estudantes que observem o mapa dessa página.
- Orientie-os a notar todos os elementos essenciais para a leitura e análise do mapa. Explique a ordem de leitura de um mapa: primeiro, a identificação do título, na sequência, a orientação, a escala, a legenda e, por fim, a fonte do mapa. Ressalte cada um desses elementos e suas finalidades.
- Se possível, leve para a sala de aula diferentes tipos de mapa (mapas políticos e físicos das unidades federativas, do Brasil, dos continentes e o planisfério terrestre). Apresente-os aos estudantes e oriente-os a ler as informações contidas neles.

Mais atividades

- Leve para a sala de aula um mapa político do município onde a escola está localizada. Se possível, leve outros mapas temáticos regionais, como da hidrografia, de transportes e do uso do solo.

(Continua)

• Explique aos estudantes que o termo patrimônio se refere a áreas urbanas localizadas nos distritos de um município e é utilizado em algumas localidades do país, como no norte do Paraná e no interior do estado de São Paulo.

• Leia o texto a seguir para entender a divisão territorial do município.

[...]

O que são?

Municípios – A Constituição de 1988 considera o município como a unidade da federação com menor abrangência territorial. Através das relações de municípios existentes, a cada ano é possível acompanhar a criação e supressão de municípios ao longo do tempo.

Distritos – Consistem em unidades administrativas internas ao município. As Constituições estaduais podem disciplinar a criação dos distritos, adicionando critérios de criação, alteração ou supressão. São cadastrados no banco de dados do IBGE as unidades que possuem representação cartográfica e que são encaminhados à instituição pelo poder público municipal.

Subdistritos – Os subdistritos são unidades geográficas que dividem integralmente o território do distrito ou do município. [...]

BRITTO, Vinícius. IBGE atualiza lista de municípios, distritos e subdistritos municipais do país. *Agência IBGE Notícias*, 13 abr. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36441-ibge-atualiza-lista-de-municipios-distritos-e-subdistritos-municipais-do-pais>. Acesso em: 30 maio 2025.

• Na atividade 1, auxilie os estudantes a pesquisarem as informações no site da prefeitura do município, que geralmente indica a implementação da divisão municipal e o histórico da formação dos distritos.

DIVISÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

No Brasil, muitos municípios são subdivididos em partes menores, chamadas **distritos**.

Nos distritos, é comum a presença de vilas e povoados onde vivem reduzido número de pessoas. São pequenas áreas urbanas, formadas por poucas ruas e quarteirões, com moradias próximas umas das outras, estabelecimentos comerciais e serviços públicos, em alguns casos com escola e posto de saúde.

A divisão de um município em distritos ajuda a prefeitura a administrar melhor as necessidades da população. Isso porque as pessoas que moram nos distritos também precisam dos serviços públicos oferecidos nas cidades, como educação, saúde, transporte público, limpeza e manutenção das estradas.

As fotos a seguir mostram exemplos de vilas e povoados em diferentes regiões do nosso país.



Povoado de Tapuio, no município de Barreirinhas, no Maranhão, em 2024.



Nessa paisagem, observamos a área rural e a vila do distrito de Canhemborá do município de Nova Palma, no Rio Grande do Sul, em 2024.

1. Existem vilas ou povoados no espaço rural do município onde você mora? Se sim, diga o que sabe sobre eles: como se chamam, se estão localizados perto ou longe da cidade etc.

20

1. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é incentivar os estudantes a buscar mais informações sobre o município onde moram. Ajude-os nessa pesquisa.

Destaques BNCC

• O trabalho com a divisão territorial do município contempla a habilidade **EF04GE05** da BNCC.

ATIVIDADES

2. Resposta pessoal. Oriente os estudantes ao longo da pesquisa. Peça que conversem com um familiar e pesquisem as informações na internet. No site do IBGE há informações sobre todos os municípios brasileiros. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 3 maio 2025.

Faça as atividades no caderno.

1. Você mora no espaço rural ou no espaço urbano do seu município?
Escreva no caderno três palavras que indiquem o que tem nesse espaço e como ele é.
1. Resposta pessoal. Verifique se os estudantes conseguiram distinguir adequadamente o espaço onde vivem e suas características.
2. Você conhece a história do município onde mora? Sabe por que ele tem esse nome? Em casa, com a ajuda de um familiar, pesquise algumas informações do seu município:
 - Por que o seu município recebeu esse nome?
 - Quando foi criado?
 - Quantos anos tem o município?
 - Quem foram os primeiros moradores?Registre as informações dessa pesquisa no caderno e, com a ajuda do professor, compartilhe as respostas em sala de aula.
3. Os limites indicam onde começa e termina o território de um município. Qual é a diferença entre limites naturais e artificiais? Dê exemplos de cada um deles.
3. Resposta: Limites naturais são formados por elementos da natureza, como rios, córregos, serras e morros. Limites artificiais são construídos pelo ser humano, como pontes, ruas e avenidas.
4. O que são cidades-gêmeas?
4. Resposta: Cidades-gêmeas são aquelas que cresceram uma ao lado da outra, mas ficam em países diferentes.
5. Que tal descobrir quais são os limites do seu município? Para isso, com a ajuda de um familiar, procure na internet um mapa que mostre o seu município e os municípios vizinhos. Imprima-o ou desenhe-o em uma folha de papel avulsa e cole-o no caderno. Depois, contorne os limites do seu município com uma caneta colorida e escreva o nome dos municípios vizinhos.
5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
6. Como são chamadas as áreas urbanas localizadas nos distritos de um município? Responda no caderno.
6. As pequenas áreas urbanas nos distritos de um município são chamadas de vilas ou povoados.
7. Reescreva as frases no caderno completando-as corretamente com as palavras a seguir.

título • orientação • escala • legenda • fonte

- a) A ■ permite saber o tamanho real do espaço representado no mapa.
7. a) Resposta: A escala permite saber o tamanho real do espaço representado no mapa.
- b) O ■ apresenta o tema, o assunto mostrado no mapa.
7. b) Resposta: O título apresenta o tema, o assunto mostrado no mapa.
- c) A ■ indica a origem e a data das informações contidas no mapa.
7. c) Resposta: A fonte indica a origem e a data das informações contidas no mapa.
- d) A ■ indica as direções cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste.
7. d) Resposta: A orientação indica as direções cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste.
- e) A ■ explora o significado dos elementos que aparecem no mapa.
7. e) Resposta: A legenda explora o significado dos elementos que aparecem no mapa.

21

Destaques BNCC

• As atividades propostas nessa página desenvolvem a habilidade **EF04GE05** ao tratar da formação dos municípios e da sua divisão político-administrativa.

• Nas atividades dessa página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando a letra cursiva, de modo que possam praticar a escrita correta da forma gráfica das letras. Se julgar necessário, retome essa escrita na lousa para relembrarem e copiarem.

• Na atividade 2, pesquise informações do município onde vivem no site da prefeitura, em que há o histórico de sua formação e outros dados relevantes das características do município. Se possível, essas informações podem ser pesquisadas com os recursos tecnológicos disponíveis na escola (computadores, tablets, smartphones). Essa atividade promove a participação e o envolvimento dos familiares e responsáveis pelos estudantes na rotina e nas atividades escolares.

Resposta

5. Auxilie os estudantes a encontrarem um mapa do município. Enfatize que o mapa deve ser o mais atual possível, para garantir que as informações estejam atualizadas. No site IBGE Educa é possível acessar os mapas de todos os municípios brasileiros. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20250525125240/https://educa.ibge.gov.br/jovens/jovens-mapas.html>. Acesso em: 3 maio 2025.

• A proposta de estudo dessa página é fazer com que os estudantes percebam que existem alternativas no processo de localização na superfície terrestre. Os pontos de referência e os pontos cardeais são os principais elementos entre as alternativas de orientação.

Mais atividades

- Instigue os estudantes conversando com eles acerca da noção de localização.
- a) Quando vocês vêm para a escola, em que posição está o Sol no céu?
- b) E na casa de vocês? Em que cômodo(s) há incidência de luz solar pela manhã?
- c) Em que cômodo(s) da sua casa essa incidência ocorre à tarde?
- d) Da sua casa, é possível ver o nascer ou o pôr do sol? Respostas pessoais. Acolha os compartilhamentos dos estudantes. É muito importante destacar exatamente o posicionamento do Sol no trajeto dos estudantes para, posteriormente, definir os pontos cardeais. Procure registrar as respostas para aproveitá-las no estudo de localização espacial.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer os pontos cardeais no pátio da escola, bem como os pontos de referência.

Como proceder

- Para a realização da atividade 2 da página 22, leve os estudantes para o pátio e direcione-os para onde nasce o Sol. Em seguida, realize o passo a passo descrito na atividade.
- Para que os estudantes que estudam no período da tarde encontrem os pontos

Orientando-se no município

As pessoas podem se orientar pelas diferentes porções do município por meio das direções cardeais, que são: o Norte, o Sul, o Leste e o Oeste. Uma das maneiras de localizar essas direções é observando a posição do Sol. Isso porque, todos os dias, ele aparece no horizonte, pela manhã, na direção Leste, e se põe ao entardecer na direção Oeste.

Verifique como alguns estudantes encontraram as direções cardeais observando o Sol no período da manhã.

1. Logo que chegaram à escola, eles se reuniram no pátio e observaram a direção em que o Sol estava aparecendo. Assim, encontraram o Leste.

2. A professora pediu a Felipe, um de seus estudantes, que abrisse os braços de tal forma que o direito apontasse para a direção Leste. Depois de identificar o Leste, os estudantes encontraram as demais direções cardeais.

LUZ PEREZ/LENTIN/ARQUIVO DA EDITORA



3. A professora explicou que o braço esquerdo de Felipe estava apontando para a direção Oeste.

4. Ela disse também que à frente de Felipe estava o Norte e, atrás, o Sul.

Imagem com elementos sem proporção entre si. Cores fantasia.

Professora e estudantes no pátio da escola.

1. Observe a imagem anterior. Escreva no caderno o nome dos elementos do pátio da escola que estão localizados em cada uma das direções cardeais em relação a Felipe.

1. Resposta: Leste - Balanço; Oeste - Bola; Norte - Prédio da escola; Sul - Gangorra.

Leste

Oeste

Norte

Sul

2. Com os colegas e o professor, encontre as direções cardeais com base no pátio da escola. Para isso, sigam as instruções.
2. Resposta pessoal. Se necessário, auxiliem-os durante a realização da atividade.
- a) No pátio da escola, observem a posição do Sol no início da manhã ou no final da tarde.
- b) Com base na posição do Sol, encontrem as direções cardeais: Leste, Oeste, Norte e Sul.
- c) Identifiquem os elementos do pátio da escola localizados em cada uma das direções cardeais.

22

cardeais, eles devem observar a direção em que o Sol está se pondo, ou seja, o Oeste. Semelhante ao que Felipe fez, um dos estudantes pode esticar o braço esquerdo para o Oeste. Assim, o braço direito se estenderá para o Leste, à frente estará o Norte, e atrás dele, o Sul.

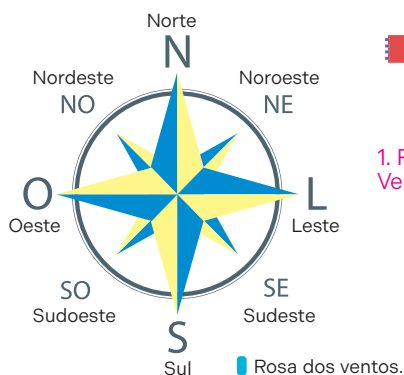
- Atividades práticas que exploram a localização e a percepção de si no espaço contribuem para o desenvolvimento da propriocepção.



O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES

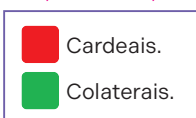
Rosa dos ventos

A rosa dos ventos é um símbolo que representa as direções. Nas representações, ela indica tanto as direções cardeais quanto as colaterais, que estão entre as cardeais. Verifique no exemplo.



1. Desenhe a imagem da rosa dos ventos no caderno e escreva o nome das direções conforme a indicação das cores a seguir.

1. Resposta: Vermelho: Norte, Sul, Leste, Oeste; Verde: Nordeste, Noroeste, Sudoeste, Sudeste.



Rosa dos ventos.

A bússola

A bússola é um instrumento de orientação, formada por uma agulha que gira sobre uma rosa dos ventos apontando sempre para a direção norte.

Antes do surgimento da bússola, as pessoas que viajavam, pelos mares ou por terra, utilizavam o Sol e as demais estrelas para se orientar. Quando o céu estava encoberto por nuvens, os viajantes tinham muita dificuldade para determinar o caminho. A invenção da bússola permitiu a orientação mais precisa das direções que os viajantes deveriam seguir.

Ao utilizar uma bússola, o ideal é deixá-la em uma superfície horizontal plana. Para encontrar as direções cardeais com a bússola, é necessário orientar o ponteiro em destaque na direção cardinal Norte. Desse modo, as demais direções cardeais estarão corretamente orientadas.



Bússola.

PHONG 4TH/SHUTTERSTOCK

23

Objetivos

- Compreender o conceito de rosa dos ventos.
- Identificar os pontos cardeais e colaterais.
- Compreender a importância da bússola como instrumento de orientação espacial.

• Para iniciar o assunto dessa página, escreva na lousa **rosa dos ventos**.

• Investigue os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do conceito de rosa dos ventos e em quais situações imaginam que podem utilizá-la.

• Para auxiliar a realização da atividade 1, localize os pontos cardeais no pátio da escola, na sala de aula ou em alguma área em que seja mais fácil visualizar o movimento aparente do Sol.

• Trace com giz uma rosa dos ventos no chão com a direção dos pontos cardeais e colaterais, mas sem indicar os nomes dessas direções.

• Pergunte aos estudantes onde fica cada um dos pontos cardeais e colaterais em relação à rosa dos ventos traçada no chão.

• Escreva no desenho cada um desses pontos e questione-os se a rosa dos ventos indica corretamente as direções. Caso esteja indicando direções incorretas, retome a imagem dessa página e pergunte quais são as correções necessárias. Essa atividade contribui para o desenvolvimento de aspectos

(Continua)

(Continuação)

ligados à capacidade motora e à percepção espacial e, conseqüentemente, da propriocepção.

- O texto a seguir apresenta informações complementares sobre a bússola.

A bússola é um instrumento muito mais mencionado no sentido figurado do que realmente conhecido. Sua origem se perde no tempo, porém, quase com certeza podemos afirmar que foi inicialmente desenvolvida pelos chineses, que a usavam em atividades místicas, e que a grande difusão de seu emprego na navegação foi feito por marinheiros europeus, com maior destaque para os italianos. Mas, sem dúvida, é notório que a bússola tornou-se o instrumento fundamental das grandes navega-

ções que deram origem à chamada Era dos Descobrimentos, expandindo as fronteiras geográficas do mundo conhecido e mudando de forma irreversível a história mundial.

[...]

FRIEDMANN, Raul M. P. *Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre*: um livro sobre GPS, bússolas e mapas para aventureiros radicais e moderados, civis e militares. 2. ed. Curitiba: Editora UTFPR, 2008. p. 27.

Destaques BNCC

• O estudo sobre a orientação e a rosa dos ventos, nas páginas **22 a 24**, promove o desenvolvimento da habilidade **EF04GE09** e da **Competência específica de Geografia 4** ao explorar o pensamento espacial por meio da aplicação das direções cardeais na localização e orientação em seus lugares de vivência.

• Para responder às atividades **3 e 4**, reforce os conceitos relacionados à orientação espacial e à rosa dos ventos. Depois que os estudantes responderem, desenhe mais uma vez a rosa dos ventos na lousa até que eles se habituem às direções cardeais.

• A atividade **4** pode ser realizada como tarefa de casa. Permita-lhes tirar todas as dúvidas, uma vez que apontar uma direção cardinal exige certa abstração, o que ainda pode ser difícil para estudantes dessa faixa etária. Garanta que o restante da turma respeite as dúvidas dos colegas.

Mais atividades

• Monte uma rosa dos ventos com os estudantes. Forneça um ponto de orientação para cada um, dizendo-lhes, por exemplo: “você é Noroeste”, “você é Sul”, “você é Leste”, “você é Sudoeste”. Ao seu sinal, eles devem se posicionar em seus pontos cardeais em relação aos colegas, formando a rosa dos ventos. Verifique se o posicionamento de cada um deles está correto, solicitando o auxílio dos demais. Troque os participantes, de modo que todos vivenciem a dinâmica.

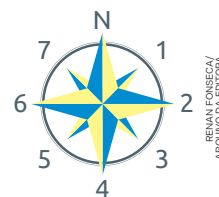
• Aproveite o tema desenvolvido nessas páginas e utilize um aplicativo de bússola digital como instrumento de orientação espacial e identificação dos pontos cardeais, promovendo um engajamento mais provei-

3. Resposta: 1: NE – Nordeste. 2: L – Leste. 3: SE – Sudeste. 4: S – Sul. 5: SO – Sudoeste. 6: O – Oeste. 7: NO – Noroeste.

3. Observe a rosa dos ventos. Depois, escreva no caderno a sigla e o nome da direção cardinal ou colateral correspondente a cada número, conforme a respectiva localização.

4. Descubra as direções cardeais a partir da sua moradia. Para isso, leia as instruções a seguir.

- Observe em qual direção o Sol aparece pela manhã no lugar onde você mora ou a direção onde o Sol se põe ao entardecer.
- Estenda o braço direito para a direção onde o Sol aparece pela manhã e você encontrará o Leste.
- Depois, estenda o braço esquerdo para a direção onde o Sol se põe ao entardecer e você encontrará o Oeste.
- Dessa maneira, à sua frente estará o Norte e, atrás, o Sul.
- Com as direções cardeais identificadas, desenhe no caderno algum elemento localizado ao Leste, ao Oeste, ao Sul e ao Norte da sua moradia.



Rosa dos ventos.

4. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a solicitar o auxílio de um adulto, caso seja necessário sair do ambiente da moradia para encontrar as direções cardeais ao ar livre, próximo à casa deles.



PELO BRASIL

O lugar do Brasil onde o Sol nasce primeiro

Você já imaginou ser uma das primeiras pessoas a ver o Sol nascer no Brasil? Mas, afinal, onde é que o Sol nasce primeiro?

Se a Terra gira no sentido Oeste-Leste, o Sol nasce no Leste e se põe no Oeste. Então, à medida que a Terra “gira”, o primeiro local continental no Brasil a receber os raios solares é João Pessoa, cidade mais a leste do Brasil e das Américas.



TALES AZZI/PULSAR IMAGENS

Ponta do Seixas, em João Pessoa, na Paraíba, em 2021, local que representa o ponto mais a leste do território brasileiro.

24

toso dos estudantes. Esse tipo de aplicativo pode ser acessado por meio de recursos tecnológicos, como computadores, *tablets* e *smartphones*.

• Complemente o assunto tratado no boxe **Pelo Brasil** enfatizando aos estudantes que Ponta do Seixas é considerado o ponto mais a leste das Américas. Para isso, mostre-lhes um mapa político da América, de tamanho grande, e localize a cidade de João Pessoa, comparando sua posição em relação a outras cidades das Américas do Norte e Central.

• Compare o horário do nascer do sol de João Pessoa com o horário em que ele ocorre na cidade do município onde vivem, por exemplo, em

diferentes meses e estações do ano. Compare também com Mâncio Lima, no Acre, a cidade localizada no extremo Oeste do território brasileiro.

• Verifique quantos minutos ou horas a mais demora para ocorrer o nascer do sol em relação a João Pessoa. Obtenha essas informações no site a seguir.

- NASCER e pôr do sol. Disponível em: <https://nascerepordosol.com/>. Acesso em: 31 maio 2025.

ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Observe a imagem a seguir e depois responda às questões no caderno.

Imagem com elementos sem proporção entre si. Cores fantasia.



Representação de um município durante o nascer do Sol.

- a) Sabendo que o Sol aparece pela manhã na direção Leste, encontre as direções cardeais analisando a imagem anterior.
1. a) Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.
- b) Partindo da igreja, em qual direção se deve seguir para chegar ao hospital?
1. b) Resposta: Na direção Leste.
- c) A quadra de esportes está localizada em qual direção em relação à igreja?
1. c) Resposta: Na direção Norte.
- d) O hospital está localizado em qual direção em relação à praça?
1. d) Resposta: Na direção Leste.
- e) O hospital está localizado em qual direção em relação ao prédio azul?
1. e) Resposta: Na direção Sul.
- f) A quadra de esportes está localizada em qual direção em relação ao prédio azul?
1. f) Resposta: Na direção Oeste.
- g) A praça está localizada em qual direção em relação à igreja?
1. g) Resposta: Na direção Oeste.

25

(Continuação)

Resposta

1. Oriente os estudantes a identificarem a direção Leste voltada para o Sol nascente na imagem. Peça-lhes que verifiquem que o Oeste está na direção contrária ao Leste, ou seja, na direção do pátio com carros, o Norte fica na direção da quadra de esportes, e o Sul, na da igreja.

Mais estratégias

Promova a realização da atividade 1 em grupos, de modo que os estudantes troquem informações sobre a identificação dos pontos cardeais. Caso haja estudantes com dificuldades de aprendizagem, essa atividade também pode ser feita de forma oral. Indique previamente onde estão as direções cardeais na figura. Depois, solicite oralmente aos estudantes que apontem para um elemento que está mais a oeste da imagem, mais a leste, mais ao sul e mais ao norte.

- Para responder à atividade 1, reforce a necessidade de um ponto de referência para se localizar.
- Comente novamente que, considerando o ponto de referência dado, é preciso encontrar o Leste e com base nele se localizar e encontrar as outras direções.

Mais atividades

- Posicione um estudante em cima de cada ponto cardeal traçado no chão com o giz.

Pergunte à turma:

a) Onde está "fulano"? E "si-crano"?

Posicione um quinto estudante entre os pontos cardeais e pergunte:

b) Onde está "beltrano"?

Respostas pessoais. Verifique se os estudantes conseguem identificar corretamente cada posição.

- Nesse momento, os pontos cardeais devem estar esclarecidos para a turma. É importante alternar a atividade posicionando outros estudantes entre os pontos cardeais, os quais vão representar os pontos colaterais. Enquanto isso, o restante da turma deve testar hipóteses acerca de qual direção cada um deles representa.

- Introduza o conceito de pontos colaterais. Auxilie os estudantes a concluírem os nomes dos pontos colaterais com base em seus posicionamentos.

- Trace os pontos colaterais no chão com giz, completando a rosa dos ventos. A realização dessa atividade promove o desenvolvimento da propriocepção dos estudantes.

(Continua)

Destaques BNCC

• O trabalho com as características das paisagens naturais e humanizadas possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11** da BNCC. Além disso, contempla a **Competência específica de Geografia 1** ao explorar os conhecimentos geográficos dos estudantes na análise da interação do ser humano e da natureza, expressa nas paisagens.

Atividade preparatória

- Organize a turma em duplas.
- Providencie e distribua para cada dupla uma cópia da letra da canção “Vida boa”, dos cantores Victor e Leo.
- Reproduza a canção para eles ouvirem enquanto leem a letra.
- Pergunte a eles:
 - “Quais elementos da canção referem-se à área rural?”

Resposta: Casinha simples no sertão, vaquinha, burro, galinha, fogão a lenha, pés de fruta etc.

- Aproveite o momento e faça-lhes outras perguntas sobre o tema da canção.

- Leia com os estudantes o conteúdo dessa página e peça-lhes que observem as fotos **A** e **B** com suas respectivas legendas. Por meio da observação, eles vão responder às atividades **1** e **2**.

- Pergunte se já estiveram em uma área rural (caso a escola esteja em área urbana). Se a escola fizer parte de uma área rural, pergunte o que eles conhecem sobre as características das cidades: suas atividades econômicas, suas paisagens, suas construções etc. Anote na lousa todas as informações citadas.

AS PAISAGENS RURAIS DO MUNICÍPIO

No espaço rural de um município, predominam paisagens diferentes umas das outras, formadas por plantações, áreas de criação de animais, áreas de vegetação natural e alguns tipos de construções, como moradias, silos e armazéns.

As paisagens rurais também são diferentes por causa do tamanho das propriedades rurais e das atividades praticadas. Conheça a seguir diferentes paisagens rurais.

A.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Nas pequenas e médias propriedades rurais, é comum o cultivo agrícola de vários tipos de produtos ao mesmo tempo, como cereais, frutas, hortaliças e verduras. É a chamada **policultura**.

■ Propriedade rural policultora localizada no município de Colombo, no Paraná, em 2025.

B.



IGNÁCIO COSTA/MOMENT/GETTY IMAGES

Nas grandes propriedades rurais é comum o cultivo agrícola de apenas um tipo de produto, como milho, soja, café, laranja e cana-de-açúcar. É a chamada **monocultura**.

■ Propriedade rural monocultora com lavoura de soja, localizada no município São Gonçalo do Sapucaí, em Minas Gerais, em 2022.

1. Qual atividade econômica é praticada nas fotos desta página?
1. Resposta: A atividade da agricultura, de cultivo de lavouras.
2. Em qual delas se identifica a produção de um único produto? E em qual se identifica a produção de vários produtos?
2. Resposta: A foto A mostra a produção de vários produtos, e a foto B mostra a produção de um único produto.

26

- Comente com os estudantes que o espaço rural pode compreender paisagens modificadas pelo ser humano, como plantações, sítios e chácaras, mas que também abarca áreas naturais, como florestas, rios, pântanos, serras e montanhas.

Na pecuária, atividade de criação de animais, as propriedades rurais podem ser utilizadas por duas formas de criação: intensiva ou extensiva.

Na **pecuária intensiva**, os animais são confinados em pequenos espaços, sendo alimentados com ração e recebendo maiores cuidados. Por meio dessa prática, eles engordam mais rapidamente.

Na **pecuária extensiva**, os animais são criados soltos em grandes áreas, alimentando-se principalmente de pastagens. Nesse tipo de criação, eles geralmente demoram mais para engordar.



A. Propriedade com criação de gado em confinamento no município de Senador Guiomard, no Acre, em 2022.



B. Propriedade com criação de gado em área de pastagem no município de Campinorte, em Goiás, em 2025.

3. Em qual das imagens o gado está sendo criado solto em grandes pastagens? E em qual delas o gado está sendo criado em uma área menor?

3. Resposta: Na foto **B** o gado é criado solto, na foto **A** é criado em área menor.



INFOGRÁFICO CLICÁVEL TIPOS DE CRIAÇÃO ANIMAL

Os búfalos da Ilha de Marajó

Você sabia que existe um lugar no Brasil onde vivem milhares de búfalos? Trata-se da Ilha de Marajó, no estado do Pará, onde vivem atualmente cerca de 600 mil búfalos.

A pecuária de búfalos é muito importante para a economia local, sendo responsável pela geração de renda de centenas de famílias. As produções de carne, leite e derivados são as principais atividades geradoras de renda.

Em razão de sua importância, os búfalos se tornaram parte da cultura do povo marajoara.

Criação de búfalos na Ilha de Marajó, localizada no município de Soure, no Pará, em 2024.



ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS

27

- Explique aos estudantes que a criação de aves para corte e para a produção de ovos, por exemplo, também pode ocorrer de maneira intensiva e extensiva. Mostre-lhes fotos de galinhas poedeiras em ambiente de confinamento e de outras que vivem soltas na granja.

- Saliente que a atividade pecuária deve promover o bem-estar dos animais, garantindo que tenham os cuidados necessários durante a vida, como nutrição, condições de higiene e instalações adequadas.

- Complemente o tema tratado no boxe **Pelo Brasil** comentando com os estudantes que os primeiros búfalos chegaram ao Brasil na década de 1890 no estado do Pará, na Ilha de Marajó, como alternativa ao gado para ser utilizado como tração animal na agricultura e para fornecimento de carne.

- Explique aos estudantes que a criação de bubalinos aumentou a partir da década de 1980 no Brasil, principalmente no estado do Pará, em razão dos aspectos econômicos e ambientais. Abundância de água, densas pastagens e campos inundáveis, por exemplo, são algumas das condições que favorecem a criação de búfalos na Ilha de Marajó.

- A respeito da importância da criação de búfalos na Ilha de Marajó, leia o texto a seguir.

(Continuação)

[...]

A criação de búfalos não envolve apenas os pecuaristas, já que os animais fornecem carne, leite, couro e chifres para restaurantes, artesãos, queijeiros e outros tipos de estabelecimento. Em uma oficina de curtume na cidade, bolsas e calçados são vendidos após um processo que dura mais de dois meses e envolve o tratamento da pele, o tingimento com tinta extraída da casca da Árvore do Manguê e o alisamento do couro antes de ser trabalhado pelo artesão. Os animais são utilizados até mesmo pela polícia [do município] de Soure em suas patrulhas, algo que maravilha os turistas e tranquiliza os habitantes. Dóceis, os bichos pastam soltos pela cidade

e não é raro encontrar moradores que criam um no quintal de casa. [...]

SEDANO, Cláudia. Maior concentração de búfalos do país, Ilha do Marajó está no Censo Agro. *Agência IBGE Notícias*, 2 ago. 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/17932-maior-concentracao-de-bufalos-do-pais-ilha-do-marajo-estao-no-censo-agro>. Acesso em: 31 maio 2025.

- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam diferentes tipos de criação animal.

(Continua)

• Pergunte aos estudantes se já estiveram no espaço rural e se perceberam os diferentes elementos que o compõem. Reforce que, apesar de ser uma área rural, onde deveriam predominar os elementos naturais, a presença humana é fortemente marcada nesse espaço por meio da agricultura, da pecuária e do extrativismo.

• Outro importante fator que determina as características de uma propriedade rural é o clima.

• Explique aos estudantes que as características dos climas que atuam nas regiões brasileiras influenciam as paisagens do espaço rural.

• Comente que a variação de temperaturas, além das chuvas, contribui para a diversidade de cultivos, pois existe a necessidade de adaptação desses produtos conforme o clima. Cite exemplos de produtos cultivados no município ou no estado onde os estudantes vivem e compare-os com produtos cultivados em regiões distintas do Brasil.

• Explique aos estudantes que mesmo em áreas de poucas chuvas, como o semiárido nordestino, a irrigação tem permitido o cultivo de frutas como melão, uva, manga, maçã e pera.

• Em relação ao estudo das paisagens rurais e do clima, leia o texto a seguir.

A agricultura é um dos segmentos mais importantes da cadeia produtiva e é aquele que mais depende das condições ambientais. O ambiente, basicamente solo e clima, controla o crescimento e o desenvolvimento das plantas. Consequentemente, as condições ambientais devem ser adequadamente avaliadas antes de se implantar uma atividade agrícola. O primeiro passo em qualquer planejamento deve ser a identificação das áreas com alto potencial de produção, isto é, áreas onde o clima e o solo sejam adequados para a cultura.

As paisagens rurais e o meio natural

Os aspectos naturais, como o relevo e o clima, também tornam uma paisagem rural diferente de outras. Vamos conhecer alguns exemplos de como isso ocorre.

Influência do relevo: as áreas onde os terrenos são mais planos favorecem o uso de máquinas para realizar o plantio, a adubação e a colheita das lavouras. As áreas em que os terrenos são muito íngremes ou montanhosos exigem a aplicação de algumas técnicas de cultivo, como a construção de terraços que protegem o solo das enxurradas provocadas pela água das chuvas.



■ Máquinas agrícolas realizando colheita de soja em uma propriedade rural do município de Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, em 2022.



■ Plantação de café em terraços no município de Franca, em São Paulo, em 2025.

Influência do clima: a temperatura do ar também exerce grande influência sobre as paisagens rurais. Certos cultivos agrícolas desenvolvem-se melhor em temperaturas mais altas, como é o caso da soja e da cana-de-açúcar. Outros produtos se adaptam melhor a baixas temperaturas, como o trigo.



■ Paisagem de lavoura de trigo no município de Pinhal Grande, no Rio Grande do Sul, em 2023.

28

Com relação ao clima, para se alcançar produtividade econômica, cada cultura necessita de condições favoráveis durante todo o seu ciclo vegetativo, isto é, exigem determinados limites de temperatura nas várias fases do ciclo, de uma quantidade mínima de água, e de um período seco nas fases de maturação e colheita. O atendimento dessas exigências é que fará uma determinada região ser considerada apta para uma dada cultura.

[...]

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE).
Importância do zoneamento agrícola e épocas de plantio de cada município. Disponível em: <http://agricultura.cptec.inpe.br/monitoramento-agricola/pt>. Acesso em: 26 maio 2025.

Faca as atividades no caderno.

1. Resposta: Resposta: 1. A – 2; B – 4; C – 3, D – 1.

1. Animais criados soltos nas pastagens.

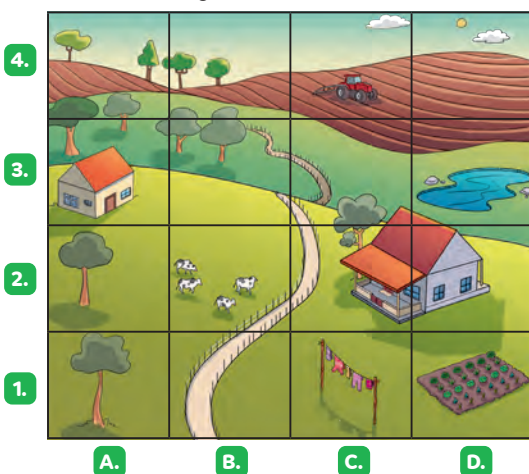
2. Cultivo de um único produto agrícola.

3. Animais criados confinados em pequenas áreas.

4. Cultivo de vários produtos agrícolas.

2. Respostas:
Trator arando
a terra - 4C;
Pequena
horta - 1D;
Gado
pastando - 2B;
Lago - 3D;
Roupas no
varal - 1C.

3. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a descrever as alterações que, porventura, sejam causadas pelas características do clima que atuam no lugar. Eles também podem descrever o cultivo de lavouras sazonais devido a essas características.



Representação
de uma paisagem
rural.

Trator arando
a terra

Pequena horta

Gado
pastando

Lago

Roupas
no varal

No caderno, ou em uma folha de papel avulsa, desenhe alguma modificação causada pela ação de alguma característica do clima que tenha percebido na paisagem do lugar onde vive.

- Na realização da atividade **3**, oriente-os a elaborar desenhos representando como as características do clima podem alterar a paisagem do lugar onde vivem. Se necessário, converse com eles brevemente destacando algumas dessas mudanças, como as que ocorrem após os períodos de chuvas ou secas prolongadas, bem como o aumento ou a diminuição das temperaturas. Os desenhos podem ser apresentados em um painel ou expostos no mural da escola.

- Caso os estudantes tenham dificuldade para realizar a pesquisa, leve para a sala de aula as informações necessárias e promova uma conversa voltada ao tipo de propriedade rural que existe no município (pequena ou grande), à produção dessas propriedades etc. Desse modo, eles poderão relacionar o assunto estudado à realidade.

• Nessa página é apresentada a sequência da abordagem que introduz a noção da caracterização do espaço urbano por meio de suas paisagens.

• Explique aos estudantes que, da mesma maneira que os elementos caracterizam determinado lugar da área urbana, eles também determinam particularidades que tornam os municípios diferentes uns dos outros.

• Complemente a atividade **1** solicitando aos estudantes que falem a respeito de suas percepções ao percorrer o centro da cidade. Questione se havia muitas pessoas caminhando, quais eram os tipos de comércio, quais transportes circulavam e se eram permitidos em todas as vias, se havia sinalização de trânsito etc. Pergunte também a respeito da condição ambiental, como os tipos de ruído e a percepção da poluição do ar. Deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

• Pergunte se no município onde moram existe alguma parte histórica preservada (bairro, ruas ou construções históricas). Destaque como é a paisagem desse lugar. Caso não exista uma área histórica no lugar de vivência, levante algumas hipóteses com a turma sobre essa ausência. Questione se eles conhecem outras cidades que se destacam pela existência de paisagens históricas preservadas.

AS PAISAGENS URBANAS DO MUNICÍPIO

Nas cidades, podemos identificar diferentes paisagens. Elas se diferenciam pelo modo como as pessoas utilizam o espaço urbano, ou seja, como constroem casas, edifícios, ruas, praças e parques, além das atividades econômicas que desenvolvem.

Conheça a seguir as características das paisagens de bairros em diferentes cidades.

Dica: Conheça mais aspectos das paisagens urbanas na sugestão de leitura apresentada na página **142**.

Ao analisarmos a paisagem da foto **A**, verificamos um bairro em que predominam construções residenciais. Alguns estabelecimentos comerciais também existem nesses tipos de bairro.

Vista de parte de um bairro da cidade de Vargem Grande do Sul, em São Paulo, em 2022.

A.



JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

O centro é uma área da cidade onde geralmente há muitas lojas, bancos, restaurantes etc. Portanto, é um lugar onde o comércio é mais intenso e, por isso, o fluxo de pessoas é maior, conforme mostrado na foto **B**.

Vista de parte do centro da cidade de Londrina, no Paraná, em 2024.

B.



VINCÍUS BACARIN/SHUTTERSTOCK

- 1.** Você já foi ao centro da cidade do município onde mora? Conte para os colegas.
1. Resposta pessoal. Aproveite esta questão para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o centro da cidade.

30

Alguns bairros se destacam pela concentração de indústrias, como mostrado na foto **C**. Nesses bairros, também podem ser encontrados estabelecimentos comerciais e residências.

C.



RICARDO OLIVEIRA/PULSAR IMAGENS

Vista de parte de bairro industrial em Manaus, no Amazonas, em 2025.

O CRESCIMENTO DAS CIDADES

Quando as cidades crescem e suas áreas passam a se expandir, geralmente surgem nas paisagens novos bairros em lugares que antes eram ocupados por lavouras ou por áreas de vegetação natural.

Dessa forma, ao receberem mais moradias, comércios, entre outras atividades, as áreas onde predominavam atividades rurais transformam-se e passam a ter características urbanas.



MARIO FRIEDLANDER/PULSAR IMAGENS

Vista aérea de parte do município de Sorriso, no Mato Grosso, em 2021.

Agora, responda à questão a seguir.

EXPLICAR A UM COLEGA

1. Os bairros nem sempre tiveram as mesmas características. Você sabe quais mudanças ocorreram, recentemente, no bairro onde mora ou onde se localiza a escola? Foram construídos novos estabelecimentos comerciais, escolas, hospitais ou edifícios? Houve a criação de novos parques, praças ou ruas? Explique para os colegas a esse respeito.
1. Respostas pessoais. Auxilie os estudantes dando alguns exemplos.
2. Nos bairros de uma cidade, também podemos encontrar espaços de áreas verdes, como praças e parques. Se possível, realize com o professor e os colegas uma visita guiada a uma praça ou parque localizado próximo da escola ou do bairro.

2. Resposta e comentários nas orientações ao professor.

31

• Explique aos estudantes que a maioria das cidades brasileiras está em constante crescimento. Isso significa que a extensão urbana está aumentando, principalmente em virtude do aumento da população e da construção de áreas residenciais, comerciais e industriais.

• Cite exemplos do crescimento urbano onde os estudantes vivem ou em áreas urbanas de municípios vizinhos ou próximos.

• Ressalte que, conforme a área urbana se expande, o espaço rural diminui. Assim, lugares onde havia atividades do campo passam a se caracterizar por elementos urbanos.

Mais atividades

• Utilize a atividade **1** dessa página como base para uma atividade complementar do conteúdo.

• Peça aos estudantes que pesquisem e montem um cartaz com informações e imagens relacionadas a mudanças ocorridas no decorrer do tempo no bairro onde se localiza a escola.

• Essa pesquisa pode ser feita em livros, jornais, na internet ou por meio de entrevista com moradores da vizinhança que presenciaram as transformações do bairro ao longo do tempo. Se possível, utilize os recursos tecnológicos disponíveis na escola para essa pesquisa, como computadores, *tablets* ou *smartphones*.

• A estratégia de estudo **explicar a um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o assunto trabalhado. Em seguida, eles podem se organizar em duplas e cada um deve ter seu momento de explicar ao outro o que entendeu. Após as duas explicações, eles podem dialogar, expondo dúvidas e refletindo juntos sobre o tema. Caso restem dúvidas ao final das conversas, eles podem debater de maneira mais ampla com a turma.

2. Peça que os estudantes identifiquem se próximo à escola existem espaços públicos com áreas verdes, como parques e praças. Caso exista, peça-lhes que comentem as principais características do local.

• Se considerar pertinente a realização da visita guiada sugerida nessa atividade, é importante planejar antecipadamente os detalhes da visita, bem como solicitar previamente a autorização dos pais ou responsáveis para a saída dos estudantes do estabelecimento escolar. É necessário solicitar também pessoas auxiliares e providenciar a condução, além de averiguar o

trajeto, verificando se todas as condições da atividade não oferecem perigos e se há acessibilidade a estudantes com necessidades especiais no local visitado. Durante a visita, oriente-os a perceberem detalhes como se o local está bem cuidado, se há equipamentos de lazer para as pessoas, se o local é frequentado por muitos moradores etc.

• Comente com os estudantes que a ocupação humana provoca mudanças no espaço. Explique-lhes que, com o avanço da tecnologia, o ser humano tem a capacidade de modificar o curso de um rio, construir túneis no subsolo ou em meio às montanhas, a fim de atender às suas necessidades no lugar onde vive. Leve imagens de outros exemplos que modificam a paisagem urbana, como metrô, trens, viadutos, portos e aeroportos.

• Indague os estudantes sobre os benefícios e malefícios que as obras descritas na página podem causar tanto ao meio ambiente quanto às pessoas que residem nessas cidades.

• Explique-lhes que a superpopulação dos grandes centros urbanos requer cada vez mais que sejam feitas obras como essas, a fim de alocar melhor as pessoas.

• Aproveite a última foto dessa página e explique aos estudantes que alguns córregos e rios urbanos foram canalizados e passaram a correr em galerias subterrâneas, escondidas embaixo de ruas e avenidas.

• Finalize o conteúdo com uma roda de conversa acerca da preferência dos estudantes pelo espaço rural ou pelo espaço urbano. Peça que relembrem os principais elementos que caracterizam cada um deles e as mudanças a que estão sujeitos pela ocupação humana. Ao final, solicite que escrevam um texto dissertativo-argumentativo a respeito do que foi discutido.

As ações humanas nas paisagens urbanas

A ação humana pode provocar modificações no relevo de uma cidade com o objetivo de atender a algumas necessidades. Conheça alguns exemplos.

Criação de aterros para possibilitar a construção de casas, prédios ou áreas de lazer. A construção de aterros pode provocar muitas alterações nas paisagens urbanas, modificando completamente suas características.

Aterro do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro, em 2023.



TANYA KESHA/SHUTTERSTOCK

Abertura de túneis para melhorar o trânsito e facilitar o acesso a determinadas áreas da cidade. Os túneis facilitam a movimentação dos veículos e pessoas de um bairro a outro da cidade, tornando o deslocamento mais rápido.

Túnel localizado em uma via da cidade de Belém, no Pará, em 2025.



TARCISO SCHNAIDER/PULSAR IMAGENS
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Canalização de rios e córregos para facilitar a ocupação das áreas urbanas e controlar as enchentes ao longo de suas margens. Em diversas cidades, sobretudo nos maiores centros urbanos, os cursos dos rios e córregos tiveram suas margens ocupadas por avenidas ou construções, modificando o traçado original.

Trecho de um córrego com seu curso canalizado na cidade de Campo Largo, no Paraná, em 2025.



CHICO FERRERA/PULSAR IMAGENS

ATIVIDADES

1. Leia o texto a seguir: **problemas ambientais provocados, por exemplo, pela retirada da mata ciliar e pela diminuição de áreas verdes na cidade.**

"Na cidade, Jacinto via apenas ruas estreitas, fumaça e gente apressada. Mas nas serras, tudo era diferente: o ar cheirava a alecrim, os rios corriam livres, e as estrelas brilhavam como diamantes. — Que tristeza esta cidade sem verde! — ele pensava."

EÇA DE QUEIRÓS, José Maria. *A cidade e as serras*. Disponível em: <https://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000081.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2025. (Adaptação nossa).

De acordo com o texto, responda no caderno às questões a seguir.

- Como Jacinto descreve a cidade e o campo?
 - O que ele identifica de diferente entre os dois lugares, que lhe causa certa tristeza?
2. As imagens a seguir mostram o rio Pinheiros na cidade de São Paulo, antes e depois da sua canalização. Compare as imagens e responda às perguntas a seguir no caderno:



■ Paisagem do rio Pinheiros, antes do crescimento da cidade de São Paulo, na década de 1930.



■ Paisagem do rio Pinheiros, na cidade de São Paulo, em 2023.

- Que transformação ocorreu no rio Pinheiros após a realização das obras?
- Qual é o objetivo desse tipo de obra nos rios urbanos?
- Em sua opinião, quais benefícios e prejuízos essa obra trouxe para a população de São Paulo?

2. a) Resposta: O rio foi canalizado.
2. b) Resposta: Promover o crescimento das áreas urbanas e controlar as enchentes ao longo de suas margens.
1. a) Resposta: A cidade com ruas estreitas, fumaça e gente apressada, enquanto no campo há serras, ar com cheiro de alecrim e rios.

33

(Continuação)

Na cidade de São Paulo, não importa o local, ninguém está a mais de 300 metros de distância de um curso d'água, afirma o geógrafo Luiz de Campos Junior. A frase pode soar estranha em uma metrópole acostumada com a selva de asfalto e concreto que deixa pouco espaço para seus rios, córregos e riachos correrem a céu aberto. Mas eles estão lá, no subterrâneo, correndo em galerias após serem tampoados.

A Prefeitura de São Paulo tem, mapeados e nomeados, 280 cursos d'água. Esse número, porém, é muito maior, diz Campos, um dos fundadores da iniciativa Rios e Ruas, que desde 2010 mapeia os rios e córregos subterrâneos da capital paulista. O gru-

po trabalha com uma estimativa de 300 a 500 cursos d'água escondidos sob ruas e avenidas. Juntos, eles somariam cerca de 3 000 quilômetros de extensão, outro número que também pode ser maior que a estimativa. [...]

RIOS que foram enterrados com a urbanização da cidade. Gov. br, 13 fev. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/destaques/observa-fundaj-itens/observa-fundaj/revitalizacao-de-bacias/rios-que-foram-enterrados-com-a-urbanizacao-da-cidade>. Acesso em: 31 maio 2025.

- Para a resolução da atividade 1, leia o texto com os estudantes e oriente-os durante as atividades. Peça que notem os principais elementos descritos, identificando o que está relacionado aos espaços urbano e rural do município.
- Solicite que descrevam o modo de vida que observaram no relato do campo e estabeleçam uma relação com o modo de vida na área urbana. Depois, peça que comparem as diferenças e semelhanças no estilo de vida do campo e da área urbana.
- Promova um debate com o objetivo de levar os estudantes a refletirem sobre a importância dos espaços rural e urbano nos municípios. Crie um ambiente acolhedor e seguro, de modo que todos possam compartilhar suas ideias. Essa reflexão deve ter como base, principalmente, a importância dessa relação e a dependência entre eles para o desenvolvimento dos municípios.
- Por fim, incentive-os a descrever da maneira mais detalhada possível o lugar onde vivem. Se julgar pertinente, solicite que transformem a descrição em desenho para mostrar aos colegas.
- Para ampliar o assunto sobre a canalização de rios, principalmente na cidade de São Paulo, leia o texto a seguir.

(Continua)

• Para auxiliar a realização da atividade 1, instigue os estudantes a interpretar os dados da tabela.

a) A tabela está em ordem crescente ou decrescente?

b) Qual é a quantidade de pessoas no município de São Paulo? (Faça essa pergunta em relação a todos os municípios da tabela.)

c) Quais municípios são as capitais dos estados?

• Em *O Que é Cidade* (2004), a arquiteta e urbanista Raquel Rolnik explora o conceito de cidade como um ímã, uma vez que ela conta com vários atrativos, que vão da área de lazer, como parques, *shoppings* e museus, à área econômica, como trabalho em diferentes áreas desse setor.

• Comente que São Paulo, por exemplo, a cidade mais populosa do Brasil e o principal centro econômico do país, é muito atrativa, provocando o interesse de pessoas de todo o país tanto de morar quanto de visitar esse espaço urbano.

• Pergunte aos estudantes onde eles pensam que a maior parte da população do município de São Paulo está alocada: no espaço urbano ou no espaço rural? Em seguida, comente que ela está distribuída quase que em sua totalidade na área urbana.

• Peça aos estudantes que acessem o mapa clicável indicado nessa página e conheçam os maiores municípios do Brasil.

Saberes integrados

Na atividade 2, verifique se os estudantes relacionam corretamente as colunas do gráfico aos valores da população retratados na tabela. Caso demonstrem dificuldades, solicite-lhes que organizem os municípios em ordem crescente, no caderno, e depois analisem as colunas do gráfico.

A população do município

A população de um município é formada pelas pessoas que moram na área urbana (cidade, vilas e povoados) e pelas que moram na área rural (chácaras, sítios e fazendas).

Alguns municípios brasileiros têm população muito numerosa, enquanto outros apresentam população pouco numerosa. Observe a tabela a seguir.

População total de alguns municípios brasileiros (2022)

Município	População
São Paulo (SP)	11 451 999
Salvador (BA)	2 417 678
Campo Grande (MS)	898 100
Santarém (PA)	331 942
Ouro Preto (MG)	74 821
Getúlio Vargas (RS)	16 602
Castanheiras (RO)	3 233

Fonte de pesquisa: IBGE. *Censo Demográfico 2022*. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4714>. Acesso em: 2 maio 2025.



Valorize as diferentes culturas das pessoas que moram no seu município.

1. Identifique na tabela:

MAPA CLICÁVEL MAPA DO BRASIL: MAIORES MUNICÍPIOS

a) O município que tem a maior população. 1. a) Resposta: São Paulo (SP).

b) O município que tem a menor população. 1. b) Resposta: Castanheiras (RO).

2. Verifique a tabela e o gráfico a seguir. Depois, escreva no caderno o número que indica a população do município correspondente a cada coluna do gráfico.

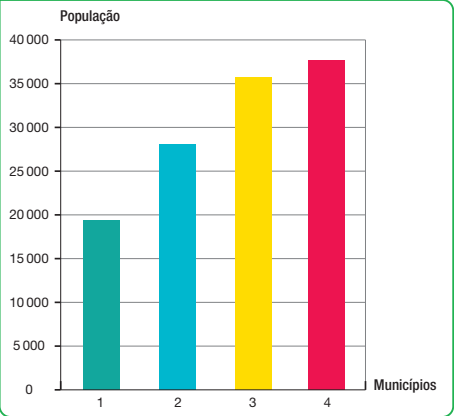
2. Resposta: 1 – Carirá (SE), 2 – Conchal (SP), 3 – Iporá (GO), 4 – Afuá (PA).

População total de alguns municípios brasileiros (2022)

Município	População
Afuá (PA)	37 765
Carirá (SE)	19 939
Conchal (SP)	28 101
Iporá (GO)	35 684

Fonte de pesquisa: IBGE. *Censo Demográfico 2022*. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4714>. Acesso em: 2 maio 2025.

População (2022)



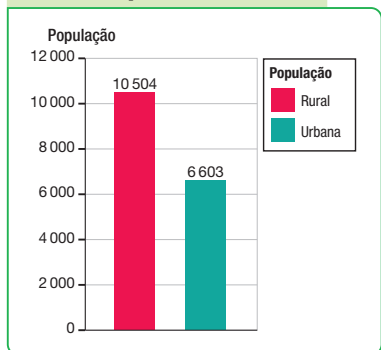
Atitude legal

Em uma roda de conversa, explique aos estudantes que os municípios apresentam características culturais de suas populações. Instigue-os a pensar a respeito dos diferentes aspectos culturais que podem ser observados no município em que vivem e acerca da importância da diversidade cultural do nosso país.

A população rural e urbana do município

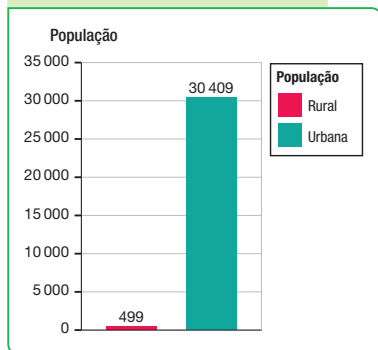
Na maioria dos municípios brasileiros, a população urbana é maior do que a rural. Porém, em alguns municípios, a população rural é mais numerosa do que a urbana. Verifique os gráficos a seguir.

População rural e urbana de Manaquiri, AM (2022)



Fonte de pesquisa: IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9923>. Acesso em: 2 maio 2025.

População rural e urbana de Itatiaia, RJ (2022)



Fonte de pesquisa: IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9923>. Acesso em: 2 maio 2025.

3. Qual município tem a população rural maior do que a população urbana?
3. Resposta: Manaquiri (AM).
4. Qual município apresenta uma população urbana maior do que a população rural?
4. Resposta: Itatiaia (RJ).
5. A tabela a seguir apresenta a população rural e a população urbana de alguns municípios brasileiros. Verifique-a e responda às questões em seu caderno.

População rural e urbana de alguns municípios brasileiros (2022)

Município	População rural (2022)	População urbana (2022)
Canudos (BA)	5 852	10 253
Recife (PE)	0	1 488 920
Camboriú (SC)	3 456	99 618
Gurupá (PA)	18 558	13 228
Teresópolis (RJ)	19 113	146 010

Fonte de pesquisa: IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9923>. Acesso em: 2 maio 2025.

- a) Qual município tem a maior população urbana?
5. a) Resposta: Recife (PE).
- b) Em qual município a população rural é maior do que a população urbana?
5. b) Resposta: Gurupá (PA).
- c) O que há de diferente entre os dados de Recife e os dados dos demais municípios apresentados? O que você pode concluir sobre isso?
5. c) Resposta: Em Recife não há população rural. É possível concluir que todos os habitantes desse município vivem no espaço urbano e que existem lugares no Brasil onde não há habitantes no espaço rural.

35

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Comparar as populações urbana e rural dos municípios relacionados na tabela da página 34.

Como proceder

- Acesse com os estudantes o site do Censo Demográfico 2022, do IBGE, e instrua-os na pesquisa acerca das populações rural e urbana dos

municípios de Salvador, Campo Grande, Santarém, Ouro Preto, Getúlio Vargas e Castanheiras. Oriente-os a produzir gráficos semelhantes ao disposto na página, para comparar melhor os dados. Exponha a produção dos estudantes no mural da sala de aula.

CENSO Demográfico 2022. IBGE. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/index.html>. Acesso em: 28 maio 2025.

• Retome o conceito de espaço rural e espaço urbano e explique aos estudantes que, na maioria das vezes, a população urbana é maior do que a população rural. Isso acontece porque muitas cidades funcionam como atrativos para a população.

Saberes integrados

Para a realização das atividades 3 e 4, auxilie os estudantes na interpretação dos gráficos de população absoluta dos municípios de Manaquiri e Itatiaia, comparando a população do espaço urbano e do espaço rural. A análise de gráficos favorece o trabalho integrado com o componente curricular de Matemática.

- Para realizar a atividade 5, faça a leitura da tabela com os estudantes de modo que eles falem a quantidade da população rural e urbana de cada município. Em seguida, peça-lhes que respondam às atividades de interpretação que seguem.
- Na resposta do item c, incentive-os a considerar que a cidade de Recife não possui população rural, pois todo território do município é formado por área urbana. Indague ainda como os moradores dessa região fazem para obter os produtos rurais, como hortaliças e verduras.

Destaques BNCC

- O estudo dessa página promove o desenvolvimento da habilidade **EF04GE03** ao distinguir as funções e a atuação dos gestores municipais, como a prefeitura e a câmara de vereadores.

- Explique-lhes que, embora os municípios mantenham relação com os poderes políticos estaduais e federais, como o governador e o presidente, eles podem ser independentes na administração local. De acordo com a situação, os próprios serviços do município podem resolvê-la, ou o prefeito deve pedir auxílio ao governo estadual ou ao governo federal.

- Verifique se há uma Secretaria da Educação no município de sua escola e, em caso negativo, a qual estaria vinculada. Discuta com os estudantes as atribuições de algumas das secretarias do seu município, como as de Cultura, Meio Ambiente, Esportes e Lazer. Se possível, peça aos estudantes que consultem o portal do município, no site da prefeitura, para coletarem as informações.

- Comente que as secretarias existem para desenvolver os setores que pertencem a elas, por exemplo: a Secretaria da Educação pode promover projetos de alfabetização, leitura e contação de histórias, projetos de xadrez e jogos matemáticos; a Secretaria de Esportes pode promover treinos desportivos, minicampeonatos, entre outros.

- Explique-lhes que atualmente a prática do ciberativismo é muito comum. Significa a participação política por meio das redes na internet. Pergunte se já ouviram falar dessa modalidade de manifestação e se já participaram dela.

Estudando a administração do município

Todo município tem um governo com leis municipais elaboradas com base em diferentes instrumentos legais, sendo a Constituição Federal uma das principais bases.

O prefeito, auxiliado pelos secretários e vereadores, administra o município. O prefeito e os vereadores são escolhidos pela população por meio do voto, na ocasião das eleições.

A sede administrativa e legislativa de um município é composta de prefeitura, secretarias municipais e câmara de vereadores, e fica localizada na cidade do município. Conheça melhor essa organização.

Prefeitura

O prefeito tem como principal atribuição administrar os recursos públicos, ou seja, o dinheiro arrecadado por meio de impostos, aplicando-o em áreas como a da saúde, da educação e do saneamento.



Prefeito discursando.

Secretarias municipais

As secretarias coordenam a execução de serviços básicos por todo o município, tanto na área rural quanto na área urbana. Por isso existem as secretarias de transporte, meio ambiente, educação, saúde, entre outras.



Médico atendendo paciente.

Câmara municipal

Os vereadores auxiliam e fiscalizam a administração do município e são responsáveis por elaborar leis que melhorem a vida da população. Eles trabalham na câmara municipal.



Vereadores durante reunião com o prefeito.

6. Você sabe onde se localiza a prefeitura do município onde mora?

6. Resposta pessoal. Caso necessário, comente com os estudantes a localização da prefeitura. Se considerar pertinente, agende uma visita para levá-los até lá.

36

Mais atividades

- Planeje uma visita com os estudantes à Prefeitura e à Câmara Municipal do seu município. Faça uma pesquisa antecipada com eles para conhecerem mais a respeito dos governantes do município.

a) Nome do prefeito.

b) Ano em que foi eleito (pergunte aos estudantes se acompanharam essa votação).

c) Tempo de governo que ainda falta cumprir.

d) Principais projetos do mandato.

Respostas pessoais. Auxilie os estudantes na pesquisa das informações. Selecione reportagens que mostrem as atividades da prefeitura no município para que eles possam avaliar o desempenho do prefeito.

A importância do voto

Atualmente, os jovens brasileiros podem votar a partir dos 16 anos, embora não sejam obrigados. Somente aos 18 anos o voto se torna obrigatório.

Ao votar, você ajudará a escolher quem será o prefeito, vereador, deputado, governador, senador e presidente, ou seja, quem vai cuidar das decisões importantes da nossa cidade, estado e país.

Para fazer isso de forma consciente, é importante saber quem são os candidatos, suas propostas e suas trajetórias.


Depois das eleições, todos devem acompanhar o trabalho dos governantes, verificando se eles estão cumprindo o que prometeram. É importante atentar ao que está acontecendo em seu município, estado e país para exercer seu papel de cidadão e solicitar melhorias, participando de debates na escola ou nas associações de bairros, por exemplo.

Dica: Conheça mais sobre a importância do voto na sugestão de leitura apresentada na página 142.

Mesários e eleitores em uma sala de votação de Camaçari, na Bahia, em 2024.



É necessário acompanhar de perto o trabalho dos governantes. De que maneira você acompanha o trabalho dos governantes da sua cidade? Converse sobre isso com sua família e depois compartilhe com seus colegas.

 **7.** De acordo com o que você estudou, reescreva no caderno as frases completando-as corretamente com as palavras a seguir.

Prefeito(a) • Vereadores(as) • Secretários(as)

- a) Auxiliam na administração e são responsáveis por elaborar leis:
7. a) Resposta: Vereadores(as).
- b) Coordenam a execução de serviços básicos em todo o município:
7. b) Resposta: Secretários(as).
- c) Tem como principais atribuições administrar os recursos públicos:
7. c) Resposta: Prefeito(a).

37

• O texto a seguir discorre sobre a importância do voto. Leia-o para os estudantes para complementar a discussão.

A democracia é o regime político que estrutura e permite a participação coletiva nos rumos da sociedade. Uma das expressões da democracia é o voto. Nesse contexto, somos sujeitos ativos e não meros espectadores dessa dinâmica. O voto é um ato contrário à submissão ao poder.

É votando que indicamos o que queremos, escolhendo representantes que devem, em teoria, fazer o que acreditamos ser melhor para nosso município, nosso estado e nosso País.

[...]

POR QUE é importante votar? Instituto Federal Santa Catarina, 8 abr. 2025. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/postagens-blog-intercambistas/-/asset_publisher/qYC5Mt2Bw6wv/content/id/2066643/por-que-%C3%A9-importante-votar. Acesso em: 23 maio 2025.

Enfatize aos estudantes que, embora os municípios e estados tenham políticos na administração, a população deve acompanhar e participar das decisões políticas em diferentes vias de participação (assembleias e reuniões em câmara de vereadores, associações de bairro, entidades sociais etc.).

Verifique se a sua escola é um local de votação, onde existem seções eleitorais nas eleições, ou se há outro nas proximidades. Peça aos estudantes que perguntem em casa se familiares, responsáveis e pessoas de seu convívio já trabalharam em eleições. Depois, solicite que compartilhem as informações sobre o processo eleitoral.

Amplie seus conhecimentos

• **ACESSIBILIDADE** nas eleições. *Tribunal Superior Eleitoral*. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/historia/processo-eleitoral-brasileiro/votacao/acesibilidade-nas-eleicoes>. Acesso em: 31 maio 2025.

O texto disponibilizado nesse site apresenta informações voltadas à acessibilidade para pessoas com necessidades especiais nas eleições para exercer seu direito ao voto.

• A página exemplifica, por meio de imagens, onde os serviços essenciais estão presentes nos municípios. Verifique se os estudantes compreenderam que educação, saúde, segurança, transportes e iluminação pública são responsabilidades dos governos, que devem oferecer condições adequadas para esses serviços e zelar por eles.

• Além dos serviços mostrados, são atribuições do governo o fornecimento de água tratada e encanada, a coleta de esgoto, a conservação de estradas e vias públicas, entre outros.

• Explique-lhes que os serviços essenciais podem ser prestados diretamente pela administração pública ou ser terceirizados por empresas, mas sob a fiscalização pública.

• Analise os conhecimentos prévios dos estudantes acerca das áreas rural e urbana. As demandas e necessidades, às vezes, podem ser diferentes de acordo com as características desses espaços.

• Verifique se existe uma associação de moradores no bairro onde eles moram. Se possível, promova uma visita à sede ou peça a um membro da associação que converse com os estudantes a respeito das ações já realizadas no bairro e dos projetos para o futuro.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Problematicar a importância dos serviços essenciais.

Como proceder

• Problematicar a importância dos serviços essenciais com os seguintes questionamentos:

- Como a falta de transporte público pode afetar a população?
- A falta de escolas, hospitais e postos de saúde

Os serviços essenciais

Estudamos a administração dos municípios e a responsabilidade do trabalho dos governantes pelas melhorias na vida dos moradores. Essas melhorias são promovidas, entre outras formas, pelo investimento de recursos públicos em diferentes serviços essenciais prestados à população. Conheça alguns exemplos.

As escolas e os Centros de Educação Infantil (CEI), também conhecidos como creches, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano, possibilitam às crianças o acesso à educação próximo ao lugar onde moram.

Vista de uma escola pública rural no município de Laranjal do Jari, no Amapá, em 2022.

Os moradores das áreas rurais também devem ser atendidos pelos serviços básicos, como saúde, segurança e transporte público, por exemplo.

Estudantes desembarcando de um transporte escolar na área rural do município de Monsenhor Gil, no Piauí, em 2022.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

também afeta a vida da população? De que maneira?

Resposta: Verifique se os estudantes compreendem que a presença ou ausência de serviços públicos em um bairro interfere diretamente na qualidade de vida de seus moradores.

• Escreva na lousa os serviços essenciais mostrados nas páginas 38 e 39. Avalie a qualidade desses serviços no município onde vivem. Peça aos estudantes que comparem as imagens com o lugar onde vivem. Por exemplo, solicite que observem as condições dos caminhos que fazem da casa para a escola. Calçadas acessíveis

para pessoas com necessidades especiais também são um direito do cidadão. Se a escola estiver na área rural, peça aos estudantes que comparem e verifiquem semelhanças e diferenças com a foto da escola do Ensino Fundamental da página 38. Questione se há necessidade de recorrerem a outras cidades em busca de algum serviço essencial.



O fornecimento de energia elétrica é um serviço essencial. A energia elétrica chega até a população por meio de redes de transmissão de energia, que devem ser implantadas tanto no espaço urbano quanto no espaço rural do município.

Iluminação pública em uma rua da cidade de Tapurah, no Mato Grosso, em 2021.



Nos postos ou centros de saúde, os moradores do bairro têm acesso à vacinação, a alguns tipos de remédios, a consultas com médicos e dentistas, entre outros serviços.

Unidade de saúde em Prudentópolis, no Paraná, em 2025.



Devemos utilizar os serviços essenciais de forma adequada, cuidando do bem público, para que outras pessoas também possam utilizá-los!

8. Muitas vezes, tanto na área urbana quanto na área rural do município, faltam alguns dos serviços essenciais, como os mostrados nas imagens. Em seu município, você já notou se esses serviços são oferecidos aos moradores? Comente com os colegas. **8. Resposta pessoal. Se considerar necessário, comente com os estudantes sobre alguns bairros do município onde moram em que falta algum tipo de serviço essencial.**

39

(Continuação)

processo de tratamento da água e como ela chega até os consumidores nas moradias, estabelecimentos comerciais e indústrias, por exemplo.

- Mostre, com um esquema, o caminho que a água percorre do lugar onde é coletada, passando pelo processo de tratamento e chegando até os consumidores.
- Para isso, realize todos os procedimentos necessários para uma visita segura, como autorização prévia dos familiares ou responsáveis para a saída dos estudantes, transporte adequado, quantidade suficiente de pessoas para auxiliar e um roteiro adequado e que não ofereça riscos para explorar o lugar.

Saberes integrados

A visita a uma estação de tratamento de água permite um trabalho integrado com o componente curricular de **Ciências**, articulando temas, como políticas públicas, tratamento de água, saneamento básico e prevenção de doenças. Converse com os estudantes a respeito da importância do tratamento da água para a saúde dos consumidores. Diga-lhes que a falta de água encanada provoca várias dificuldades. Por exemplo, em alguns lugares, as pessoas precisam sair em busca de água quase todos os dias, correndo o risco de ingerir água sem tratamento, o que pode ser prejudicial à saúde.

- Explique-lhes que, em algumas cidades, os postos de saúde também são denominados centros de saúde ou Unidades Básicas de Saúde (UBS).

• Pergunte aos estudantes se eles se lembram da última vez em que foram a um posto de saúde ou a uma unidade básica de saúde, por exemplo, para a aplicação de vacinas ou outros procedimentos. Peça que falem a respeito das condições daquele local, como a manutenção, a higiene, o atendimento e a disponibilidade de medicamentos. Reforce que essas necessidades devem ser atendidas pelo município.

• Explique aos estudantes que o sistema de saúde do Brasil é gratuito a todos os cidadãos, inclusive aos imigrantes. Trata-se do Sistema Único de Saúde (SUS).

• Na conversa proposta na atividade 8 deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

Mais atividades

- Para complementar o estudo do tema, sugere-se uma visita a alguma empresa que presta serviços essenciais.
- Se possível, leve os estudantes a uma estação de tratamento de água para que conheçam o lugar, o

(Continua)

Destaques BNCC

• As atividades da página contribuem para o desenvolvimento da habilidade **EF04GE03** da BNCC.

• Nas atividades dessa página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando a letra cursiva, de modo a praticar a escrita correta da forma gráfica das letras. Se necessário, retome essa escrita na lousa para relembrarem e escreverem.

• Auxilie os estudantes na atividade **1**, pedindo que identifiquem os serviços apresentados nas imagens.

• Na atividade **2**, eles devem avaliar os serviços essenciais do lugar onde vivem junto aos familiares ou responsáveis. Veja quais são os critérios usados por eles para responder a essa questão e o que identificam na paisagem dos bairros que indica que o lugar é bem ou mal cuidado pelo governo. Incentive a participação de todos, conduzindo-os a uma reflexão crítica para elaborar argumentos e terem opiniões críticas com consciência cidadã. Essa atividade promove a participação e o envolvimento dos familiares e responsáveis nas atividades desenvolvidas pelos estudantes na rotina e nas atividades escolares.

• A estratégia de estudo **registrar em tópicos** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese, escrita e fixação de conteúdos. Comente com os estudantes que essa estratégia pode ser organizada de diversas maneiras utilizando palavras-chave, elaborando sínteses curtas, elencando subtópicos, entre outras formas. Essa estratégia corresponde a um resumo organizado de maneira mais visual. Para

treiná-la, é possível partir de resumos já elaborados pelos estudantes, nos quais as informações mais importantes do texto tenham sido identificadas e reescritas.

Mais atividades

- O momento é propício para uma atividade de trabalho de campo, a fim de realizar um diagnóstico sobre problemas no bairro ou na cidade. A turma pode ser dividida em grupos, que deverão fazer questionamentos diversos para serem observados durante o trabalho.
- Depois, em sala de aula, todos deverão fazer um texto coletivo para concluir o que observaram, se

há necessidade de reivindicar melhorias ou se é possível tecer elogios ao trabalho da administração pública. Em qualquer trabalho que envolva a retirada dos estudantes da escola, deve-se pedir autorização por escrito dos familiares ou responsáveis e o auxílio de outros profissionais da escola.

ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Relacione as letras das imagens aos números correspondentes e anote sua resposta no caderno. **1. Resposta: A – 4; B – 3; C – 2; D – 1.**

A.



THALES ANTONIO/ISTOCK/GETTY IMAGES

1. Serviço público em Salvador, na Bahia, em 2022.

B.



ERNESTO REGRAN/PULSAR IMAGENS

1. Serviço público na cidade de Londrina, no Paraná, em 2024.

C.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

1. Serviço público na cidade de São Paulo, em 2024.

D.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

1. Serviço público em Aracaju, no Sergipe, em 2024.

1. Coleta de resíduos sólidos.

3. Policiamento.

2. Atendimento à saúde.

4. Fornecimento de energia elétrica.

2. Com seus pais ou responsáveis, verifiquem os serviços essenciais do lugar onde vocês moram. Para tanto, copie no caderno os serviços a seguir e, com a ajuda dos seus responsáveis, formem duas listas registrando-as em tópicos: uma com serviços disponíveis e que atendem às necessidades da população e outra com serviços que não existem ou não atendem às necessidades da população.

- Rede de água e esgoto.
- Fornecimento de energia elétrica e iluminação pública.
- Escola pública.

- Coleta e tratamento de resíduos sólidos.
- Transporte coletivo.
- Posto de saúde.



40

2. Resposta pessoal. Se considerar pertinente, peça aos estudantes que comentem os serviços essenciais do lugar onde moram.

Direitos e deveres do cidadão

Você sabia que todas as pessoas têm **direito** aos serviços essenciais e que é responsabilidade do governo fornecer ou garantir a qualidade desses serviços?

Por outro lado, a população tem o **dever** de cuidar dos serviços públicos. Conheça alguns exemplos.



A. Academia pública ao ar livre em bom estado de conservação na cidade de Floriano, no Piauí, em 2022.

A. Utilizar adequadamente parques e praças públicas.



B. Transporte coletivo público em Curitiba, no Paraná, em 2022.

B. Conservar o transporte coletivo.



C. Lixeira na cidade de São José dos Campos, em São Paulo, em 2024.

C. Contribuir para a manutenção da limpeza das ruas.



D. Biblioteca de uma escola na cidade de Mateiros, no Tocantins, em 2023.

D. Conservar as escolas, hospitais e postos de saúde para o uso de todos.

Destaques BNCC

- Promover comportamentos de cidadania, como os mostrados na página, desenvolve a **Competência geral 10** da BNCC.

- Questione se os estudantes reconhecem as paisagens das fotos da página em seus lugares de vivência, se há ruas sujas e malconservadas. Converse com eles sobre a importância de preservar e cuidar do bem comum.

- Além dos direitos e deveres em relação aos serviços essenciais citados na página, reforce a importância do uso racional de outros serviços, evitando, por exemplo, o desperdício de água e de energia elétrica.

- O estudo dos **Direitos e deveres do cidadão** promove reflexão sobre o exercício da cidadania, destacando a responsabilidade da administração pública no oferecimento de serviços de qualidade, bem como os direitos e deveres da população em relação aos bens públicos e aos serviços essenciais, como forma de promover o convívio social e fortalecer a participação democrática.

Objetivos

- Compreender que o acesso a serviços públicos essenciais é um direito de todos os cidadãos.
- Entender que os impostos arrecadados devem ser revertidos em melhorias à qualidade de vida da população.
- Colaborar com atitudes e exigir políticas para a melhoria dos serviços públicos.

Destaques BNCC

• Ao analisar problemáticas públicas, desenvolve-se a habilidade **EF04GE03** da BNCC. A seção também desenvolve os temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Educação em direitos humanos**.

• O tema das páginas **42 e 43** contempla os objetivos de desenvolvimento sustentável **3 – Saúde de qualidade**, **4 – Educação de qualidade**, **6 – Água potável e saneamento**, **7 – Energia acessível e limpa**, e **11 – Cidades e comunidades sustentáveis**, ao abordar a importância dos serviços com água potável e saneamento na qualidade de vida das pessoas.

• Explore o questionamento proposto na **Questão inicial** para verificar se os estudantes conseguem perceber como os serviços essenciais são importantes para que as pessoas tenham uma boa qualidade de vida. Procure verificar a situação desses serviços no lugar de vivência.

• Comente que o fornecimento de água tratada também é um serviço essencial. Explique que a água, antes de ser distribuída à população, é tratada. Assim, são adicionados a ela, entre outros produtos, o cloro, utilizado para exterminar microrganismos causadores de doenças, e o flúor, que ajuda a prevenir cáries e proporciona maior resistência aos dentes.



O MUNDO QUE QUEREMOS

Serviços públicos de qualidade

Todas as pessoas têm direito a serviços públicos essenciais, como água encanada, luz elétrica, rede de esgoto, coleta de resíduos sólidos, educação, saúde, transporte e segurança. Esses serviços são oferecidos principalmente pelo Estado para atender às necessidades da população. Embora o Estado seja o maior responsável pelo fornecimento dos serviços públicos, existem empresas privadas que também prestam serviços por meio de concessões, ou seja, um contrato estabelecido entre a administração pública e a empresa privada. Agora, reflita sobre a questão a seguir.

Questão inicial: Em sua opinião, quais dificuldades são enfrentadas pelas pessoas que não têm acesso a serviços públicos essenciais?

Em geral, alguns serviços, como água tratada, energia elétrica e transporte, são cobrados diretamente dos consumidores, fornecidos por empresas públicas (governamentais) ou empresas privadas. Outros serviços, como educação e saúde, são pagos por meio dos impostos cobrados da população, tais quais escolas, universidades, hospitais e postos de saúde administrados pelo Estado.

Vale lembrar, portanto, que o dinheiro arrecadado com a cobrança dos impostos deve ser bem investido para atender às necessidades e melhorar a qualidade de vida da população.



Serviços de coleta de resíduos sólidos na cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, em 2025.



Unidade de saúde na cidade de Pirenópolis, em Goiás, em 2022.

Questão inicial. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a necessidade de todas as pessoas terem acesso a serviços públicos, e que a falta deles interfere diretamente na qualidade de vida.

42

• Explique-lhes que, em determinados dias da semana, trabalhadores circulam pelas ruas dos bairros coletando os resíduos das moradias, dos estabelecimentos comerciais e das indústrias. Investigue entre os estudantes se a coleta de resíduos sólidos passa pelas ruas do bairro onde moram. Se responderem que não, este é um indicativo para uma mobilização popular, reivindicando o serviço.



Atitude legal

Destaque aos estudantes outros valores importantes que podem ser praticados no dia a dia voltados à promoção de uma convivência harmoniosa, como a paciência, a empatia, a responsabilidade, a humildade e o respeito a todas as pessoas, independentemente de suas diferenças sociais, nacionalidade, etnia, gênero e orientação religiosa.



Ao utilizar os serviços públicos, devemos adotar atitudes de solidariedade e gentileza, como respeitar os idosos, as gestantes e as pessoas com algum tipo de deficiência, dando-lhes prioridade em assentos, filas etc.

Em uma sociedade ideal, todos os cidadãos devem ter direito aos serviços públicos para viver de maneira digna. No entanto, essa não é a realidade de muitas pessoas que vivem em nosso país. Em muitas comunidades, os moradores enfrentam problemas como falta de creches, postos de saúde, coleta de resíduos sólidos, iluminação pública e segurança. Observe o exemplo a seguir.



Área sem acesso à serviços públicos de qualidade, entre eles a coleta de esgoto, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

Nesses casos, cabe à população reivindicar aos governantes o acesso a esses serviços ou a melhoria dos serviços existentes. Como sabemos, é dever dos governos municipal, estadual e federal fornecer serviços públicos, mas é sempre importante que a população exija e cobre das lideranças as melhorias necessárias.

Agora, responda as questões a seguir.

1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. No seu município, você já identificou problemas semelhantes ao mostrado na imagem anterior? Se sim, converse com os colegas e o professor e compartilhe suas percepções.
2. Reúna-se com os colegas da turma e identifiquem quais serviços públicos estão faltando ou precisam de melhorias no município onde vivem. Façam uma lista desses serviços e escrevam quais atitudes devem ser tomadas por parte das lideranças municipais. Por fim, com o auxílio do professor, encaminhem essa lista para a prefeitura.

**ESTUDO
EM GRUPO**

43

(Continuação)

ças municipais possam verificar a situação de cada um deles.

- Aproveite as atividades **1** e **2** e verifique com os estudantes se a comunidade local já se mobilizou em prol de alguma melhoria nos arredores da escola ou do bairro. Averigue o motivo, quem se mobilizou, se houve a colaboração de associações de bairro e quais foram os benefícios daquela ação.
- Avalie com os estudantes os maiores problemas do entorno e as demandas dos

moradores, como mostrado na reportagem dessa página. Identifique os serviços que devem ser melhorados (iluminação, calçadas, segurança, saúde, educação, coleta de resíduos, espaços de lazer, manutenção de praças etc.).

- Promova uma discussão entre eles acerca de como essa mobilização poderia melhorar o lugar onde estudam. Veja qual é o órgão do governo ou da sociedade (associação de bairro, por exemplo) que poderia atuar na melhoria e solução

do problema. Elabore uma estratégia de comunicação e ação utilizando, por exemplo, cartazes, e-mails, cartas, eventos culturais para mais pessoas aderirem à causa, entre outros.

- A estratégia de **estudo em grupo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de argumentação, comunicação e socialização. Ressalte aos estudantes que, nesta estratégia, a convivência respeitosa aberta a diferentes opiniões e o cuidado no modo de se comunicar são essenciais.

- Na atividade **1**, questione se os estudantes perceberam esse problema durante algum passeio pela cidade com seus familiares ou responsáveis, atentando ao bairro ou às ruas em que detectaram o problema. Peça-lhes também que verifiquem essa situação em seus lugares de vivência.

- Na atividade **2**, uma alternativa é solicitar aos estudantes que citem os serviços públicos inexistentes ou que necessitam de melhorias nas proximidades ou no bairro onde moram. Nesse momento, permita que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

- Leve um mapa do município com a divisão por bairros e peça aos estudantes que digam onde vivem. Faça a lista dos serviços públicos que eles consideram precários, por bairros, e anote-os no mapa, permitindo a localização e a visualização dos problemas em diferentes lugares do município.

- Caso a quantidade de bairros seja numerosa, junte os bairros vizinhos ou faça uma regionalização que facilite sua organização espacial.

- Faça a lista com os requisitos solicitados pelos estudantes com a divisão por bairros, na qual as lideranças

(Continua)

Objetivos

- Conhecer a importância do processo eleitoral.
- Compreender a necessidade de praticar o voto consciente.
- Participar de um processo eleitoral de escolha do representante da turma.

Destaques BNCC

• O tema dessa seção desenvolve as **Competências gerais 7 e 10**.

• A participação política ocorre em diversas instâncias da sociedade civil, como fóruns, centros acadêmicos em universidades e associações de bairro. Há outros espaços nos quais a participação popular contribui para as decisões políticas do município, estado e país. Para saber mais a esse respeito, leia o texto a seguir.

O que é participação política?

A participação política envolve a possibilidade de influenciar de forma efetiva as políticas locais, regionais, nacionais e internacionais. Calcula-se a partir da ação intencional para impactar na agenda pública, na participação legal do sistema representativo, a partir do voto, nas campanhas, nas eleições e na estrutura legislativa. [...] Espaços e formas de participação:

Eleições

O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para os maiores de 16, de 70 anos e aos analfabetos. Para obter o título, é preciso ir ao Cartório Eleitoral mais próximo do endereço de moradia e preencher o requerimento de alistamento eleitoral. Não é necessário pagar nada. [...]

Conselhos Municipais de Políticas Públicas



Cidadania na prática

No Brasil, vivemos em uma democracia, sistema político no qual os cidadãos escolhem seus governantes e representantes políticos por meio do voto em **eleições** periódicas.

Por meio das eleições, as pessoas exercem a cidadania, participando da escolha de vereadores, deputados, prefeitos, governadores, senadores e presidente da república.

Em uma eleição, são designados candidatos para concorrer a diferentes cargos por determinado período. Os representantes eleitos são aqueles que obtêm o maior número de votos entre os candidatos, existindo um número específico de representantes para cada cargo.



MATERIAIS

- folhas de papel avulsas brancas
- lápis preto e lápis coloridos
- régua

E agora, que tal realizar uma eleição para escolher o representante da turma e seu vice? Para tanto, siga estas orientações.

PASSO A PASSO



1 Reconhecendo os deveres dos representantes.

Primeiro, converse com os colegas e o professor e elaborem uma lista dos deveres e responsabilidades do representante eleito. Por exemplo: ser porta-voz da turma em contato com os professores ou com a coordenação, auxiliar na organização de atividades na sala de aula e colaborar com o professor em determinadas atividades.

É um importante espaço de participação popular, através do qual é possível tornar os governos locais mais abertos às demandas e necessidades da população e também tornar as ações do governo mais transparentes para a população. [...]

PARTICIPAÇÃO política. *InfoJovem*. Disponível em: <https://www.infojovem.org.br/infopedia/descubra-e-aprenda/participacao/participacao-politica/>. Acesso em: 29 maio 2025.



Escolhendo os candidatos.

O estudante que deseja ser representante e concorrer às eleições deve comunicar ao professor, que selecionará entre três e cinco candidatos. Cada candidato, então, escolherá um(a) representante a vice.



Produzindo as cédulas eleitorais.

A cédula eleitoral é o documento usado pelo eleitor para manifestar seu voto. Com os colegas e sob a orientação do professor, produza uma cédula em uma folha de papel avulsa, copiando o modelo desta página.

CÉDULA DE VOTAÇÃO - REPRESENTANTE DA TURMA

<input type="checkbox"/> NOME DO CANDIDATO 1	NOME DO CANDIDATO A VICE 1
<input type="checkbox"/> NOME DO CANDIDATO 2	NOME DO CANDIDATO A VICE 2
<input type="checkbox"/> NOME DO CANDIDATO 3	NOME DO CANDIDATO A VICE 3
<input type="checkbox"/> NOME DO CANDIDATO 4	NOME DO CANDIDATO A VICE 4
<input type="checkbox"/> NULO	

MODELO
TATIANE GALHEIRO/ARQUIVO DA EDITORA



Escolhendo o representante da turma.

Em uma eleição, o voto é secreto. Marque na cédula um **X** para escolher o seu representante, avaliando entre os candidatos aquele que apresenta as melhores qualidades para exercer a função. Depois, deposite o voto na urna disponibilizada pelo professor.



Apurando os resultados.

Para apurar os votos, o professor abrirá a urna e contará os votos um a um, marcando na lousa a pontuação de cada candidato. O vencedor será aquele com maior número de votos. Em caso de empate, ocorrerá um segundo turno (segunda votação) entre os dois candidatos mais votados.



Exercendo a democracia.

Em uma democracia, diferentes pessoas se alternam na função de representante. Em três meses, você e seus colegas podem realizar uma nova eleição para escolher o novo representante da turma.

AGORA É COM VOCÊS

- Com auxílio do professor, organizem uma eleição na turma e apurem os resultados. 1. Professor, professora: **Comentários nas orientações ao professor.**

45

• Questione aos estudantes se organizar uma eleição para representante da turma os ajudou a entender como funciona o processo e qual é a importância das eleições em uma sociedade. Peça-lhes que conversem a esse respeito.

• Comente com os estudantes que, desde as eleições do ano 2000, são utilizadas as urnas eletrônicas no Brasil. Sobre a sua implantação, leia o texto a seguir.

[...]

Desenvolvida no início da década de 1990 pelo TSE, a urna eletrônica foi pensada para eliminar fraudes e limitar a intervenção humana no processo eleitoral. Desde a criação, o equipamento passa por melhorias constantemente, contando com tecnologia moderna e segura. A evolução contínua garante aperfeiçoamento em questões de criptografia, assinatura digital e resumo digital, visando sempre a segurança. [...]

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.
Por dentro da urna: estudantes de São Paulo (SP) participam de oficina no TSE, 23 fev. 2025. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Abril/por-dentro-da-urna-estudantes-de-sao-paulo-sp-participam-de-oficina-no-tse>. Acesso em: 31 maio 2025.

• A organização de uma eleição na escola pode contar com o envolvimento da equipe gestora, pedagogos, professores e funcionários, favorecendo um trabalho de caráter interdisciplinar. A atividade também pode contar com a participação da comunidade escolar, com

(Continuação)

os familiares e responsáveis atuando na organização do processo eleitoral. No dia da eleição, promova uma conversa com os participantes destacando a importância do envolvimento de todos no processo eleitoral, assim como na escolha dos representantes a serem eleitos por meio do voto. Atividades como essa podem ser organizadas na forma de projetos. Para mais informações, consulte o tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares** na parte geral deste manual.

Amplie seus conhecimentos

• ASSEMBLEIAS escolares e democracia escolar. e-Aulas: portal de videoaulas – USP. Disponível em: <https://eaulas.usp.br/portal/video.action?itemId=551>. Acesso em: 29 maio 2025.

O site indicado revela sugestões de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos sobre a importância do voto como instrumento de exercício da cidadania.

(Continua)

1 e 2. Objetivo

• Conhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.

Como proceder

• Relembre com os estudantes as direções cardeais (Norte, Sul, Leste, Oeste) e colaterais (Nordeste, Sudeste, Noroeste, Sudoeste). Explique-lhes que essas direções são mostradas no mapa de acordo com a posição indicada na rosa dos ventos. Caso tenham dificuldade para indicar as direções, peça aos estudantes que imaginem a mesma posição da rosa dos ventos sobre as cidades que aparecem em cada pergunta. Por exemplo: "Imaginem a rosa dos ventos sobre a cidade de Campo Grande. Qual cidade se encontra na direção Norte?".

• Oriente os estudantes a desenharem a rosa dos ventos no caderno e a escreverem os pontos cardeais e colaterais em suas respectivas posições. Caso apresentem dificuldades, complemente informando os nomes das direções colaterais. Por exemplo: entre o Norte e o Leste, temos a direção colateral Nordeste; entre o Sul e o Oeste, temos a direção colateral Sudoeste, e assim por diante.

3. Objetivo

• Identificar os elementos que diferenciam as paisagens rurais e urbanas dos municípios.

Como proceder

• A atividade destaca o conceito de paisagem rural e urbana com base nos elementos que caracterizam cada um desses espaços. Caso tenham dificuldade, retome as explicações das páginas 26 a 33 e, em seguida, peça aos estudantes que identifiquem os diferentes elementos que compõem a paisagem retratada.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

Faça as atividades no caderno.

1. Utilize a rosa dos ventos mostrada no mapa para realizar as atividades propostas. Responda às questões a seguir no caderno.

Estado do Mato Grosso do Sul (2023)



Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. IBGE, 2023. p. 182.

2. No caderno, escreva os nomes das direções cardeais e dos pontos colaterais indicados na figura da rosa dos ventos. 2. Resposta: Direções cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste. Direções colaterais: Nordeste, Sudeste, Noroeste e Sudoeste.

3. Observe a foto a seguir e responda às questões no caderno.



a) Cite dois elementos que você identifica no espaço rural dessa paisagem.
b) Cite dois elementos que você identifica no espaço urbano dessa paisagem.

Paisagem do município de Brodowski, em São Paulo, em 2024.

46

3. a) Resposta: Os estudantes podem citar, por exemplo, lavoura e estrada rural.
3. b) Resposta: Os estudantes podem citar, por exemplo, casas e árvores.

4. Relacione cada parte do mapa à informação correspondente e anote-a no caderno. 4. Respostas: 1-B; 2-D; 3-E; 4-A; 5-C.

1. Legenda

2. Fonte

3. Escala

4. Título

5. Rosa dos ventos

5. a) Resposta: As pessoas estão reivindicando moradias.

5. b) Resposta: A administração do município, formada pelo prefeito e pelos vereadores.

A. Apresenta o tema do mapa.

B. Apresenta o significado de elementos da representação.

C. Indica as direções cardeais.

D. Indica a origem e a data das informações.

E. Permite saber o tamanho real do espaço representado.

5. Verifique a imagem e responda às questões no caderno.

- O que essas pessoas estão reivindicando?
- Quem deve buscar soluções para o problema que está sendo reivindicado por essas pessoas?
- Em sua opinião, essas pessoas estão exercendo seus direitos como cidadãos?

5. c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam que reivindicar direitos no município onde moram é uma forma de exercer seus deveres como cidadãos.

Manifestação na cidade de São Paulo, em 2023.



6. Reescreva no caderno os direitos e deveres a seguir, classificando-os em dois grupos.

Educação • Contribuir para a limpeza dos espaços públicos • Saúde
Segurança • Zelar pelos bens públicos • Serviços essenciais
Transporte público • Conservar o ambiente escolar

6. a) Resposta: Educação, saúde, segurança, serviços essenciais.

a) Direitos do cidadão.

b) Deveres do cidadão.

6. b) Resposta: Contribuir para a limpeza dos espaços públicos, zelar pelos bens públicos, conservar o ambiente escolar.

47

4. Objetivo

- Reconhecer os elementos que propiciam a leitura de um mapa.

Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as duas colunas da atividade e as associem. Caso apresentem dificuldades, mostre um mapa grande para ilustrar a atividade e o utilize para indicar os elementos que fazem parte de um mapa e o que informam.

5. Objetivo

- Conhecer a administração do município e conscientizar sobre os seus direitos.

Como proceder

- Peça aos estudantes que observem a foto e a descrevam. Caso tenham dificuldades na identificação e no objetivo da manifestação, auxilie-os na leitura dos cartazes e faixas, de modo que consigam identificar o que as pessoas estão reivindicando. Dê exemplos de situações semelhantes que aconteceram no município onde vivem, caso tenham ocorrido recentemente.

6. Objetivo

- Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais.

Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam em voz alta as palavras do quadro. Em seguida, solicite-lhes que classifiquem as palavras lidas. Caso tenham dificuldades, divida a lousa ao meio e escreva "Direitos dos cidadãos" de um lado e "Deveres dos cidadãos" do outro. Então, solicite que relacionem as palavras do quadro de acordo com a divisão da lousa. Caso conheçam outros deveres e direitos, peça que também os relacionem na lousa. Depois, instrua-os a copiar no caderno as duas colunas e suas respectivas palavras.

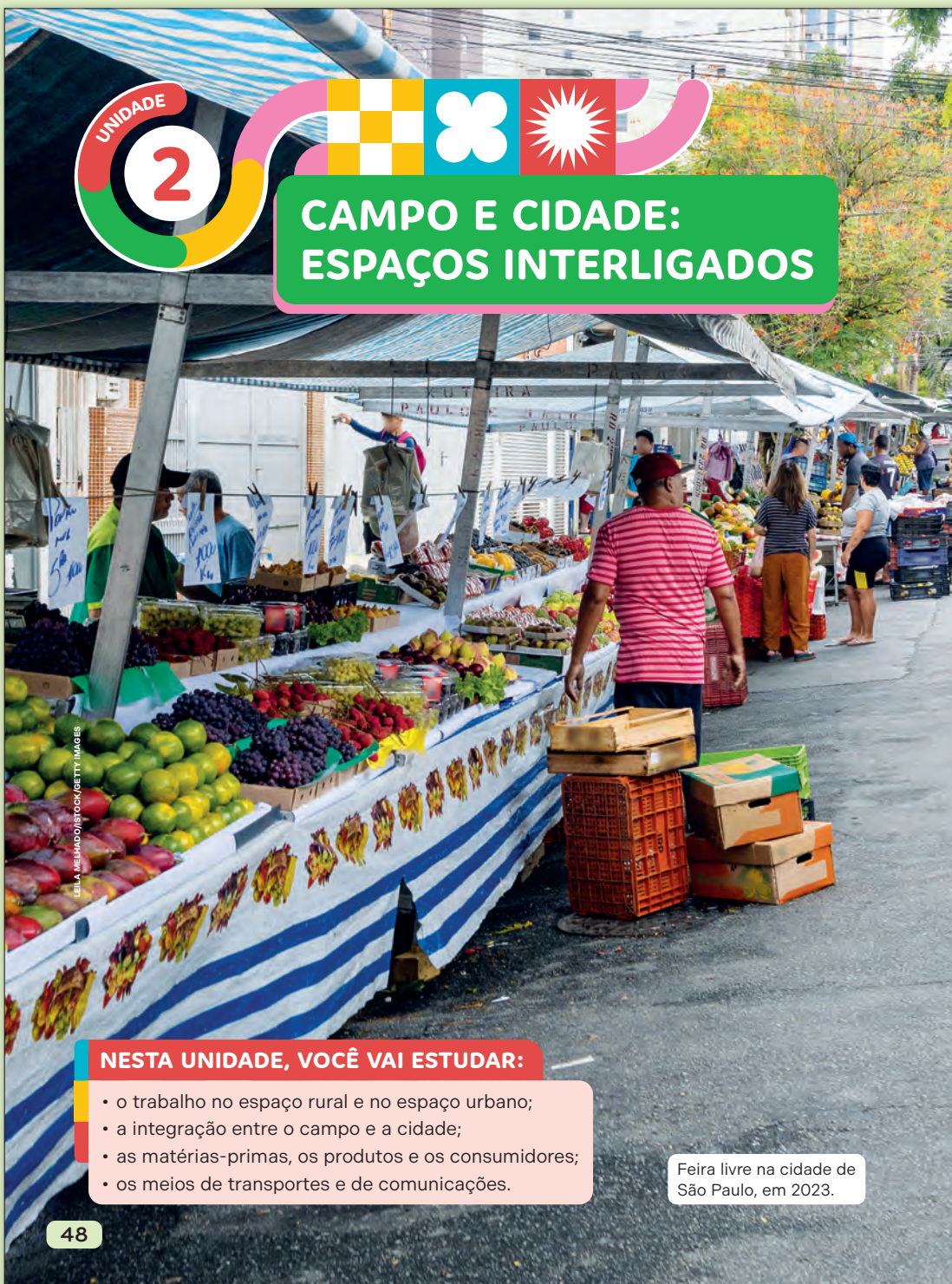
• Nesta unidade, os conteúdos abordam a caracterização do trabalho nos espaços urbano e rural e a interligação entre ambos por meio do processo de troca de serviços e produtos. São destacados também a importância da mulher nas atividades do campo e o despertar da consciência ambiental.

Objetivos

- Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas praticadas no espaço rural e os produtos provenientes delas.
- Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas desenvolvidas no espaço urbano e a importância dessas atividades no dia a dia das pessoas.
- Perceber a importância das atividades econômicas realizadas no campo e na cidade e como elas estão presentes nos produtos que consumimos em nosso cotidiano.
- Conhecer as relações entre o espaço rural e o espaço urbano.
- Compreender o caminho das matérias-primas do campo até chegar aos consumidores.
- Refletir e tomar consciência a respeito do excesso de consumo e suas consequências para o meio ambiente, incentivando as compras conscientes.
- Perceber a importância dos diferentes meios de transporte e de comunicação na integração entre o espaço rural e o espaço urbano.

Destaques BNCC

- A imagem de abertura exemplifica a relação campo-cidade ao destacar uma atividade comercial com produtos originários do campo vendidos no espaço urbano. Isso possibilita o desenvolvimento das habilidades **EF04GE04** e **EF04GE07** da BNCC.



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- o trabalho no espaço rural e no espaço urbano;
- a integração entre o campo e a cidade;
- as matérias-primas, os produtos e os consumidores;
- os meios de transportes e de comunicações.

Feira livre na cidade de São Paulo, em 2023.

48

Também favorece o trabalho com a **Competência específica de Geografia 3**, pois desenvolve o raciocínio geográfico e análise crítica das formas de ocupação e interação entre os espaços rural e urbano.

- A imagem representa as atividades do campo em um centro urbano. Organize uma roda de conversa com os estudantes para resgatar seus conhecimentos prévios sobre as atividades predominantes no campo e nas áreas urbanas.
- Comente que as hortas vêm ganhando espaço nas áreas urbanas. Projetos que revitalizam pra-

ças e terrenos baldios ampliam a segurança alimentar da população e melhoram a qualidade do ar.

- Localize com os estudantes onde ocorrem as feiras de produtores do município. Pergunte a eles se costumam frequentar ou se já visitaram uma. Se houver alguma próxima à escola, ao término da unidade planeje um trabalho de campo envolvendo uma visita a esses espaços, a fim de que reconheçam os produtos comercializados nesses locais. A atividade pode servir como estratégia para incentivar a alimentação saudável.



LEILA MELHADO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Os espaços que formam o município são interligados por diversos fatores que envolvem os seres humanos e o trabalho. Vamos entender de que maneira ocorre essa interligação? Converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.

CONECTANDO IDEIAS

1. Como é o lugar que você identifica na foto? O que está acontecendo nele? **1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Em sua opinião, que tipos de produtos e serviços do campo são importantes para a vida nas cidades, e vice-versa?

49

Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes percebam que a foto mostra uma rua da área urbana com pessoas comercializando alimentos de origem predominantemente da área rural em uma feira de produtores.

2. Aproveite a atividade e apresente aos estudantes o seguinte exemplo: do campo para a cidade: atividades relacionadas à agricultura, à pecuária e ao extrativismo; produção de alimentos e fornecimento de matéria-prima. Da cidade para o campo: produtos industrializados; prestação de serviços, como atendimento médico e assistência ao produtor rural; fornecimento de maquinários e equipamentos para a produção no campo.

• Ao introduzir o conteúdo principal desta unidade, lembre com os estudantes o conceito de município. Verifique se eles compreenderam a diferença entre município e cidade. Escreva o conceito na lousa e elabore um desenho representando um município hipotético formado pelos espaços do campo e da cidade. Questione-os a respeito das características desses espaços perguntando onde há maior concentração de pessoas, maior diversidade de prestação de serviços, de atividades agrícolas e da pecuária. Avalie esses conhecimentos com base nas questões da seção **Conectando ideias**.

(Continua)

(Continuação)

- Nas questões **1 e 2**, permita-lhes expor livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre eles. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.
- Para complementar, explique que a relação entre campo e cidade é possível, principalmente, por meio das redes de transporte e dos meios de comunicação e informação.

- A extensão das atividades do campo e da cidade torna mais complexa a análise da relação entre esses dois espaços. A antiga definição de campo como antagonico ao espaço urbano está ultrapassada, uma vez que hoje é possível observar o campo brasileiro modernizado e o espaço urbano com práticas e costumes que costumavam ser relacionados ao campo.

Atividade preparatória

• Antes da leitura dos textos da página, promova uma análise das imagens relacionando-as ao título do tema. Deixe claro que há diversas atividades no campo, mas que foram exemplificadas algumas que ocorrem no Brasil.

• Comente que, além do agricultor, os diversos tipos de trabalhos na agricultura necessitam de profissionais com conhecimentos específicos, como os que dirigem os tratores e as colheitadeiras. Profissionais como os engenheiros-agrônomo também são muito importantes para indicar quais são as melhores sementes e cultivos mais adequados para determinado tipo de clima e de solo.

• Sugira aos estudantes que digam os nomes de algumas profissões do espaço rural. Escreva as respostas na lousa, anotando também as atividades que esses profissionais realizam. Desse modo, é possível verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o trabalho no espaço rural.

• Aproveite as fotos apresentadas na página, que destacam atividades econômicas de regiões tão diferentes em nosso país, para comentar sobre a diversidade das características naturais e econômicas de um território tão extenso quanto o brasileiro.

Destaques BNCC

• O conteúdo tratado nas páginas **50** a **52** aborda a transformação das matérias-primas e a produção de diferentes produtos, desenvolvendo a habilidade **EF04GE08** da BNCC.

O TRABALHO NO ESPAÇO RURAL

O trabalho no espaço rural caracteriza-se principalmente pelas atividades da agricultura, do extrativismo e da pecuária. Elas fazem parte do **setor primário** da economia.

Por meio da agricultura, são produzidos grãos, legumes, verduras e frutas para o consumo das pessoas e dos animais e para atender às necessidades das indústrias com **matérias-primas** para a fabricação dos mais diversos produtos.

Matérias-primas: materiais de origem vegetal, animal ou mineral que são utilizados para a fabricação de outros produtos.

A atividade da pecuária é responsável pela criação de animais para a produção de alimentos, como carne e leite, ou para atender a alguns tipos de indústrias, na fabricação de produtos alimentícios, cosméticos, calçados etc.

A prática do extrativismo retira da natureza produtos vegetais, animais e minerais.

O extrativismo vegetal visa atender a diversos tipos de indústrias, como na fabricação de cosméticos, móveis e celulose, e fornece alimentos, como castanhas, óleos, palmitos e açaí.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Colheita de algodão no município de Formosa do Rio Preto, na Bahia, em 2022.



ANGELA MACARIO/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Criação de gado bovino no município de Goiânia, em Goiás, em 2024.



WAGNEROKASAKI/GETTY IMAGES

Trabalhador extrativista durante coleta de açaí no município de Abaetetuba, no Pará, em 2021.

Os produtos do extrativismo animal, em geral, são utilizados como matéria-prima para alguns tipos de indústrias e também como alimentos para as pessoas. Essa atividade envolve práticas como a pesca, a coleta de ostras e caranguejos, entre outras.



F DE JESUS/SHUTTERSTOCK

Pescador durante pesca em um rio do município de Pinheiros, no Maranhão, em 2024.

Os produtos do extrativismo mineral atendem principalmente às indústrias e à geração de energia. Por meio dessa atividade, são explorados diversos tipos de minerais, como ferro e cobre, além de metais e pedras preciosas, como ouro e diamante.



ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS

Extração de minério de ferro em Ouro Preto, Minas Gerais, em 2024.



PELO BRASIL

Seringueiros – a vida em meio à floresta

O povoado de Seringal Cachoeira, em Xapuri, no estado do Acre, é uma das muitas comunidades extrativistas que vivem em áreas da Floresta Amazônica, na Região Norte do Brasil. Os moradores dessa comunidade tradicionalmente obtêm parte de seu sustento com a extração do látex, substância branca e viscosa retirada do tronco da árvore conhecida como seringueira. O látex é usado na indústria para a fabricação de borracha natural usada em produtos como pneus, luvas descartáveis e brinquedos. As comunidades de seringueiros mantêm modos de vida ligados à floresta, muitas vezes combinando essa atividade com outras formas de produção sustentável.



RICARDO AZOURY/PULSAR IMAGENS

Extração do látex de seringueira na comunidade Seringal Cachoeira, em Xapuri, no Acre, em 2022.

51

- Aproveite o assunto explorado no boxe **Pelo Brasil**, e explique aos estudantes que essas comunidades de seringueiros são formadas por populações tradicionais da região da Floresta Amazônica. Comente que essa comunidade em Xapuri faz parte da Reserva Extrativista Chico Mendes, localizada na região sudeste do estado do Acre, abrangendo seis municípios em uma área de aproximadamente 970 570 hectares.

- As reservas extrativistas (Resex) são áreas protegidas da União destinadas ao uso sustentável dos recursos naturais pelas populações extrativistas tradicionais e à conservação da biodiversidade, do modo de vida e da cultura dessas comunidades da floresta.

- Destaque a importância dessas áreas de conservação da Floresta Amazônica para a sobrevivência dessas comunidades e da biodiversidade da Amazônia.

Mais estratégias

As diferentes atividades de trabalho no espaço rural também podem ser apresentadas utilizando imagens disponíveis na internet. Por meio de recursos tecnológicos, como computadores, *tablets* ou *smartphones*, pesquise imagens dessas atividades em *sites* de busca na internet. O uso dessas imagens também possibilita a apropriação dos conhecimentos por parte dos estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagem. Após a apresentação dessas imagens, o estudo pode ser finalizado de forma lúdica com uma atividade prática usando diagramas ou jogo da memória.

• Complemente as informações da página dizendo que no espaço rural também podemos encontrar diversos tipos de indústrias, como usinas de açúcar e álcool, de processamento de carnes, farmacêuticas e petroquímicas.

• Explique aos estudantes que nas usinas de açúcar e álcool ocorre a transformação da matéria-prima da cana-de-açúcar em diversos subprodutos, como açúcar de vários tipos (orgânico, refinado, demerara, mascavo), álcool usado como combustível (etanol), além do bagaço (a fibra) da cana, que também pode ser usado como matéria-prima de vários outros produtos.

• Nas indústrias farmacêuticas acontece a transformação de plantas e outros vegetais em medicamentos. Nas petroquímicas, o petróleo é transformado em diversos derivados, como combustíveis (gasolina e óleo *diesel*), fertilizantes, pesticidas, tintas, plásticos, entre outros produtos muito usados no dia a dia.

• Comente que outras indústrias localizadas no campo produzem diversos tipos de alimentos embutidos e outros produtos que servem de alimento para a criação de animais, como a ração.

• Explique aos estudantes que as agroindústrias se encontram nas grandes, médias e pequenas propriedades rurais do Brasil. O que as diferencia são a capacidade de produção, a tecnologia empregada e os tipos de produtos fabricados.

• Para a realização da atividade 1, identifique com os estudantes se no município onde se localiza a escola há agroindústrias e quais são os tipos de produtos fabricados e o destino dessa produção (se vai para outros estados do Brasil ou para outros países). Verifique também se elas estão localizadas em grandes ou pequenas propriedades rurais,

AGROINDÚSTRIA

As **agroindústrias** são indústrias que processam produtos de origem agrícola ou pecuária. Geralmente, são instaladas no espaço rural, para que fiquem mais próximas das matérias-primas que utilizam. As agroindústrias processam diversos produtos, por exemplo, as usinas de açúcar e álcool e de laticínios, os frigoríficos, as fábricas de suco concentrado e de vinho, entre outras.

As agroindústrias podem transformar ou beneficiar a matéria-prima a fim de vendê-la para o consumo direto, como sucos e carnes, ou de enviá-la para outras indústrias, como no caso do processamento de grãos para a produção de ração animal.

Conheça alguns exemplos de agroindústrias nas fotos a seguir.



Beneficiamento de cupuaçu em uma agroindústria de Porto Velho, em Rondônia, em 2024.



Vista aérea de uma usina de cana-de-açúcar em Bariri, em São Paulo, em 2023.

Agora, responda à questão a seguir.

1. No município onde você mora, existem agroindústrias? O que elas produzem? Converse com o professor e os colegas.



Dê preferência aos produtos do campo e da cidade de seu município. Isso ajuda a valorizar o trabalho e a economia local.

52

1. Resposta pessoal. Caso não existam agroindústrias no município onde moram, peça aos estudantes que comentem sobre as existentes em municípios próximos.

se estão em propriedades onde é praticada a agricultura familiar e, depois, relacione essa pesquisa ao conteúdo do tema anterior.

Saberes integrados

Para complementar, promova um trabalho integrado com o componente curricular de **Ciências** propondo a análise das embalagens dos alimentos para verificar a quantidade de sódio, gorduras, carboidratos e açúcares. Isso pode contribuir para que os estudantes se tornem consumidores conscientes e tenham autonomia na escolha de seus alimentos.



Atitude legal

Incentive os estudantes a conversarem com os familiares sobre valorizarem os produtos da região onde vivem. Se possível, convide alguém que tenha uma agroindústria de alimento ou outro produto comercializado no município para conversar com a turma, enriquecendo o estudo voltado aos seus lugares de vivência.

ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

- Para cada foto a seguir, crie uma lista no caderno com o nome da atividade e o nome de um produto que pode ser obtido por meio dela. Verifique o exemplo a seguir. **1. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.**

Atividade: agricultura

Produto: arroz

A.



B.



C.



Atividade: ■

Produto: ■

Atividade: ■

Produto: ■

Atividade: ■

Produto: ■

- Respostas: foto **A** - Atividade: agricultura e Produto: café; foto **B** - Atividade: extrativismo e Produto: peixe; foto **C** - Atividade: pecuária e Produto: leite.
- Pesquise e escreva no caderno o nome da atividade econômica que deu origem aos seguintes produtos.

Imagens sem proporção entre si.

A.



Mel.

B.



Algodão.

C.



Novelos de lã.

- Resposta: Mel: apicultura, criação de abelhas. Algodão: cultivo de algodão. Lã: ovinocultura, criação de ovelhas.

53

Mais atividades

• Faça na lousa uma lista dos alimentos industrializados mais consumidos pelos estudantes. Depois, alerte-os sobre os impactos negativos que uma dieta baseada nesses tipos de alimento, industrializados e processados, tem sobre nossa saúde e qualidade de vida. Aponte que o consumo em excesso desses produtos pode causar problemas de saúde por conterem muito açúcar e gordura e poucos nutrientes. Uma sugestão é propor aos estudantes que façam uma atividade com cartazes em que deverão separar os alimentos industrializados dos *in natura*.

Amplie seus conhecimentos

• ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/pt/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

Para complementar o assunto sobre as produções do campo no Brasil e em demais países da América Latina, acesse o site da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

• Aproveite a atividade **1** e verifique se os estudantes já consumiram algum dos produtos mostrados nas imagens e se são realizadas essas atividades no município onde vivem.

• As fotos da atividade **1** correspondem aos seguintes municípios: foto **A**, município de Itabela, na Bahia, em 2020; foto **B**, município de Salvador, na Bahia, em 2020; foto **C**, município de Catalão, em Goiás, em 2024.

• Incentive-os a se lembrarem do cardápio da merenda do dia anterior e, conforme eles forem compartilhando, anote os comentários na lousa. Peça que identifiquem quais foram as atividades do campo que produziram os alimentos utilizados no preparo da merenda.

• Outra sugestão é apresentar embalagens de alimentos encontrados comumente nas prateleiras dos supermercados, a fim de identificar as atividades do campo que deram origem a esses produtos. Por exemplo: arroz, feijão, café, açúcar (agricultura); iogurte, manteiga, queijos, leite, ovos (pecuária); peixes, frutos do mar, castanhas, açaí (extrativismo).

• Durante a realização da atividade **2**, investigue se algum estudante já teve ou tem contato com esses tipos de trabalhos (apicultura, cotonicultura – cultivo de algodão, ovinocultura) e, em caso afirmativo, incentive-o a relatar suas experiências.

• A respeito das pequenas propriedades, explique aos estudantes que o excedente da produção é vendido em cooperativas e feiras livres. No entanto, os pequenos produtores rurais geralmente enfrentam dificuldades para permanecerem em suas terras. Em razão do crédito limitado e desigual, da falta de acesso a tecnologias e assistência técnica e da infraestrutura para a comercialização da produção, muitos desses pequenos agricultores não dispõem de condições para investir e melhorar a produção em suas terras (compra de equipamentos e máquinas, conservação das terras etc.). A desigualdade no campo entre os grandes e pequenos proprietários de terras é causada devido à concentração das terras no Brasil, gerando a concentração de riqueza e renda, impedindo pequenos agricultores de manter suas propriedades.

• Ao longo das últimas décadas, a produção do campo brasileiro vem se destacando mundialmente com as produções de soja, laranja, café, carne bovina, aves etc. Essa grande produtividade resultou da introdução de tecnologias modernas nas atividades do campo.

• Apresente aos estudantes um modo de trabalhar uma agricultura com práticas sustentáveis, as agroflorestas. Esses sistemas produtivos integram árvores nativas e econômicas a culturas agrícolas, na tentativa de agir como a natureza, com vários tipos de cultivos em um sistema.

• Promova um debate após assistirem ao vídeo e pergunte aos estudantes se conheciam essa forma de cultivo e quais os benefícios dela para o agricultor e para o meio ambiente. Vejam o vídeo

Diferentes maneiras de produzir no campo

Muitos produtos que consumimos em nosso dia a dia são provenientes das atividades do campo. Alguns deles são consumidos em estado natural, outros são **beneficiados**, já outros são industrializados.

Esses produtos também têm origens diferentes, de acordo com o modo de trabalhar a terra nas propriedades rurais.

Nas pequenas propriedades, geralmente trabalham as pessoas da família de agricultores e, quando necessário, alguns empregados são contratados. Boa parte da produção dessas propriedades é direcionada para o comércio local.

Beneficiados: produtos que passaram por algum processo em que foram, por exemplo, limpos, descascados ou embalados.

Nas pequenas propriedades, em geral, utilizam-se ferramentas simples, como arado puxado por animais, além de colheita manual, entre outros instrumentos e técnicas tradicionais.

Plantação de verduras em pequena propriedade rural no município de Ivinhema, no Mato Grosso do Sul, em 2024.



Nas grandes propriedades, são empregados diversos tipos de máquinas e outros recursos que diminuem a necessidade de mão de obra. Em algumas delas, são contratados empregados temporários, que trabalham apenas na época do plantio ou da colheita. A produção é direcionada, principalmente, ao abastecimento de indústrias e ao comércio, inclusive de outros países.



Colheita mecanizada em grande propriedade rural no município de Santarém, no Pará, em 2023.

54

disponibilizado pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo (Semil). Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/sistemas-agroflorestais/>. Acesso em: 17 jun. 2025.


Destaques BNCC

• O trabalho sobre as diferentes maneiras de produzir no campo promove a habilidade **EF04GE07** da BNCC.

A importância das atividades do espaço rural

As atividades do espaço rural, como agricultura, pecuária e extrativismo, são importantes para a economia dos municípios por diversos motivos. Conheça algumas delas.

- Produção de alimentos para o consumo da população.
- Geração de trabalho e renda para os trabalhadores.
- Fornecimento de matéria-prima para atender à produção industrial.

Cesto de frutas, verduras e legumes.  Produtos obtidos por meio de atividades do campo.




MONTICELLO/SHUTTERSTOCK

Em alguns municípios, as atividades do espaço rural atendem às necessidades de determinadas indústrias. Por exemplo, a produção de algodão para abastecer as indústrias têxteis, de soja para as fábricas de óleo vegetal ou ração animal, de eucaliptos para a produção de papel e de moradias, e a extração de minerais para produzir chapas de aço e peças para os mais variados produtos.




ANGELA MACARIO/SHUTTERSTOCK

 Plantação de eucaliptos em Pirenópolis, em Goiás, em 2022.

ENERGIA VERDE

O campo também produz recursos para a produção de energia. Você sabia que alguns cultivos, como o de cana-de-açúcar, girassol, mamona e óleo de dendê, são matérias-primas para a produção de combustíveis para veículos? São os chamados biocombustíveis, que recebem esse nome por serem de origem vegetal.

Plantações de cana-de-açúcar no município de Cordeirópolis, em São Paulo, em 2021. 



LEILA MELHADO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Destaques BNCC

• O conteúdo dos biocombustíveis no Brasil, citado no conteúdo sobre **Energia verde**, favorece o desenvolvimento dos temas contemporâneos transversais **Educação ambiental e Ciência e tecnologia**.

• Explique aos estudantes que as fontes de energia menos poluentes ao meio ambiente são chamadas de energia verde ou energia alternativa. Comente também que o etanol é um combustível amplamente produzido no Brasil com base na cana-de-açúcar.

• A produção no campo conta hoje com modernas máquinas e serviços especializados para atender às necessidades da atividade agrícola e da pecuária. São rações especiais, fertilizantes com nutrientes para as plantas, adubos para melhorar a qualidade dos solos, sementes selecionadas e sistemas de irrigação avançados.

• Para combater pragas e outros animais que possam prejudicar o desenvolvimento dos cultivos, os agricultores utilizam agrotóxicos e pesticidas nas lavouras. Para acelerar o desenvolvimento de plantas e adequar os solos ao plantio, também são usados fertilizantes e adubos naturais.

• Outras formas de cultivo não usam agrotóxicos, utilizando apenas fertilizantes naturais para preservar a qualidade dos solos e a diversidade de plantas e animais. Nesse modelo, são cultivados os alimentos orgânicos.

- Em algumas pequenas propriedades, os agricultores familiares buscam formas de melhorar a produção. Em certas propriedades familiares, são utilizados equipamentos e máquinas para melhorar as técnicas de plantio. Os proprietários organizam a produção, usam menos agrotóxicos e contribuem para a economia local dos municípios.

- Em diversas propriedades familiares, são realizadas práticas agrícolas que evitam a degradação dos solos, os desmatamentos, o desperdício da água, além de serem aplicadas técnicas que auxiliam na conservação do meio ambiente. Explique que parte da merenda escolar é produzida pela agricultura familiar.

Saberes integrados

Aproveite para iniciar um projeto com o componente curricular de **Ciências**, como o cultivo de hortaliças no espaço da escola. Se não for possível, peça aos estudantes que observem as árvores frutíferas de onde moram e se há projetos de hortas urbanas em praças públicas.

Atitude legal

Incentive os estudantes a pensarem em situações do dia a dia em que podem evitar o desperdício de alimentos, como se servir apenas do necessário durante as refeições, aproveitar todas as frutas e consumir os alimentos antes da data de vencimento.

- Complemente o assunto destacado no box **Pelo Brasil** e comente com os estudantes que o sisal é uma planta originária do México e foi introduzido na Bahia no município de Santaluz, aproximadamente em 1910. Explique que a planta se adaptou às características do semiárido nordestino e

A agricultura familiar

A agricultura familiar é caracterizada pelo trabalho de famílias que moram e trabalham no campo, geralmente em pequenas propriedades rurais, onde é muito comum encontrarmos grande variedade de produtos cultivados em uma mesma área.

A produção da agricultura familiar é responsável por grande parte dos alimentos que chegam às nossas mesas. Mandioca, arroz, feijão, milho, frutas, legumes, verduras, hortaliças e leite estão entre os alimentos mais produzidos pela agricultura familiar em nosso país.

Cultivo de morangos produzidos por meio da agricultura familiar em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, em 2024.



ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS



Uma maneira de respeitar o trabalho dos agricultores é evitar o desperdício de alimentos. Como você evita esse desperdício em seu dia a dia?

1. Pesquise e registre no caderno o nome de dois ou mais produtos cultivados pela agricultura familiar no município onde mora.

1. Resposta pessoal. Os estudantes podem escrever nomes de produtos hortifrutigranjeiros, bastante comuns em todo o país, e que geralmente são oriundos de agricultura familiar. Caso não haja espaço rural onde eles moram, oriente-os a pesquisar sobre municípios vizinhos.



PELO BRASIL

O sisal baiano

No estado da Bahia, uma atividade importante para muitas famílias é a agricultura tradicional do sisal. A fibra vegetal extraída dessa planta é secada e usada na fabricação de diversos produtos, como cordas, cestos, tapetes etc. As famílias que fazem o plantio do sisal também participam de seu processamento, sendo o artesanato uma atividade complementar essencial para a manutenção dessas comunidades.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Trabalhador rural verificando a secagem de fibras de sisal no município de Cafarnaum, na Bahia, em 2019.

56

que, atualmente, a Bahia é a maior produtora da fibra de sisal no país, sendo cultivada principalmente na região conhecida como "sisaleira".

- Destaque a importância socioeconômica do cultivo de sisal para a geração de renda e empregos para essa região.

- Amplie os conhecimentos dos estudantes apresentando o vídeo sugerido a seguir, que mostra o Projeto Sementinha, o qual aplica a prática da permacultura em uma escola no estado do Paraná. Os princípios e as técnicas da permacultura visam a um ambiente produtivo, baseado na sustentabilidade e no trabalho com a natureza, compreendendo a terra como um sis-

tema vivo. O trabalho no ambiente escolar com hortas favorece a formação de uma consciência ambiental e de valores e conceitos relacionados à sustentabilidade. Promova uma roda de conversa com os estudantes e instigue-os a perceber os benefícios do cultivo de hortaliças para a comunidade escolar, tais como a alimentação saudável e o contato com a terra.

- PLANTANDO nas Escolas. *Curta! Edu*, 2019 (26 min). Disponível em: https://curtaedu.org.br/filme/default.aspx?name=plantando_nas_escolas. Acesso em: 14 mar. 2025.

A FORÇA DA MULHER NO CAMPO

O esforço exigido pelas atividades no campo nunca foi impedimento para que muitas mulheres exercessem papel fundamental nas comunidades rurais. A força da mulher está presente em todas as atividades praticadas no espaço rural, na produção agrícola, na criação de animais e nas práticas extrativistas. Em todas elas podemos notar a presença de mulheres e homens executando as mesmas funções. Os exemplos a seguir mostram o trabalho de algumas dessas mulheres.



Extrativista coletando açaí em Abaetetuba, no Pará, em 2021.



Profissionais zootecnistas tratando de bezerro no município de Uberlândia, em Minas Gerais, em 2025.



Agricultoras na colheita de café no município de Tomazina, no Paraná, em 2023.

Dica: Conheça a história de Margarida Maria Alves, uma das mulheres mais importantes na luta dos direitos dos trabalhadores do campo, na sugestão de leitura da página 142.

No campo brasileiro, muitas mulheres comandam a produção em suas propriedades, enquanto outras se organizam em cooperativas e associações que produzem e vendem os produtos do campo fabricados por elas mesmas, como doces, queijos, conservas e até artesanatos, como bordados, cerâmicas e cestarias.

Por meio dessas atividades, muitas mulheres não apenas garantem sua autonomia financeira, como também o sustento de suas famílias.

1. Em sua opinião, qual é a importância do trabalho das mulheres no campo?

1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

57

Destaques BNCC

• O assunto tratado nessa página convida os estudantes a refletirem sobre a desigualdade de gêneros e a luta pela conquista de direitos das mulheres nas atividades do campo. Dessa forma, é possível desenvolver os temas contemporâneos transversais **Vida familiar e social, Educação em direitos humanos e Trabalho**.

• Organize a turma em círculo e proponha uma leitura compartilhada do texto dessa página.

• Ressalte que o aumento da participação feminina na economia nacional é resultado de um conjunto de transformações sociais, políticas e econômicas, que incluem o movimento feminista, o aumento do acesso à educação e a implementação de políticas públicas de equidade de gênero, que buscam a valorização da participação da mulher nas atividades sociais e econômicas do país.

• Destaque aos estudantes que muitos desafios ainda persistem com relação a questões de desigualdades sociais entre homens e mulheres nos mais variados tipos de atividades, como a diferença salarial, a baixa presença de mulheres em cargos de liderança e a sobrecarga da dupla jornada de trabalho.

• Deixe-os confortáveis para falar a respeito de suas realidades no contexto familiar.

(Continua)

(Continuação)

Caso haja estudantes que vivam em ambientes liderados por mulheres, valorize essa situação e impeça a discriminação em sala de aula. Explique que há novos formatos familiares, com arranjos que rompem com o padrão marital tradicional formado por um homem e uma mulher, podendo existir apenas a mãe, apenas o pai, os avós, pessoas do mesmo gênero, entre outras possibilidades de formação familiar. Valorize essas realidades como forma de combater a intolerância e a discriminação de gênero.

Resposta

1. Espera-se que os estudantes compreendam que o trabalho das mulheres no campo é tão relevante quanto o dos homens para a geração de renda e riquezas para a economia do país.

• Se necessário, auxilie os estudantes na identificação das palavras que completam corretamente as frases da atividade 1.

Destaques BNCC

• A atividade 2, que traz o selo comemorativo dos Correios, favorece a familiarização com representações artísticas que destacam símbolos e contextos socioculturais. Essa é uma produção artístico-cultural e histórica que atende à **Competência geral 3** da BNCC.

• Nas atividades dessa página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando a letra cursiva, de modo que possam praticar a escrita correta da forma gráfica das letras. Se necessário, retome essa escrita na lousa para que possam relembrar e copiar.

• O selo comemorativo fornece muitos elementos para os estudantes caracterizarem o campo, especificamente uma propriedade de agricultura familiar.

• No item c da questão 2, espera-se que os estudantes observem a grande variedade de produtos, o que demonstra que a organização da produção se refere à agricultura familiar.

• Destaque a importância da mulher em todas as atividades do campo e na administração dos negócios a ele relacionados.

• Ainda neste item, permita-lhes expor livremente suas opiniões, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre eles. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

• Investigue com os estudantes se existem na cidade feiras de alimentos orgânicos ou agroecológicos ou outro tipo de comércio realizado por agricultores que entregam seus produtos na

área urbana do município em que vivem. Para tanto, acessem o site a seguir e descubram quais possibilidades existem na região ou no estado onde vivem, proporcionando um momento de interação e engajamento entre os estudantes na exploração do mapa.

- MAPA de feiras orgânicas. Disponível em: <https://feirasorganicas.org.br/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

Respostas

1. c) Nas grandes propriedades rurais, geralmente são utilizadas máquinas e técnicas modernas na produção. Predomina um único tipo de cultu-

ra ou extensas áreas são usadas para a pecuária.

2. c) Espera-se que os estudantes mencionem que em pequenas propriedades rurais, geralmente, o trabalho é familiar e a produção é direcionada principalmente para a venda em comércios locais e para o consumo dos trabalhadores.

2. d) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que a agricultura familiar é responsável pela produção de grande parte dos alimentos que eles consomem, como leite, legumes e verduras.

ATIVIDADES

1. a) Resposta: Os produtos provenientes do **campo**, que consumimos em nosso dia a dia podem ser **naturais**, beneficiados ou **industrializados**.
Faça as atividades no caderno.

1. Escreva as frases no caderno substituindo os quadrinhos pelas palavras adequadas, apresentadas a seguir.

1. c) Resposta e comentários nas orientações ao professor.

pecuária • tradicionais • campo • naturais • grandes
pequenas • industrializados • modernas

a) Os produtos provenientes do ■ que consumimos em nosso dia a dia podem ser ■, beneficiados ou ■.

b) Nas ■ propriedades rurais, geralmente são utilizadas técnicas ■ de cultivo, como arado puxado por animais e colheita manual.

c) Nas ■ propriedades rurais, geralmente são utilizadas máquinas e técnicas ■ na produção. Predomina um único tipo de cultura ou extensas áreas são usadas para a ■. **1. b) Resposta: Nas pequenas, propriedades rurais, geralmente são**

2. Observe o selo a seguir e responda às questões no caderno.



utilizadas técnicas tradicionais de cultivo, como arado puxado por animais e colheita manual.

a) Quais atividades do campo podem ser identificadas na imagem?

2. a) Resposta: Agricultura, pecuária e extrativismo.

b) Copie uma das frases a seguir que identifica a característica predominante da imagem anterior.

2. b) Resposta: O selo representa atividades em pequenas propriedades rurais.

• O selo representa atividades em pequenas propriedades rurais.

• O selo representa atividades em grandes propriedades rurais.

c) Descreva como é a produção nas pequenas propriedades rurais.

d) De que maneira a produção da agricultura familiar faz parte do seu dia a dia? **2. c) e 2. d): Respostas e comentários nas orientações ao professor.**

e) Em sua opinião, qual é a importância desse tipo de produção?

Converse com os colegas e anote sua conclusão no caderno.

2. e) Resposta pessoal. Os estudantes devem perceber a importância da agricultura familiar para a produção de alimentos consumidos no dia a dia da população.

O TRABALHO NO ESPAÇO URBANO

No espaço urbano, o trabalho das pessoas caracteriza-se, principalmente, por atividades como indústria, comércio e prestação de serviços. A atividade da indústria faz parte do **setor secundário**, e o comércio e a prestação de serviços fazem parte do **setor terciário** da economia.



A produção de diferentes mercadorias é desenvolvida pela atividade da **indústria**.

Indústria de papel e celulose na cidade de Suzano, em São Paulo, em 2023.

A compra e a venda dos mais variados produtos são desenvolvidas pela atividade do **comércio**.

Comércio de artesanatos em mercado municipal da cidade de Manaus, no Amazonas, em 2024.

A execução de diferentes atividades de trabalho ocorre por meio da prestação de **serviços**, como os de saúde, educação, segurança e transporte.

Médica prestando atendimento à paciente, em Florianópolis, em Santa Catarina, em 2022.

Atividade preparatória

- Organize uma roda de conversa para saber da rotina familiar dos estudantes, perguntando onde costumam comprar os alimentos que consomem, se praticam algum esporte em clubes, se frequentam lojas ou *shoppings*, entre outras perguntas que remetam à percepção de que, nas cidades, para tudo de que necessitam, sejam alimentos, roupas, cortes de cabelo, dentistas, médicos, abastecimento de carro ou compra de pão, existem pessoas trabalhando. Verifique o conhecimento prévio dos estudantes de acordo com as respostas ou indagações. Aproveite o momento para comentar e aprofundar as relações de interdependência de produtos e serviços entre o campo e a cidade.

- Peça aos estudantes que citem os nomes de diferentes profissões do espaço urbano. Organize na lousa uma lista com as profissões citadas. Desse modo, é possível verificar o conhecimento prévio deles sobre o trabalho no espaço urbano. Lembre-se de mencionar as profissões tradicionalmente ocupadas por homens que, atualmente, também vêm sendo ocupadas por mulheres.

- Auxilie-os a perceber que há estabelecimentos que desenvolvem as duas atividades: o comércio e a prestação de serviços. Por exemplo, em lojas de informática são vendidos produtos eletrônicos, mas também são oferecidos serviços como a manutenção de computadores. Em lojas de material de construção também podem ser verificadas as duas modalidades de atividades econômicas, pois são ofertados por exemplo, trabalhos de hidráulica e de construção e há também o comércio de produtos.

Destaques BNCC

- O conteúdo sobre o trabalho no espaço urbano promove a habilidade **EF04GE07** da BNCC.

Objetivo

- Reconhecer a importância das atividades de trabalho do espaço urbano.

Como proceder

- Durante a leitura dos textos e da atividade 1 da página, recorra às imagens e identifique se alguma delas se assemelha a lugares do município em que vivem. Verifique, por exemplo, se eles já presenciaram os serviços da prefeitura pelas ruas, a coleta de resíduos, a manutenção de galerias pluviais e das redes de água e esgoto, entre outros. Organize com os estudantes uma lista dos mais importantes estabelecimentos comerciais do município e das principais mercadorias vendidas nas lojas, nos supermercados e no comércio em geral. Para complementar o estudo dessa página, sugira que procurem, em jornais e revistas, fotos de algumas atividades econômicas realizadas no espaço urbano. Peça que se organizem em grupos e elaborem um mural com as imagens encontradas. Oriente-os a produzir textos identificando o nome de cada atividade apresentada. Pergunte aos estudantes se há necessidade de se deslocarem para outro município em busca de algum produto.

Mais atividades

- Programe uma visita guiada ao centro urbano do município. Para o desenvolvimento desse trabalho, auxilie os estudantes a analisarem as paisagens e a verificarem os estabelecimentos por tipos de atividades: comercial, prestação de serviço e industrial. Como sugestão, selecione alguns lugares para a visita com o objetivo de que eles examinem os produtos feitos no campo e na cidade. Outra possibi-

A importância das atividades do espaço urbano

As atividades que acontecem no espaço urbano são de grande importância para o município. Verifique a seguir algumas delas.



São produzidos e comercializados os mais variados tipos de mercadorias utilizadas no dia a dia, como produtos alimentícios, eletrodomésticos, roupas, veículos e máquinas industriais e agrícolas.

- Indústria de veículos no município de Sorocaba, em São Paulo, em 2025.



Além da comercialização dos mais diferentes produtos, há atividades ligadas à prestação de diversos serviços à população.

- Funcionários da prefeitura fazendo serviço de limpeza pública na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, em 2025.



Também são gerados emprego e renda para milhões de trabalhadores, tanto no setor industrial quanto no comércio e na prestação de serviços.

- Funcionários de um açougue atendendo clientes na cidade de São Paulo, em 2024.

1. Das atividades econômicas mostradas nas fotos das páginas 59 e 60, quais delas você identifica no lugar onde mora? Conte para os colegas e cite outras atividades. 1. Resposta pessoal. Peça-lhes que comentem, por exemplo, se algum familiar ou adulto que conhecem trabalha em uma destas atividades de que maneira.

60

dade é uma visita virtual das vias de uma cidade por meio de aplicativos que tenham modo de visualização do terreno (ruas). Para isso, sugere-se o uso de recursos tecnológicos, como computadores, tablets ou smartphones.

- Para aprofundar esse trabalho, peça que anatem três produtos que tenham origem no próprio município e três oriundos de outros lugares. Oriente-os a verificar se são produtos *in natura* ou alimentos beneficiados. Converse com eles a respeito de como os transportes devem ser adaptados; diga, por exemplo, que os caminhões devem ser frigoríficos para conservar os produtos frescos. Peça também que pesquisem

os estabelecimentos que oferecem a prestação de serviços. Leve-os a investigar o tipo de serviço ofertado, o público-alvo e os lugares onde os trabalhos são realizados. Depois, ao retornar para a sala de aula, reúna-os e solicite que escrevam as suas impressões: do que mais gostaram, se a visita influenciou a visão que tinham a respeito do espaço urbano etc.

ATIVIDADES

2. a) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar a compra de alimentos, de itens para higiene pessoal, de roupas ou de calçados.

Faça as atividades no caderno.

1. Relacione no caderno o local de trabalho das pessoas mostradas a seguir nas imagens ao tipo de atividade econômica em que elas trabalham. Verifique o exemplo: **1 – C. 1. Resposta: 2 – B; 3 – A; 4 – C; 5 – B; 6 – A.**

A. Comércio.

B. Indústria.

C. Serviços.



SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

1. Clínica odontológica, em Itaparica, na Bahia, em 2019.



PEDRO VILELA/SETTY IMAGES

2. Fábrica de automóveis, no município de Betim, em Minas Gerais, em 2020.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

3. Casa de carnes, em Santo Antônio de Jesus, na Bahia, em 2025.



ZE ZUPPANI/PULSAR IMAGENS

4. Salão de beleza na cidade de São Lourenço da Serra, em São Paulo, em 2025.



DANIEL MARENCO/FOLHARESS

5. Fábrica de roupas, em Natal, no Rio Grande do Norte, em 2019.



THOMAZ VITA NETO/PULSAR IMAGENS

6. Panificadora, na cidade de São José do Rio Preto, em São Paulo, em 2025.

2. Escreva, no caderno, dois exemplos que estejam presentes em seu dia a dia para cada tipo de atividade econômica. **2. b) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar atendimento de saúde, escola, consertos em geral etc.**

a) Comércio.

b) Serviços.

c) Indústria.

2. c) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar a utilização de eletrodomésticos, como geladeira e televisão, brinquedos e materiais escolares.

61

Saberes integrados

As atividades dessa página possibilitam uma articulação com o componente curricular de **Matemática**. Podem ser realizadas diversas atividades que ampliem e exercitem o raciocínio lógico dos estudantes, explorando problemas matemáticos e situações-problema acerca do preço e da quantidade dos produtos, bem como aquelas que trabalhem a variação de preço ao longo de um período, a variação de preço entre os estabelecimentos, entre outras situações cotidianas na atividade comercial. Esse tipo de atividade está relacionado ao consumo consciente. Uma sugestão é analisar ao longo de duas semanas a variação dos preços de mercados próximos, com base em propagandas e folhetos. Analise com os estudantes se as promoções e os valores das ofertas são realmente vantajosos ao consumidor, como forma de identificar propagandas enganosas, e verifique com eles qual é a real necessidade de consumir determinado produto.

Mais estratégias

- Para tornar mais lúdico e dinâmico o aprendizado sobre trabalhos na cidade, sugerimos a elaboração de um jogo da memória com imagens acerca dos diferentes tipos de atividades econômicas. Peça aos

(Continua)

(Continuação)

estudantes, organizados em trios, que elaborem os cartões do jogo escolhendo as imagens em sites da internet. Essa dinâmica promove o envolvimento da turma e, ao mesmo tempo, favorece a aprendizagem dos estudantes que apresentam dificuldades.

- Aproveite que eles já estudaram os trabalhos no campo e na cidade e inicie uma conversa sobre as profissões com base na música “Profissões”, de Anitinha, que pode ser encontrada em diferentes plataformas de áudio e vídeo. Instigue-os a compartilhar seus dons e talentos, se gostam mais dos trabalhos relacionados ao

campo ou à cidade e qual carreira profissional poderiam seguir. Peça que façam um desenho ilustrando essa escolha profissional e oriente-os a escrever a qual setor da economia a atividade está relacionada. Promova uma roda de conversa sobre as profissões elencadas e discutam se no município onde vivem são ofertadas oportunidades de trabalho na área escolhida ou se será necessário procurar emprego em outros municípios da região ou em outros estados brasileiros.

Atividade preparatória

- Solicite aos estudantes que levem para a aula algum objeto ou embalagem de alimento que usam em casa.
- Separe a turma em grupos e peça que conversem entre si para responder às seguintes perguntas a respeito dos produtos ou objetos que levaram para a aula: "O que é?"; "Do que é feito?"; "Como é produzido?". Solicite aos grupos que anotem as respostas em uma ficha.
- Depois, em uma roda de conversa, peça aos estudantes que falem o que aprenderam com esta atividade.
- Aproveite para avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito de cada produto: se sabem se esse produto foi feito ou plantado; se foi produzido no campo ou na cidade; e se as pessoas do campo e da cidade podem utilizar esses mesmos produtos.
- Aproveite para enfatizar a questão dos serviços prestados nas cidades e utilizados pelas pessoas que vivem no campo, e vice-versa.
- O tema propõe um estudo da importância das relações de interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano, por meio de uma análise das trocas comerciais e dos serviços prestados nesses espaços.
- Concentre suas explicações na retomada conceitual sobre matéria-prima, conteúdo do ano anterior. Peça aos estudantes que citem exemplos de recursos naturais usados como matérias-primas com a finalidade de compor um novo produto, como a madeira, os minerais ou os animais.
- Pergunte de que forma o ser humano consegue as matérias-primas mostradas nas ilustrações da página. Eles devem responder que é por meio do extrativismo, como a extração de minérios do subsolo, da agricultura e da pecuária,

A INTEGRAÇÃO CAMPO E CIDADE

As atividades econômicas desenvolvidas no espaço rural e no espaço urbano se complementam e geram uma interligação entre esses espaços. Isso significa que a cidade depende da produção do campo. Por sua vez, o campo depende da produção da cidade. Verifique os exemplos a seguir.

A cidade depende da produção do campo

O campo fornece matéria-prima para as indústrias das cidades, como minério para as siderúrgicas, madeira para as serrarias, milho, trigo e soja para as indústrias alimentícias, gado para os frigoríficos, leite para os laticínios etc.

A matérias-primas produzidas no campo

Imagens com elementos sem proporção entre si. Cores fantasia.



Milho.



Madeira.



Algodão.



Soja.



Trigo.



Café.



Couro.

O campo também fornece alimentos que são comercializados nas cidades para o consumo da população. Os supermercados, as mercearias e as quitandas, por exemplo, vendem frutas, ovos, verduras, legumes, arroz, feijão, entre vários outros produtos alimentícios produzidos no campo.

Alimentos produzidos no campo



Frutas.



Feijão.



Ovos.



Carne.



Verduras.

ria, que são fundamentais para a produção de alimentos.

- Verifique quais são as atividades responsáveis por abastecer os mercados e o comércio em geral da área urbana e quais destacam no espaço rural do seu município.

O campo depende da produção da cidade

A cidade fornece ao campo os mais variados produtos industrializados, como roupas, calçados, tratores, arados, semeadeiras e ferramentas em geral, além de vacinas e medicamentos.

Imagens com elementos sem proporção entre si. Cores fantasia.

Produtos industrializados



ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINTARELLI/ARQUIVO DA EDITORA

Diversas atividades feitas no espaço rural também dependem de vários serviços existentes nas cidades. Entre esses serviços estão o dos bancos, que financiam, ou seja, emprestam dinheiro aos proprietários rurais; o dos institutos de pesquisas agrícolas, que fornecem orientações técnicas aos produtores por meio do trabalho de veterinários e agrônomos; e o de comunicação.

Serviços oferecidos nas cidades



ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINTARELLI/ARQUIVO DA EDITORA

1. Converse com os colegas e anote no caderno o nome de seis produtos que vocês utilizam no dia a dia, elaborando um quadro. Verifique o exemplo a seguir.

Produtos utilizados no dia a dia

Que vêm do campo	Que são fabricados na cidade
Arroz	Camiseta

1. Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Campo – verduras, frutas ou legumes. Cidade – calçados, brinquedos ou materiais escolares.

63

(Continuação)

que são consumidos *in natura*, como frutas e legumes, e mencione produtos, como roupas, sapatos ou materiais escolares que os estudantes utilizam diariamente.

• Com base na análise das práticas cotidianas, espera-se que o ensino se torne mais significativo. Sendo assim, é importante salientar que:

[...]

A escola tem a função de “trazer” o cotidiano para seu interior com o intuito de fazer uma reflexão

sobre ele a partir de uma confrontação com o conhecimento científico. Nesse sentido, deve estar estreitamente ligada ao cotidiano. [...]

A Geografia na escola deve estar, então, voltada para o estudo de conhecimentos cotidianos trazidos pelos alunos e para seu confronto com o saber sistematizado que estrutura o raciocínio geográfico. [...]

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. 4. ed. Campinas: Papirus, 2003.

• Dê outros exemplos da interdependência entre as atividades realizadas no campo e na cidade, seja do município onde os estudantes vivem, seja de outro município do estado. É possível explicar, por exemplo, que a indústria fabricante de livros, cadernos e jornais precisa da matéria-prima extraída da polpa de árvores, a celulose. A extração e a produção dessa matéria-prima atendem à necessidade da indústria de papel. Assim, extensas áreas do campo são ocupadas por determinadas espécies de árvores.

• Enriqueça o trabalho proposto com exemplos locais ou da região. Isso contribui para que a aprendizagem dos estudantes se torne mais efetiva e interessante.

• Pergunte a eles quais são as vantagens que um agricultor tem ao vender seus produtos nas feiras livres das cidades.

Resposta: Espera-se que identifiquem que, nas cidades, a venda é facilitada pelo fato de a população ser maior e estar mais concentrada, ao contrário do que ocorre no campo, onde as pessoas, geralmente, moram distantes umas das outras. Além disso, muitos habitantes do campo plantam e criam animais para a própria subsistência.

• Verifique os produtos que os estudantes anotaram na atividade 1 e forneça outros exemplos. Destaque os nomes de alguns alimentos

(Continua)

• Para a realização da atividade 1, leve para a sala de aula imagens com outros exemplos de atividades, como as descritas na página, que possam estar presentes no município, e auxilie os estudantes na identificação das atividades tipicamente urbanas, mas que estão instaladas no campo, bem como aquelas do campo presentes no espaço urbano. Durante a conversa proposta nessa atividade permita que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

Amplie seus conhecimentos

TARDE NACIONAL – Amazônia. *Hortas urbanas podem transformar comunidades* [podcast]. Rádio Nacional da Amazônia/EBC, 30 maio 2016. Disponível em: <https://radios.ebc.com.br/tarde-nacional/edicao/2016-05/hortas-urbanas-podem-transformar-comunidades>. Acesso em: 10 set. 2025.

Esse site disponibiliza um podcast com a entrevista de um agrônomo referência nacional em implantação de hortas educativas e agricultura urbana. Nessa entrevista é ressaltada a importância das hortas urbanas e como elas podem transformar comunidades.

ATIVIDADES DAS CIDADES E DO CAMPO

Enquanto as atividades da indústria, do comércio e da prestação de serviços acontecem principalmente no espaço urbano, as atividades da agricultura e da pecuária são feitas geralmente no espaço rural. No entanto, as atividades do campo também podem estar presentes na cidade, assim como as atividades da cidade podem estar presentes no campo. Conheça, a seguir, algumas situações em que isso acontece.

Atividades do campo também estão na cidade

Em terrenos vazios de uma cidade é possível verificar a prática de atividades que são típicas do meio rural, isto é, do campo. Exemplo disso são os cultivos de hortas em áreas urbanas, cuja produção de verduras, legumes e hortaliças é destinada geralmente ao mercado local.



Horta urbana localizada na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, em 2021.

Atividades da cidade também estão no campo

No espaço rural também podemos notar a presença de várias atividades que são típicas da cidade. Entre essas atividades podemos destacar aquelas ligadas ao comércio, como venda de alimentos (derivados de carne e leite) e à prestação de serviços, como o turismo em hotéis e pousadas, além de pequenas fábricas e agroindústrias.



Restaurante localizado em uma pousada no espaço rural de Cunha, em São Paulo, em 2021.

Agora, responda à questão a seguir.

1. Nos espaços urbano e rural do município onde você mora existem atividades semelhantes às mostradas nesta página? O que você achou mais interessante nos exemplos citados? Converse com os colegas sobre o assunto.
1. Resposta pessoal. Os estudantes podem citar que no espaço rural existem pequenas fábricas de queijos e doces, comércio de produtos como ovos, leite, verduras ou produtos artesanais etc. Já no espaço urbano podem existir hortas particulares ou públicas.

ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Observe o esquema a seguir.



De acordo com a imagem, copie no caderno apenas as frases que apresentam informações verdadeiras. **1. Resposta: Alternativas a, c, d.**

- a) As setas da imagem representam a troca de produtos e serviços entre os espaços urbano e rural.
- b) O campo fornece à cidade produtos como calçados, roupas, tratores e outros equipamentos.
- c) O campo fornece à cidade matérias-primas como couro, madeira e grãos.
- d) A cidade fornece ao campo vacinas e serviços médicos e de comunicação.

2. Copie o nome dos produtos a seguir no caderno organizando-os em um quadro. Verifique o exemplo. **2. Resposta: Produzidos na cidade: televisão, bicicleta, ventilador, geladeira. Produzidos no campo: leite, carne, frutas, verduras.**

leite • geladeira • carne • televisão • frutas
bicicleta • verduras • ventilador

Produtos

Produzidos na cidade	Produzidos no campo
geladeira	verduras

3. No caderno, desenhe e escreva o nome de um produto que o campo fornece para a cidade e de um produto que a cidade fornece ao campo. **3. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a executar a atividade com base nos exemplos das páginas 62 e 63.**

65

(Continuação)

do livro, sempre que possível incentive os estudantes a escreverem no caderno usando a letra cursiva, de modo que possam praticar a escrita correta da forma gráfica das letras. Se necessário, retome essa escrita na lousa para que possam lembrar e escrever.

Mais estratégias

• Na realização da atividade **3**, diga aos estudantes que eles podem desenhar um dos produtos listados na atividade anterior ou outro produto que se destaca na economia do município onde vivem. Em caso de estudantes que apresentam

dificuldade de aprendizagem, essa atividade pode ser realizada de forma prática. Para isso, leve para a sala de aula alguns produtos do campo e da cidade e coloque-os sobre uma mesa. Em seguida, peça aos estudantes que separem os produtos em dois grupos: os produzidos no campo e os produzidos na cidade.

Destaques BNCC

• O conteúdo desenvolvido na atividade **1** resgata o conhecimento adquirido sobre as diferenças entre as atividades do campo e as da cidade e a respeito de como se dá a dinâmica de fluxos entre os espaços, contemplando a habilidade **EF04GE04** da BNCC.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Reconhecer situações de interdependência do campo e da cidade.

Como proceder

• A atividade **1** da página deve ser realizada com base nos conhecimentos dos estudantes e na leitura das paisagens. Retome com eles as atividades que caracterizam cada um desses espaços e de que forma elas contribuem para o outro espaço. As setas indicam as relações e a dinâmica entre elas. Por fim, faça a correção na lousa, esclarecendo possíveis dúvidas ou questionamentos.

• Oriente os estudantes durante a realização da atividade **2**. Se necessário, reproduza na lousa uma tabela semelhante à proposta na atividade, que pode ser aproveitada para complementar as respostas ou fazer a correção da atividade.

• Nas atividades dessa página e em outras atividades

(Continua)

Atividade preparatória

• Aproveite as fichas da atividade preparatória da página **62** das **orientações ao professor**, feitas com base nos objetos trazidos de casa, e questione os estudantes em relação ao trajeto que esses produtos fazem da matéria-prima ao consumidor. Aproveite o momento para observar o conhecimento prévio dos estudantes. Oriente-os nos diálogos para que percebam que, desde o processo de produção, até o transporte, a industrialização e a venda, existem pessoas trabalhando e usando outros produtos e objetos que auxiliam em todos os processos.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Compreender que as matérias-primas, até virarem produtos, passam por diversas etapas de produção e maquinários, sempre conduzidas pelo trabalho das pessoas.

Como proceder

• Leia e explique cada imagem das páginas **66** e **67**. Tire as dúvidas de interpretação e de vocabulário que surgirem. O esquema de processo de produção representado pelas imagens desenvolve o raciocínio sequencial. Relembre o significado de produtos beneficiados, ou seja, aqueles que podem ter sido lavados, descascados, cortados ou embalados.

• Enfatize a importância de cada etapa até chegar ao consumidor. Explique que a interrupção de uma delas poderia afetar as demais. Por exemplo, a produção pode ficar comprometida se faltar energia na indústria ou se a lavoura for atingida por chuvas intensas.

• Peça aos estudantes que digam os nomes de outras

DA MATÉRIA-PRIMA AO CONSUMIDOR

Antes de chegar aos consumidores, os produtos passam por diversas etapas. Vamos compreender melhor como isso ocorre. Leia os textos seguindo a numeração.

1. Geralmente, as matérias-primas são produzidas ou extraídas da natureza no espaço rural. Perceba o caso do trigo sendo colhido no campo.



Colheita de trigo, em Ijuí, no Rio Grande do Sul, em 2023.

2. Depois de colhidas ou extraídas, as matérias-primas são transportadas do campo para as indústrias. Muitas vezes, essas matérias-primas são transformadas em produtos que serão utilizados em outras indústrias. O trigo, por exemplo, é usado para fabricar a farinha, que, por sua vez, é utilizada na produção de massas, bolos, biscoitos etc.



Fábrica de macarrão, no município de Sumaré, em São Paulo, em 2022.

66

matérias-primas que o campo fornece às indústrias. Pergunte os nomes de outros alimentos que o campo fornece às cidades. Os produtos citados podem ser listados na lousa. Enriqueça o estudo com exemplos locais ou regionais, como:

- a indústria de alimentos necessita de matéria-prima produzida no campo (indústria de farinha de mandioca, usina de açúcar e álcool etc.);
- os habitantes do campo necessitam de materiais escolares, como livros, cadernos, lápis e borracha, geralmente produzidos nas fábricas localizadas no espaço urbano. Convide os estudantes a darem outros exemplos.

Destaques BNCC

• A abordagem sobre a transformação de matérias-primas, na produção de uma mercadoria até o consumo pelas pessoas promove a habilidade **EF04GE08** da BNCC.

2. Resposta pessoal. Escolha um produto, como papel, para ilustrar essas etapas.

3. Os produtos beneficiados ou fabricados são transportados novamente até os estabelecimentos comerciais para serem vendidos aos consumidores em geral.

ERNESTO REGHIANPULSAR IMAGENS



A produção começa com o plantio das árvores, depois o corte e transformação da madeira em papel nas fábricas e, finalmente, o transporte do papel até os estabelecimentos comerciais.

Macarrão à venda em estabelecimento comercial de Londrina, no Paraná, em 2025.

4. Ao abastecer as prateleiras dos mercados, os produtos do campo contribuem diretamente para o crescimento do comércio das cidades. Depois de comprados nos estabelecimentos comerciais, esses produtos são consumidos pelas pessoas.

CADU DE CASTRO/PULSAR IMAGENS



Macarrão sendo preparado para consumo no município de Boa Vista, em Roraima, em 2021.

1. Explique para os colegas a origem de alguns produtos que vocês costumam consumir diariamente.

2. Escolha um desses produtos e tente descrever as etapas pelas quais ele passou para chegar até você. 1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletir sobre a origem de alguns alimentos e de outros produtos que utilizam diariamente, como os de higiene pessoal.

EXPLICAR A UM COLEGA

67

(Continuação)

as geleias seguem para os estabelecimentos comerciais (é importante citar onde são comercializadas, como em mercados e padarias). Por fim, são compradas pelos consumidores. Se possível, oriente-os a pesquisar na internet como esses produtos são feitos.

- Aproveite para mostrar que há continuidade nesse processo de produção: o descarte dos resíduos, como as embalagens. É importante os estudantes perceberem que esses produtos geram resíduos que podem poluir o meio ambiente.

- A estratégia de estudo **explicar para um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio,

relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o assunto estudado. Em seguida, eles podem se organizar em duplas, e cada um deve ter seu momento de explicar ao outro o que entendeu. Após as duas explicações, eles podem dialogar, expondo dúvidas e refletindo juntos acerca do tema. Caso restem dúvidas ao final das conversas, eles podem debater de maneira mais ampla com a turma.

- Amplie o tema da página explicando que muitos recursos da natureza são finitos, ou seja, esgotáveis, ou demoram muito tempo para se recompor. Como o consumo é mais veloz do que o tempo de recomposição, uma das alternativas, como no caso da extração de madeira, é o reflorestamento para recompor áreas onde houve a derrubada de vegetação. As árvores do reflorestamento também são usadas para fins econômicos. Dessa forma, incentive os estudantes a buscar saber a origem do produto que estão consumindo, bem como se foi usada madeira de reflorestamento para sua fabricação.

- Para a realização da atividade 2, organize os estudantes em duplas ou trios. Peça que escolham um dos produtos citados na questão 1. Se julgar conveniente, escolha uma categoria de produto (por exemplo, alimentos ou material escolar), evitando os objetos mais complexos, como os eletroeletrônicos. Em uma folha de papel sulfite, eles deverão elaborar um esquema com todas as etapas de sua produção. Por exemplo: para fazer geleia de morango, é preciso cultivar os morangos (atividade agrícola), transportá-los até as indústrias onde são processados (nesse caso, podem ser adicionados vitaminas, açúcares, conservantes), para então serem embalados. Depois de prontas,

(Continua)

Objetivo

- Reconhecer a origem de alguns produtos, identificando as matérias-primas.

Como proceder

- Reserve um tempo para explicar aos estudantes a atividade **1**, de associação, que é uma síntese do que foi estudado no tema. Oriente-os a reconhecer as matérias-primas na coluna da esquerda. Cada uma delas passa por um tipo de indústria, onde são transformadas em outros produtos. Explique que na coluna da direita estão os produtos industrializados. Na atividade **2**, identifique com os estudantes outros produtos feitos nos tipos de indústrias indicados na página:

- indústria de sucos: sucos de variadas frutas (peça aos estudantes que falem quais são os seus preferidos);
- fábrica de móveis: camas, cadeiras, armários, estantes etc.;
- laticínio: iogurtes naturais, coalhadas, leites longa vida;
- frigorífico: processamento de outros tipos de carnes, como bovina, suína e caprina.

Mais estratégias

- Estudantes com necessidades educacionais específicas podem fazer a atividade proposta oralmente ou relacionando cada matéria-prima produzida no campo ao produto fabricado ilustrado nas imagens, apontando-os.

Mais atividades

- Se possível, agende uma visita guiada a uma indústria do município para saber um pouco mais sobre ela. Durante a visita, procure saber:









ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

Imagens sem proporção entre si.

- 1.** Relacione, no caderno, cada matéria-prima produzida no campo ao produto obtido a partir dela. Verifique o exemplo: **1 – B**.

1. Resposta: 2 – D; 3 – A; 4 – C.

Matéria-prima	Produto
<p>1.</p>  <p>Leite.</p>	<p>A.</p>  <p>Carne de frango.</p>
<p>2.</p>  <p>Madeira.</p>	<p>B.</p>  <p>Queijo.</p>
<p>3.</p>  <p>Frango.</p>	<p>C.</p>  <p>Suco de laranja.</p>
<p>4.</p>  <p>Laranja.</p>	<p>D.</p>  <p>Mesa.</p>

- 2.** De acordo com essas imagens, pesquise os tipos de indústrias que transformam a matéria-prima produzida no campo em produtos. Anote a resposta no caderno. 2. Resposta: 1 – B: Laticínio; 2 – D: Fábrica de móveis; 3 – A: Frigorífico; 4 – C: Indústria de sucos.

68

- a) qual é a principal matéria-prima que a indústria utiliza;
- b) quais são as principais etapas de transformação dessa matéria-prima;
- c) qual é o principal produto fabricado na indústria;
- d) qual é a utilidade desse produto.
- Durante a visita, solicite aos estudantes que anotem as informações e façam desenhos do lugar. Na sala de aula, incentive a troca de informações das descobertas sobre a indústria e o que mais lhes chamou a atenção nessa visita.

- Caso não seja possível fazer a visita, convide um proprietário ou funcionário de uma indústria para ser entrevistado pelos estudantes na sala de aula. Nesse caso, prepare o roteiro de perguntas a serem feitas ao convidado.
- O objetivo dos trabalhos extraclasse é valorizar a potencialidade dos lugares e incentivar a capacidade intelectual do estudante, ampliando suas referências. Assim, é possível articular os conteúdos e conceitos da ciência geográfica com seu próprio espaço de vivência.



O MUNDO QUE QUEREMOS

Repensando o consumo

A fabricação de produtos que consumimos interfere diretamente na natureza, pois aumenta a exploração dos recursos naturais e amplia também a quantidade de resíduos descartados. Repensar o consumo é, portanto, uma maneira de contribuir para a conservação do meio ambiente.

Questão inicial: Você já parou para pensar no impacto do consumo das pessoas sobre o meio ambiente? Converse com os colegas sobre o que esses impactos podem causar.

O livro *No tempo em que a televisão mandava no Carlinhos...*, da escritora Ruth Rocha, conta uma história muito interessante sobre as propagandas.

Nessa história, Carlinhos é um menino que consome quase tudo que vê nas propagandas da televisão. Ele é impulsionado por campanhas publicitárias, que incentivam as pessoas a comprarem mais e mais produtos.

No entanto, esse comportamento passa a prejudicar a sua própria saúde. Com a ajuda dos pais, ele, então, deixa de agir por impulso e passa a consumir apenas produtos que fazem bem à saúde.

Entre as possibilidades de mudar as práticas de compras compulsivas, é importante praticar o **consumo consciente**, que ocorre quando refletimos sobre a real necessidade de adquirir um produto antes de comprá-lo.



Criança assistindo televisão.

Agora, responda às questões.

1. Em sua opinião, por que precisamos repensar nosso consumo?
2. Em casa, releia esta página com seus pais ou responsáveis e conversem sobre esse assunto. Pensem de que maneira você e sua família podem praticar o consumo consciente e anote-a no caderno. Depois, apresente-a para os colegas.



1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

69

(Continuação)

questionamentos que os levem a refletir sobre o texto, anotando questões centrais, conceitos e ideias que julgar importantes.

• O estudo da página 69 propõe uma reflexão crítica acerca do consumo e do consumismo, assim como sobre os mecanismos utilizados pelo mercado para promover o consumo exagerado de produtos e serviços, além de ressaltar a necessidade de repensar o padrão de consumo e adotar hábitos voltados ao consumo consciente. Essa abordagem contempla o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 – **Consumo e produção responsáveis** – ao explorar a discussão voltada ao consumo e produção responsáveis.

• A atividade 2 promove a participação e o envolvimento dos familiares e responsáveis nas atividades escolares desenvolvidas pelos estudantes.

Respostas

1. Os estudantes podem relacionar o consumo à utilização crescente dos recursos naturais, ao desperdício, à geração de resíduos etc.
2. Os estudantes podem citar atitudes como comprar apenas o necessário evitando o consumo de produtos supérfluos, evitar o desperdício de alimentos, economizar água e energia elétrica.

Objetivos

- Conscientizar sobre o excesso de consumo e suas consequências para o meio ambiente.
- Compreender a importância do consumo consciente.

Destaques BNCC

• A seção promove um diálogo com o objetivo de despertar os estudantes para a consciência socioambiental em suas atitudes cotidianas. É importante que eles reflitam com ética e responsabilidade sobre o consumo, atendendo ao tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo** e às **Competências gerais 7 e 10** da BNCC, bem como o desenvolvimento da **Competência específica 6** de Geografia.

• Explore o questionamento proposto na **Questão inicial** para perceber se os estudantes conseguem estabelecer relações entre consumo e meio ambiente, identificando exemplos de problemas ambientais provocados ou decorrentes do consumo. Procure verificar a ocorrência desses impactos ambientais no lugar de vivência.

• A estratégia de estudo **releitura** contribui para o desenvolvimento da competência leitora e de habilidades de fixação de informações. Oriente os estudantes a executarem essa estratégia fazendo

(Continua)

Objetivo

- Compreender a importância das ações cotidianas voltadas a um consumo consciente.

Destaques BNCC

- O conteúdo dessas páginas fornece orientações para despertar a consciência sobre o consumismo. Dessa forma, explora-se o tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo**. A abordagem desse tema também favorece a **Competência geral 10** da BNCC e a **Competência específica de Geografia 7**.

Atividade preparatória

- Inicie a aula reproduzindo a música "Não custa nada", do grupo musical Música em família, disponível em diferentes plataformas de áudio e vídeo. Pergunte aos estudantes qual é o tema central da canção. Promova uma discussão sobre as atividades citadas e incentive-os a compartilhar outras formas de se divertir que não estão relacionadas ao consumo. Peça que façam um desenho do que mais gostaram na canção. O trabalho com essa música promove uma valorização das pessoas, dos ambientes e dos elementos da natureza, contribuindo para o despertar de uma consciência ambiental.

- A produção do cartaz com dicas do consumo consciente pode contar com o envolvimento da equipe gestora, pedagogos, professores e funcionários, o que permite um trabalho de caráter interdisciplinar. Atividades como essa podem ser organizadas em projetos. Para mais informações, consulte o tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares**, na parte geral deste manual.

- Enfatize a importância do consumo consciente para



Como fazer uma compra consciente

Para sermos consumidores conscientes, é importante estarmos atentos a alguns aspectos ao fazermos uma compra. Desse modo, faremos uma compra consciente!

Mas você sabe como fazer uma compra dessa maneira? Conheça algumas dicas.

Refletir sobre a necessidade da compra. Estou mesmo precisando comprar esse produto?



Criança refletindo a necessidade de compras.



Comparar preços em diferentes lojas. O mesmo produto pode ter preço menor em outro lugar.

Criança acompanhada do seu responsável em frente a uma loja.

Ler o rótulo para verificar quais ingredientes compõem o produto, principalmente se você ou alguém da sua família tem alergia a algum deles.

No Brasil, os rótulos de alimentos devem conter informações sobre a presença de glúten ou de produtos que podem causar alergia, como leite, amendoim, soja e ovos.



Criança verificando os ingredientes de um produto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: DANILO SANTOS/ARQUIVO DA EDITORA

evitar o desperdício de recursos naturais. Incentive os estudantes a escolherem produtos mais sustentáveis, com menos embalagens possível.

- Destaque a importância de optarmos pelo consumo de produtos locais, uma vez que isso valoriza a cultura e a produção e desenvolve a economia local. O consumo de produtos locais evita o gasto com transporte, contribui para reduzir o lançamento de gases poluentes na atmosfera.

- Ao destacar as atitudes necessárias para fazer uma compra consciente, o tema em estudo busca promover a formação de cidadãos críticos, desenvolvendo a consciência ambiental e a adoção de hábitos compatíveis com a preserva-

ção dos recursos naturais, bem como amenizar os impactos provocados pela ação humana no planeta.

Verificar a data de validade.
Em caso de alimentos perecíveis,
isso é ainda mais importante, pois
eles podem estar estragados.



Ao acompanhar seus pais
ou responsáveis durante
as compras, comente com
eles os passos que você
aprendeu e auxilie-os a fazer
uma compra consciente.



VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Caixa de leite com a data de validade.

AGORA É COM VOCÊS

Sob a orientação do professor, forme dupla com um colega e elaborem
um manual do consumo consciente na forma de um cartaz.

MATERIAIS

- cartolina branca ou colorida
- lápis e canetas coloridas
- imagens relacionadas às etapas de uma compra consciente
- cola escolar
- tesoura com pontas arredondadas

PASSO A PASSO Professor, professora: Comentários nas orientações ao professor.



Escolham, entre as dicas que
estudamos anteriormente, quais
você vão inserir no cartaz.
Pensem em outras dicas para
acrescentar, baseadas em seu
dia a dia.



Criem os textos em um
rascunho e depois transcrevam
para o cartaz. Lembrem-se
de que os textos devem ser
claros e curtos. Peçam ajuda ao
professor, se necessário.



Colem imagens ou façam
desenhos para ilustrar
o cartaz.



Organizem com o professor um
local para expor os cartazes
na escola, assim, essas
informações podem auxiliar
outras pessoas a fazerem
compras conscientes.

71

(Continuação)

A prática do consumo consciente começa
com a análise da necessidade do produto
ou do serviço que se vai consumir. Por que
comprar? Eu realmente preciso comprar
ou estou sendo levado pelo impulso do mo-
mento? Preciso comprar mais ou já tenho
o suficiente?

Somos bombardeados diariamente com
propagandas e promoções, que nos induzem
ao consumo. Mas é preciso pensar sobre o
que motiva essa compra: uma real neces-
sidade ou um desejo irracional?

Antes de fazer a compra, pense se há alter-
nativas a ela, como reaproveitar algo que já

tenha em casa, fazer uma troca com alguém,
pegar um item emprestado ou reformar
algo que você já tem.

[...]

CONSUMIDOR que reflete antes da compra diminui
impactos negativos na natureza. Akatu, 26 maio 2017.
Disponível em: <https://akatu.org.br/dia-do-meio-ambiente-consumidor-que-reflete-antes-da-compra-diminui-impactos-negativos-na-natureza/>.
Acesso em: 2 jul. 2025.



Atitude legal

Ressalte que a atitude proposta
colabora para reduzirmos a exploração
de recursos, o gasto de água e de ener-

gia para a sua produção e o descarte de
resíduos.

Amplie seus conhecimentos

• INSTITUTO Akatu. Disponível em:
<https://akatu.org.br/instituto-akatu-acredita-na-educacao-infantil-para-mobilizar-para-o-consumo-consciente>.
Acesso em: 14 jul. 2025.

O site sugerido aprofunda o tema do
consumo consciente.

(Continua)

• Para enriquecer a discus-
são e conduzir a produção
dos cartazes, apresente a
animação *A Terra a gastar*
que mostra o consumo exa-
gerado e os impactos am-
bientais gerados pelo consu-
mismo da atual sociedade:

• A TERRA a gastar. Cassia
Mary Itamoto; Celina
Kurihara. *Curta! Edu*,
2009. Disponível em:
https://curtaedu.org.br/filme/?name=a_terra_a_gastar. Acesso em:
14 mar. 2025.

• Oriente os estudantes a
refletirem sobre outras di-
cas para uma compra cons-
ciente, levando-os a pensar
em questões relacionadas
à composição do objeto, à
origem (local, nacional ou
importado), à durabilidade,
ao custo, ao descarte etc.

• Promova um debate em
sala de aula com a apre-
sentação dos cartazes e,
depois, uma exposição para
toda a comunidade escolar.

• A fim de incentivar a incor-
poração de novos hábitos
com práticas sustentáveis,
proponha um espaço per-
manente na escola para tro-
cas e doações de brinque-
dos, roupas, calçados, entre
outros bens que podem ser
reutilizados ou reciclados
entre a comunidade esco-
lar, envolvendo também os
pais e/ou responsáveis nes-
sa construção de um novo
estilo de vida e mudança de
padrão de consumo.

• Um consumidor cons-
ciente contribui para a sus-
tentabilidade ambiental.
Sobre esse assunto, leia o
texto a seguir.

Atividade preparatória

- Sugira uma atividade oral para observar os conhecimentos prévios dos estudantes. Peça que mencionem situações e digam de que forma os cidadãos podem conseguir essas informações ou realizar essas atividades. A intenção é que percebam a importância dos meios de transporte e comunicação nas inter-relações entre campo e cidade, entre municípios e até entre países. Para isso, pode-se utilizar as perguntas indicadas a seguir.
- O produtor precisa levar o algodão da lavoura até a indústria. Para isso, vai precisar de um...? Resposta: Caminhão.
- Moro no campo e preciso agendar uma consulta médica para a semana que vem, mas não posso ir até a cidade agora. O que posso fazer? Resposta: Telefonar ou mandar um e-mail.
- Quero enviar toneladas de grãos para outro país. Como posso fazer isso? Resposta: Enviar os grãos por caminhão ou trem até o porto e depois embarcá-los em navios cargueiros.
- Alguns turistas precisam ir de uma cidade a outra e vão usar o rio para isso. Que tipo de transporte precisam usar? Resposta: Balsa, barco ou outro tipo de transporte hidroviário.
- Um morador do campo ficou sabendo da violência da cidade. Como isso foi possível? Resposta: Viu em noticiários na televisão, no rádio ou na internet.

Destaques BNCC

- Ao contextualizar os diferentes meios de transporte como elementos de integração entre campo e cidade, espera-se contemplar a habilidade **EF04GE08** da BNCC.
- Pesquise com os estudantes uma importante rodovia, hidrovia, ferrovia, aeroporto

ESPAÇOS QUE SE INTEGRAM

Verificamos que existe uma interdependência entre o campo e a cidade, principalmente por causa das trocas de produtos, serviços e informações entre esses espaços. De modo geral, essa integração pode ocorrer de diversas formas, como pelos variados meios de transporte e de comunicação.

Os meios de transporte

O meio de **transporte rodoviário** é o mais usado no Brasil para transportar mercadorias, matérias-primas e pessoas de um lugar para outro. Pelas estradas e rodovias do nosso país circulam muitos veículos, como automóveis e motocicletas, e muitos veículos de carga, como os caminhões, e de passageiros, como os ônibus.

Trecho da rodovia Dom Pedro 1º no município de Campinas, em São Paulo, em 2024.



No Brasil, o meio de **transporte hidroviário** também é usado para levar pessoas e mercadorias de um lugar para outro. Ele é feito em rios, lagos e mares. Esse tipo de transporte se destaca principalmente no caso de minérios e grãos, que são levados aos portos para serem vendidos a outros países. O transporte hidroviário tem a vantagem de ser mais econômico; ele é muito utilizado na Região Norte, onde existem muitos rios extensos, e também ao longo do litoral.



INFOGRÁFICO CLICÁVEL PORTOS DO BRASIL

Embarcação carregada com contêineres, no terminal portuário de Salvador, na Bahia, em 2024.

72

ou porto que se localize no seu município. Procure informações, como a intensidade do tráfego e o tipo de produto transportado, bem como a data de construção e se a via é um limite entre municípios, estados ou países. Reforce a ideia de que os municípios não produzem tudo de que a sua população necessita, entretanto o comércio entre municípios e estados do país pode ser verificado. Dê exemplos da própria região. Uma grande quantidade de produtos circula pelo país nos mais diferentes meios de transportes, já que algumas regiões dependem dos produtos oriundos de outras partes do país.

- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre importantes portos brasileiros.

O meio de **transporte ferroviário** é o segundo mais utilizado no Brasil para o transporte de mercadorias. Esse tipo de transporte utiliza trilhos (ferrovias) por onde circulam trens capazes de transportar vários tipos de cargas. Sua principal vantagem é levar grande quantidade de carga por longas distâncias, especialmente matérias-primas como minérios e produtos agrícolas.

Embora seja rápido, seguro e mais econômico que o rodoviário, o transporte ferroviário ainda é pouco usado no Brasil.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL OS MEIOS DE TRANSPORTE

Trem de carga em uma ferrovia do município de Mandaguari, no Paraná, em 2024.



FERNANDO MARTINS/ISTOCK/GETTY IMAGES

O **transporte aéreo** é muito utilizado no Brasil e no mundo. As aeronaves são amplamente usadas para a circulação de passageiros e mercadorias, especialmente produtos que exigem transporte rápido, como medicamentos, produtos perecíveis e produtos de alto valor.

O transporte aéreo é ideal para cobrir longas distâncias de forma rápida, conectando regiões distantes com grande agilidade. Seu custo, no entanto, é bem maior que os dos demais meios de transporte.



SÔNÉ DE ALMEIDA/ISTOCK/GETTY IMAGES

Aviões no aeroporto internacional do Recife, em Pernambuco, em 2023.

Dica: Conheça mais sobre os meios de transporte na sugestão de leitura da página 142.

A integração entre as vias pelas quais circulam esses meios de transporte forma uma **rede de transporte**. Para construir rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, são necessárias obras de engenharia que provocam grandes transformações nas paisagens. Observe novamente as imagens.

1. De que maneira você percebe a integração entre o campo e a cidade em seu dia a dia? **1. Resposta pessoal. Os estudantes devem perceber que a integração entre o campo e a cidade está presente em diversos momentos do dia a dia deles, principalmente nos alimentos que consomem.**

73

O conteúdo proposto nessas páginas amplia as possibilidades de executar um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de **História**. Assim, é possível verificar a evolução dos meios de transporte e compor uma linha do tempo com o surgimento deles e o desenvolvimento tecnológico, comparando velocidade, capacidade de transporte, entre outras características.

- Pergunte aos estudantes quais problemas os profissionais desses transportes podem enfrentar no dia a dia. Por exemplo, a falta de manutenção das estradas pode ser um grave perigo e causar acidentes; e a fiscalização ineficiente em portos e a falta de embarcações podem superlotar as existentes. É importante a população acompanhar o trabalho do governo nos municípios para garantir melhores condições desses meios e evitar acidentes.

- Explique a eles que a falta de investimentos em infraestrutura prejudica o desenvolvimento econômico do país e pode atrapalhar o fluxo do comércio entre os estados e a exportação. À medida que o campo e a cidade produzem alimentos e mercadorias, a falta de estrutura das malhas rodoviária e hidroviária atrasam os deslocamentos e, por vezes, essa demora pode ocasionar a perda da produção.

- Se possível, para complementar a atividade 1, apresente aos estudantes um mapa da rede de transportes do estado onde vivem. Peça que observem o traçado das principais vias (rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos).

- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam alguns dos principais meios de transportes.

• Peça aos estudantes que acompanhem a leitura do texto e identifiquem quais meios de comunicação podem ser usados no dia a dia no campo e na cidade. Explique que, para que o campo utilize meios de comunicação, as antenas e as linhas de transmissão podem ser percebidas nas paisagens.

• Pergunte quais meios de comunicação os estudantes, suas famílias e a população em geral do campo e da cidade mais utilizam diariamente. Eles podem mencionar celular, televisão, computador com internet, *tablet*, entre outros.

• Explique aos estudantes que grande parte dos meios de comunicação funciona à bateria alimentada pela energia elétrica e que essa energia pode ser gerada em usinas hidrelétricas, eólicas, termelétricas e por meio da energia solar. Informe que é importante conhecer as formas corretas de descartar o lixo eletrônico, principalmente os celulares e baterias, evitando a poluição do meio ambiente.

• Se necessário, auxilie os estudantes a identificarem as transformações ocorridas recentemente na paisagem do município onde moram.

Atitude legal

Converse com os estudantes e explique que programas contraindicados à faixa etária deles podem apresentar conteúdos inadequados que prejudicam o desenvolvimento emocional e social. Já os programas que apresentam conteúdos adequados para a idade deles podem contribuir para o aprendizado e desenvolvimento saudável. Incentive o diálogo e crie um ambiente acolhedor no qual todos possam expressar suas ideias sobre o tema.

Os meios de comunicação

Os meios de comunicação também integram os espaços. Pessoas que moram em cidades distantes ou em bairros diferentes de uma mesma cidade, habitando espaços rurais ou urbanos, comunicam-se e trocam informações utilizando diversos meios de comunicação.

Entre esses meios, os mais utilizados são os sistemas de telefonia, as emissoras de televisão e de rádio, os jornais, as revistas, os serviços postais dos Correios e a internet.


A transmissão de informações pelos meios de comunicação depende da instalação de equipamentos e de aparelhos eletrônicos nos mais diversos lugares, o que ocasiona modificações que podem ser percebidas nas paisagens tanto do campo quanto da cidade. Verifique os exemplos a seguir.



Antena de comunicação localizada no centro da cidade de Curitiba, no Paraná, em 2023.



Antenas de telecomunicação instaladas em um prédio residencial na cidade de Salvador, na Bahia, em 2022.

-  2. Existe alguma transformação na paisagem do município onde você mora que tenha sido provocada pela introdução ou ampliação de rede de transportes ou de comunicação? Faça no caderno um desenho mostrando essa transformação.
3. Assim como o rádio e a televisão, o cinema permite a comunicação entre as pessoas, por meio da arte e do entretenimento. Se possível, realize com o professor e os colegas uma visita a um cinema do município onde você mora.



Na televisão, assista somente aos programas indicados para a sua idade.

74

2 e 3. Respostas e comentários nas **orientações ao professor**.

Resposta

2. Resposta pessoal. Peça aos estudantes que desenhem alterações ocorridas no lugar onde vivem, por exemplo, a abertura de novas ruas, estradas ou ferrovias, a construção de um porto, de um aeroporto ou de um terminal rodoviário, a instalação de antenas de telecomunicação ou de estações transmissoras de TV.

3. Se considerar pertinente a realização da visita sugerida nessa atividade, é importante planejar antecipadamente os detalhes da visita, bem como solicitar previamente a autorização dos

pais ou responsáveis para a saída dos estudantes do estabelecimento escolar. É necessário solicitar também pessoas auxiliares e providenciar a condução, além de averiguar o trajeto, verificando se todas as condições da atividade não oferecem perigos e se há acessibilidade a estudantes com necessidades especiais no local visitado. Escolha a exibição de um filme com a classificação indicativa para os estudantes. Se possível, combine com a pessoa responsável pelo cinema a apresentação de alguns dos espaços internos da sala, além de histórias e curiosidades sobre o cinema visitado, por exemplo.

ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Respostas: Rodoviário – Carro e motocicleta; Ferroviário – Trem e metrô; Hidroviário – Lancha e navio; Aéreo – Avião e helicóptero.

- Transcreva o quadro a seguir no caderno e complete-o com exemplos dos meios de transportes indicados.

Meios de transporte

Rodoviário	Ferroviário	Hidroviário	Aéreo



Trem • Avião • Motocicleta • Carro • Lancha • Navio • Metrô • Helicóptero

- Relacione, no caderno, as imagens aos textos correspondentes:

A.



B.



C.



Imagens sem proporção entre si.

2. Resposta: A – 1; B – 3; C – 2.

- Transmite imagem e som ao mesmo tempo para grande quantidade de pessoas.
- Transmite notícias, músicas e outras informações sonoras aos seus ouvintes.
- Permite a troca de informações e a comunicação entre pessoas e empresas conectadas à internet.

- Junte-se aos colegas e organizem um jornal da turma. Para isso, pesquisem em jornais, revistas ou sites da internet notícias sobre os acontecimentos recentes que mais chamaram a atenção de vocês e registrem-nas no caderno.

Depois, selecionem as notícias mais interessantes e elaborem um resumo de cada uma delas, ou seja, preparem pequenos textos apresentando as informações principais de cada acontecimento. Se possível, acrescentem imagens aos textos, como fotos ou desenhos.



Por fim, façam uma exposição dos jornais que vocês produziram.

Criança elaborando um resumo.



3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

75

(Continuação)

ceis auxilia a compreensão da mensagem a ser absorvida, contribuindo para a produção de uma reescrita mais profícua.

Saberes integrados

A realização da atividade 3 possibilita o trabalho integrado com o componente curricular de **Língua Portuguesa**. A produção de textos na forma de noticiários explora a **produção de escrita**, a **compreensão de textos** e o **desenvolvimento de vocabulário**, promovendo a aprendizagem de componentes essenciais para a alfabetização.

Destaques BNCC

- A organização de um jornal da turma proposto na atividade 3 envolve os estudantes em uma prática de produção cultural, desenvolvendo, assim, as **Competências gerais 3 e 4** da BNCC.

Resposta

3. Para realizar essa atividade, disponibilize aos estudantes revistas e jornais impressos e peça que leiam e selecionem as notícias. A pesquisa também pode ser realizada no laboratório de informática. Se necessário, auxilie-os na interpretação das reportagens e na produção dos textos.

• Na realização da atividade 2, auxilie os estudantes a relacionarem as imagens aos meios de comunicação destacados no texto. A atividade pode ser complementada com outros exemplos, tais quais: assim como os jornais, as revistas levam notícias e informações a muitas pessoas; assim como a televisão, a internet transmite programas com imagem e som.

• As atividades 1 e 2 podem ser complementadas com outras estratégias. Como sugestão, escolha um espaço no pátio, na quadra de esportes ou mesmo na sala de aula. Faça dois círculos no chão e escreva dentro de um deles a palavra **transportes**, e no outro, **comunicação**. Os estudantes devem ficar ao lado dos círculos e, assim que o professor disser “carro”, eles devem entrar no círculo dos transportes; ao ouvirem “televisão”, devem entrar no círculo da comunicação, e assim por diante. A atividade pode ser feita com grupos menores, revezando-os. Por meio dessa atividade os estudantes promovem a orientação corporal no espaço, favorecendo o desenvolvimento da propriocepção.

• A estratégia de estudo **resumo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese e escrita. Comente com os estudantes que anotar e procurar os significados de palavras do texto que acharem difí-

(Continua)

1. Objetivo

• Identificar os produtos mostrados e as atividades econômicas que os produziram.

Como proceder

• Peça aos estudantes que observem atentamente as imagens e identifiquem as atividades econômicas de cada uma e o que está sendo produzido. Caso eles sintam dificuldade na identificação das atividades econômicas, retome as explicações mostrando imagens de atividades praticadas no campo e na cidade e solicite que identifiquem o que está sendo produzido.

• As fotos da atividade 1 correspondem aos seguintes municípios: foto **A**, município de Goiás, em Goiás, em 2025; foto **B**, município de Carrancas, em Minas Gerais, em 2020; foto **C**, município de Parauapebas, no Pará, em 2023.

Resposta

1. Resposta: **A**: Atividade de pecuária (criação de bovinos). Sugestões de resposta: Carne bovina, leite e couro. **B**: Atividade de agricultura (lavoura). Sugestões de resposta: Milho, soja, arroz e algodão. **C**: Atividade de extrativismo (mineração). Sugestões de resposta: Minério de ferro, ouro e pedras preciosas.

2. Objetivo

• Reconhecer as relações de interdependência entre o campo e a cidade.

Como proceder

• Verifique se os estudantes foram capazes de compreender que a imagem mostra as relações entre o campo e a cidade. Por exemplo: o campo fornece à cidade alimentos e matérias-primas, enquanto a cidade fornece ao campo produtos industrializados

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

Faça as atividades no caderno.

1. Escreva, no caderno, o nome da atividade econômica mostrada em cada imagem. Escreva também o nome de dois produtos que podem ser obtidos por meio dessas atividades. 1. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

A.



B.



C.



1 e 2. Respostas e comentários nas orientações ao professor.

2. Observe a imagem a seguir e escreva, no caderno, um texto explicando as relações que ocorrem entre o campo e a cidade.

Imagens com elementos sem proporção entre si. Cores fantasia.



Representação de cidade e campo e produtos desses espaços.

(roupas, calçados, máquinas e equipamentos), além de oferecer serviços especializados.

• Caso sintam dificuldade para reconhecer essa relação, demonstrando fragilidade nas descrições, retome os conteúdos e as explicações referentes à integração entre o espaço rural e o espaço urbano a partir da página 62 e relembre com os estudantes essas relações de interdependência entre os dois espaços, ressaltando a importância do trabalho e dos produtos, bem como suas transformações e seus trajetos até chegar ao consumidor.

Resposta

2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escrevam um texto informando a relação de interdependência entre o campo e a cidade por meio da análise da imagem.

3. Resposta: Os estudantes deverão escrever as frases dos itens **a**; **c**; **d**.
3. Reescreva no caderno apenas as frases que indicam atitudes que devemos adotar como consumidores conscientes.

- a) Adquirir produtos em estabelecimentos comerciais com os menores preços e melhor qualidade.
- b) Economizar dinheiro adquirindo produtos com baixa qualidade e que duram pouco tempo.
- c) Estar atento à data de validade dos produtos perecíveis, como os alimentos.
- d) Não comprar produtos desnecessários apenas por influência de propagandas.

4. Observe as imagens a seguir.



- a) Escreva no caderno a sequência correta que mostra as etapas da produção do leite até chegar aos consumidores.

4. a) Resposta: 3, 1, 4, 2.

- b) Escreva no caderno um texto explicando as etapas mostradas anteriormente.

5. Copie no caderno as frases a seguir completando-as corretamente. Para isso, substitua os quadrinhos por uma das informações destacadas entre os parênteses.

- a) Meio de transporte mais utilizado em nosso país: ■ (ferroviário/rodoviário).

5. a) Resposta: Rodoviário.

- b) Utilizado principalmente no transporte de minérios e grãos até indústrias ou portos: ■ (hidroviário/aéreo).

5. b) Resposta: Hidroviário.

- c) Antenas parabólicas, redes de internet e sistemas de telefonia fazem parte dos meios de: ■ (transporte/comunicação).

5. c) Resposta: Comunicação.

4. b) Resposta: Verifique se os estudantes conseguiram identificar as etapas mostradas. Por exemplo, o leite é retirado das vacas (3), depois é enviado para a indústria (1), em seguida, é levado aos mercados (4) e, por fim, chega à mesa do consumidor (2).

77

(Continuação)

• As fotos da atividade 4 correspondem aos seguintes locais: foto 1, fábrica de leite, no município de Pará de Minas, em Minas Gerais, em 2024; foto 2, criança consumindo leite no município de Londrina, no Paraná, em 2025; foto 3, ordenha de vaca, em Brasília, no Distrito Federal, em 2022; foto 4, leite à venda em supermercado de São Paulo, em 2020.

5. Objetivo

• Identificar os meios de transporte e de comunicação e sua importância na integração entre o meio rural e o urbano.

Como proceder

• Oriente os estudantes a lerem, copiarem e completarem as frases de acordo com as informações destacadas nos parênteses.

• Caso sintam dificuldade, promova uma roda de conversa em que o tema seja os meios de transporte e comunicação e sua importância na inter-relação entre as atividades econômicas do campo e da cidade. Permita-lhes expressar os saberes e os conhecimentos que adquiriram com as explicações durante as aulas.

3. Objetivo

• Identificar atitudes de consumidores conscientes.

Como proceder

• Na realização da atividade, solicite aos estudantes que leiam com atenção as frases e identifiquem as pertencentes a consumidores conscientes.

• Caso os estudantes sintam dificuldades para identificar essas atitudes, promova um esquete (pequena dramatização) para representar cada uma das frases.

4. Objetivo

• Compreender a transformação da matéria-prima em produto, desde a produção, passando pela indústria, até chegar ao consumidor final.

Como proceder

• Oriente os estudantes na realização da atividade, pois ela tem duas etapas. Na primeira, eles deverão observar atentamente cada uma das imagens e perceber que nelas existe uma sequência das etapas da produção do leite. Na segunda parte da atividade, os estudantes escreverão um texto descrevendo-as na ordem correta.

• Caso sintam dificuldade para identificar a sequência, retome as explicações acerca do tema nas páginas 66 e 67 referentes à transformação apresentadas da matéria-prima em produtos industrializados.

(Continua)

• Esta unidade aborda os estudos sobre o Brasil, sua extensão territorial e sua localização em relação ao mundo e à América. O Brasil em si será trabalhado de forma a destacar os aspectos paisagísticos naturais, a organização político-administrativa do território e a formação da população brasileira. Esta última será trabalhada de forma detalhada, apresentando, assim, a contribuição dos povos indígenas, africanos e europeus para a diversidade cultural do Brasil.

Objetivos

- Verificar a posição geográfica do território brasileiro no mundo e no continente americano.
- Identificar as características da superfície terrestre, formada por continentes e oceanos.
- Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais.
- Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras, segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Conhecer a administração do município e se conscientizar da importância do voto.
- Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais.
- Identificar os principais grupos humanos formadores da população e cultura brasileira.
- Reconhecer a contribuição dos diferentes grupos humanos para a expressão cultural do povo brasileiro.

Destaques BNCC

- Com a imagem de abertura, os estudantes começam a desenvolver a habilidade **EF04GE04** da BNCC.
- Pergunte aos estudantes o que eles sabem sobre o tema principal da unidade:



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- o território brasileiro;
- o Brasil, seus estados e municípios;
- as regiões brasileiras;
- a formação da população brasileira;
- a diversidade do povo brasileiro.

Vista de parte da cidade de Salvador, na Bahia, em 2023.

78

o país em que vivem. Promova uma discussão e verifique o conhecimento prévio deles sobre o tema **Brasil**. Liste na lousa as opiniões e ideias que expressarem sobre o território brasileiro, seus aspectos físico-naturais, sua população, a cultura do seu povo etc. Pergunte a eles: "Como você apresentaria o país a um estrangeiro?".

Resposta pessoal. Peça-lhes que escrevam uma carta simulando essa apresentação.

- Conduza os estudantes a uma leitura gradual dos elementos da imagem. Verifique se alguém conhece essa praia ou se já visitou ou frequentou outras praias do litoral brasileiro.

- Oriente-os a identificar elementos na imagem que poderiam caracterizar o Brasil, como o litoral e suas praias, as grandes cidades, a população etc.

- Além do turismo e do lazer, pergunte quais outras atividades podem ser realizadas na praia, como atividades de comércio, incluindo ambulantes e pesca. Lembre-os de que há portos nos litorais por meio dos quais o Brasil comercializa seus produtos em outros países.



O Brasil é um país com grande extensão territorial e uma população bastante diversificada.

Vamos conhecer um pouco mais o território brasileiro e sua população.

CONECTANDO IDEIAS

1. Quais características do território do Brasil podemos identificar na foto destas páginas? **1 e 2. Respostas e comentários nas orientações ao professor.**
2. De que maneira você descreveria o Brasil para uma pessoa que nunca esteve no país?

79

Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes indiquem que a foto apresenta aspectos naturais, com destaque para o litoral, que em nosso país é extenso e repleto de belas praias. Outro aspecto é o urbano, representado pela grande cidade de Salvador, capital da Bahia.

2. Instigue os estudantes a conversarem entre eles sobre os aspectos sociais e culturais de nosso país, levando-os, assim, a responder à questão.

- Explique que as praias são espaços públicos e, portanto, de livre acesso a toda a população, com exceção de trechos de áreas de interesse de segurança nacional ou áreas protegidas por legislação específica. Destaque que em algumas áreas litorâneas do Brasil existem ocupações privadas que tentam dificultar o acesso às praias. Nesses casos de restrições ao acesso e uso, pode-se entrar em contato com a prefeitura ou Secretaria do Meio Ambiente e denunciar a situação.

- Enfatize a importância de cuidar das praias e preservá-las para evitar a poluição do meio ambiente e permitir que outras pessoas também possam usufruir desses espaços.

- A visão oblíqua da imagem, além de visualmente interessante, proporciona outro ângulo e ponto de vista ao estudante, habilidade importante na leitura do espaço geográfico.

- Destaque que grande parte da população brasileira vive na faixa litorânea, o que se explica por razões históricas, pois o processo de ocupação do território ocorreu da costa em direção ao interior.

- Na conversa sobre as questões **1** e **2**, deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os estudantes. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

Atividade preparatória

• Antes de explicar a página aos estudantes, faça um esboço do mapa-múndi no quadro e pergunte a eles quais são os continentes e oceanos que compõem o globo terrestre. Deixe-os livres para falar, pois este exercício contribui para identificar o conhecimento prévio deles sobre o tema. Após o preenchimento do esboço no quadro, mostre o mapa da página e peça-lhes que comparem os dois mapas a fim de corrigirem os erros.

• De modo a fixar a localização dos continentes e oceanos, leve para a sala de aula um mapa-múndi em branco em uma folha de papel sulfite e peça aos estudantes que pintem os seis continentes da Terra com lápis de cor. Peça-lhes também que localizem o Brasil.

• Explique aos estudantes que a abreviação **km²** significa **quilômetros quadrados**.

• Proporcione aos estudantes um momento de consulta a um planisfério, um atlas ou um globo geográfico. Peça a eles que localizem países, continentes, oceanos etc.

• Explique que o Brasil está localizado na América, o segundo maior continente do mundo. Por sua grande extensão territorial, esse continente é dividido geograficamente em três partes: América do Norte, América Central e América do Sul.

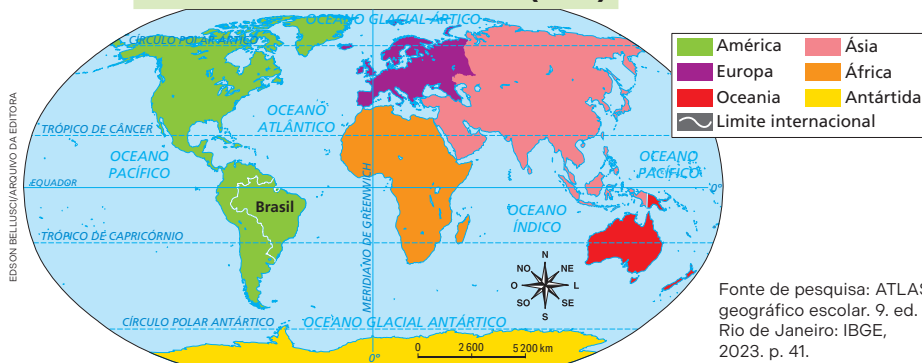
• Comente também que o maior continente do mundo é a Ásia, cujas terras estão ligadas ao continente europeu. Juntos, esses dois continentes também são chamados de Eurásia e estão separados por uma fronteira natural chamada Montes Urais.

O BRASIL NO MUNDO

A maior parte da superfície terrestre, cerca de 71%, é coberta pelas águas dos mares e oceanos. O restante, ou seja, cerca de 29% da superfície da Terra, é formado por terras emersas (continentes e ilhas) situadas acima do nível do mar. Os **continentes** correspondem à maior parte das terras não cobertas pelas águas dos oceanos, enquanto os **oceanos** são grandes extensões de água salgada. Os seis continentes são: América, África, Ásia, Europa, Oceania e Antártida.

O Brasil está localizado no continente americano. Observe o mapa a seguir, que mostra a distribuição dos continentes e oceanos e a localização do território brasileiro.

Continentes e oceanos da Terra (2023)



1. Identifique no mapa a localização do território brasileiro no mundo.

1. Resposta: O Brasil está localizado na América.

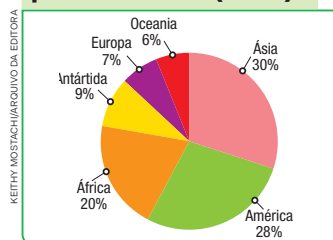
A tabela a seguir apresenta a área de cada continente e o gráfico, a distribuição das terras que a eles correspondem. Observe-os.

Extensão dos continentes

Continente	Área (em km ²)
Ásia	44 570 328
América	42 058 432
África	30 311 383
Antártida	13 974 443
Europa	10 367 058
Oceania	8 531 951

Fonte de pesquisa: ALMANAQUE Abril. São Paulo: Abril, 2013. p. 345.

Distribuição das terras por continente (em %)



O Brasil na América

O Brasil está localizado na porção sul do continente americano, que pode ser dividido em três partes:

América do Norte

América Central

América do Sul

Continente americano (2023)



Verifique no mapa a localização do Brasil na América.

2. Identifique e escreva no caderno o nome de dois países localizados na:

a) América do Norte.

b) América Central.

c) América do Sul.

2. a) Possíveis respostas: Canadá e Estados Unidos.

2. b) Possíveis respostas: Honduras e Costa Rica.

2. c) Possíveis respostas: Brasil e Bolívia.

Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 41.

AMÉRICA VEM DE AMÉRICO!

No dia 12 de outubro de 1492, o navegador italiano Cristóvão Colombo chegou às terras que, anos depois, viriam a ser chamadas de América.

O nome desse continente foi dado em homenagem ao explorador italiano Américo Vespúcio. Ele foi o primeiro a anunciar ao mundo que as terras descobertas por Colombo faziam parte de um novo continente.

Em 1507, o nome **América** apareceu pela primeira vez em um planisfério.

81

(Continuação)

Hemisfério Sul, a América apresenta uma diversidade muito grande de climas e vegetações. Tem, por exemplo, climas mais quentes na região entre os trópicos de Câncer (Hemisfério Norte) e de Capricórnio (Hemisfério Sul); climas temperados entre as regiões dos trópicos e dos círculos polares; até climas polares no extremo norte do continente. Explique também que nessa vastidão de terras existe uma imensa diversidade de povos e culturas.

Saberes integrados

O estudo favorece um trabalho articulado com o componente curricular de **História**. Proponha o resgate dos conteúdos sobre a formação dos países americanos, como o tipo de colonização: América Anglo-Saxônica, formada por Estados Unidos e Canadá, com colonização inglesa e francesa, e América Latina, com colonização predominantemente espanhola e portuguesa, compreende os demais países.

Comente que os países que fazem parte da América Latina foram colônias de ex-

ploração na época colonial e que carregam a cultura daquele tempo, como a língua (português/espanhol). Já os países que fazem parte da América Anglo-Saxônica foram colônias de povoamento e falam as línguas inglesa e francesa.

Mais estratégias

Estudantes com necessidades educacionais específicas podem fazer a atividade proposta de maneira oral apontando os nomes dos países no mapa do continente americano.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Analisar o mapa regional da América.

Como proceder

- Caso seja necessário, leve um mapa maior da América do Sul para a sala de aula. Faça uma análise dele questionando os estudantes com as seguintes perguntas:

a) Em quais hemisférios a América se localiza?

Resposta: Hemisfério Ocidental e hemisférios Norte e Sul.

b) Quais oceanos banham o continente americano?

Resposta: Glacial Ártico ao norte, Glacial Antártico ao sul, Atlântico a leste e Pacífico a oeste.

c) Quais são as linhas imaginárias que cortam a América?

Resposta: Círculo Polar Ártico, trópico de Câncer, equador e trópico de Capricórnio.

d) Quais são as duas linhas imaginárias que cortam o Brasil?

Resposta: Equador e trópico de Câncer.

e) O Brasil faz parte de qual das três divisões da América?

Resposta: América do Sul.

- Comente com os estudantes que, por sua extensão territorial, tanto para o Hemisfério Norte como para o

(Continua)

Destaques BNCC

• As atividades da página contemplam a habilidade **EF04GE10** e a **Competência específica de Geografia 4**, uma vez que faz com que os estudantes desenvolvam capacidade para analisar mapas e seus elementos, bem como tabelas e gráficos.

• As atividades **1** e **2** da página auxiliam no processo de fixação dos continentes e oceanos, bem como do Brasil na América do Sul. Esse processo faz com que os estudantes registrem a localização dos continentes, oceanos e países estudados, a fim de construir mentalmente a imagem de um mapa.

• O estudo sobre o território da América do Sul e seus países pode ser complementado com a utilização de um quebra-cabeça. Para isso, imprima um mapa político da América do Sul, com os nomes dos países, em uma folha de papel sulfite. Cole a folha em uma superfície mais rígida (papelão, por exemplo) e, depois, recorte-a formando as peças do quebra-cabeça. Ao montar o quebra-cabeça, a turma desenvolve aspectos como socialização, empatia e cooperação.

• Outra possibilidade é fazer o traçado esquemático de um grande mapa político da América do Sul no chão (pátio ou quadra de esportes, por exemplo), sem indicar os nomes dos países. Ao comando do professor, que dirá em voz alta o nome de um país, eles devem encontrar e se deslocarem até esse país, permanecendo sobre o respectivo território. Essa atividade envolve o movimento e o deslocamento corporal no espaço, o que contribui para o desenvolvimento da propriocepção.

ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. De acordo com o mapa, a tabela e o gráfico da página **80**, responda às questões a seguir no caderno.

- Qual é o continente mais extenso do planeta Terra? Qual é a área territorial desse continente? **1. a) Resposta: Ásia. Sua área territorial é de 44 570 328 km².**
- Qual é a porcentagem de terras que o continente europeu ocupa na distribuição de terras do planeta? **1. b) Resposta: A Europa representa 7% da distribuição de terras do planeta.**
- Qual é o continente menos extenso do planeta Terra? Qual é a área territorial desse continente? **1. c) Resposta: Oceania. Sua área territorial é de 8 531 951 km².**
- O território brasileiro está localizado em qual continente?
1. d) Resposta: América.
2. b) Resposta: Bolívia, Peru e Paraguai.

América do Sul (2023)



82

2. a) Resposta: Uruguai, Argentina, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname.

2. O Brasil ocupa quase a metade da área da América do Sul. Observe o mapa e verifique a localização do Brasil e dos demais países que compõem a América do Sul. **2. c) Resposta: Equador, Colômbia e Brasil.** De acordo com o mapa, responda às questões a seguir no caderno.

- Quais países fazem fronteira com o Brasil e são banhados pelo Oceano Atlântico?
- Quais países fazem fronteira com o Brasil e não são banhados pelo Oceano Atlântico?
- A linha do equador passa por quais países?
- O trópico de Capricórnio passa por quais países?
2. d) Resposta: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023, p. 47.

Mais atividades

• Reproduza a atividade a seguir para os estudantes.

Relacione as informações correspondentes.

- Peru.
 - Brasil.
 - Bolívia.
 - Venezuela.
- (d) País cuja capital é Caracas.
- (a) Suas fronteiras são banhadas pelas águas do Oceano Pacífico.
- (b) Maior país da América do Sul em termos de extensão territorial.

(c) A cidade de La Paz é a capital desse país, que também faz fronteira com o Brasil.

• Nas atividades dessa página e em outras atividades do livro, sempre que for possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando a letra cursiva, de modo que possam praticar a escrita da forma gráfica correta das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam relembrar e escrever.

O TERRITÓRIO BRASILEIRO

O Brasil é formado por vinte e seis estados e um Distrito Federal. Cada estado tem um governo próprio, com sua sede localizada na capital do estado.

No Distrito Federal, encontra-se a cidade de Brasília, a capital do país. Em Brasília, fica localizada a sede do governo federal brasileiro, ou seja, da presidência da República. O mapa a seguir mostra a divisão política do Brasil.

Divisão política do Brasil (2023)



Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 92.

1. Respostas pessoais. Auxilie os estudantes a localizar no mapa o estado onde vivem e a capital correspondente.

1. Qual é o nome do estado onde você vive? E o nome da capital desse estado?

2. Você mora na capital do estado ou em outro município? Diga o nome do município onde você mora e de outros municípios vizinhos.

2. Respostas pessoais. Verifique se os estudantes responderam corretamente e auxilie-os caso tenham dificuldades.

83

• Verifique se os estudantes identificaram corretamente os nomes do estado, do município em que residem e dos municípios vizinhos, conforme sugerem as atividades **1** e **2** ao final desta página.

• Na sequência dos estudos, percebe-se que as páginas **83** e **88** apresentam o mapa atual e os mapas históricos do Brasil, que mostram o processo histórico da formação do território e suas fronteiras, além da organização dos limites políticos internos.

• Verifique se os estudantes sabem quantos anos compreende o período de um século. No mapa da página **88**, o século XVI significa que o

período corresponde aos anos entre 1501-1600. Já o mapa desta página, de 2023, faz parte do século XXI, pois está no período de tempo entre 2001 e 2100.

• Ressalte que os mapas antigos eram produzidos com menos exatidão, com base em pesquisas de campo e relatos, ao contrário dos mapas atuais, que utilizam tecnologia de ponta, o que revolucionou a **Cartografia**.

• A ocupação do território brasileiro ocorreu no sentido leste-oeste, ou seja, do litoral em direção ao interior do país, e a consolidação das fronteiras aconteceu somente no início do século 20.

Atividade preparatória

• Resgate quais são os elementos básicos de um mapa: título, fonte, legenda, escala, orientação (rosa dos ventos). Peça aos estudantes que identifiquem cada um desses elementos, dizendo do que o mapa trata e o que está composto na sua legenda. Realize esse exercício com os mapas das páginas **83** e **88**. Faça as seguintes perguntas para complementar o estudo dos mapas.

a) Esses três mapas representam o mesmo país?

Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que sim.

b) Qual é o mapa que representa o período mais antigo?

Resposta: O mapa do Brasil Colônia (século XVI).

c) Quais são os mapas mais semelhantes? Por quê?

Resposta: O mapa da divisão política do Brasil (2023) e o mapa do Brasil (século XIX). Porque os limites territoriais são parecidos.

d) Você percebe mudanças no território do Brasil ao comparar esses três mapas?

Resposta: Espera-se que os estudantes percebam que as configurações territoriais e o nome das áreas povoadas do Brasil mudaram ao longo dos séculos.

Atividade preparatória

• Solicite aos estudantes que localizem o estado do Amapá no mapa do Brasil, e, em seguida, o estado onde moram. Relembre as grandes regiões do Brasil perguntando novamente em qual região esses dois estados se localizam.

• Leve para a sala de aula um projetor e mostre quantos municípios tem o estado onde os estudantes moram. Para isso, consulte o *site* do IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

Destaques BNCC

• A página apresenta informações para que os estudantes compreendam as subdivisões do país e suas respectivas organizações políticas, contribuindo para que eles assimilem melhor a habilidade **EF04GE05**.

• Explique que o Brasil é uma república democrática com os governos eleitos pelo voto direto da população. Destaque que os entes federativos (União, estados e municípios) têm autonomia político-administrativa e competências próprias definidas na Constituição Brasileira. Essa forma de governo está estruturada em três poderes:

- Executivo: presidente, governadores e prefeitos;
- Legislativo: Congresso Nacional (deputados federais e senadores), Assembleias Legislativas (deputados estaduais) e Câmaras Municipais (vereadores);
- Judiciário: Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ), Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Superior Eleitoral, Superior Tribunal Militar, Tribunais estaduais e federais e juizados especiais.

A ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO

Como já estudamos, o território brasileiro é dividido em 26 estados e um Distrito Federal. Os estados são formados pelos municípios. Verifique o exemplo do mapa do Amapá, nesta página.

Os municípios podem ser divididos em unidades ainda menores, que recebem o nome de **distritos**.

Divisão política do Brasil (2023)



Limite estadual
Limite internacional

Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 92.

3. Resposta pessoal. Peça aos estudantes que compartilhem com os colegas o nome dos estados escolhidos.

Divisão municipal do Amapá (2023)



Capital de estado
Limite estadual
Limite internacional

Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 164.

O Amapá é um dos estados brasileiros com o menor número de municípios, apenas 16. Minas Gerais, por sua vez, tem 853 municípios.

- 3.** De acordo com o mapa da divisão política do Brasil, escolha cinco estados brasileiros e escreva o nome deles.
- 4.** Com o auxílio do professor, pesquise um mapa do estado onde você vive e escreva o nome de cinco municípios que se localizam nele. Inclua entre eles a capital do estado.

84

4. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes com a disponibilização de um mapa político-administrativo impresso ou digital do estado onde eles vivem.

- O Executivo administra o país, realizando as políticas públicas e executando as leis; o Poder Legislativo elabora leis e fiscaliza o Poder Executivo; e o Judiciário busca garantir o cumprimento das leis e os direitos dos cidadãos.
- Relembre que os municípios são formados, em sua maioria, por áreas rurais e urbanas. Comente que a cidade é a área urbana onde se localiza a sede do município.
- Peça aos estudantes que realizem a leitura e análise dos mapas das páginas **83** e **84** para a atividade **3**.

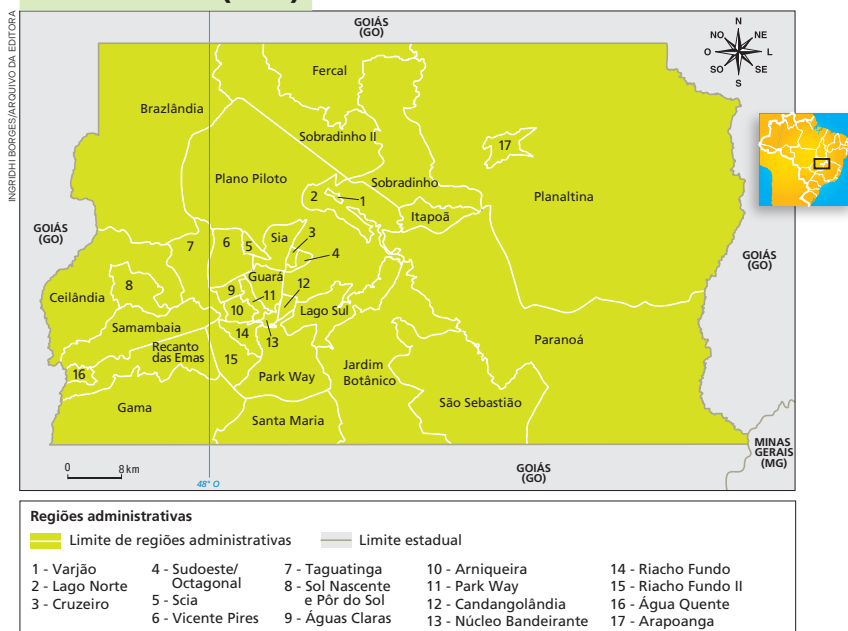
- Verifique se os estudantes responderam corretamente à atividade **4** e auxilie-os caso tenham dificuldades.
- Explore com os estudantes alguns *softwares* que permitem visualizar imagens de satélites do Brasil e dos estados que o compõem. Para isso, utilize recursos tecnológicos com computadores, *tablets* ou *smartphones*. A oportunidade promove um engajamento entre os estudantes com essa experiência visual, contribuindo para o aprendizado do conteúdo.

O Distrito Federal

Inaugurado oficialmente em 21 de abril de 1960, o Distrito Federal é o centro político do Brasil por abrigar a capital do país, a cidade de Brasília. Também é uma das 27 unidades da Federação.

Diferentemente dos estados, o Distrito Federal não foi dividido em municípios, mas em regiões administrativas. Sua posição geográfica, na porção central do território brasileiro, foi planejada para facilitar a integração nacional e para povoar o interior do país. O mapa a seguir mostra a divisão política do Distrito Federal.

Distrito Federal (2025)



Fonte de pesquisa: Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal. GeoPortal DF. Disponível em: <https://www.ide.df.gov.br/geoportal/>. Acesso em: 6 jun. 2025.

Desde a construção de Brasília, o Distrito Federal passou a receber muitas pessoas vindas de todas as partes do Brasil, além de outros países. Sua população em 2025 era de aproximadamente 3 milhões de habitantes. Desse total, apenas uma parte da população vivia na área planejada de Brasília, conhecida como Plano Piloto, com aproximadamente 200 mil moradores. A maioria da população reside em regiões administrativas, como Ceilândia, Samambaia, Taguatinga e Planaltina.

As regiões administrativas do Distrito Federal, no entanto, têm condições de infraestrutura e de qualidade de vida inferiores em comparação com o Plano Piloto.

85

• Auxilie os estudantes na leitura do mapa do Distrito Federal. Depois, peça a eles que localizem a capital do Brasil no mapa das regiões brasileiras na página 86.

• Comente que a cidade de Salvador, fundada em 1549, foi a primeira capital do Brasil, permanecendo até o ano de 1763. Depois, a cidade do Rio de Janeiro passou a ser a capital brasileira até 1960, quando foi transferida para Brasília, no Distrito Federal.

Saberes integrados

Utilize recursos tecnológicos como computadores, *tablets* ou *smartphones* e complemente o estudo do tema desta página com uma visita virtual ao Museu Nacional da República, localizado na cidade de Brasília. Por meio dessa visita é possível conhecer as instalações do museu e as exposições do acervo, como pinturas, esculturas, entre outros itens. Essa visitação pode ser feita acessando o endereço eletrônico, disponível em: <https://discover.matterport.com/space/hee73qUefzL>. Acesso em: 14 ago. 2025. A realização dessa atividade contempla uma integração com o componente curricular de **Arte**.

Mais Atividades

- Acompanhe com os estudantes uma reportagem sobre a construção de Brasília.
 - TV BRASIL. Caminhos da Reportagem. *Brasília antes de Brasília*, 19 abr. 2020. Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/caminhos-da-reportagem/2020/04/brasilia-antes-de-brasilia>. Acesso em: 12 jul. 2025.
- A reportagem mostra a história da construção de Brasília, apresentando imagens históricas importantes e relatos de pioneiros que ajudaram a construir a capital do país.
- Peça aos estudantes que anotem o que mais lhes chamou a atenção na reportagem. Promova uma roda de conversa para que a turma compartilhe suas percepções acerca de Brasília.

• Explique aos estudantes que a divisão regional facilita a administração por parte do governo federal e que o IBGE realiza pesquisas estatísticas no Brasil organizando as informações conforme as cinco grandes regiões.

• Os mapas são importantes fontes de consulta; por isso, não há necessidade de fixar todos os topônimos (nomes dos lugares), e sim de se familiarizar, por meio da alfabetização cartográfica, com as características e divisões políticas oficiais do Brasil.

• O estudo sobre a divisão política do Brasil pode ser complementado com um jogo de dominó. As peças para a montagem desse jogo, com o mapa e a bandeira de cada estado, podem ser obtidas em *sites* da internet. Imprima as peças em folhas de papel sulfite e plastifique com fita adesiva transparente. Recorte as peças e organize o jogo com a turma. Os jogos em grupos promovem aspectos como socialização, empatia e cooperação entre os estudantes.

• Peça aos estudantes que acessem o mapa clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre as regiões brasileiras.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Analisar o mapa das grandes regiões do Brasil.

Como proceder

• Explore as dimensões do mapa do Brasil questionando os estudantes.

a) Qual das regiões não é banhada pelo mar?

Resposta: A Região Centro-Oeste.

b) O que está a leste do Brasil?

Resposta: O Oceano Atlântico.

c) Em qual região está localizado o maior estado?

As cinco grandes regiões

Embora o Brasil apresente diferentes tipos de paisagens, vastas áreas de seu território reúnem características semelhantes, que podem ser naturais, históricas, econômicas e sociais.

Essas áreas, que reúnem características semelhantes, podem ser delimitadas e chamadas **regiões**.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão do governo federal, dividiu o território do país em **cinco grandes regiões**. São elas: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Verifique, no mapa, as cinco grandes regiões do Brasil estabelecidas pelo IBGE.

MAPA CLICÁVEL EXPLORANDO AS REGIÕES



5. Qual região do Brasil apresenta maior número de unidades federativas?

Quantas unidades federativas essa região tem?

5. Resposta: Região Nordeste, com nove estados.

6. Qual dessas regiões é mais extensa? E a menos extensa?

6. Resposta: A Região Norte é a mais extensa. A Região Sul é a menos extensa.

86

Resposta: Na Região Norte (Amazonas).

d) Em qual região está localizado o menor estado?

Resposta: Na Região Nordeste (Sergipe).

• Peça aos estudantes que contornem a região na qual se encontra o estado onde se localiza a escola. Depois, solicite que contornem o nome do estado.

Mais estratégias

Para a realização da atividade **6**, utilize um mapa tátil ampliado, com elementos em alto-relevo e diferentes texturas. É possível delimitar as

regiões brasileiras com cola quente ou barbante e compor suas áreas com materiais de texturas diferentes, como areia, serragem, tecidos, botões, entre outros materiais.

Amplie seus conhecimentos

• IBGE. Educa Jovens. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens>. Acesso em: 24 jun. 2025.

Para obter mais informações sobre as regiões brasileiras, acesse o *site* do IBGE dedicado ao jovem estudante brasileiro.

ATIVIDADES

1. d) Sugestões de respostas: Região Norte – Acre e Pará; Região Nordeste – Ceará e Piauí; Região Sudeste – Minas Gerais e Espírito Santo; Região Centro-Oeste – Goiás e Mato Grosso; Região Sul – Paraná e Santa Catarina.

Faça as atividades no caderno.

1. Responda às perguntas a seguir no caderno consultando o mapa da página 86.

- Em qual região está localizado o estado onde você vive?
1. a) Resposta pessoal. Auxilie os estudantes caso tenham dificuldades.
- Escreva o nome dos outros estados que fazem parte dessa região.
1. b) Resposta pessoal. Auxilie os estudantes caso tenham dificuldades.
- Em qual região fica localizado o Distrito Federal?
1. c) Resposta: Na Região Centro-Oeste.
- Escreva no caderno o nome de dois estados que se localizam nas regiões a seguir.

Região Norte

Região Nordeste

Região Sul

Região Centro-Oeste

Região Sudeste

2. Verifique o mapa a seguir e responda às questões no caderno.

Divisão política e regional do Brasil (2023)



2. b) Resposta: As linhas brancas representam a divisão política dos estados e do Distrito Federal. Já as linhas cinza representam os limites internacionais.

- O mapa trata de qual tema? 2. a) Resposta: Divisão política e regional do Brasil.
- O que as linhas brancas representam? E as linhas cinzas?
- Escreva os nomes das regiões brasileiras indicadas pelos números da legenda do mapa. 2. c) Resposta: 1 – Norte; 2 – Nordeste; 3 – Centro-Oeste; 4 – Sudeste; 5 – Sul.
- Qual cor representa a região onde você vive? 2. d) Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os estudantes na identificação.

87

• As perguntas das atividades 1 e 2 exigem que os estudantes analisem os mapas das páginas 86 e 87 para responder a elas. Essa prática é um importante exercício para o desenvolvimento da leitura cartográfica e auxilia a aprendizagem dos nomes e a localização dos estados e das regiões.

• Nas atividades dessa página e em outras atividades do livro, sempre que for possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando a letra cursiva, de modo que possam praticar a escrita da forma gráfica correta das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam lembrar e escrever.

Mais atividades

- Pergunte aos estudantes para qual região do Brasil eles gostariam de viajar.
- Em seguida, forme uma equipe com no máximo três estudantes para pesquisarem em jornais, revistas e sites informações sobre os lugares que gostariam de visitar no Brasil. Depois, peça-lhes que produzam um cartaz com o roteiro de viagem ilustrado com fotos ou desenhos, partindo da cidade onde moram, indicando as cidades e regiões do Brasil pelas quais vão passar e, por fim, os lugares que escolheram como destino.
- Promova a apresentação dos roteiros a fim de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes lugares do Brasil.

• A Cartografia no Ensino Fundamental deve ser aplicada de acordo com a capacidade de assimilação cognitiva dos estudantes, sistematizando, dessa forma, um ensino para que eles tenham condições básicas de interpretar os mapas. Leia o texto a seguir a esse respeito.

[...]

Assim, a cartografia [...] do ensino fundamental deve iniciar seu trabalho com o estudo do espaço concreto do aluno, o mais próximo dele, ou seja, o

espaço de aula, espaço da escola. [...] Essa alfabetização supõe o desenvolvimento de noções de: visão oblíqua e visão vertical; imagem tridimensional, imagem bidimensional; alfabeto cartográfico: ponto, linha e área; construção da noção de legenda; proporção e escala; lateralidade/referências, orientação.

[...]

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, Ana Fani (org.). *A geografia na sala de aula*. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2023. p. 97-98.

Destaques BNCC

• Ao compararem diferentes mapas históricos que mostram a evolução e a transformação do território brasileiro, identificando suas características e mostrando suas finalidades, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF04GE10** da BNCC.

• Explique que as cores aplicadas nos estados são ilustrativas, fictícias, para diferenciar suas áreas. Da mesma forma, os limites representados pelas linhas brancas são apenas representações cartográficas. Na realidade, existem marcos (monumentos e placas) e elementos naturais (rios, montanhas e serras) que indicam esses limites.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Comparar as fronteiras do território brasileiro atual com as do século XVI.

Como proceder

• Para complementar a atividade 1, retome o mapa com a divisão política atual na página 83 e peça aos estudantes que observem as fronteiras do Brasil, comparando-as com as dos mapas dessa página. Explique que, no mapa do século XVI, as áreas a oeste do tratado de Tordesilhas eram de domínio colonial espanhol. Esclareça que o primeiro mapa mostra a divisão política no período colonial do Brasil. Comente que, nessa época, a colônia era subordinada (dependente) às decisões políticas e econômicas de Portugal. Havia interesse em explorar os recursos naturais que eram enviados para o país europeu.

O território brasileiro nem sempre foi assim

O território brasileiro passou por muitas transformações até adquirir a forma e a extensão que tem atualmente. Os mapas a seguir mostram algumas das transformações do território brasileiro ao longo dos séculos.

Brasil Colônia (século 16)



No século 16, como mostra este mapa, as divisões administrativas não eram por estados, como conhecemos hoje em dia. O território brasileiro era dividido em capitanias hereditárias. As áreas e a forma de governar as capitanias eram diferentes de como são os estados atualmente.

Fonte de pesquisa: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. *Atlas geográfico do estudante*. São Paulo: FTD, 2016. p. 44.

Brasil (século 19)



Neste mapa do século 19, o território do Brasil tinha uma forma muito parecida com a atual. As diferenças podem ser identificadas, por exemplo, no traçado e no nome de alguns estados, assim como nos limites com os países vizinhos.

Fonte de pesquisa: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. *Atlas geográfico do estudante*. São Paulo: FTD, 2016. p. 45.

1. Identifique diferenças e semelhanças entre esses mapas. Em qual dos mapas a área do Brasil era maior? **1. Resposta: Espera-se que os estudantes identifiquem as diferenças de extensão territorial e de formato entre as capitanias no mapa do Brasil Colônia (século 16) e o limite das províncias no mapa do Brasil (século 19). A área do Brasil era maior no mapa do século 19.**

88

• Leia o texto a seguir que trata do uso e da importância dos mapas históricos no ensino.

[...] a leitura de imagens e a utilização de material visual, entre eles o uso da cartografia histórica, emergem como uma estratégia privilegiada no processo de ensino-aprendizagem. Ainda mais se levarmos em conta que as imagens de um determinado momento histórico e/ou a representação de um determinado mapa ou desenho de uma vila ou cidade do Brasil colonial podem nos revelar os mo-

dos de perceber e sentir os gostos de uma época, da mesma maneira que nos ajudam a compreender, no caso de mapas e desenhos, aspectos da organização dos centros urbanos e do processo de ocupação do interior do País.

[...]

RODRIGUES, André Figueiredo. Os usos da cartografia histórica nos livros didáticos. *Revista Navigator*, v. 2, n. 4, 2006. p. 8. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator/article/download/210/189>. Acesso em: 20 jun. 2025.



O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES

Os mapas têm história

Os mapas existem desde as primeiras civilizações, servindo para comunicar e registrar a localização de povoados, caminhos, áreas de caça e de pesca etc. Durante as Grandes Navegações, nos séculos 15 e 16, os mapas foram criados a partir das informações que os exploradores europeus registravam e traziam sobre as terras encontradas em suas viagens.

Esses registros eram fundamentais para que, no retorno à Europa, as novas terras fossem apresentadas aos reis. Além disso, ao longo do processo de ocupação dessas terras, os mapas foram importantes na delimitação das fronteiras dos territórios e na identificação de riquezas naturais, como madeiras nobres, ouro e prata.



INFOGRÁFICO CLICÁVEL MAPA HISTÓRICO DO BRASIL COLONIAL

Terra Brasilis (mapa do Brasil), de 1519 elaborado por Lopo Homem, com a colaboração de Pedro e Jorge Reinel.

Ao longo do tempo, com o desenvolvimento científico e o avanço da tecnologia, os mapas foram aperfeiçoados, registrando as áreas da superfície terrestre com maior qualidade e precisão. Atualmente, um dos maiores avanços é o uso de imagens captadas por satélites. Elas são usadas para diversas finalidades, como na elaboração de mapas digitais.



Imagem de satélite de parte do estado de São Paulo, na região onde está localizada a capital do estado, em 2025.

89

Objetivos

- Reconhecer a importância das representações cartográficas.
- Compreender os mapas como registro de informações sobre a organização do espaço geográfico, no passado e no presente.

Destaques BNCC

• A observação e a leitura de diferentes representações (mapa histórico e imagem de satélite) contribuem para o desenvolvimento da habilidade **EF04GE10** da BNCC, e da **Competência específica de Geografia 4**.

- Peça aos estudantes que observem a representação do Brasil no mapa *Terra Brasilis*, identificando os elementos pictóricos que se destacam nessa representação (caravelas no oceano, povos, plantas e animais no continente).
- Comente que nos mapas do século XVI eram comuns as chamadas iluminuras, ou seja, representações de elementos da paisagem. Esses mapas representam um importante momento da história do Brasil, pois mostram a ocupação do espaço brasileiro pelos portugueses e a atividade econômica desenvolvida nesse período; extração e comercialização do pau-brasil, utilizando a mão de obra indígena, o que ficou conhecido como o ciclo econômico do pau-brasil.

(Continua)

(Continuação)

• Complemente o estudo dessa seção e apresente alguns mapas antigos que ilustram a configuração do território brasileiro ao longo do tempo. Acesse os mapas no *site* a seguir.

- MAPAS. Museu de Topografia. *Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, 2021. Disponível em: <http://museudetopografia.ufrgs.br/museudetopografia/index.php/mapas>. Acesso em: 14 mar. 2025.
- Por meio de aplicativos da internet apresente aos estudantes outros exemplos de imagens de satélite do Brasil e do mun-

do. Essa atividade pode ser realizada por meio do uso pedagógico de computadores, *tablets* ou *smartphones*.

Mais atividades

- Proponha aos estudantes o mapeamento da escola e de todos os elementos que compõem, a fim de desenvolver as noções espaciais. Organize-os em grupos e peça-lhes que façam o desenho com símbolos e cores que remetam aos elementos e espaços retratados, bem como sua legenda.
- Leve-os a observar e explorar os espa-

ços da escola e oriente-os quanto à localização e orientação espacial. Promova uma exposição dos mapas e uma discussão sobre os elementos representados e suas simbologias, permitindo que façam uma leitura do espaço em que vivem.

- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam um mapa histórico do Brasil colonial.

• Para iniciar o tema sobre a origem da população brasileira, investigue a história e ancestralidade dos estudantes. Veja o que eles sabem sobre suas raízes culturais. Discuta os hábitos culturais e as tradições que podem indicar suas origens familiares.

• Pergunte aos estudantes se eles têm alguma semelhança física com as crianças mostradas nas fotos dessa página.

• Peça-lhes que conversem entre si a respeito das semelhanças e das diferenças que identificarem quanto à origem étnica das crianças das fotos.

• Promova uma conversa garantindo o respeito entre os estudantes durante essas comparações e a valorização da diversidade entre os indivíduos.

• As fotos desta página correspondem às seguintes informações conforme as colunas. Coluna da esquerda, fotos na ordem de leitura de cima para baixo: menina em Armação de Búzios, no Rio de Janeiro, em 2009; menino em Curitiba, no Paraná, em 2022; menina em Gaúcha do Norte, no Mato Grosso, em 2021.

• Coluna do meio, fotos na ordem de leitura de cima para baixo: menino em São Paulo, em 2022; menina em Fortaleza, no Ceará, em 2020; menino em São Paulo, em 2023.

• Coluna da direita, fotos na ordem de leitura de cima para baixo: menina em Barra do Piraí, no Rio de Janeiro, em 2018; menino em Sumaré, São Paulo, em 2022; menina em Paulínia, São Paulo, em 2017.

AS ORIGENS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

A população brasileira formou-se a partir do encontro de diferentes grupos humanos. Entre eles, os principais foram os indígenas, os colonizadores portugueses, os africanos e alguns outros povos imigrantes europeus e asiáticos.

Observe a seguir, fotos de crianças que representam a diversidade do povo brasileiro.



BRANSIL/ISTOCK/GETTY IMAGES



RRAROE/ISTOCK/GETTY IMAGES



IGOR ALECSANBER/ISTOCK/GETTY IMAGES



DRS PRODUÇÕES/E+/GETTY IMAGES



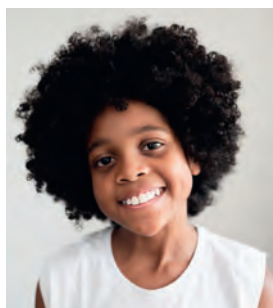
LESSE HOLLAND/ISTOCK/GETTY IMAGES



WSFURLAN/ISTOCK/GETTY IMAGES



CASSANDRA CURRY/PULSAR IMAGENS



RRAROE/ISTOCK/GETTY IMAGES



JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

■ Crianças que caracterizam a diversidade da população brasileira, representando o encontro de povos indígenas, africanos e europeus.

90

Destaques BNCC

• O trabalho proposto nas páginas **90** a **94**, que aborda o encontro de diferentes povos nativos (indígenas) e imigrantes (africanos - ainda que provenientes de uma imigração forçada -, e europeus) contemplam aspectos das habilidades **EF04GE01** e **EF04GE02** da BNCC.

Os povos indígenas

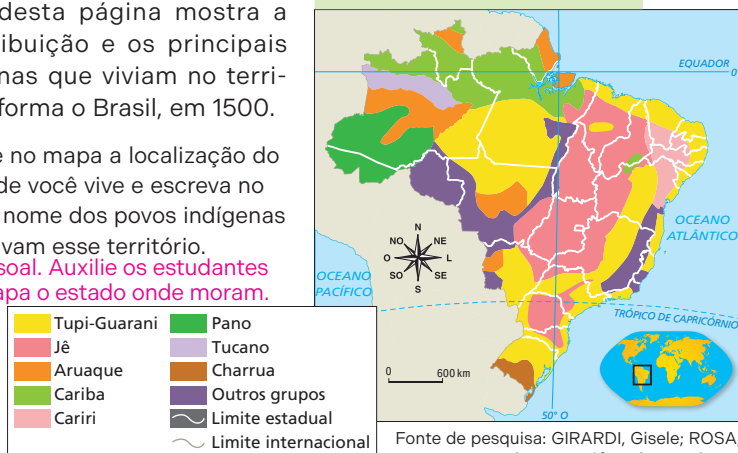
Quando os portugueses chegaram às terras que correspondem ao atual território brasileiro, por volta do ano de 1500, diversos povos indígenas já habitavam essas terras. Esses povos, em geral, dedicavam-se à pesca, à caça e à agricultura, mas cada um deles tinha uma organização social própria e modos diferentes de vida e de organizar as aldeias.

O mapa desta página mostra a provável distribuição e os principais grupos indígenas que viviam no território que hoje forma o Brasil, em 1500.

2. Identifique no mapa a localização do estado onde você vive e escreva no caderno o nome dos povos indígenas que ocupavam esse território.

2. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a localizar no mapa o estado onde moram.

Ocupação por grupos indígenas no Brasil (1500)



AMEAÇAS DO PASSADO E DO PRESENTE

Na época em que os colonizadores portugueses chegaram às terras que hoje formam o Brasil, estima-se que entre 2 milhões e 4 milhões de indígenas viviam nesse território. Após o contato com os colonizadores europeus, principalmente portugueses, a população indígena começou a diminuir por diversos motivos, entre eles as doenças trazidas pelos colonizadores, as mortes em batalhas pela disputa de terras e a escravidão.

Nas últimas décadas, porém, a população indígena voltou a aumentar no país em virtude, por exemplo, dos atendimentos médicos e tratamentos de saúde que passou a receber, o que ajudou a reduzir sua mortalidade, sobretudo entre as crianças.

Muitos desses povos indígenas, porém, ainda enfrentam dificuldades, como falta de atendimento médico, de escolas e até mesmo falta de alimentos. As terras onde eles vivem também correm o risco de ser invadidas em razão de interesses de alguns madeireiros, fazendeiros e garimpeiros.

• Na atividade 2, se necessário, utilize um mapa político do Brasil para mostrar a localização do estado no território brasileiro.

• Comente com os estudantes que a população indígena no país também aumentou por outros fatores, entre eles: a maior quantidade de pessoas que passaram a se reconhecer e se autodeclarar indígenas; o aumento das taxas de natalidade em algumas comunidades; e o reconhecimento de outras diversas terras indígenas, permitindo melhores condições de vida e segurança a essas populações.

• Comente com os estudantes que, mesmo com o crescimento da população indígena em geral, alguns desses povos, como os Yanomami, que vivem na Floresta Amazônica nos estados do Amazonas e Roraima, enfrentam ameaças graves, tanto a si mesmos quanto aos seus territórios, como o desmatamento, a violência de garimpeiros ilegais e a crise humanitária que se agravou nos últimos anos. Relatórios indicam que a população Yanomami sofreu altas taxas de mortalidade infantil, desnutrição severa e surtos de malária por falta de assistência médica adequada.

91

Amplie seus conhecimentos

• BRASIL. Fundação Nacional do Índio (Funai). Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/povos-indigenas>. Acesso em: 20 jun. 2025.

• POVOS Indígenas no Brasil. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Guarani>. Acesso em: 20 jun. 2025.

Os sites sugeridos trazem informações complementares sobre os povos indígenas no Brasil.

• SÉRIE de Tehêys de Liça Pataxoop – Exposição mundos indígenas. Espaço do Conhecimento UFMG. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/mundosindigenas/>. Acesso em: 12 mar. 2025.

Amplie os conhecimentos apresentando essa série de vídeos que explicam o que são os Tehêys de Liça Pataxoop, e explicando como ela trabalha os saberes indígenas com as crianças na aldeia em que vivem, em Itapeçerica, Minas Gerais.

Os tehêys são desenhos-narrativas que ilustram o modo de vida, as tradições, os costumes e os valores sobre a natureza e a cultura do povo Pataxoop.

Destaques BNCC

• Ao comentar sobre a riqueza cultural do Brasil graças ao encontro de diferentes grupos humanos, contemplando-se a habilidade **EF04GE01**. O debate sobre a formação da população brasileira explora o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

• Diga que, embora muitos indígenas conseguissem fugir, milhares foram escravizados pelos colonizadores e trabalharam na retirada do pau-brasil.

• Além dos indígenas, africanos migraram de maneira forçada para o trabalho escravo. Assim, foi por meio da exploração humana e de recursos naturais que os colonizadores europeus extraíram sua renda e emergiram como donos de terras.

• Explique que a grande diversidade de espécies vegetais e as riquezas minerais do subsolo fizeram do extrativismo vegetal e mineral as principais atividades econômicas durante muitos anos, além da atividade da agricultura e pecuária.

• A intensa exploração da Mata Atlântica ao longo de séculos provocou o desaparecimento de grande parte dessa formação vegetal. A madeira do pau-brasil era comercializada entre Portugal e os demais países europeus. Depois, começaram a ser derrubadas as florestas para o cultivo de cana-de-açúcar. No início do século XXI, registravam-se aproximadamente 8% da mata original.

• Explique aos estudantes que o processo de tráfico negreiro ficou conhecido como **diáspora** – o termo se refere à dispersão de determinado povo pelo mundo por causa de perseguição política, religiosa ou étnica, conhecido também como **diáspora forçada**.

A colonização portuguesa

A ocupação do território brasileiro pelos europeus teve, a princípio, o objetivo de explorar os recursos naturais e, depois, a colonização. No primeiro século dessa colonização, os portugueses estabeleceram-se no litoral brasileiro e em suas proximidades, fundando as primeiras vilas.

Nessas áreas ocorreram os primeiros encontros entre portugueses e povos indígenas, como Tupinambá, Caraíba, Tupiniquim e Pataxó. Logo os confrontos se tornaram frequentes, pois os colonizadores tentaram dominar esses povos com o objetivo de utilizar sua força de trabalho.

Fundação de São Vicente, de Benedito Calixto. Óleo sobre tela, 188 cm x 379 cm. 1900.



MUSEU PAULISTA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO. Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

A população de origem africana

Entre os séculos 16 e 19, calcula-se que cerca de 4,8 milhões de africanos tenham sido trazidos para o Brasil na condição de escravizados. Ao desembarcarem, os negros eram vendidos pelos comerciantes de escravos.

Muitos foram levados para as áreas rurais para trabalhar nas lavouras, nos engenhos de cana-de-açúcar, na extração de metais e pedras preciosas e nas plantações de café. Outros foram levados às cidades para trabalhar em residências.

Os povos africanos escravizados foram trazidos de diferentes regiões do continente africano. Por isso, esses povos apresentavam grandes diferenças em seus aspectos físicos e culturais, como nos costumes, nas tradições, nas crenças e até mesmo na língua que falavam.



BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA, PARIS

Homem do povo Benguela.



BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA, PARIS

Mulher do povo Rebolo.

92

• Comente que, no período colonial, os africanos foram usados por toda a América como mão de obra escrava, inclusive nos Estados Unidos, onde houve um movimento de segregação racial muito forte, chamado de segregacionismo.

• Aproveite o assunto para conversar a respeito da valorização cultural. Enfatize a importância da convivência social, da solidariedade e do respeito mútuo entre todas as pessoas.

Saberes integrados

O tema da página favorece um trabalho articulado com o componente curricular de **História**. Faça uma pesquisa e selecione mapas, gravuras e documentos históricos do Brasil para que os estudantes observem a localização das primeiras vilas e núcleos urbanos do território.

Se possível, acesse as informações do *Atlas Histórico do Brasil*. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/>. Acesso em: 5 jul. 2025.

As comunidades quilombolas

Os africanos e seus descendentes nascidos em terras brasileiras passaram a formar movimentos de resistência à escravidão. Os que fugiram, na tentativa de reconstruir uma organização social livre com base nas heranças culturais dos antepassados, formaram quilombos espalhados pelo Brasil.

Muitos desses quilombos resistiram ao longo do tempo, formando as chamadas **comunidades quilombolas**, terras onde vivem, atualmente, cidadãos livres, descendentes de africanos escravizados. Nessas terras, as populações quilombolas mantêm costumes e tradições culturais de seus antepassados.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

■ Apresentação de música e dança na comunidade quilombola no município de Bequimão, no Maranhão, em 2024.

PELO BRASIL

Cais do Valongo

O Cais do Valongo, localizado na cidade do Rio de Janeiro, é um local que marcou o desembarque de muitos africanos escravizados no Brasil entre os séculos 18 e 19. Ao serem desembarcados, os africanos eram comercializados no próprio cais. Essa prática desumana marcou profundamente a história do país.

Ainda no século 19, o local foi aterrado, porém, em 2011, suas ruínas foram encontradas durante a execução de uma obra da prefeitura. Desde então, o Cais do Valongo se tornou um símbolo da memória da população negra no Brasil.

Em 2017, o cais foi reconhecido como Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Atualmente, é um espaço de reflexão e de valorização da história e da cultura afro-brasileira.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

■ Vista do Cais do Valongo na cidade do Rio de Janeiro, em 2023.

Dica: Conheça mais sobre os povos quilombolas, na sugestão de leitura da página 143.

• O debate provocado nesta página contempla a habilidade **EF04GE06** da BNCC. Esse estudo também contempla o tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.

• Comente com os estudantes que, além da formação dos quilombos, ocorriam várias formas de resistência ao regime de escravidão em que viviam, como rebeliões, revoltas organizadas, sabotagens, resistência cultural (práticas religiosas, culturais e sociais para manter as tradições dos ancestrais africanos), entre outras.

• A escravidão existiu no Brasil até o ano de 1888, quando foi abolida. No entanto, mesmo com seu fim, a discriminação e o preconceito contra os afrodescendentes continuam presentes até os dias atuais.

• Trazidos de diversas regiões da África, os que sobreviviam à travessia oceânica, ao chegarem aos portos, eram logo separados do seu grupo linguístico e cultural de origem. Essa estratégia era usada pelos colonizadores para dificultar a comunicação e as fugas, assim misturavam no mesmo grupo pessoas com línguas, culturas e religiões diferentes.

(Continua)

93

(Continuação)

• Aproveite o assunto explorado no box **Pelo Brasil** para explicar aos estudantes que o Cais do Valongo é um espaço que foi transformado em monumento aberto à visitação pública e passou a integrar o Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana na região portuária da cidade do Rio de Janeiro.

Amplie seus conhecimentos

• MEU NOME é Maalum, de Magna Domingues e Eduardo Lurnel. Brasil, 2021 (7 min). Disponível em: <https://pedemolequefilmes.com.br/meu-nome-e-maalum/>. Acesso em: 12 mar. 2025.

Assista com os estudantes ao filme *Meu nome é Maalum*, que conta a história de uma menina negra brasileira que sofre preconceito na escola com relação ao seu nome, mas depois, com a ajuda da família, descobre sua origem africana e seu significado. Promova uma discussão sobre a importância e a valorização da cultura afro-brasileira no dia a dia.

Destaques BNCC

- O debate acerca do processo migratório no Brasil traz a contribuição das diferentes etnias para a cultura brasileira, fazendo com que os estudantes entrem em contato com a habilidade **EF04GE02** da BNCC.

- Explique que o Brasil, naquela época, era considerado uma terra de oportunidades, por isso atraía vários migrantes europeus e japoneses, que vieram incentivados pelo governo brasileiro e pelo próprio país em busca de oportunidades de emprego.

- Comente que esse incentivo ocorreu em razão do final da escravidão e da necessidade dos fazendeiros em adquirir mão de obra barata. Instigue os estudantes a entenderem por que os fazendeiros não aproveitavam a mão de obra dos africanos, uma vez que eles já sabiam trabalhar nas fazendas.

- Após a reflexão, explique a eles que, além de visar o esquecimento do passado escravocrata sem oferecer nenhum tipo de indenização, auxílio ou condições para que os ex-escravizados reconstituíssem suas vidas, a demanda por imigrantes europeus tinha o propósito de promover um “branqueamento racial” no país. Essa ideologia, baseada em teorias racistas e pseudocientíficas europeias, foi amplamente aceita no Brasil, entre o final do século XIX e começo do século XX, com o objetivo de diminuir a presença dos negros na população brasileira.

- Ao explicar o contexto histórico da abolição da escravidão e a transição da mão de obra escravizada para a mão de obra barata dos imigrantes, comente que no século XX, quando o Brasil começou a se industrializar, os imigrantes europeus foram importantes

Os imigrantes do passado

Além dos indígenas, dos colonizadores portugueses e dos africanos, outros povos contribuíram para a formação do povo brasileiro. Após a proibição da vinda de escravizados da África, o governo brasileiro promoveu campanhas para atrair trabalhadores livres de outros países.

Esses imigrantes, sobretudo portugueses (Portugal), italianos (Itália), alemães (Alemanha), espanhóis (Espanha) e japoneses (Japão), entre outros, chegaram, principalmente, pelo porto de Santos, no estado de São Paulo. Em geral, começaram a trabalhar nas fazendas de café da Região Sudeste e outros se dirigiram para a Região Sul do Brasil.

Em menor quantidade, vieram imigrantes de outros países da Europa e da Ásia, como poloneses (Polônia), ucranianos (Ucrânia), sírios (Síria) e libaneses (Líbano).



Imigrantes desembarcando no porto da cidade de Santos, em São Paulo, em 1930.

A imigração nas últimas décadas

O Brasil continua recebendo imigrantes no século 21 e muitas pessoas de outras nacionalidades têm escolhido viver no país. Nos últimos anos, a maior parte dos imigrantes que chegaram ao Brasil foram venezuelanos (Venezuela), haitianos (Haiti), bolivianos (Bolívia), colombianos (Colômbia) e argentinos (Argentina).

Os novos imigrantes vêm para o Brasil em busca de melhores condições de vida ou por causa de guerras e catástrofes naturais ocorridas nos países de origem.

Dica: Conheça mais sobre imigrantes no Brasil, na sugestão de leitura da página **143**.

Imigrantes bolivianos dançando durante festival cultural conhecido como Carnaval boliviano, na cidade de São Paulo, em 2025.



3. Você conhece alguém que imigrou recentemente para o Brasil? Qual é a origem dessa pessoa? Anote o nome dela no caderno.

3. Respostas pessoais. Incentive os estudantes a dialogarem sobre esse assunto.

4. No município onde você mora, há algum grupo de imigrantes que se destaca na população local? Descreva-o.

4. Resposta pessoal. Se considerar necessário, comente com os estudantes sobre os grupos de imigrantes que vivem no município onde moram, sejam eles parte dos grupos formadores do povo brasileiro, sejam pessoas que migraram para o país mais recentemente.

94

nesse processo, pois já conheciam o funcionamento das indústrias da Revolução Industrial.

- Aproveite a leitura do texto e as atividades para verificar se há algum estudante imigrante na sala de aula. Caso tenha, peça-lhe que compartilhe suas experiências no Brasil, suas impressões, se há diferenças culturais como o idioma, se encontram algum tipo de dificuldade, entre outras questões.

- Nas questões **3** e **4**, deixe que exponham livremente seus conhecimentos, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

ATIVIDADES

1. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a acessar sites confiáveis, como o site <https://mirim.org/>.

Faça as atividades no caderno.

REGISTRAR EM TÓPICOS

1. Com a ajuda de um familiar ou responsável, pesquise em sites da internet informações sobre algum grupo indígena que vive no estado em que você mora. Registre em tópicos no caderno as seguintes informações:

- a) qual é o nome desse povo indígena; 2. a) Resposta: As terras quilombolas são ameaçadas principalmente pelo avanço da agricultura, da pecuária e das atividades mineradoras. c) como são as aldeias; d) quais são os costumes desse povo.
- b) onde esse povo vive;

2. Sobre as comunidades quilombolas, leia o texto e observe a imagem a seguir.

Estima-se que existam mais de 3 mil comunidades quilombolas espalhadas por quase todos os estados brasileiros. No entanto, apenas um pequeno número dessas comunidades tem a posse oficialmente reconhecida de suas terras.

Sem esse reconhecimento de posse, as terras das comunidades quilombolas podem se tornar alvo de conflitos, e seus moradores ficam ameaçados de perder o direito de viver nessas terras.

As terras quilombolas são ameaçadas principalmente pelo avanço das atividades da agricultura e da pecuária promovida por grandes fazendeiros e por atividades mineradoras.



Comunidade quilombola no município de Amélia Rodrigues, na Bahia, em 2025.

a) Releia o texto e explique quais são as principais ameaças que colocam as comunidades quilombolas em risco?

b) Em sua opinião, por que as comunidades quilombolas devem ser protegidas? 2. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

3. Quais foram os principais grupos de imigrantes que vieram para o Brasil entre o fim do século 19 e o início do século 20? E quais grupos de imigrantes vieram em menor número? 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

4. Nas últimas décadas, os imigrantes que chegam ao Brasil têm vindo de quais países? 4. Resposta: Os imigrantes têm vindo principalmente da Venezuela, do Haiti, da Bolívia, da Colômbia e da Argentina.

95

(Continuação)

• Após a coleta de dados, oriente-os na construção de um relatório ilustrado das informações que encontraram. Essa atividade de pesquisa também pode ser realizada como tarefa de casa, mas, para isso, os estudantes precisam ter acesso à internet.

• A estratégia de estudo **registrar em tópicos** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese, escrita e fixação de conteúdos. Comente com os estudantes que essa estratégia pode ser organizada de diversas maneiras utilizando palavras-chave, elabo-

rando sínteses curtas, elencando subtópicos, entre outras formas. Essa estratégia corresponde a um resumo organizado de maneira mais visual. Para treiná-la, aproveite os resumos já elaborados pelos estudantes, nos quais as informações mais importantes do texto já foram identificadas e reescritas.

• A estratégia de estudo **releitura** contribui para o desenvolvimento da competência leitora e habilidades de fixação de informações. Oriente os estudantes a executarem essa estratégia fazendo questionamentos que ajudem a refletir sobre o texto,

anotando questões centrais, conceitos e ideias que julgarem importantes.

Respostas

2. b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam, por exemplo, que as terras quilombolas podem ser invadidas, ficando os moradores ameaçados de perder o direito de viver nessas terras.

3. Resposta: Portugueses, italianos, alemães, espanhóis e japoneses. Em menor número vieram poloneses, ucranianos, sírios e libaneses.

Destaques BNCC

• A atividade 1 da página colabora para a construção do conhecimento acerca dos elementos culturais que estão presentes na região onde os estudantes vivem, contemplando a habilidade **EF04GE01**. Está contemplado também o tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Reconhecer os elementos culturais de determinada cultura indígena presente no estado dos estudantes.

Como proceder

• Para desenvolver a atividade 1, utilize os recursos tecnológicos disponíveis, como computadores, *tablets* ou *smartphones*, e forneça outros sites para que pesquisem as informações solicitadas dos povos indígenas que vivem no estado deles:

- INSTITUTO Socioambiental. Disponível em: <https://www.socioambiental.org/>;
- POVOS Indígenas do Brasil. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal. Acessos em: 30 set. 2025.

(Continua)

Destaques BNCC

• O processo de formação cultural do Brasil é constante à medida que novos elementos são incorporados com a chegada de novos imigrantes ou por influências culturais transmitidas pelos meios de comunicação. A valorização da pluralidade cultural é fundamental para que os estudantes possam conscientizar-se do respeito e da solidariedade com os novos imigrantes. Dessa forma, trabalha-se o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Identificar e reconhecer a cultura dos diferentes povos indígenas do Brasil.

Como proceder

• Leve para a sala de aula reportagens e textos que discorram acerca dos elementos culturais dos dois maiores grupos indígenas do Brasil: Tupi-Guarani e Jê. Após realizarem a leitura e a coleta de dados, oriente os estudantes na construção de cartazes que mostrem e valorizem os diferentes elementos culturais desses grupos.

• Conversando com a turma, identifique se os estudantes têm origem indígena ou verifique se eles praticam alguns dos hábitos herdados dos povos indígenas, conforme os exemplos citados na página.

• Esclareça que os portugueses promoveram um processo de catequização pelo qual os indígenas deveriam assimilar a cultura europeia, principalmente a religião católica. Desse modo, verificou-se uma discriminação em relação ao seu modo de vida e sua cultura. Aborde a intolerância cultural, destacando a

importância de manter relações de respeito e solidariedade entre as diversas culturas e religiões.

• Comente com os estudantes que as festas juninas são conhecidas como Festa dos Santos Populares em Portugal, comemoradas tradicionalmente no mês de junho. Essa festa popular portuguesa tem como origem a celebração das colheitas e o solstício do verão europeu. Com a propagação do catolicismo na Europa, a Igreja Católica uniu essa celebração às comemorações em homenagem aos santos São João, Santo Antônio e São Pedro, dando novos significados a essas festividades. Destaque aos estudantes que no Brasil as festas juninas, trazidas

pelos portugueses, se associaram com as tradições da zona rural, com influências também das culturas indígena e africana, e se transformaram em festas populares, ocorrendo em todas as regiões brasileiras, tanto em áreas urbanas quanto rurais.

A diversidade cultural do nosso povo

O povo brasileiro se destaca pela sua grande diversidade cultural. Conheça a seguir algumas das principais influências em nossa cultura.

A influência cultural indígena

A cultura brasileira teve grande influência dos povos indígenas, herdando muitos hábitos e costumes deles. Alguns exemplos dessa influência são:

- o consumo de alimentos preparados à base de mandioca e milho (farinha, pirão, tapioca, beiju e mingau);
- a utilização de várias ervas medicinais, como o capim-cidreira na elaboração de chás;
- o artesanato com fios e fibras extraídos de plantas;
- o hábito de tomar banho diário e de descansar e dormir em redes;
- as lendas e os mitos que fazem parte da nossa cultura, como Curupira, Saci-Pererê, Boitatá e Iara.



Mandiocas e milhos.



Rede de descanso.

1. Quais tradições de origem indígena fazem parte do lugar onde você vive?
1. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os estudantes na identificação.

A influência cultural portuguesa

Entre os diversos povos que formaram a população brasileira, encontram-se os colonizadores portugueses. As principais heranças dos colonizadores foram:

- a língua portuguesa, falada em praticamente todo o território nacional;
- a religião católica, as tradições do calendário religioso e as festas populares, como o Carnaval e as festas juninas;
- a tradição dos doces feitos com ovos e leite, o uso de alguns temperos, como canela e cravo, e pratos típicos, como bacalhau e broa de fubá.



Pessoa falando.



Fogueira de festa junina.

2. Com os colegas, identifiquem os hábitos, os costumes e as influências da cultura portuguesa no lugar onde vocês vivem.

96

2. Resposta pessoal. Os estudantes podem responder a língua que falamos, alguns hábitos alimentares, as festas e as danças populares citadas no texto.

A influência cultural dos povos africanos

Os diferentes povos africanos trazidos para o nosso país tiveram grande influência na formação da cultura brasileira. As marcas dessa contribuição podem ser identificadas nos mais variados aspectos de nossa cultura, como nos exemplos a seguir.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL DANÇAS QUILOMBOLAS DO BRASIL

- música e dança: samba, frevo, batuque e berimbau;
- culinária: vatapá, acarajé, cuscuz e o uso do azeite de dendê;
- manifestações culturais populares: Maracatu e Congada;
- religiosidade: candomblé e umbanda.



Sombrinha de frevo e pandeiro.

HELOISA PINTARELLI/ARQUIVO DA EDITORA

3. Quais tradições ou hábitos de origem africana você consegue identificar no lugar onde vive? Conte aos colegas.

3. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os estudantes na identificação.

A influência cultural dos povos imigrantes

Os diversos povos imigrantes que vieram para o Brasil contribuíram de modo significativo para a cultura brasileira. Conheça alguns exemplos dessa influência.

- pizza, polenta e macarrão são pratos da culinária italiana, assim como a popularização de esportes, como o futebol e a bocha;
- alimentos defumados, com destaque para a carne de porco, conservas como o chucrute, além de geleias, são heranças da culinária alemã;
- sushi e sashimi, além de alimentos à base de soja, como o tofu (um tipo de queijo) e o cultivo de chá, são heranças dos imigrantes japoneses, que também introduziram a religião budista no Brasil.



Xícara com chá.



Sushis.

ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINTARELLI/ARQUIVO DA EDITORA



Valorizar a cultura brasileira é uma maneira de respeitar a identidade dos povos que contribuíram para a formação da cultura do país.

4. Quais heranças culturais deixadas pelos imigrantes você consegue identificar no lugar onde vive? Elas fazem parte do seu dia a dia? Conte aos colegas.

4. Respostas pessoais. Se necessário, auxilie os estudantes na identificação.

97



Atitude legal

Comente com os estudantes que todas as tradições culturais do país são importantes e devem ser respeitadas igualmente. Destaque que a valorização está relacionada ao reconhecimento da diversidade cultural existente. Promova diálogos ao longo do ano letivo que incentivem atitudes de respeito, envolvendo toda a comunidade escolar. Crie um ambiente acolhedor de modo que todos possam expressar suas opiniões e escolhas.

- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam diferentes danças quilombolas.

- Explique aos estudantes que os povos africanos escravizados vieram principalmente de duas regiões da África.

- Das porções central, leste e sul do continente (atuais Moçambique, Congo e Angola) vieram diferentes povos que fazem parte do tronco linguístico banto.

- Da costa oeste do continente africano (atuais Nigéria, Guiné e Costa do Marfim) vieram diferentes povos que fazem parte do tronco linguístico dos sudaneses.

- Embora vivessem todos no continente africano, esses povos pertenciam a grupos étnicos muito distintos, com grandes diferenças culturais, religiosas, linguísticas e em suas características físicas.

- Comente com os estudantes que a Língua Portuguesa falada no Brasil teve a influência, portanto, de várias línguas africanas, em conjunto com as indígenas, e de outras línguas de imigrantes.

- Na atividade 4, incentive a troca de ideias e a escuta ativa entre os estudantes. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

Objetivos

- Identificar as diversas culturas no local de vivência.
- Compreender e refletir sobre a importância do respeito e da valorização das diferentes culturas na formação da identidade local e nacional.

Destaques BNCC

• O trabalho desenvolvido nessas páginas contempla a habilidade **EF04GE01** da BNCC e a **Competência geral 3** ao propor uma pesquisa sobre as influências culturais de diferentes povos no modo de vida da população local, e incentivando o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural.

Atividade preparatória

- Antes de iniciarem o trabalho dessa seção, dialogue com os estudantes sobre a diversidade cultural brasileira e sua importância para a sociedade. Aproveite o momento e apresente a eles um documentário sobre a festa de Folia de Reis. Disponível em: <https://play.ebc.com.br/programas/52/fofia-de-reis>. Acesso em: 8 jul. 2025.
- Explique que a Folia de Reis é uma manifestação folclórica da cultura brasileira, com origem portuguesa, que veio para o Brasil no período da colonização. Essa festa cultural e religiosa comemora o período de peregrinação e visita dos três reis magos ao local onde Jesus nasceu, e é celebrada entre os dias 24 de dezembro e 6 de janeiro, dia de Santos Reis.
- Destaque aos estudantes que essa festa tradicional brasileira recebeu diversas influências dos povos indígenas e africanos, presentes em várias cidades brasileiras.



Livro da nossa cultura

Como estudamos, a cultura brasileira é muito rica e diversa, marcada pela influência de diferentes povos. Em alguns lugares, essa influência está muito presente no dia a dia das pessoas. A influência cultural de alguns povos também se expressa por meio de festas comemorativas em diferentes partes do país. Conheça alguns exemplos a seguir.

A influência da cultura indígena na Região Norte do Brasil é marcante e está presente em hábitos cotidianos da população, sobretudo na alimentação. Em cidades como Belém, no estado do Pará, assim como em outras cidades do Norte, é comum encontrar vendedores de tacacá pelas ruas. Essa é uma comida típica de origem indígena que tem como ingredientes goma de mandioca, tucupi (um caldo fermentado de mandioca), camarão seco e jambu (uma erva que tem efeito anestésico).

Tacacá, comida típica da Região Norte do Brasil, sendo servido no município de Parintins, no Amazonas, em 2024.



RICARDO OLIVEIRA/PULSAR IMAGENS

Festas inspiradas na tradição japonesa ocorrem em vários lugares do país, por exemplo, em cidades do estado de São Paulo, do estado do Pará, e diversas cidades do norte do Paraná. Essas festas são repletas de comidas típicas, como o *yakisoba*, além de manifestações culturais, como as danças *Bon Odori* e as apresentações com tambores *Taikô* e instrumentos de corda *Koto*.

Apresentação de música da cultura japonesa com instrumento *koto*, na cidade de Londrina, no Paraná, em 2022.



ERNESTO REGIANI/PULSAR IMAGENS

Que tal explorar como as influências dos povos que deram origem à nossa população estão presentes em seu dia a dia? Para isso, vamos produzir um livro das manifestações culturais, de acordo com as orientações na página a seguir.



Nas atividades práticas, participe ativamente: compartilhe suas ideias com os colegas e ajude nas tarefas.

98

- Pergunte aos estudantes se conheciam essa festa e se já participaram dessa manifestação popular. Peça-lhes que pesquisem se existe essa celebração na região ou no estado onde vivem.
- Converse com a turma sobre a importância das contribuições culturais dos vários povos e de suas particularidades na construção da identidade nacional e local.
- Peça-lhes que citem exemplos de experiências vivenciadas com diferentes culturas.

- Promova uma roda de conversa e reforce a questão do respeito, da valorização e da preservação das diferentes culturas do Brasil, conscientizando-os sobre ideias e situações preconceituosas que podem surgir na discussão.



Atitude legal

Incentive o engajamento da turma na realização da atividade proposta.

MATERIAIS

- folhas de papel avulsas brancas ou coloridas
- lápis preto e lápis coloridos

PASSO A PASSO

- 1 Com o auxílio do professor, organizem-se em grupos e definam qual influência vocês vão pesquisar e registrar no livro. Vocês podem escolher aspectos culturais, como culinária, danças, comemorações, costumes e lugares importantes (praças, parques, monumentos, museus).
- 2 Você e os colegas deverão pesquisar em livros ou na internet as influências que os povos trouxeram para o aspecto cultural escolhido pelo grupo. Registrem os resultados dessa pesquisa em um rascunho ou no caderno.
- 3 Com as informações da pesquisa, escrevam um texto descrevendo o aspecto cultural que vocês vão destacar e ilustrem com fotos ou desenhos, baseados em sua pesquisa. Para isso, usem folhas de papel sulfite branco ou colorido.
- 4 Escolham um título para o livro e produzam uma capa para ele. Vocês podem usar um papel mais grosso, como cartolina ou papel-cartão.
- 5 Organizem o livro com índice, as páginas produzidas em ordem alfabética e, ao final, adicionem uma página com o nome de todos os participantes, além de informações como a escola onde vocês estudam, o ano e a turma. Indiquem também as principais fontes de pesquisa utilizadas.

AGORA É COM VOCÊS

Com a ajuda do professor, sigam os passos indicados e produzam o livro sobre as influências de diferentes povos na cultura local. Ao final, o livro pode ser compartilhado entre os colegas, apresentado aos familiares ou responsáveis e disponibilizado na biblioteca da escola para que os demais estudantes possam conhecer.



Criança abrindo livro.

99

• Oriente os estudantes a observarem e identificarem no município ou na região onde vivem as influências culturais dos diferentes povos que se destacam na cultura local, conferindo se elas estariam mais relacionadas às culturas indígenas, europeias, africanas ou à cultura de outros povos que migraram para o Brasil.

• Promova uma roda de conversa com os estudantes sobre a diversidade cultural local e questione-os sobre as próprias identidades culturais. Destaque que a presença de diferentes grupos culturais enriquece a convivência na comunidade, com o compartilhamento de saberes e conhecimentos. Lembre-os de que o respeito às diferenças promove um ambiente harmonioso.

• Ao discutir a diversidade cultural com os estudantes, incentive o diálogo e a conscientização sobre os direitos de igualdade e justiça social para os diversos grupos de nossa sociedade e explique a importância das políticas públicas voltadas à inclusão social de todos os cidadãos.

• Para a elaboração desse trabalho, providencie acesso a fontes de pesquisa para os estudantes, como livros, revistas e internet. Se possível, peça a eles que fotografem, com a ajuda de um responsável, os locais que expressam as influências culturais.

(Continua)

(Continuação)

- Auxilie os estudantes a elaborarem textos e a escolherem as imagens, de modo que estejam relacionados corretamente.
- Depois das apresentações entre os colegas de turma, exponha os livros no pátio da escola para que toda a comunidade escolar tenha acesso e conhecimento da pesquisa sobre a cultura local.
- A produção do livro sobre a cultura do povo brasileiro pode ser realizada com o envolvimento da equipe gestora, pedagogos, professores e funcionários, o que permite um trabalho de

caráter interdisciplinar. Após a conclusão do trabalho, o livro pode ser apresentado para a comunidade escolar na forma de uma exposição, o que contribui para a participação e o envolvimento dos familiares e responsáveis nas atividades escolares desenvolvidas pelos estudantes. Atividades como essa podem ser organizadas na forma de projetos e, para mais informações, consulte o tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares**, na parte geral deste manual.

Objetivos

- Compreender o que é preconceito e, entre os tipos de discriminação, identificar o de caráter racial.
- Conhecer exemplo de organizações que atuam na valorização da cultura afro-brasileira e na luta contra o racismo.
- Compreender que existem leis que combatem o racismo no Brasil e promovem a igualdade racial e justiça social.

Destaques BNCC

- A discussão sobre preconceitos e as formas de combater o racismo no Brasil nas páginas **100** e **101** desenvolve a **Competência geral 9** e o tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.

Atividade preparatória

- Apresente para os estudantes a música a seguir de Raul Cabral, disponibilizando a eles também a letra da canção a fim de lerem durante a escuta.
 - TUDO bem ser diferente (EMEI Nelson Mandela). *Manhã de Domingo*, 16 jul. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7VOUysCqB3c>. Acesso em: 11 jul. 2025.
- Pergunte aos estudantes qual é o tema principal da música, qual trecho mais lhes chamou a atenção e o que sentiram ao ouvi-la. Explique a eles que Nelson Mandela foi um importante líder global na luta contra as leis de segregação racial do *apartheid*, atuando em prol dos direitos e da igualdade dos negros na África do Sul.
- Promova uma conversa com os estudantes sobre como uma situação de preconceito pode magoar uma pessoa que passa por ela e tornar pior toda a sociedade.



O MUNDO QUE QUEREMOS

Um mundo sem preconceitos

Todos nós somos diferentes. Essas diferenças enriquecem o mundo e não tornam ninguém melhor ou pior. Mas, por motivos históricos e culturais, ainda existem muitos preconceitos que causam tristeza e afastam as pessoas umas das outras.

O preconceito ocorre, por exemplo, quando julgamos ou tratamos alguém de maneira desrespeitosa por causa de alguma de suas características. Quando essa ofensa se dirige à origem racial da pessoa ou à cor da sua pele, ocorre o crime de racismo.

Questão inicial. Você já viu ou ouviu falar de manifestações contra o racismo ou outro tipo de preconceito? O que você acha que motiva essas ações?

Ainda existem muitos casos de preconceito racial no Brasil, mas também há muitas pessoas que lutam contra o racismo. O dia 21 de março, por exemplo, foi escolhido como Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial com o propósito de reforçar essa luta. A imagem desta página faz parte de uma campanha dessa data.

No dia a dia, podemos combater o racismo com atitudes de respeito, com a participação em ações educativas, com a valorização da cultura indígena, afro-brasileira, entre outras origens, e denunciando situações de discriminação.

Diversas organizações têm se dedicado à luta contra o racismo. Um exemplo é o Ilê Aiyê, bloco afro-brasileiro criado em 1974 e muito importante no Carnaval de Salvador. O bloco constitui um grupo cultural e seu nome significa “nossa casa” ou “nossa terra” em **iorubá**, valorizando a herança africana.

Iorubá: língua falada pelo povo lorubá, presente em países africanos como Nigéria, Benin e Togo. No Brasil, o povo lorubá ficou mais conhecido como Nagô.



Cartaz da campanha do dia internacional de combate à discriminação racial do município de Firminópolis, em Goiás, em 2022.

Questão inicial. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes reflitam que manifestações como essas ocorrem pela necessidade da busca de igualdade racial, além do combate a todas as formas de preconceito, por exemplo.

100

- Explore o questionamento proposto na **Questão inicial** como forma de verificar as informações e os conhecimentos que os estudantes já tenham sobre racismo e preconceito. Caso algum estudante manifeste a intenção de falar sobre alguma situação de racismo que sofreu, acolha seu relato e promova um momento de sensibilidade e empatia por parte dos outros estudantes.
- O tema das páginas **100** e **101** contempla o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável **16 – Paz, justiça e instituições eficazes** — ao abordar o combate à discriminação e ao racismo como forma de promover a paz, a justiça e a igualdade social.

- Comente com os estudantes que o dia 21 de março foi instituído pela ONU, em 1966, como Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, em memória aos manifestantes negros mortos no chamado Massacre de Shaperville, na África do Sul, em 21 de março de 1960, quando participavam de um protesto contra as leis do sistema de *apartheid* que restringia a liberdade de movimento dos negros.

O bloco Ilê Aiyê surgiu da necessidade de valorização da cultura afro-brasileira. Além do Carnaval, o Ilê Aiyê usa a arte e o conhecimento para atuar contra o racismo, produzindo cadernos educativos, ações em escolas e oficinas culturais. Conheça um pouco mais com o texto a seguir.

O primeiro bloco afro do Brasil, o Ilê Aiyê, com sede em Salvador (BA), está completando 50 anos.

[...] Sua sede, agora, é a Senzala do Barro Preto, onde são realizadas dezenas de atividades educativas de inclusão e também manutenção do legado do Ilê Aiyê. Lá também funciona a Escola Mãe Hilda, com laboratórios de informática, salas de aula, salas de pintura, cozinha industrial e outros espaços.

EULER, Madson. Superando preconceitos e influenciando a cultura: Ilê Aiyê completa 50. *Rádio Agência*, 1º nov. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/cultura/audio/2024-11/superando-preconceitos-e-influenciando-cultura-ile-aiye-completa-50>. Acesso em: 15 set. 2025.

Também existem movimentos que lutam por igualdade e respeito, buscam garantir os direitos das pessoas negras e combater o racismo em todos os espaços. Uma conquista importante desses movimentos foi a criação do **Estatuto da Igualdade Racial** (Lei nº 12.288/2010). O estatuto ajuda a promover ações contra o preconceito racial, considerando o racismo um crime. Ele reforça que todos têm direito à igualdade de oportunidades e à proteção contra a discriminação.

Agora, responda às questões a seguir.

1. O que é preconceito e por que devemos combatê-lo?
2. Qual é sua opinião sobre ações que combatem o racismo ou outro tipo de preconceito, na escola ou em outros lugares?
3. Proponha uma ação na escola para combater o racismo. A ação pode envolver rodas de conversa; reconhecimento e valorização das culturas indígena e afro-brasileira ou outras; e produção de materiais educativos, como cartazes, frases, campanhas ou desenhos que alertem contra o racismo e incentivem a convivência e a tolerância. **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**



Seja um cidadão consciente: não deixe que o preconceito esteja presente em sua escola e na comunidade onde você vive.

101

(Continuação)

tanto o racismo quanto outras formas de preconceito. Incentive-os a conversar sobre esse assunto com familiares. Por fim, organize uma exposição na escola compartilhando o trabalho com toda a comunidade escolar.

Mais atividades

- Com a comunidade escolar, promova algumas atividades ao longo do ano que visem combater o racismo e outros preconceitos. Por exemplo:

- Convidar representantes de movimentos negros ou líderes indígenas do município ou da região onde vivem para rodas de conversas, abordando o combate à discriminação e os desafios e as ações transformadoras que estão sendo realizados por meio de políticas públicas de inclusão e igualdade de oportunidades.
- Promover atividades mensais no ambiente escolar com o objetivo de valorizar as culturas indígenas, afro-brasileira, entre outras, envolvendo estudantes, professores e familiares na pesquisa

- Comente que, nas últimas décadas, o Brasil tem implementado políticas públicas que buscam uma reparação histórica, igualdade racial, justiça social, promoção de garantias de direitos da população negra, indígena e quilombola no combate às desigualdades raciais e sociais no país.

Respostas

1. Explique aos estudantes que o preconceito existe quando julgamos ou tratamos alguém de maneira desrespeitosa por causa das diferenças. Devemos combatê-lo porque as diferenças não tornam ninguém melhor ou pior, pelo contrário, elas deixam o mundo melhor e mais rico. Aproveite para complementar que o preconceito racial foi um elemento estrutural na história do Brasil, promovendo exclusão e desigualdade.
2. Incentive os estudantes a expressarem sua opinião sobre o assunto, ainda que de maneira simples. Se necessário, peça-lhes que se lembrem de campanhas ou notícias. Também pergunte se já puderam participar pessoalmente de alguma dessas ações com familiares ou responsáveis. Nesse caso, solicite a eles que compartilhem o que sentiram, do que gostaram, o que se destacou etc.
3. Auxilie os estudantes durante a realização das atividades de modo que compreendam a importância de combater diariamente

(Continua)

sa e apresentação de personalidades negras importantes na história do país, envolvendo costumes, gastronomia, danças etc.



Atitude legal

Reforce a importância do respeito e naturalização das diferenças, de modo que eles compreendam quão valioso é ser diferente.

• Aproveite a atividade 1 dessa página para destacar a contribuição dos povos imigrantes para as culturas local e regional da população brasileira.

• Peça aos estudantes que levem fotos dos locais que expressam a cultura local e, se possível, fotos antigas do acervo de familiares desses mesmos locais.

• Auxilie-os na produção do texto sobre a importância e valorização das manifestações da cultura local.

• A estratégia de estudo **explicar a um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o assunto estudado. Em seguida, eles podem se organizar em duplas e cada um deve ter seu momento de explicar ao outro o que entendeu. Após as duas explicações, eles podem dialogar, expondo dúvidas e refletindo juntos sobre o tema. Caso restem dúvidas ao final das conversas, eles podem debater de maneira mais ampla com a turma.

Mais atividades

• Peça aos estudantes que conversem com os pais ou responsáveis sobre a origem dos seus antepassados. Depois, anote as informações a seguir no caderno.

- Local onde nasceram e o nome dos povos de que descendem.
- Promova uma apresentação das pesquisas e verifique quais são os povos dos quais descendem os estudantes da turma.
- Ao explorar essa questão sobre os povos ascendentes no lugar onde vivem ou em sua família, problematize com eles quais são as dificuldades encontradas para fazer esse reconhecimento.

ATIVIDADES

1. a) Resposta pessoal. Comente com os estudantes que as fotos representam exemplos das influências dos povos asiáticos e europeus na paisagem brasileira.

Faça as atividades no caderno.

1. Observe as fotos a seguir e responda às questões.



Fachada de construções com a típica arquitetura portuguesa na cidade de São Luís, no Maranhão, em 2024.



Casa típica alemã no município de Pomerode, em Santa Catarina, em 2024.



Detalhes como luminárias em estilo oriental no bairro da Liberdade, onde vivem descendentes de japoneses, chineses e coreanos, na cidade de São Paulo, em 2024.



Mesquita em Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2024. A mesquita é um templo religioso para os praticantes do islamismo, religião muito comum entre os povos árabes, por exemplo.

a) Com os colegas e o professor, analisem as imagens. Onde vocês vivem existem lugares que expressam ou guardam algum significado relacionado a um povo e à sua expressão cultural, como nos exemplos das fotos? Conversem em sala de aula ou peçam informações aos familiares e anote-as no caderno para explicar aos colegas.



b) Escolha uma das fotos e escreva um texto sobre algumas de suas manifestações culturais e sua importância para a cultura brasileira.

1. b) Resposta pessoal. Comente com os estudantes que pode haver várias manifestações culturais, como festas e celebrações, pratos típicos e espaços religiosos, que representam a influência desses povos nos lugares onde vivem.

102

• Comente que o tempo transcorrido e a intensa miscigenação tornam mais difícil a identificação dos povos dos quais são descendentes. Incentive-os a investigar sobrenomes, região de formação antiga da família, entre outras questões.

• Por outro lado, é necessário comentar também que o preconceito e o racismo, muitas vezes, foram os causadores da destruição de registros sobre povos, principalmente de origem indígena ou africana, que deram origem a muitas famílias.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

Faça as atividades no caderno.

1. Reescreva as frases no caderno substituindo os quadrinhos pelas palavras adequadas, apresentadas a seguir.

América • Oceania • Europa •
África • Ásia • Antártida

2. Possíveis respostas: América do Norte: Canadá, Estados Unidos e México; América Central: Costa Rica, Guatemala e Cuba; América do Sul: Brasil, Argentina e Chile.

- a) Maior continente do planeta Terra: ■. 1. a) Resposta: Ásia.
b) Continente localizado ao norte da África: ■. 1. b) Resposta: Europa.
c) Continente localizado entre os oceanos Atlântico e Índico: ■.
1. c) Resposta: África.
d) Continente em que o Brasil está localizado: ■. 1. d) Resposta: América.
e) Menor continente do planeta Terra: ■. 1. e) Resposta: Oceania.
f) Continente localizado no extremo sul do planeta: ■. 1. f) Resposta: Antártida.
2. Copie o quadro a seguir no caderno e complete-o escrevendo o nome de três países localizados em cada uma das divisões do continente americano.

Continente americano

América do Norte	América Central	América do Sul

3. Relacione no caderno as regiões aos estados. Depois, escreva o nome de suas respectivas capitais.

3. Resposta: 1 – D: Porto Velho; 2 – C: Fortaleza; 3 – E: Cuiabá; 4 – B: Belo Horizonte; 5 – A: Curitiba.

1. Norte.

A. Paraná.

2. Nordeste.

B. Minas Gerais.

3. Centro-Oeste.

C. Ceará.

4. Sudeste.

D. Rondônia.

5. Sul.

E. Mato Grosso.

1. Objetivo

- Identificar as características da superfície terrestre, formada por continentes e oceanos.

Como proceder

- Instrua os estudantes a lerem primeiro as frases em voz baixa e depois em voz alta. Em seguida, peça-lhes que reescrevam as frases no caderno completando-as corretamente.

2. Objetivo

- Verificar a posição geográfica do território brasileiro no mundo e no continente americano.

Como proceder

- Faça três colunas no quadro: América do Sul, América Central e América do Norte. Peça aos estudantes que digam o nome dos países que compõem cada uma delas. Incentive-os a falar o máximo de nomes de países possível antes de consultar o mapa do livro. Depois, eles devem escolher três para escrever no caderno.

3. Objetivo

- Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais. Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como proceder

- Peça aos estudantes que, primeiro, relacionem o nome das regiões aos respectivos estados e também às suas capitais. Em seguida, peça-lhes que copiem o nome de cada um deles no caderno, organizando as informações na forma de tabela com três colunas: região, estado e capital.

4. Objetivo

• Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais. Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras, segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como proceder

• Instigue os estudantes a fazerem a leitura dos elementos que compõem o mapa. Em seguida, pergunte qual é o tema do mapa e peça a eles que identifiquem as grandes regiões do mapa associando-as no caderno.

5. Objetivo

• Identificar os principais grupos humanos formadores da população e cultura brasileira.

Como proceder

• Peça aos estudantes que leiam em voz alta as palavras do quadro e, em seguida, escolha alguns deles aleatoriamente para completar as frases com as palavras destacadas. Essa atividade auxilia na formação de vocabulário, já que o estudante terá de copiar as frases no caderno.

4. Observe o mapa e responda às questões no caderno.



- a) Escreva o nome das cinco regiões brasileiras indicadas pelas diferentes cores no mapa. 4. a) Resposta: Rosa – Centro-Oeste; vermelho – Sudeste; amarelo – Nordeste; roxo – Sul; verde – Norte.
- b) Em qual região está localizado o estado onde você mora? 4. b) Resposta pessoal. Auxilie os estudantes caso tenham dificuldade.
- c) Escreva o nome de outros dois estados que fazem parte dessa região. 4. c) Resposta pessoal. Auxilie os estudantes caso tenham dificuldade.
5. Copie as frases no caderno, completando-as corretamente com as palavras listadas a seguir.

imigrantes • indígenas • brasileira • africanos • portugueses

- a) A população ■ formou-se do encontro de diferentes grupos humanos. 5. a) Resposta: brasileira.
- b) Quando os ■ chegaram aqui no ano de 1500, diversos povos ■ já habitavam essas terras. 5. b) Respostas: portugueses; indígenas.
- c) Entre os séculos 16 e 19, diferentes povos ■ foram trazidos de maneira forçada como escravizados para o Brasil. 5. c) Resposta: africanos.
- d) Nos séculos 19 e 20, ■ vindos de diferentes países do mundo passaram a fazer parte da população brasileira. 5. d) Resposta: imigrantes.

6. d) Resposta pessoal. Caso não existam comunidades quilombolas no estado onde os estudantes vivem, peça-lhes que identifiquem em estados vizinhos.

6. Observe o mapa a seguir e responda às questões no caderno.

Número de comunidades quilombolas no Brasil (2024)



EDSON BELLIUS/ARQUIVO DA EDITORA

6. e) Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a pesquisar as comunidades quilombolas no estado onde vivem, por exemplo, no site da Fundação Palmares, disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br>. Acesso em: 15 set. 2025.

- a) Qual é o assunto principal representado pelo mapa? Em qual parte do mapa você obteve essa informação? 6. a) Respostas: O mapa representa o número de comunidades quilombolas no Brasil. Essa informação está no título do mapa.
- b) Qual estado brasileiro apresenta o maior número de comunidades quilombolas? 6. b) Resposta: Bahia.
- c) Quais estados brasileiros não apresentam comunidades quilombolas? 6. c) Resposta: Acre e Roraima não apresentam comunidades quilombolas.
- d) Quantas comunidades quilombolas existem no estado onde você vive?
- e) O que você sabe sobre comunidades quilombolas no estado onde vive? Faça uma pesquisa e traga essas informações para os colegas da turma. Conheça as informações pesquisadas por eles também.

7. Escreva ou desenhe no caderno alguma herança dos povos que formaram a população brasileira (indígenas, colonizadores portugueses, africanos ou outros povos imigrantes) que faz parte do seu dia a dia.
7. Resposta pessoal. Peça aos estudantes que compartilhem as respostas com os colegas.

105

6. Objetivo

- Ler e compreender as informações sobre a distribuição espacial das comunidades quilombolas no Brasil.

Como proceder

- Oriente os estudantes a lerem e interpretarem os elementos que compõem o mapa. Localizem o estado onde está situada a escola. Peça aos estudantes que digam quantas comunidades quilombolas existem no estado onde vivem. Depois, auxilie-os a desenvolver a habilidade de reflexão sobre a distribuição/organização, comparação, análise e síntese das informações geográficas dispostas no mapa para que consigam responder às atividades. Oriente os estudantes a solicitarem a ajuda de um familiar para a atividade de pesquisa sobre os quilombolas de sua região e/ou estado.

7. Objetivo

- Identificar a contribuição dos diferentes grupos humanos na expressão cultural no local de vivência.

Como proceder

- Pergunte aos estudantes quais heranças culturais dos diferentes povos podem ser observadas na cultura local. Peça-lhes que identifiquem e relacionem o nome de cada povo à contribuição cultural encontrada.

• A unidade é iniciada pela comparação entre o tempo atmosférico e o clima, de forma que os estudantes se deparem com várias situações nas quais precisam entender a diferença entre as duas categorias e são incentivados a perceber como esses acontecimentos influenciam seu cotidiano.

• Também são abordados, nesta unidade, os principais aspectos que compõem as paisagens naturais brasileiras, como vegetação, relevo, hidrografia e clima, temas apresentados de forma a destacar os conceitos geográficos básicos (como tipos de clima, formas de relevo, tipos de vegetação e de rios), estabelecendo uma análise crítica sobre a relação humana com o meio natural e destacando a exploração e a degradação dos recursos naturais. No que diz respeito ao relevo, o conteúdo leva os estudantes a pensarem nas transformações sofridas por ele, causadas tanto pela ação humana quanto pela natureza. Os estudantes são incentivados a observar criticamente a sua realidade, identificando as ameaças e a degradação de recursos naturais, sobretudo dos recursos hídricos e das formações vegetais.

Objetivos

- Identificar as diferenças entre tempo atmosférico e clima.
- Perceber a influência do tempo atmosférico e do clima na vida das pessoas, principalmente no cotidiano dos estudantes.
- Conhecer os diferentes tipos de clima que atuam no Brasil.
- Identificar as características das diferentes formações vegetais do território brasileiro.
- Identificar e conhecer as principais formas do relevo brasileiro.



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- tempo atmosférico e clima;
- climas do Brasil;
- vegetação natural do Brasil;
- relevo e suas formas;
- relevo brasileiro;
- rios brasileiros;
- rios e suas características.

Paisagem do cânion Itaimbezinho, no município de Cambará do Sul, no Rio Grande do Sul, em 2023.


- Perceber como a natureza e o ser humano atuam na transformação do relevo terrestre.
- Conhecer as partes de um rio e as regiões hidrográficas do Brasil.
- Verificar de que maneira os rios têm sido transformados pela sociedade.

Destaques BNCC

- A imagem de abertura possibilita a ampliação do olhar em relação ao reconhecimento de paisagens naturais com base na observação de formações rochosas, o que, por sua vez, promove

o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11** da BNCC.

- Oriente os estudantes a observarem e escreverem as características da paisagem apresentada: se há vegetação, as formas do relevo, as formações rochosas, as condições atmosféricas, a presença ou não de rios etc.
- Leve um mapa político para a sala de aula e peça que localizem o local representado nas páginas iniciais. Pergunte se alguém já visitou esse lugar ou se já viram paisagem semelhante.



O território brasileiro tem características naturais bastante variadas. Vamos conhecer um pouco sobre clima, vegetação, relevo e hidrografia do nosso país.

ROBERTO KEN/JSHUTTERSTOCK

CONECTANDO IDEIAS

1. Quais elementos naturais você observa na foto?
- 1 e 2. Respostas e comentários nas **orientações ao professor**.
2. No lugar onde você mora, há elementos naturais semelhantes aos mostrados na foto?

107

Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes cite as formações vegetais e rochosas presentes na imagem. Instigue-os a conversar sobre o que observaram.

2. Espera-se que reconheçam semelhanças e diferenças entre os elementos naturais presentes na foto e os existentes no lugar onde moram.

- Nas respostas das questões **1** e **2**, deixe que exponham livremente seus conhecimentos, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

- Incentive os estudantes a descreverem a paisagem do lugar onde moram e a fazerem uma breve comparação com os elementos mostrados na imagem de abertura.

- A grande diversidade de espécies e recursos naturais no território brasileiro sofre ameaças de extinção e, por isso, a conservação deve ser pauta dos governos e da sociedade, que têm o importante papel de fiscalizar e de colaborar para a manutenção das riquezas naturais do país.

Mais estratégias

Em caso de estudantes com necessidades educacionais especiais, como comprometimento da capacidade visual, realize as atividades dessa página de forma oral. Descreva oralmente os elementos e as características naturais da paisagem apresentada. Outra possibilidade é apresentar a eles a maquete de um cânion, que pode ser feita com materiais recicláveis, massa de modelar, argila, entre outros. Assim, ao manusear e explorar a maquete com o tato, eles serão capazes de compreender as características dessa forma de relevo.

- Explique que as condições atmosféricas podem variar entre os bairros de uma cidade ou entre distritos de um mesmo município.

- Para analisar com mais precisão o comportamento do tempo atmosférico de um lugar, é preciso considerar as seguintes variáveis: temperatura, pressão atmosférica, umidade relativa do ar, precipitação e vento.

- Explique que, para essa observação, são usados instrumentos como termômetro, barômetro, anemômetro e pluviômetro. Atualmente, as imagens de satélite possibilitam observar as rápidas mudanças dos movimentos das massas de ar.

Saberes integrados

Um trabalho integrado com o componente curricular de **Ciências** pode ser realizado sobre a observação do tempo atmosférico no período de uma semana ou um mês. Organize os estudantes em grupos para anotarem, sempre no mesmo horário, a ocorrência de chuvas, a velocidade dos ventos e as temperaturas.

O TEMPO ATMOSFÉRICO

Você já esteve em situações como as mostradas nas imagens a seguir? Observe-as.

1. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes percebam as diferenças entre condições do tempo atmosférico e comentem como elas interferem no cotidiano.



■ Dia chuvoso em um bairro da cidade de São Paulo, em 2024.



■ Dia ensolarado na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, em 2023.

1. Qual é a diferença entre as fotos? Condições do tempo como essas podem influenciar seu cotidiano? Dê exemplos.

O **tempo atmosférico** refere-se às condições da atmosfera em determinado momento e lugar da superfície terrestre. Quando dizemos, por exemplo, que está chuvoso ou muito seco, se está calor ou frio, caracterizamos o tempo atmosférico observado em um lugar em certo momento. O tempo, portanto, é o que caracteriza as condições momentâneas do ar atmosférico.

2. Como está o tempo atmosférico neste momento no lugar onde você está? Escolha, entre as palavras a seguir, aquelas que o definem e escreva-as no caderno.

chuvoso • ensolarado • frio • nublado • com vento • quente • seco • sem vento

2. Resposta pessoal. Essa atividade mostra aos estudantes que é possível identificar as condições do tempo atmosférico por meio da observação e da percepção de elementos.

O CLIMA

Se o tempo define o estado momentâneo das condições atmosféricas, qual é a diferença entre tempo e clima?

O **clima** caracteriza o conjunto das condições atmosféricas observadas em determinado lugar, no decorrer de vários anos, indicando, por exemplo, ocorrência de ventos, chuvas ou secas, frio ou calor.

Na superfície terrestre, existem climas muito diferentes. Alguns deles são quentes; outros, muito frios. Isso ocorre principalmente porque os raios solares atingem a superfície terrestre de maneira desigual. Assim, ao longo do ano algumas regiões são mais aquecidas, enquanto outras, que recebem menor incidência da luz solar, são bem mais frias.

A diferença da radiação solar na superfície terrestre e a influência de outros fatores, como a direção dos ventos, também contribuem para a existência de climas mais chuvosos ou mais secos. Compare as imagens a seguir.



Paisagem da floresta Amazônica com chuvas ao fundo, no município de Rio Preto da Eva, no Amazonas, em 2022.



Paisagem na Antártida com neve e geleiras, em 2025.

3. Você já notou se, no lugar onde vive, ocorrem períodos em que chove mais e outros em que chove menos? E já percebeu se há períodos em que faz mais frio e outros em que faz mais calor? Converse sobre isso com os colegas e o professor. **3. Respostas pessoais. Incentive os estudantes a dialogar sobre o assunto.**

109

Atividade preparatória

- Como sugestão para iniciar o estudo sobre clima, explique as diferentes quantidades de raios solares que o planeta Terra recebe durante o ano.
- Leve para a sala de aula um globo terrestre e fale sobre o movimento de rotação da Terra, indicando a direção do movimento, ou seja, oeste-leste, para que os estudantes possam observar e relacionar o movimento de rotação e a alternância entre os dias e as noites.
- Peça que se atentem ao formato arredondado do planeta, às latitudes e ao eixo de inclinação da Terra no espaço, resultando em regiões que recebem diferentes intensidades de luz solar, as chamadas zonas térmicas ou climáticas da Terra.
- Se possível, essa simulação também pode ser visualizada em aplicativos e sites da internet, acessados por meio de recursos tecnológicos, com computadores, tablets e smartphones.

• Na resposta da questão 3, deixe que os estudantes exponham livremente seus conhecimentos. Incentive a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

- Explique que as zonas térmicas podem ser divididas em três áreas:

(Continua)

(Continuação)

- Zona tropical ou intertropical: compreende a área entre os trópicos de Câncer e de Capricórnio. Essa área recebe os raios solares quase perpendicularmente à superfície, resultando em uma região mais aquecida, com temperaturas médias altas.
- Zona temperada: compreende a região entre o trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico, no Hemisfério Sul, e entre o trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico, no Hemisfério Norte. Nessa área, os raios solares atingem a superfície terrestre de forma inclinada e com menos intensidade que na zona tropical, resultando em temperaturas amenas.

- Zona Polar: compreende as regiões do planeta entre os círculos polares e os polos Norte e Sul. Nessa área, os raios solares atingem a superfície terrestre de forma muito inclinada e com pouca intensidade, resultando em regiões com temperaturas bem mais baixas ao longo do ano todo.

Objetivo

- Analisar e interpretar informações apresentadas em mapas.

Como proceder

- Análise e oriente uma leitura do mapa.

a) O que representam as cores?

Resposta: Cada cor indica um tipo climático.

b) Os tipos de clima correspondem exatamente aos limites dos estados?

Resposta: Não correspondem, pois, em alguns estados, ocorre mais de um tipo climático.

c) Quais estados apresentam temperaturas mais baixas, ou seja, mais frias? Por quê?

Resposta: Os estados localizados mais ao sul do Brasil, porque, quanto mais afastado da linha do Equador (área da Terra onde há maior incidência dos raios solares), mais baixas serão as temperaturas.

• Explique que o clima de um lugar é caracterizado após a observação de suas condições atmosféricas por pelo menos 30 anos. A frequência com que essas condições atmosféricas ocorrem é que vai determinar o tipo de clima que atua em um lugar.

• O clima caracteriza certo padrão atmosférico em uma mesma área. No Brasil, predominam climas quentes, isto é, quando a temperatura atmosférica permanece elevada na maior parte do ano.

• O predomínio de climas quentes no Brasil deve-se à posição geográfica do país. Mostre, em um planisfério, que o território brasileiro está quase todo localizado entre a linha do Equador e o Trópico de Capricórnio.

Os climas do Brasil

Embora a maior parte dos climas do Brasil seja quente, eles apresentam algumas características diferentes. Enquanto há aqueles mais chuvosos, outros são mais secos. Em alguns, as temperaturas permanecem elevadas praticamente o ano todo. Em outros, são mais baixas durante o inverno. Veja, no mapa, a distribuição dos principais tipos de clima que ocorrem no Brasil.

Clima equatorial:

as temperaturas são bastante elevadas, com média anual de 25 °C. As chuvas são abundantes durante quase todo o ano.

Clima subtropical:

a temperatura média anual é de 18 °C, mais baixa que a das demais regiões, embora se eleve no verão. No inverno, em algumas áreas, as temperaturas podem ser menores do que 0 °C, provocando geadas e até precipitação de neve. As chuvas são bem distribuídas durante o ano todo.

Clima tropical:

as temperaturas são elevadas durante o ano, com média de 22 °C. Nessa região, ocorrem duas estações bem definidas: uma chuvosa, de outubro a abril, e outra mais seca, de maio a setembro.

Climas do Brasil



Clima semiárido:

as temperaturas são elevadas, com média anual superior a 26 °C. As chuvas são poucas durante o ano e concentram-se em um curto período, geralmente de janeiro a abril.

Clima tropical úmido:

as temperaturas são altas, com média anual de 25 °C. As chuvas são abundantes por causa da elevada umidade trazida pelos ventos oceânicos, porém são concentradas em determinados meses do ano.

4. Observe no mapa qual(is) tipo(s) de clima atua(m) no estado onde você mora.
4. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os estudantes na identificação do clima predominante no estado.

110

Essa é uma das regiões da Terra mais aquecidas pelos raios solares. Após a explicação, verifique se os estudantes responderam corretamente à atividade 4.

Mais atividades

- Disponibilize aos estudantes o jogo Minitrunfo, elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), que trabalha com alguns fenômenos meteorológicos e desastres socioambientais, além de várias características a eles associadas, que

podem ocorrer no Brasil e em outros países do mundo. A utilização desse jogo pode ser uma estratégia de estudo para os estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem.

- CEMADEN – Educação. Jogo Minitrunfo – Desastres Socioambientais. Disponível em: <https://educacao.cemaden.gov.br/midiateca/jogo-minitrunfo/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

O tempo e o clima na vida das pessoas

As características do clima interferem no cotidiano das pessoas e no desempenho das atividades econômicas. Confira os exemplos a seguir.



Quando o calor aumenta, é grande o número de banhistas em praias e clubes, por exemplo. Além disso, aumenta o comércio de bebidas, sorvetes, ventiladores, condicionadores de ar e roupas leves. Por outro lado, quando a temperatura do ar está baixa, o frio incentiva as pessoas à compra de cobertores e roupas mais quentes.

Banhistas durante um dia ensolarado e quente, na praia de Ponta Negra, em Natal, no Rio Grande do Norte, em 2024.



Algumas culturas são mais propícias para determinados tipos de clima. A lavoura de cacau, por exemplo, desenvolve-se melhor em regiões de clima quente. A cultura do trigo, por sua vez, é apropriada para regiões de clima mais ameno, ou seja, mais frio, sendo bastante cultivada nos estados da Região Sul.

Dica: Conheça alguns dos impactos causados pelas mudanças do clima com o filme indicado na página 143.

Lavoura de trigo em uma propriedade rural no município de Londrina, no Paraná, em 2023.

5. Dê outros exemplos de como o clima interfere no dia a dia dos brasileiros ou nas atividades econômicas de nosso país. Converse com os colegas sobre isso.

5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

Em dias mais quentes e secos, beba muita água e evite exposição ao Sol nos horários entre 10 horas da manhã e 4 horas da tarde.

111

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender a influência do tempo e do clima no cotidiano das pessoas.

Como proceder

- Uma possibilidade de iniciar o tema da atividade 5 e o conteúdo dessa página é apresentar manchetes de jornal que mostrem alguma relação ou influência do tempo atmosférico e do clima no cotidiano das pessoas em diferentes lugares, como na região onde vivem ou em outros lugares do Brasil e do mundo. Escolha manchetes que apresentem aspectos positivos do clima, como a chuva que veio no momento certo para as lavouras, ou negativos, como estiagens prolongadas ou as chuvas muito fortes que tenham provocado algum prejuízo ou transtorno à população.

- Fique atento para não atribuir exclusivamente ao clima ou tempo atmosférico a ocorrência de algumas catástrofes, por exemplo, os desmoronamentos de moradias construídas em locais inadequados, como encostas de morros (as casas é que estão no lugar errado); ou as enchentes ocorridas em dias de chuvas fortes (muitas vezes, elas decorrem de bueiros e galerias pluviais entupidos de resíduos, córregos poluídos e

(Continua)

(Continuação)

intensa impermeabilização do solo).

- Na resposta da questão 5, deixe que os estudantes exponham livremente seus conhecimentos, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

Atitude legal

Questione os estudantes sobre como eles se comportam em relação aos cuidados com a saúde. Explique o quanto é importante tomar sol para produzir vitamina D no organismo, mas ressalte

que a exposição excessiva ao sol pode causar câncer de pele. Comente também que a água é crucial para a sobrevivência do corpo humano.

Resposta

5. Os estudantes podem comentar que, durante o inverno, o comércio de agasalhos, cobertores e aquecedores aumenta, e que, no verão, as pessoas procuram atividades de lazer ao ar livre, além de adquirirem mais ventiladores e refrigeradores de ar. Comente a relação entre o tipo de plantação e os preços dos alimentos, de acordo com a temperatura média de cada tipo de clima.

Objetivos

- Observar e realizar a leitura do mapa da previsão do tempo.
- Compreender as informações dispostas na representação cartográfica.

Destaques BNCC

- Ao trabalhar com a análise de mapa da previsão do tempo e a identificação de quais informações essa representação cartográfica apresenta, é desenvolvida a habilidade **EF04GE10** da BNCC e a **Competência específica 4** de Geografia.


- Oriente os estudantes na leitura do mapa e na análise das informações que estão expressas na representação do território brasileiro.
- Explique sobre os símbolos utilizados e as associações com as variações de cores na legenda, explorando o significado de cada um deles, bem como de sua distribuição espacial e temporal sobre o fenômeno representado.
- Destaque que os mapas com informações meteorológicas são importantes ferramentas utilizadas em várias atividades econômicas, assim como no dia a dia das pessoas.

Mais atividades

- Veja a previsão do tempo atmosférico do município em que vivem. Para tanto, acessem o site do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/INPE:

- INPE. *Previsão do tempo*. Disponível em: <https://www.cptec.inpe.br/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

- Peça que anotem no caderno os valores da temperatura prevista para o dia, a umidade do ar, a velocidade do vento e a probabilidade de chuva.



O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES

A previsão do tempo nos mapas

Como está o tempo atmosférico hoje? E amanhã, haverá mudanças nele? As respostas para essas perguntas são fornecidas diariamente na previsão do tempo, que pode ser encontrada em meios de comunicação, como televisão, rádio, jornais e internet.

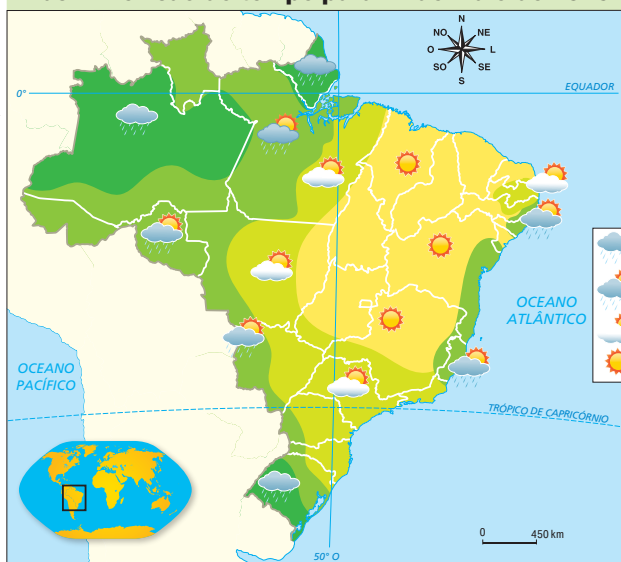
Tais informações geralmente são apresentadas por meio de mapas, os chamados **mapas do tempo** ou **mapas meteorológicos**. Eles fornecem informações variadas: temperaturas previstas, ocorrência de chuvas e presença de nuvens ou não no céu.

Confira a seguir o exemplo de um mapa meteorológico com a previsão do tempo para o Brasil.

1. Resposta: Verde-escuro corresponde a tempo de chuva; verde em tonalidade intermediária corresponde a tempo com possibilidade de chuvas; o verde mais claro indica tempo com muitas nuvens; e amarelo indica previsão de céu claro.

2. Resposta: O ícone de sol indica que o céu estará claro, ensolarado; ícone de sol com nuvens sem chuva correspondem à presença de muitas nuvens; ícone de sol com nuvens e chuva informa a possibilidade de chuvas; as nuvens com chuva indicam ocorrência de chuvas.

Brasil: Previsão do tempo para 27 de maio de 2025



Fonte de pesquisa: INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Portal INMET. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>. Acesso em: 27 maio 2025.

112

1. De acordo com o mapa, o que representa cada uma das cores?

2. O que indica cada um dos símbolos apresentados?

3. Como estava o tempo atmosférico no estado onde você mora nesse dia?

3. Resposta pessoal. Se necessário, peça aos estudantes que comparem a previsão do tempo com os estados vizinhos.

- Aproveite o momento para explorar as imagens de satélites do Brasil que mostram a dinâmica atmosférica em tempo real e também disponibilizam imagens de dias anteriores à data de referência. Utilize essa ferramenta disponibilizada no site do CPTEC/INPE para promover um maior engajamento da turma ao investigar as condições do tempo atmosférico de forma interativa.

ATIVIDADES

1. b) Resposta: Os estudantes podem responder, por exemplo, que temperaturas muito elevadas podem afetar a saúde das pessoas, aumentando o risco de desidratação, insolação, entre outros problemas capazes de prejudicar a qualidade de vida e dificultar atividades diárias.

1. Leia a manchete a seguir e depois responda às questões.

1. c) Resposta pessoal. Caso os estudantes respondam negativamente, incentive-os a anotar características relacionadas ao tempo no município onde moram.

Rio chega a 44 °C, maior temperatura registrada desde 2014

RIO CHEGA a 44 °C, maior temperatura registrada desde 2014. Agência Brasil, 17 fev. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.abc.com.br/geral/noticia/2025-02/rio-chega-a-44-C-maior-temperatura-registrada-desde-2014>. Acesso em: 15 maio 2025.

a) A manchete refere-se ao clima ou ao tempo atmosférico?

1. a) Resposta: Ao tempo atmosférico.

b) Releia a manchete e responda: Como a temperatura elevada pode influenciar a vida das pessoas?

c) Você observa características semelhantes às descritas na manchete no município onde vive? Dê exemplos.

2. Pesquise em meios de comunicação, como jornais, revistas e internet, manchetes de notícias que mostrem outros exemplos de interferência do clima na vida das pessoas ou no desenvolvimento das atividades econômicas. Cole ou copie as que encontrar no caderno.



Combine com o professor uma data para a apresentação e explicação das pesquisas aos colegas de sala. Leia-as para os colegas e ouça a leitura deles.

2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

3. Com os colegas, montem um calendário referente ao registro do tempo de um mês no lugar em que vivem. Vocês vão observar e registrar em tópicos as características do tempo atmosférico diariamente. Para isso, sigam as orientações dadas a seguir.



3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

• Providenciem uma folha para cada dia do mês para fazer o registro diário.

• Cada um ficará responsável pela observação e registro de um dia.

• Vocês devem observar e anotar as características das condições do tempo, como temperatura (se está frio ou calor), ocorrência de chuvas, nuvens e ventos.

• Cada folha deve ser colada em um mural, em um varal ou em uma das paredes da sala.

• Ao final do mês, façam uma leitura geral das medições e verifiquem quais foram as variações que ocorreram na temperatura, nas chuvas, nas nuvens e nos ventos.

113

Mais atividades

• Para trabalhar a observação e a percepção do tempo atmosférico, sugere-se levar os estudantes para um ambiente externo, como o pátio da escola, a fim de perceberem as diferenças de temperatura dos lugares sob o sol ou à sombra, além de observarem se o céu está com ou sem nuvens.

• A estratégia de estudo **explicar a um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o assunto estudado. Em seguida, eles podem se organizar em duplas e cada um deve ter seu momento de explicar ao outro o que entendeu. Após as duas explicações, podem dialogar, expondo dúvidas e refletindo juntos sobre o tema. Caso ainda restem questionamentos ao final das conversas, os estudantes podem debater de maneira mais ampla com a turma.

• A estratégia de estudo **registrar em tópicos** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese, escrita e fixação de conteúdo.

• Comente com os estudantes que essa estratégia pode ser organizada de diversas maneiras: utilizando palavras-chave; elaborando sínteses curtas; elencando

(Continua)

(Continuação)

subtópicos; entre outras formas. Trata-se de um resumo organizado de maneira mais visual. Para treiná-la, é possível usar resumos já elaborados pelos estudantes, nos quais as informações mais importantes do texto já foram identificadas e reescritas.

Respostas

2. Resposta pessoal. A atividade 2 pode ser realizada em um mural de notícias, explicando como as condições do tempo e o clima influenciam a vida das pessoas. Por exemplo: indicativos de aumento dos preços dos alimentos em razão de secas que afetam as lavouras; elevação dos

reservatórios de água devido à precipitação; racionamentos de água provocados pela falta de chuvas; entre outros. O aumento das temperaturas também favorece a proliferação de insetos transmissores de doenças. Por isso, no verão, há mais campanhas para evitar o surgimento de focos de reprodução do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya.

3. Resposta pessoal. Realize com os estudantes a observação diária do tempo para que eles percebam oscilações na temperatura e na ocorrência de chuvas no decorrer dos meses.

• Esse conteúdo relaciona as formações vegetais e suas paisagens. Veja se a turma tem algum conhecimento sobre a vegetação do estado onde vivem. Verifique antecipadamente se existem áreas de conservação ou parques de proteção à vegetação natural, bem como identifique as principais espécies em perigo de extinção ou que só existem nessas áreas.

• Liste na lousa os tipos de vegetação sobre os quais já ouviram falar. Enfatize que a vegetação depende da interação entre vários elementos do ambiente, como o clima, o solo e o relevo.

• Ao longo das próximas páginas, observe se eles reconhecem os tipos de vegetação.

• Em grupos, peça que relacionem produtos explorados da biodiversidade da flora brasileira. Podem ser citados remédios, alimentos ou matéria-prima de diversos produtos, como madeiras, fibras, óleos, castanhas e frutos.

• Oriente os estudantes a localizarem os tipos de vegetação no mapa do Brasil apresentado na página 116.

• Complemente o assunto comentando que a Floresta Amazônica abrange os estados do Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia, Acre, Pará, Maranhão, Mato Grosso e Tocantins. Essa floresta também se estende pelos territórios do Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

• Comente que o Cerrado também é conhecido como savana brasileira. Sua formação vegetal é a segunda maior do Brasil, estendendo por diversas regiões do país.

Saberes integrados

Se possível, desenvolva um trabalho articulado com o componente curricular **Ciências**. Ao trabalhar noções de cadeia alimentar,

A VEGETAÇÃO NATURAL DO BRASIL

A **vegetação natural** é o conjunto de plantas que nasce e cresce naturalmente em uma região. Cada formação vegetal adapta-se ao tipo de solo e de relevo presentes no lugar onde se desenvolve. Também é influenciada pelo clima que atua nesse ambiente. Conheça a seguir as características da vegetação natural existente originalmente no território brasileiro.

Floresta Amazônica: É uma das maiores florestas do mundo e ocupa grande parte da Região Norte do Brasil. Floresta densa, com árvores de tamanhos variados, arbustos, trepadeiras, cipós e muitas outras espécies. O clima predominante é quente e chuvoso.



Paisagem da Floresta Amazônica, em Altamira, no Pará, em 2024.

Floresta Tropical: Floresta com grande diversidade de plantas. Nas áreas próximas ao litoral, essa formação, conhecida como Mata Atlântica, recebe grande umidade trazida pelos ventos oceânicos. Atualmente, restam poucos trechos preservados dessa vegetação.



Paisagem da Mata Atlântica no município de Dolores do Rio Preto, no Espírito Santo, em 2022.

Cerrado: Desenvolve-se em uma grande extensão do território brasileiro. As árvores presentes nessa vegetação têm casca grossa e, em geral, são baixas, com troncos e galhos retorcidos. Entre elas, crescem arbustos e plantas rasteiras adaptadas ao clima quente, com uma estação seca e outra chuvosa.



Paisagem da vegetação de Cerrado no município de Cantá, em Roraima, em 2022.

114

apresente exemplos de animais e vegetais próprios das formações vegetais brasileiras, estabelecendo conexões entre os conhecimentos dos dois componentes curriculares.

Mais atividades

• Leve os estudantes ao laboratório de informática e peça que leiam, em duplas, o livro *Rios que voam*, para conhecerem o fenômeno dos rios voadores, como são chamadas as massas de ar carregadas com grandes quantidades de vapor de água que as correntes de ventos deslocam da

região amazônica para o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

• MARULL, Yana. Rios que voam. Brasília: Expedição Rios Voadores, 2014. Disponível em: <https://riosvoadores.com.br/wp-content/uploads/sites/5/2013/05/Rios-que-voam-site.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2025.

• Após lerem o livro promova um debate sobre os rios voadores e a importância e influência da Floresta Amazônica no clima da América do Sul.

Caatinga: Vegetação típica de uma área do Nordeste do país onde chove pouco durante o ano. Caracteriza-se pela presença de árvores e arbustos com muitos espinhos, entre outras espécies adaptadas à falta de água.



Paisagem da vegetação de Caatinga no município de Madalena, no Ceará, em 2023.

Mata de Araucárias: Vegetação formada principalmente por pinheiros-do-paraná, árvores também conhecidas como araucárias. Os poucos trechos que restam dessa vegetação encontram-se nas áreas de maior altitude das regiões Sul e Sudeste, nas quais as temperaturas são mais baixas.



Paisagem da Mata de Araucárias, no município de José Boiteux, em Santa Catarina, em 2023.

Mata dos Cocais: Ocorre nos estados do Maranhão e do Piauí, em uma área de transição entre os climas úmido da Floresta Amazônica e seco da Caatinga. Nela predominam dois tipos de palmeiras: o babaçu e a carnaúba.



Paisagem de Mata dos Cocais no município de Pedro do Rosário, no Maranhão, em 2024.

Campos: Ocorrem principalmente no estado do Rio Grande do Sul, em que predominam gramíneas, conhecidas como capim. Nas nascentes e nas margens dos riachos surgem pequenas matas chamadas de capões.



Paisagem da vegetação de Campos, no município de Rosário do Sul, Rio Grande do Sul, em 2020.

- Peça aos estudantes que analisem as imagens e caracterizem as paisagens: a aparência dos solos, tamanho e distribuição das árvores, tipos de plantas etc.

- Na Caatinga, encontram-se muitas espécies de fauna e flora endêmicas, ou seja, espécies que são encontradas apenas nesse ecossistema.

- Explique que o nome **Caatinga** é de origem tupi-guarani e significa **mata branca**, denominação que caracteriza muito bem o aspecto dessa vegetação durante a estação seca, quando as folhas caem e as plantas ficam com aspecto acinzentado.

- Comente que a árvore símbolo da Mata das Araucárias é o pinheiro de mesmo nome, Araucária, também conhecida como pinheiro-do-paraná. Explique que o pinheiro já chegou a abranger mais da metade do território paranaense, por isso é considerado o símbolo do estado.

- Contudo, esse tipo de árvore enfrenta grande dificuldade para se reproduzir e gerar mais árvores, dada a sua pequena dispersão. O desmatamento promovido pela atividade madeireira também colaborou para a sua diminuição no estado.

- Amplie a explicação sobre a Mata dos Cocais, destacando a predominância de dois tipos de palmeiras: o babaçu e a carnaúba. Delas, extraem-se óleos vegetais, cera, fibras e outros produtos, principalmente utilizados na produção de cosméticos.

Amplie seus conhecimentos

- WWF Brasil. *Ameaças ao Cerrado*. Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biomas/bioma_cerrado/bioma_cerrado_ameacas/. Acesso em: 10 jul. 2025.

Com frequência, a vegetação do Cerrado é prejudicada pela ocorrência de queimadas. Em muitos lugares, ela vem sendo substituída por áreas de lavouras e pastagens. Saiba mais a respeito acessando o *site* citado.

Destaques BNCC

• A atividade de comparação de diferentes tipos de mapas (vegetação e clima) proposta no **Acompanhando a aprendizagem EF04GE10** da BNCC, destacando as características, diferenças e semelhanças entre as representações analisadas.

• Comente que a vegetação do Pantanal vem sofrendo os impactos da expansão das atividades agropecuárias. Além do desmatamento, o uso de agrotóxicos contamina as águas subterrâneas.

• Como forma de comparação, diga que a planície do Pantanal é a maior área continental inundável do mundo.

• A vegetação litorânea tem sido ameaçada pela intensa urbanização e expansão das cidades. Além do desmatamento, em algumas áreas, os mangues — berçários de reprodução de grande parte da fauna marinha — estão poluídos pelo lançamento de esgotos domésticos e industriais não tratados.

• Na vegetação litorânea, ocorre a reprodução de muitas espécies devido às condições favoráveis dos solos e das águas. Trata-se de uma vegetação típica de locais onde acontece o encontro das águas do mar e dos rios. Pelo excesso de matéria orgânica e pouco oxigênio, é muito comum observarmos as raízes aéreas que sustentam as plantas em um solo arenoso.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Comparar os mapas de vegetação natural e de clima, como forma de identificar a influência e a relação entre clima e vegetação nas paisagens naturais do país.

Vegetação do Pantanal: Estende-se pelos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A vegetação é bastante variada, com presença de matas, cerrados e plantas aquáticas. Entre novembro e maio, época das chuvas, as águas dos rios alagam vastas áreas do Pantanal.



Paisagem com áreas alagadas no Pantanal, no município de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, em 2024.

Vegetação Litorânea: Estende-se ao longo do litoral brasileiro, nos locais mais próximos ao oceano. Em áreas litorâneas onde há encontro de águas dos rios e do mar, formam-se terrenos alagadiços nos quais se desenvolve a vegetação de mangue.



Vista de manguezal no município de Mucuri, na Bahia, em 2024.

O mapa a seguir representa a distribuição original da vegetação natural no território brasileiro.

Vegetação natural do Brasil



Fonte de pesquisa: SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Geoatlas*. 37. ed. São Paulo: Ática, 2020. p. 28.

1. Resposta: Floresta Amazônica e Cerrado.

1. Quais formações vegetais ocupam naturalmente a maior extensão de terras no território brasileiro?

2. Qual ou quais formações vegetais são naturais no estado onde você vive?

2. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a localizar o estado em que vivem e a identificar uma ou mais formações naturais nele.

116

Como proceder

• Peça aos estudantes que comparem o mapa desta página com o mapa da página 110. Relacione, com eles, os grandes conjuntos de vegetação de nosso país e a distribuição dos tipos de clima. Auxilie-os a desenvolver a habilidade de comparação, análise e síntese entre diferentes informações geográficas.

• Oriente-os a perceber as sobreposições das informações: a Floresta Amazônica localiza-se nas áreas de clima equatorial; a Caatinga, nas áreas de clima semiárido; o Cerrado e a Mata Atlântica, nas áreas de clima tropical; a vegetação litorânea, nas áreas de clima tropical úmido; e a Mata de Araucárias e os Campos, nas áreas de clima subtropical.

ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Leia atentamente o texto de cada cartão e identifique as formações vegetais descritas. Anote as respostas no caderno.

A. Formação vegetal que apresenta árvores, em geral, com cascas grossas e troncos retorcidos. Ocupa grande extensão do território brasileiro.

B. Em áreas próximas ao litoral, essa formação é conhecida como Mata Atlântica.

C. Formação que reúne várias espécies de plantas da Floresta Tropical, do Cerrado, dos Campos e da Mata dos Cocais.

D. Vegetação que se caracteriza pela presença de plantas com muitos espinhos e adaptadas à falta de água.

E. Vegetação de transição, encontrada entre a Floresta Amazônica e a Caatinga. É formada principalmente por dois tipos de palmeiras: o babaçu e a carnaúba.

F. Vegetação formada por árvores conhecidas como pinheiro-do-paraná. Restam apenas pequenos trechos dela nas áreas de maior altitude das regiões Sul e Sudeste do Brasil.

G. Formação composta de árvores baixas e plantas rasteiras nos terrenos arenosos. Nos alagadiços, desenvolve-se a vegetação de mangue.

H. Floresta muito densa, formada por diversas espécies de árvores, em que a umidade do ar e a temperatura são elevadas. Localiza-se no Norte do Brasil.

I. Vegetação em que predominam as gramíneas e na qual se desenvolvem pequenas matas chamadas de capões.

1. Respostas:

A – Cerrado;
B – Floresta Tropical;
C – Pantanal;
D – Caatinga;
E – Mata dos Cocais;
F – Mata de Araucárias;
G – Vegetação Litorânea;
H – Floresta Amazônica;
I – Campos.

2. Respostas pessoais.

Espera-se que os estudantes identifiquem as características predominantes da vegetação natural do estado onde moram. Se necessário, peça-lhes que retomem a leitura do mapa da página 116.

2. Qual das formações nativas descritas na atividade 1 é natural do estado em que você vive? Ainda existem áreas nativas dela? Caso conheça, descreva ou faça o desenho de uma paisagem que a represente no caderno.

117

Destaques BNCC

• As atividades propostas nesta página exigem que os estudantes identifiquem os tipos de vegetação do Brasil e as formas de degradação às quais elas estão submetidas. Dessa forma, contribuam para que eles atinjam a habilidade **EF04GE11** da BNCC.

• Peça que leiam os textos dos cartões informativos da atividade 1. No final da leitura, solicite que identifiquem a qual tipo de vegetação a descrição se refere.

• Ao final da classificação do quadro, faça uma roda de conversa para debater a formação nativa da região.

Mais estratégias

Na realização da atividade 2, para os estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem, forneça imagens já prontas para colorir. Essas imagens podem ser obtidas em sites da internet. Imprima-as e distribua-as aos estudantes. Eles podem colorir esses desenhos observando as imagens das formações vegetais apresentadas no livro.

Mais atividades

• Uma alternativa para tornar o ensino sobre os tipos de vegetação mais dinâmico é solicitar aos estudantes pesquisas com textos e imagens. Eles podem apresentar os resultados das pesquisas em cartazes, programas de computador, ou disponibilizá-los na internet em forma de *blogs*. Oriente o seguinte roteiro: principais espécies de árvores características de cada formação vegetal; atividades econômicas que impactam e desmatam a vegetação e animais sob risco de extinção.

Destaques BNCC

• O estudo desse tema alerta sobre questões relacionadas às alterações da vegetação pelo ser humano, chamando a atenção dos estudantes para o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.

• As atividades desta página permitem comparar os diferentes tipos de mapas identificando suas características, diferenças e semelhanças, como propõe a habilidade **EF04GE10** da BNCC.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Reconhecer as atividades humanas como principal causadora do desmatamento.

Como proceder

• O mapa proporciona um debate sobre consumo e meio ambiente. Grande parte da cobertura vegetal nativa foi transformada para atender às necessidades humanas. Para responder à atividade 1, questione se há outras soluções para evitarmos a exploração da natureza, como redução do consumo, reciclagem, uso de manejos para integrar vegetação original com agricultura, entre outros exemplos. Aproveite para esclarecer que as áreas alteradas representadas pela cor cinza no mapa são regiões desmatadas e atualmente ocupadas principalmente por lavouras, pastagens e cidades.

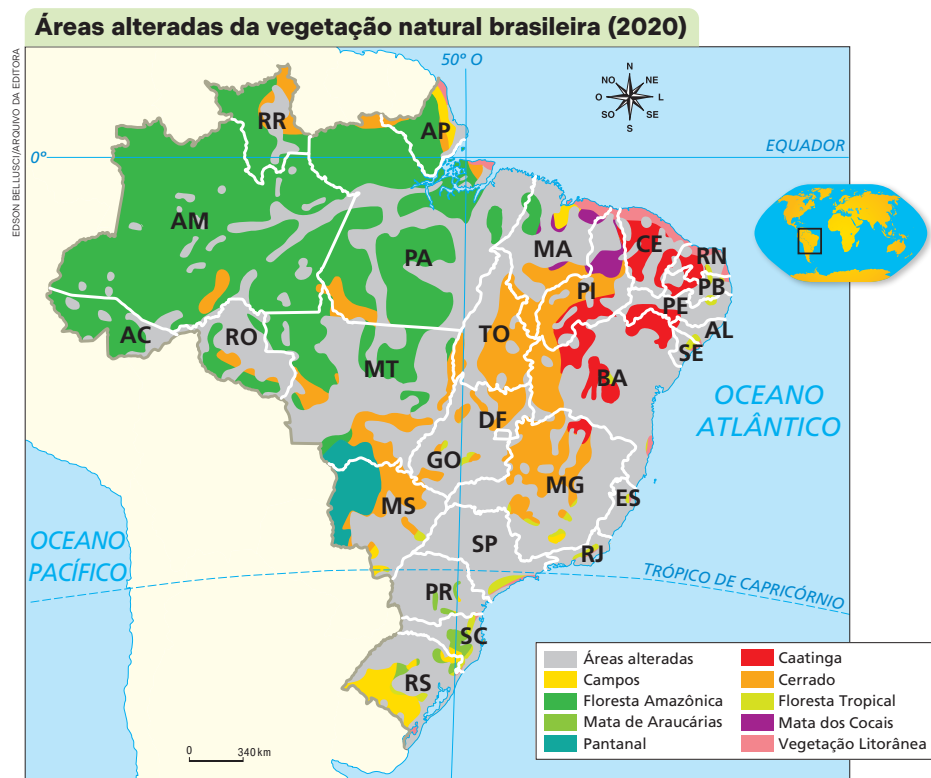
Saberes integrados

O desmatamento, sobretudo da Mata Atlântica e de outros biomas litorâneos, se intensificou com a urbanização. No entanto, essa ação antrópica remete aos tempos coloniais e do Império, com técnicas rudimentares

A devastação da vegetação natural

No Brasil, os grandes conjuntos de vegetação natural foram transformados no decorrer da história do país. Aos poucos, a vegetação natural foi retirada para dar lugar às lavouras, às pastagens e às cidades.

Observe o mapa que representa a alteração das formações vegetais brasileiras.



1. Resposta: Espera-se que os estudantes reconheçam que a vegetação natural do Brasil já sofreu grande devastação e que essa conclusão pode ser notada pelas manchas cinza do mapa da página 118.

1. Compare o mapa desta página com o que aparece na página 116 e conclua: a vegetação natural do Brasil já foi devastada? Explique sua conclusão para os colegas.

2. No município onde você mora é possível perceber a devastação da vegetação natural? O que tem provocado a ocorrência disso?

2. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes reconheçam ações humanas que estejam acarretando a devastação da vegetação natural, por exemplo, para a construção de imóveis ou para a abertura de áreas de lavoura e de pastagem.

118

para abrir áreas aos cultivos de cana-de-açúcar e às pastagens. Esse tema proporciona um trabalho articulado com o componente curricular **História**, pois podem ser analisadas gravuras e telas históricas que representam as paisagens e os tipos de vegetação daquele período.

informações para incentivá-los a pensar em medidas capazes de diminuir a devastação da vegetação brasileira.

Mais atividades

• Solicite aos estudantes que levem notícias de jornais e revistas sobre a devastação (desmatamentos e queimadas) nas formações vegetais brasileiras. Eles devem ler e comentar, em sala de aula, as notícias reunidas. Aproveite essas

Confira o exemplo de alteração de uma formação vegetal com o passar do tempo.



ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS

Área de Cerrado desmatada para o plantio de lavouras e pastagem, no município de São Félix do Tocantins, no Tocantins, em 2023.



PELO BRASIL

Projeto Guapiaçu: salvando a Mata Atlântica

No Brasil, existem muitas iniciativas voltadas para a recuperação e a preservação da vegetação natural. Uma delas vem sendo realizada pelo Instituto de Ação Socioambiental (ASA). O trabalho desse instituto vem recuperando áreas de Mata Atlântica, na Baía de Guanabara, no estado do Rio de Janeiro. Compare as imagens a seguir e verifique o avanço da recuperação da floresta com o replantio de árvores.



Paisagem de uma área desmatada no município do Rio de Janeiro, em 2020.



Paisagem do mesmo local, no município do Rio de Janeiro, após a restauração florestal, em 2024.

- Peça exemplos relativos à conservação de alguma área de vegetação, como campanhas nacionais ou locais, notícias vistas em telejornais ou outros meios de comunicação. Se possível, realize um debate a fim de estabelecer a relação entre atitudes cotidianas e a exploração de formações vegetais. Resgate a questão do consumo e sobre como a demanda cada vez maior por produtos intensifica a exploração de recursos da natureza de modo geral.

Mais atividades

Convide um biólogo, um ambientalista ou algum técnico da Secretaria do Meio Ambiente do município para dar uma palestra sobre a importância de conservar a vegetação, visando à manutenção do equilíbrio da natureza. Se possível, utilize filmes, slides ou gravuras para ilustrar a palestra.

- Complemente o assunto do box **Pelo Brasil** e explique aos estudantes que o Instituto de Ação Socioambiental (ASA) promove várias ações de educação ambiental, restauração ecológica, monitoramento da biodiversidade e reintrodução da fauna nativa, e mantém a Rede de Conservação Águas da Guanabara (REDAGUA).
- O Projeto Guapiaçu deu início à primeira fase em 2013 e já restaurou um total de 261 hectares de floresta.

(Continua)

(Continuação)

Atualmente, o projeto encontra-se na fase quatro, com atividades de educação ambiental em todos os ciclos da educação básica, buscando integrar o ambiente e as comunidades locais.

- O site do instituto disponibiliza várias publicações informativas, como boletins, cartilhas de educação ambiental, mapas, gibis, livros etc. em todas as fases do projeto:

- PROJETO Guapiaçu. *Publicações*. Disponível em: <https://www.projetoguapiacu.org/publicacoes/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

Destaques BNCC

• A compreensão das formas de relevo e de seus respectivos nomes geográficos contribui para que os estudantes desenvolvam a habilidade **EF04GE11** da BNCC.

Atividade preparatória

• Antes de iniciar a análise da ilustração desta página, dialogue com os estudantes sobre as formas da superfície onde o município está localizado. Com o uso de categorias da **Geografia**, como paisagem e lugar, resgate as experiências do espaço vivido dos estudantes, com os seguintes exemplos:

- Minha rua é íngreme.
- Tem um morro atrás da escola.
- Moro em uma área muito extensa e plana.
- Para voltar da escola desço uma ladeira etc.
- Eles ainda podem fornecer outros relatos hipotéticos para iniciar a aula.
- Procure reconhecer e comparar as formas de relevo mencionadas nestas páginas com aquelas que são predominantes no lugar onde vivem. Estabeleça comparações entre as formas de relevo identificadas e a organização do espaço urbano, ou seja, como as formas do relevo influenciam, por exemplo, a disposição das ruas, as características das construções etc.

• Verifique se percebem a relação do relevo com o seu cotidiano e as formas como as pessoas ocupam os terrenos. Embora, principalmente nos espaços urbanos, o relevo esteja encoberto por construções, a superfície exerce grande influência na organização das sociedades.



O RELEVO E SUAS FORMAS

O **relevo** é o conjunto das formas apresentadas pela superfície terrestre.

As paisagens, tanto no espaço rural quanto no urbano, também se diferenciam por causa do relevo, ou seja, em razão das diversas formas existentes na superfície terrestre. Os morros e os vales são algumas delas.

Identifique, na imagem a seguir, de acordo com os textos, algumas das principais formas de relevo.

MAPA CLICÁVEL

DIVERSIDADE DE RELEVOS



Formas de relevo.

Fonte de pesquisa: STRADLING, Jan. *The wonders inside the Earth*. San Diego: Silver Dolphin, 2009. p. 32-33, 72-73.

A. Planalto: área com superfícies irregulares situadas em altitudes relativamente mais elevadas que os terrenos ao redor. Os planaltos fornecem grande quantidade de **sedimentos** para as áreas de seu entorno, em geral, planícies e depressões.

- B. Depressão:** área situada em altitudes mais baixas que os terrenos de seu entorno.
- C. Planície:** terreno relativamente plano, de modo geral, situado em áreas pouco elevadas em relação ao nível do mar. São áreas que acumulam sedimentos vindos de outros lugares.
- D. Morro:** elevação de terreno, com altitude maior que as áreas localizadas à sua volta.
- E. Serra:** áreas mais elevadas e com grandes desníveis, situadas em terrenos de planalto.
- F. Ilha:** porção de terra cercada de água.

Sedimentos: partículas de rochas, solo, areia etc.

120

Mais atividades

• Proponha a elaboração de um desenho do trajeto que fazem no cotidiano. Pode ser no caminho da escola para casa ou de outros caminhos. Peça que desenhem as formas de relevo destacadas na paisagem e que reparem em como essas superfícies são ocupadas: casas, vegetação, se são conservadas, se são ruas asfaltadas, entre outros detalhes. A intenção é aproximar o saber geográfico da realidade do estudante e contextualizá-lo.

• Peça aos estudantes que acessem o mapa clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre a diversidade de relevos.

O relevo brasileiro

No Brasil, existem três grandes conjuntos principais de relevo: os **planaltos**, que estão entre as áreas mais elevadas do relevo; as **planícies**, que são as áreas mais baixas e planas; e as **depressões**, geralmente localizadas entre os planaltos e as planícies. O mapa mostra as principais unidades do relevo brasileiro e as fotos a seguir as exemplificam.

Unidades do relevo brasileiro (Classificação de Jurandyr L. S. Ross)



Fonte de pesquisa: ROSS, Jurandyr L. S. (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2019. p. 53.



Área com relevo de planície, no município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul, em 2018.



Área com relevo de planalto localizada no município de Andradás, em Minas Gerais, em 2025.

3. De acordo com o mapa, quais unidades de relevo predominam no território brasileiro?

3. Resposta: Os planaltos e as depressões.



Área com relevo de depressão localizada no município Itirapina, em São Paulo, em 2021.

121

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Analisar o mapa das formas do relevo brasileiro.

Como proceder

• Para responder à atividade 3, oriente a observação do mapa explicando o significado das cores e localizando os planaltos, as planícies e as depressões. Localize primeiro o estado onde fica a escola. Peça aos estudantes que digam quais são as formas de relevo predominantes. Uma atividade que auxilia a assimilar melhor o mapa consiste em pedir a eles que copiem o mapa de relevo em papel vegetal. Depois, eles devem selecionar um estado e demarcá-lo com canetas coloridas. Em seguida, peça que, em duplas, sobreponham o mapa pintado aos outros mapas, como os de clima e vegetação, e observem se há predomínio de determinado clima, vegetação e tipo de relevo no estado onde vivem.

- Comente que o relevo brasileiro é formado por bases geológicas muito antigas, com terrenos desgastados e que, por isso, nele predominam relevos menos elevados, de baixas altitudes.
- Compare as imagens da página com a realidade do município onde os estudantes vivem. Veja se há semelhanças e diferenças, observe como cada lugar é ocupado.

(Continuação)

Mais atividades

- A produção de maquetes e outros materiais didáticos construídos pelos estudantes, além de potencializar o processo de aprendizagem e assimilação dos novos conceitos, promove um ensino mais participativo e a socialização.
- Os trabalhos manuais e tridimensionais auxiliam aqueles que têm deficiência visual. Por isso, sugerimos a produção de maquetes em alto-relevo, com texturas

e diferentes materiais para representar as formas da superfície terrestre. Dessa maneira, os estudantes poderão localizar as diferentes formas, compreender o conceito de altitude e a dinâmica que produz novas formas de relevo, causadas, por exemplo, pelo desgaste de um rio ou pelo acúmulo de sedimentos em outro lugar.

- Para isso, organize a sala em grupos e solicite pesquisas de imagens e informações sobre determinada forma de relevo

(planaltos, planícies, depressões, morros, serras, ilhas etc.). Essas informações podem ser encontradas em livros, na internet ou em outras fontes.

- Em seguida, oriente-os a representar em uma maquete a forma de relevo pesquisada, utilizando materiais como argila, isopor, massa de modelar, jornal e papelão. Depois de prontas, as maquetes devem ser apresentadas na sala de aula e expostas na escola.

(Continua)

• Destaque que, enquanto a natureza levou milhões de anos para formar a paisagem do Grand Canyon, a paisagem da área de mineração do município de Nova Lima foi transformada pelo ser humano em apenas algumas décadas.

• Chamamos de erosão os processos de desgaste do relevo. Eles podem ter diferentes origens. No Brasil e em países tropicais, o principal “agente modelador” é a água das chuvas e dos rios.

• A imagem do Grand Canyon no Arizona, Estados Unidos, mostra como a força da água erodiu (desgastou) as rochas, provocando mudanças físicas no relevo.

• Comente como é formada a estrutura vulcânica e como ocorre o seu processo de erupção. Se possível, reserve um momento para os estudantes observarem a foto e, assim, associarem as explicações com o que está retratado nela. Questione-os sobre as consequências desse processo.

• Caso seja possível, selecione notícias de jornais sobre novas ilhas que se formaram nos oceanos depois de uma erupção vulcânica ou os efeitos de um terremoto modificando as paisagens e originando novas formas de relevo.

• Peça aos estudantes que verifiquem e anotem no caderno as principais mudanças ocorridas nessa paisagem de Nova Lima. Incentive-os a conversar sobre a transformação dessa paisagem e sobre a questão ambiental que envolve a alteração.

Mais atividades

• Certifique se é possível viabilizar um trabalho de campo para observar formas de relevo de um trajeto do lugar onde os estudantes vivem. Esse trajeto pode incluir tanto trechos do espaço urbano (ruas com subidas e descidas, construções

Ações da natureza e do ser humano no relevo

As formas de relevo são constantemente transformadas pela natureza, como ação das chuvas e dos ventos, ou mesmo a ocorrência de fenômenos como erupções vulcânicas e terremotos. Às vezes, as mudanças no relevo são muito rápidas, às vezes levam milhões de anos para ocorrer. Vamos conhecer alguns exemplos.

A erupção desse vulcão na Indonésia transformou a paisagem após um grande derramamento de lava, como o ocorrido em 2020.



Vulcão Merapi em erupção na Indonésia, em 2020.

No decorrer de milhões de anos, a força das águas do Rio Colorado, no Arizona, Estados Unidos, formou esse extenso e profundo cânion.



Cânion localizado nos Estados Unidos, em 2024.

Os seres humanos também são grandes transformadores do relevo terrestre. A ação humana pode ser observada com a retirada da vegetação e a escavação de parte do solo na ocupação das encostas dos morros para construir moradias; na estrutura interna do relevo para a construção de túneis e estradas para facilitar o transporte; e no desmonte de serras e morros para extrair minérios. A retirada da vegetação natural desses lugares também influencia a alteração do relevo, pois acelera o processo de erosão do solo.



A mineração é uma das ações humanas que mais transforma o relevo e, consequentemente, a superfície terrestre.

Área de mineração de ferro, no município de Nova Lima, em Minas Gerais, em 2025.

122

em lugares altos, baixos ou em áreas planas) quanto do espaço rural (áreas utilizadas nas atividades agrícolas localizadas em relevo plano ou ondulado).

• É importante não relacionar algumas formas do terreno ao conjunto do relevo predominante no lugar. Em áreas de planalto, por exemplo, também podem existir terrenos planos. Procure um itinerário que sirva como exemplo da forma de relevo predominante nesse lugar. Lembre-se: para sair da escola com os estudantes, é necessária autorização prévia por escrito dos pais ou responsáveis. Além disso, prepare antecipadamente transporte, água e alimentos.

ATIVIDADES

2. c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam transformações no relevo ocorridas em locais próximos de suas realidades e que identifiquem que elas são causadas pela natureza ou especialmente pela ação humana.

Faça as atividades no caderno.

1. Relacione os tipos de relevo às respectivas características. Escreva no caderno o número e a letra correspondente. 1. Respostas: 1 – C; 2 – A; 3 – B.

Tipos de relevo:

1. Planalto
2. Planície
3. Depressão

Características:

- A. Área plana e pouco elevada, próxima de rios e mares.
- B. Área mais baixa que os terrenos do seu entorno.
- C. Área elevada e irregular, com morros e serras.

2. O relevo pode ser transformado por agentes da natureza ou pela ação humana. Observe as fotos a seguir e responda às questões.

A.



Paisagem no município de Alta Floresta, no Mato Grosso, em 2021.

B.



Paisagem no município de Coronel José Dias, no Piauí, em 2024.

- a) Em qual imagem o relevo foi modificado por ação da natureza?
2. a) Resposta: Na imagem B.
- b) E qual mostra o relevo modificado pela ação humana?
2. b) Resposta: A imagem A.
- c) No lugar em que mora, você já percebeu alguma transformação no relevo? Escreva no caderno o que mudou e se essa mudança foi causada pela natureza ou pela ação humana.

3. De acordo com o mapa mostrado na página 121, qual(is) forma(s) de relevo existe(m) no estado onde você vive? 3. Resposta pessoal. Os estudantes podem citar mais de uma forma de relevo, caso haja.
4. Existe alguma forma de relevo que se destaca na paisagem próxima do local em que você vive ou de algum lugar que conheça? Desenhe-a no caderno e depois compartilhe com os colegas e o professor.
4. Resposta pessoal. Os estudantes podem desenhar formas de relevo de lugares que tenham visitado ou visto em algum meio de comunicação.

123

(Continuação)

com a análise de telas históricas ou de artistas renomados para ampliar o acervo sobre a produção artística mundial. Dessa forma, é possível articular um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de **Arte**.

Deve-se caracterizar a paisagem representada na pintura, a ocupação pelas sociedades (se houver) e o relevo do lugar. Essa articulação interdisciplinar pode ser complementada com a apresentação de outras imagens, seja por meio de outras obras de arte, seja por meio de fotos que os estudantes levem para a sala.

Nesse caso, oriente a realização de uma pesquisa com antecedência em jornais, revistas, na

internet ou no acervo da família.

Mais atividades

• Monte com eles um painel com imagens que terá a função de um glossário ilustrativo das formas de relevo. Cada tipo de relevo será uma imagem representativa (de preferência fotos). Cole no mesmo cartaz um mapa do relevo do Brasil, como o do livro, e puxe setas para indicar no mapa a localização aproximada dos lugares mostrados nas imagens. Consulte um atlas geográfico para auxiliar nessa tarefa.

• Para realizarem as atividades 1 e 3, sugerimos que os estudantes retomem a imagem das formas de relevo da página 121. Para complementar, faça um esboço de um desenho na lousa que represente essas formas de relevo e peça que escrevam os respectivos nomes na lousa.

• Na atividade 2 c), pergunte aos estudantes se existe algum lugar no município onde moram que tenha sido transformado intensamente em razão de alguma atividade econômica. Os estudantes podem dizer: ocupação de morros, retificação dos rios, construção de túneis, formação de lavours em planícies, abertura de valas para galerias fluviais e redes de água e esgoto etc. Se possível, apresente algumas alterações que estão ocorrendo, como a edificação de uma ponte ou aterro, a abertura de um túnel, a terraplenagem para a construção de novas moradias, indústrias ou mesmo ocorrências de deslizamentos de encostas e morros, entre outros. Converse com os estudantes sobre essas transformações, verificando por quais razões elas têm ocorrido e quais são as possíveis consequências.

• Se necessário, auxilie-os na identificação de alguma forma de relevo, conforme propõe a atividade 4.

Saberes integrados

O estudo sobre os tipos de relevo pode ser realizado

(Continua)

• Explique que as condições climáticas influenciam diretamente o volume de água de um rio. De sua nascente até a foz, dependendo dos lugares que o rio atravessa e se sua nascente se localiza em uma área chuvosa, a quantidade de água pode variar até atingir a foz. Por exemplo, na Amazônia, os rios são perenes (nunca secam), pois, entre outros fatores, as chuvas são constantes. Já em regiões como o Nordeste, encontram-se muitos rios temporários, ou seja, que secam em períodos de estiagem. Verifique no estado onde a escola se localiza se existem esses dois tipos de rios.

• Aproveite a atividade 3 e explique que, para gerenciar melhor os recursos hídricos do país, diante da distribuição geográfica no território e de suas realidades específicas, além de melhor planejar a oferta de serviços básicos à população, o IBGE estabeleceu as regiões hidrográficas. Elas compreendem uma bacia, grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas, cujas características e semelhanças podem ser observadas como um conjunto no território.

Amplie seus conhecimentos

• IBGE. Biblioteca IBGE. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97884_cap7.pdf. Acesso em: 21 jul. 2025.

• ANA. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br>. Acesso em: 21 jul. 2025.

Para aprofundar seus conhecimentos a respeito das regiões hidrográficas, acesse informações sobre as águas superficiais e também subterrâneas nos sites do IBGE e da Agência Nacional de Águas (ANA).

OS RIOS DO BRASIL

O conjunto das terras banhadas por um rio principal e seus afluentes recebe o nome de **bacia hidrográfica**.

A hidrografia do nosso país é dividida em regiões hidrográficas, que são porções do território banhadas por uma ou mais bacias hidrográficas.

O mapa a seguir mostra as regiões hidrográficas do Brasil e os principais rios que as compõem.

MAPA CLICÁVEL OS GRANDES RIOS DO BRASIL



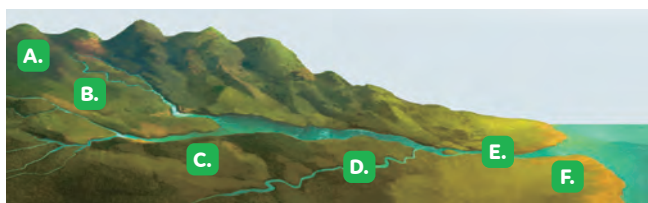
1. Qual é a maior região hidrográfica do Brasil?
1. Resposta: A região hidrográfica do Amazonas.
2. Escolha uma das regiões hidrográficas do território brasileiro e escreva o nome de pelo menos dois rios que a formam. 2. Resposta pessoal. Verifique se os estudantes identificaram corretamente os rios de acordo com as regiões hidrográficas.
3. O estado em que você vive faz parte de qual(is) região(ões) hidrográfica(s)?
3. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes na localização do estado em que vivem e da(s) região(ões) hidrográfica(s) a que pertence.

124

• Peça aos estudantes que acessem o mapa clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre os grandes rios do Brasil.

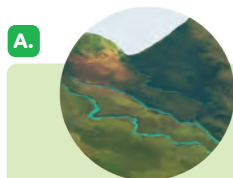
Os rios e suas características

Observe, a seguir, as partes de um rio e algumas características comuns aos cursos de água.



Partes de um rio.

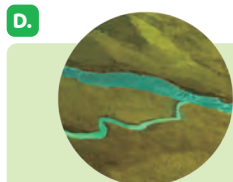
Fonte de pesquisa: STRADLING, Jan. *The wonders inside the Earth*. San Diego: Silver Dolphin, 2009. p. 32-33, 72-73.



A. Nascente ou cabeceira: local onde o rio nasce.



B. Rio afluente: rio que despeja suas águas em outro rio.



D. Leito: área do terreno por onde o rio corre.



E. Margens: terrenos que ficam ao lado do rio.



C. Rio principal: rio que recebe as águas dos afluentes.



F. Foz ou desembocadura: lugar onde o curso do rio termina, ou seja, local onde o rio despeja suas águas, que pode ser em outro rio ou no mar.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: HUGO ARAÚJO/ARQUIVO DA EDITORA

USO DOS RIOS

Os rios são muito importantes, pois suas águas são utilizadas:

- no abastecimento de água às populações;
- na produção de indústrias;
- na irrigação de lavouras;
- na produção de energia elétrica;
- na pesca, fonte de alimento e de renda para muitas pessoas;
- no transporte, tanto de pessoas quanto de cargas.

Dica: Conheça mais sobre a importância dos rios na sugestão de leitura da página 143.

125

Destaques BNCC

• A identificação das partes que compõem um rio favorece o aprendizado sobre as características das paisagens, o que promove o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11** da BNCC.

• Explique que as nascentes e as margens dos rios devem ter sua vegetação preservada, pois isso evita o desmoronamento das margens e impede que a água das chuvas carregue parte do solo para o curso do rio, prevenindo a diminuição da profundidade do seu leito.

• Comente que a mata localizada nas margens dos rios é chamada de mata ciliar. Explique que existem leis que obrigam a preservação das matas ciliares nas propriedades rurais e que elas desempenham papel essencial no combate aos processos erosivos e na proteção das margens dos rios e de suas nascentes.

• Destaque a importância dos rios como fonte de água doce. Diga que, em muitos lugares, os recursos hídricos são impróprios para o consumo por estarem poluídos. Por isso, é importante conservar os rios e usá-los com consciência.

• Explique que, nos últimos anos, o Brasil passou a enfrentar uma crise hídrica que trouxe problemas no abastecimento de água para o consumo da população, para as indústrias, o comércio e a agropecuária.

(Continua)

(Continuação)

Além da falta de chuvas, vários fatores contribuíram para o agravamento da crise hídrica, entre eles o desperdício de água na rede de distribuição e também por parte dos consumidores.

• As fontes responsáveis pelo abastecimento de uma região são chamadas mananciais. Pesquise previamente o manancial que abastece o município: como está seu volume, a qualidade de suas águas e a destinação para o consumo, e leve as informações para os estudantes.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Conscientizar acerca da importância da água em nosso cotidiano.

Como proceder

- Realize um trabalho de conscientização sobre a importância dos rios. Peça aos estudantes que procurem imagens ou façam desenhos mostrando a utilidade dos rios para as pessoas. Proponha a

confeção de cartazes com explicações e peça que os distribuam na escola, a fim de sensibilizar os demais estudantes sobre o assunto. Se possível, realize esse trabalho usando como contexto um exemplo regional ou local, como um rio do município, do município vizinho ou do estado onde vivem.

• Ajude os estudantes a compreenderem a inter-relação entre as formas de relevo e as características dos rios:

• Os **rios de planície** são favoráveis à navegação, pois correm em áreas com poucos desníveis no terreno. A diminuição do nível da água e a formação de bancos de areia podem dificultar a navegação.

• Os **rios de planalto** apresentam como características cachoeiras e quedas-d'água ao longo do seu percurso, pois atravessam terrenos com muitos desníveis. É o caso do Rio Iguaçu, onde se localizam as Cataratas do Iguaçu, que deságuam no Rio Paraná.

• Explique que, embora o Brasil tenha uma grande rede hidrográfica, com muitos rios e águas subterrâneas, a poluição e a contaminação dessas águas têm reduzido a disponibilidade de água doce para o abastecimento da população.

• Verifique se falta atendimento de saneamento básico no município onde moram e quais as condições dos rios. Comente que, em vários centros urbanos, muitos rios e córregos foram canalizados ou encoberdos e correm por baixo de ruas e avenidas.

• Veja se os locais onde há frequentes enchentes coincidem com o local dos leitos desses rios. Explore a realidade de vivência dos estudantes e confira as transformações causadas nos principais rios do município: como são as margens, se os rios foram retificados, se costumam transbordar, qual o nível de poluição, se é possível banhar-se em suas águas, entre outras situações.

• Complemente o tema apresentado no boxe **Pelo Brasil** e disponibilize aos estudantes o vídeo que mos-

Os rios e as formas de relevo

Da nascente à foz, os rios passam por diferentes terrenos e fazem parte das mais diversas paisagens.

Nas áreas de planaltos, onde existem serras e outras formas de relevo elevadas ou irregulares, as águas dos rios fluem de maneira mais rápida. Geralmente, há cachoeiras e corredeiras em seu curso.

Nas áreas de planícies, nas quais o relevo é mais plano, os cursos dos rios costumam ser mais **sinuosos**, com águas que fluem lentamente. Observe as imagens a seguir.



Vista do Rio Claro no município de São Simão, em Goiás, em 2024.



Vista do Rio Quaraí na fronteira entre Brasil e Uruguai no município de Barra do Quaraí, no Rio Grande do Sul, em 2023.

PELO BRASIL

A planície pantaneira

O Pantanal é a maior planície inundável do mundo! Localizada nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, é cortada por muitos rios – entre eles, o Rio Paraguai –, cujas águas transbordam na época das chuvas, inundando grandes áreas dessa planície. Por outro lado, nos períodos de seca, elas escoam de volta para o leito desses cursos de água.

No Pantanal, vivem diferentes espécies de animais e plantas. É uma das regiões com maior diversidade de vida do planeta. Por isso, é fundamental conservá-la e protegê-la.

Sinuosos: que têm muitas curvas.



Vista da planície pantaneira com Rio Paraguai e áreas alagadas no município de Poconé, no Mato Grosso, em 2022.

126

tra o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, criado em 1981, que abrange uma área aproximada de 135 mil hectares. O vídeo apresenta diversas paisagens, com destaque para a fauna e a flora do Pantanal, considerado Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera pela Unesco:

- PARQUES do Brasil. Parque Nacional do Pantanal Matogrossense. *TV Brasil*, 6 jun. 2025. Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/parquesdobrasil>. Acesso em: 21 mar. 2025.
- Escolha também outro parque nacional ou unidade de conservação brasileira que desperte nos estudantes interesse em conhecer suas paisa-

gens e que enriqueça seus conhecimentos sobre as vegetações e a biodiversidade dos locais. Peça a eles que façam um desenho da paisagem que mais lhes chamou a atenção e, se possível, que utilizem folhas, flores e gravetos na composição do desenho. Organize uma exposição em sala de aula que incentive a preservação e proteção do meio ambiente.

Os rios e os climas

Os rios são diretamente influenciados pelo clima. Essa influência pode ser percebida, por exemplo, entre as estações mais chuvosas e mais secas do ano. Isso porque o nível dos rios aumenta ou diminui de acordo com a quantidade de chuvas.

Na época das chuvas, o volume de água nos rios aumenta. É o chamado período das **cheias**, durante o qual podem ocorrer enchentes e alagamentos.

Na época das secas, ao contrário, o volume de água nos rios diminui. É o chamado período das **vazantes**, em que os rios ficam mais rasos, com menor profundidade.



Vista do Rio Acre durante período de vazante, na cidade de Rio Branco, no Acre, em 2024.



Vista do Rio Acre durante período de cheias, na cidade de Rio Branco, no Acre, em 2025.

RIOS TEMPORÁRIOS NO NORDESTE

O clima semiárido que ocorre em boa parte do Nordeste do Brasil tem grande influência sobre os rios que correm na região. Como as chuvas são escassas e as secas se estendem por vários meses, o volume de água que chega aos rios também é baixo. Com isso, muitos deles acabam tendo seus cursos completamente secos. São os chamados **rios temporários**. Já os que mantêm os cursos de água durante o ano recebem o nome de **rios perenes**.

Agora, responda à questão a seguir.

1. No município onde você mora, os rios ficam mais cheios, tornam-se mais rasos ou secam em determinadas épocas do ano? Converse com os colegas sobre o assunto. **1. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os estudantes na identificação dos tipos dos rios locais, conforme as características que apresentam. É importante que eles compreendam que isso também está relacionado às características climáticas da região onde moram.**



Vista do Rio Paramirim durante período de seca, em Oliveira dos Brejinhos, na Bahia, em 2019.

127

- Comente com os estudantes que a variação do volume das águas dos rios ocorre ao longo do ano e que, por ser influenciada por vários fatores climáticos, as mudanças climáticas podem trazer impactos na disponibilidade dos recursos hídricos no futuro, com consequências negativas socioeconômicas e ambientais.

- Destaque que a mudança no regime de chuvas e o aumento da temperatura podem causar uma possível escassez hídrica, interferindo em qualquer região do país. Os eventos de seca e de chuvas extremas poderão se tornar mais frequentes e intensos. Com essas mudanças climáticas, o setor da agropecuária será a atividade com mais perdas econômicas e sociais relacionadas à disponibilidade de água no Brasil.

- Na atividade 1, deixe que eles exponham livremente seus conhecimentos, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

Mais atividades

- Pesquise em plataformas de áudio e vídeo e apresente aos estudantes a música “O menino e o rio”, que faz parte do Projeto Crianças, concebido pelo músico Márcio de Camillo, com poesias de Manoel de Barros musicadas.

(Continua)

(Continuação)

- Após os estudantes ouvirem a música, peça que discutam como é descrita a relação do menino com o rio e com outros elementos naturais do ambiente mencionados no poema cantado.
- A atividade oferece uma integração entre Geografia e Língua Portuguesa, em particular com a poesia de Manoel de Barros, possibilitando a interpretação das relações com os elementos naturais traduzida nos poemas. Converse

com os estudantes e pergunte como eles interagem com a natureza no ambiente onde vivem, se há alguma área verde ou um rio e como eles exploram esses espaços.

- Peça que escrevam um texto descrevendo como é a relação que mantêm com a natureza no ambiente onde vivem. Isso possibilita o desenvolvimento de uma consciência ambiental e o contato com a natureza e seus elementos no local de vivência.

• A atividade **2** retoma os principais conceitos sobre as partes dos rios por meio da análise da região hidrográfica do Rio São Francisco. Caso o município de sua escola seja banhado por esse rio, verifique em qual porção do curso ele está: se próximo à nascente ou próximo à foz.

• Comente que Velho Chico é um apelido carinhoso dado ao Rio São Francisco.

• Explique que as águas do Rio São Francisco são intensamente aproveitadas para a agricultura, o abastecimento da população e o fornecimento de energia hidrelétrica.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Reconhecer a importância do rio para a manutenção do dia a dia dos estudantes.

Como proceder

• Para responder à atividade **3**, realize um trabalho de campo ao rio que abastece a cidade. Organize um roteiro que passe pelo rio e, em seguida, vá para estação de tratamento. Peça um relatório acerca das condições do rio, descrevendo o que eles veem. Na estação de tratamento, instigue-os a perguntar como é a qualidade da água que chega para o tratamento e quais são suas condições quando ela volta para o rio.

Mais atividades

• Disponibilize o áudio da música "Sobradinho", dos compositores Sá e Guarabyra. A letra problematiza a instalação da usina hidrelétrica de Sobradinho ao longo do curso do rio São Francisco e descreve cidades que foram alagadas, como Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado. Analise com os estudantes os trechos mais relevantes. O áudio pode ser acessado em *sites* da internet por

ATIVIDADES

1. b) Resposta pessoal. Essa questão possibilita aos estudantes a percepção de que um mesmo estado pode fazer parte de mais de uma região hidrográfica, como é o caso de Mato Grosso do Sul, que integra as regiões hidrográficas do Paraguai e do Paraná.

Faça as atividades no caderno.

1. Observe novamente o mapa das regiões hidrográficas do Brasil, na página **124**, e escreva o nome:

1. a) Possível resposta: Região hidrográfica Amazônica, na qual está o Rio Amazonas.

a) De uma região hidrográfica e seu principal rio.

b) Dos estados que fazem parte dessa região hidrográfica.

2. Observe atentamente o mapa a seguir e realize as atividades a seguir.

a) Relacione os números presentes no mapa à letra que identifica cada parte do rio. 2. a) Respostas: 1 - B; 2 - A; 3 - C.

A. Afluentes.

B. Nascente.

C. Foz.

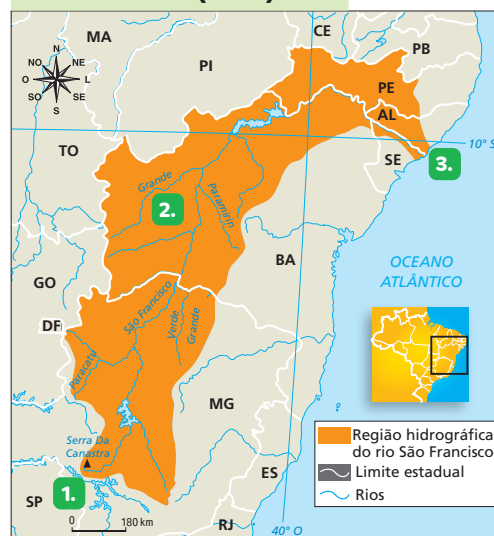
b) Copie as frases a seguir no caderno e complete-as corretamente, de acordo com o mapa. 2. b) Respostas: Nascente; afluentes; foz.

• A **1** do Rio São Francisco, ou seja, o local onde ele nasce, está localizada na Serra da Canastra, no estado de Minas Gerais.

• Os rios Grande, Paracatu e Paramirim são alguns dos **2** do Rio São Francisco. Eles despejam suas águas no Velho Chico, apelido desse importante rio.

• A **3** do Rio São Francisco, ou seja, o local onde ele despeja suas águas no Oceano Atlântico, está localizada entre os estados de Alagoas e Sergipe.

Região hidrográfica do rio São Francisco (2023)



Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 110.

3. Escreva no caderno o nome de um rio importante para o município ou a região em que você vive e faça um resumo explicando de que modo ele é utilizado, destacando as principais atividades desenvolvidas nele.

3. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a identificar um rio importante nas proximidades de onde vivem e a reconhecer a importância e o modo como ele é utilizado.

RESUMO

Como os rios são transformados

Assim como acontece com a vegetação e o relevo, os rios também passam por transformações causadas pela ação do ser humano.

As margens de muitos rios são modificadas pelo desmatamento. Em outros casos, o curso natural deles é interrompido pela construção de barragens. Há ainda os que são transformados porque recebem grande quantidade de poluentes, o que prejudica a **fauna** e a **flora** aquáticas.

Confira, nas fotos a seguir, alguns exemplos de transformações ocorridas com os rios brasileiros.

Fauna: conjunto de espécies animais que vivem em determinado espaço.

Flora: conjunto de espécies vegetais (plantas) que se desenvolvem em uma área.

A.



GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS

Com o tempo, muitos rios vão apresentando assoreamento em seu leito, que são acúmulos de sedimentos com areia ou argila, conforme mostrado na foto **A**.

B.



ANDRÉ DIBI/PULSAR IMAGENS

Rio assoreado no município de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, em 2024.

A barragem da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, no município de Sobradinho, na Bahia, transformou o curso do Rio São Francisco, conforme mostrado na foto **B**.

C.



DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

Rio Paraopeba, em Brumadinho, Minas Gerais, em 2025, ainda poluído e impróprio para consumo humano.

O Rio Paraopeba, no trecho localizado no município de Brumadinho, Minas Gerais, foi intensamente transformado e poluído por cerca de 14 milhões de toneladas de lama e rejeitos de mineração de ferro, proveniente do rompimento de uma barragem de contenção de rejeitos de uma mineradora no ano de 2019, conforme mostrado na foto **C**.

• O conteúdo da página pretende destacar que algumas transformações provocadas nos rios têm prejudicado a qualidade de suas águas e a manutenção da vida nesses ambientes.

• Sobre a foto da usina hidrelétrica, fale que a água é represada e a área que antecede a barragem é alagada para a água passar pelas turbinas com mais força.

• Pergunte: Quais os maiores problemas ocasionados pela poluição dos rios mostrada na última foto?

Resposta: Os estudantes podem responder que o rio poluído pode causar doenças ao ser humano e aos animais que vivem em suas águas ou que as consomem.

Amplie seus conhecimentos

• SOS MATA Atlântica. *Observando os rios*. Disponível em: <https://sosma.org.br/iniciativas/observando-os-rios>. Acesso em: 23 jul. 2025.

Várias ONGs e entidades do terceiro setor promovem campanhas e ações para mobilizar e engajar as pessoas no monitoramento das águas dos rios dos municípios onde estão localizados. Um exemplo é o projeto Observando os Rios, da ONG SOS Mata Atlântica, que orienta ações de preservação e análise das águas. Veja mais informações no *site*.

Objetivos

- Conhecer quais são as fontes de energias limpas e compreender a importância de sua utilização.
- Reconhecer atitudes voltadas ao consumo consciente de energia.

Destaques BNCC

• As reflexões sobre a produção de energia proveniente de fontes mais limpas e o debate a respeito de ações para um consumo consciente de energia elétrica proporcionam um trabalho integrador com os temas contemporâneos transversais **Educação para o consumo, Educação ambiental e Ciência e tecnologia**, assim como o desenvolvimento da **Competência específica 7 de Geografia**.

• O tema da página **130** contempla o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável **7 – Energia limpa e acessível** – ao destacar a importância da utilização de energias limpas para a sustentabilidade ambiental.

• Inicie a aula com uma conversa, solicitando que os estudantes deem exemplos da importância da energia elétrica na vida das pessoas. Cite exemplos práticos da utilização da energia no dia a dia (acender as lâmpadas, ligar eletrodomésticos como televisores, refrigeradores, computadores, chuveiros, liquidificadores etc.).

• Explore o questionamento proposto na **Questão inicial** e verifique como os estudantes identificam a importância da energia elétrica em suas atividades cotidianas e como essas atividades seriam realizadas caso não houvesse energia elétrica.

• Explique aos estudantes que o petróleo, o gás natural e o carvão mineral são exemplos de recursos não renováveis, ou seja, são recursos limitados na natureza, que não podem ser repostos em curto prazo.

• A geração de energia proveniente desses recursos causa diversos problemas ambientais, como a poluição do ar, da água e impactos na saúde humana. Por outro lado, a produção de energia mais limpa com recursos renováveis contribui diretamente para a redução da emissão de gases poluentes e para a sustentabilidade.

1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.



O MUNDO QUE QUEREMOS

Utilização de energias mais limpas

Você já usou energia elétrica hoje? É provável que a tenha utilizado para acender a luz do quarto, tomar um banho quente ou assistir à televisão. Já imaginou como seria ficar sem esse recurso? Isso certamente mudaria bastante sua rotina, não é mesmo? Agora, reflita sobre a questão a seguir.

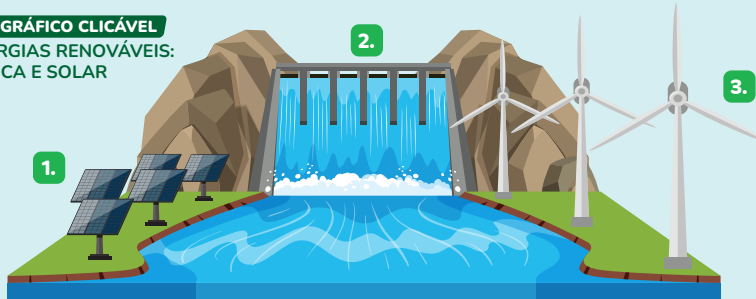
Questão inicial. A energia elétrica é essencial para a realização de muitas atividades do nosso dia a dia. Em sua opinião, quais dificuldades são enfrentadas por pessoas que não têm acesso a ela?

Diferentes recursos da natureza são usados para produzir energia. Alguns desses recursos, porém, como o petróleo, o carvão mineral e o gás natural, geram gases poluentes quando queimados nos motores dos veículos.

Um dos caminhos para diminuir a poluição do ar está na utilização de fontes de energia consideradas mais limpas. Elas podem ser obtidas por meio de recursos renováveis, ou seja, aqueles que, mesmo quando utilizados, não acabam, pois são repostos pela natureza. São exemplos a energia solar obtida da luz do sol; a energia eólica produzida pelo vento; e a energia hidrelétrica gerada pela força das águas dos rios.

Além de buscar fontes mais limpas para produção de energia elétrica, é importante que as pessoas as utilizem de maneira consciente. Assim, podem também colaborar com os cuidados ao meio ambiente.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL ENERGIAS RENOVÁVEIS: EÓLICA E SOLAR



Representação de três modelos de geração de energia renovável: (1) energia solar, (2) energia hidrelétrica e (3) energia eólica.

1. Pense nos espaços que você frequenta. Quais atitudes podem ajudar a economizar energia nesses lugares? Produza fichas em papel com dicas do que pode ser feito e cole em murais ou em espaços que possam ser vistos por outras pessoas.

Questão inicial. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam que a falta de acesso à energia elétrica compromete a vida das pessoas em muitas questões, pois impossibilita o uso de equipamentos essenciais, como geladeiras, aparelhos de comunicação, chuveiros elétricos, além de envolver a segurança, em situações nas quais há falta de iluminação pública, por exemplo.

130

Resposta

1. Oriente os estudantes a pensarem em atitudes e comportamentos que contribuirão na economia de energia de forma eficiente e responsável, evitando o desperdício no dia a dia.

• Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre as energias renováveis, em especial a eólica e a solar.

A ENERGIA QUE VEM DOS RIOS

Imagens com elementos sem proporção entre si. Cores fantasia.

As usinas hidrelétricas são construções realizadas em determinados locais do curso de um rio para produzir energia elétrica utilizando a força das águas. No Brasil, a maior parte da energia elétrica é gerada nessas instalações.

Observe, a seguir, o resumo do funcionamento de uma usina hidrelétrica.



■ Geração de energia elétrica.

A.



■ A barragem retém as águas do rio e forma um grande lago artificial ou reservatório.

B.



■ A água do reservatório é levada por tubulações até as turbinas, no interior da barragem.

C.



■ A água desce pelas tubulações com enorme pressão e movimenta as pás das turbinas com grande velocidade.

D.



■ O movimento das turbinas faz funcionar o gerador, que produz a corrente elétrica.

ILUSTRAÇÕES: VÍCTOR LEMOS/ARQUIVO DA EDITORA

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Disponível em: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/noticias/energia-de-hidreletricas-e-considerada-uma-das-mais-seguras-e-limpas>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Agora, responda à questão a seguir.

- Com a ajuda de um familiar, anote no caderno algumas atitudes tomadas por você e pelas pessoas que moram na casa em que vive para reduzir o consumo de energia elétrica. Depois, leia para os colegas as anotações feitas.



Durante o dia, aproveite a luz do sol e apague as luzes. Assim, você economizará energia elétrica.

1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

131

(Continuação)

• Embora seja uma forma menos agressiva para o meio ambiente, a construção de hidrelétricas transforma e altera o curso dos rios, interfere na vida aquática e alaga extensas áreas de terras e formações vegetais. Portanto, quando economizamos energia elétrica, reduzimos a necessidade de gerar mais energia e também de construir novas usinas.

Resposta

1. Incentive-os a dialogar sobre o assunto. Comente as atitudes de economia de energia diárias, como abrir as janelas

durante o dia para aproveitar a luz do sol, não esquecer lâmpadas acesas, desligar o televisor quando ninguém estiver assistindo, tomar banhos rápidos etc.

Amplie seus conhecimentos>

• JORNAL da USP. Energia sustentável: 13 – Energia hidrelétrica no Brasil. *Jornal da USP Podcast*, episódio 13, 6 fev. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/podcast/energia-sustentavel-13-energia-hidreletrica-no-brasil/>. Acesso em: 18 set. 2025.

Esse site apresenta um episódio de podcast em que o entrevistado explica um pouco mais sobre a geração de energia hidrelétrica no Brasil.



Atitude legal

Incentive-os a incorporar essas ações no cotidiano na escola e em casa, permitindo um uso maior da energia solar e utilizando menos as luzes artificiais durante o dia.

(Continua)

- Explique aos estudantes que a maior parte das usinas hidrelétricas é construída em rios de planalto.
- O Brasil tem como principal fonte de energia as hidrelétricas. Explique que essa fonte de energia é considerada limpa ou de muito baixo impacto ambiental em comparação a outras (carvão, petróleo). Comente que, de acordo com dados do Ministério de Minas e Energia, em 2022, a energia hidrelétrica representava cerca de 63% da matriz energética do Brasil.
- Em anos recentes, as estiagens no Brasil impactaram o volume de água de muitas represas de usinas hidrelétricas, provocando efeitos na geração de energia dessas usinas. Quando não há água suficiente nas represas, o governo coloca em funcionamento as termelétricas (que podem gerar energia com gás natural, carvão ou petróleo), o que aumenta o valor das taxas de energia pagas pelo contribuinte.
- A realização da atividade 1 promove a interação dos estudantes com os familiares e responsáveis na discussão de atitudes e hábitos voltados para a economia de energia elétrica, bem como traz para a escola o resultado desse debate. Essa atividade promove a participação e o envolvimento dos familiares e responsáveis nas atividades desenvolvidas pelos estudantes na rotina e nas atividades escolares.

Objetivos

- Promover ações voltadas para evitar o desperdício de água.
- Desenvolver atitudes voltadas para a sustentabilidade ambiental.
- Criar campanha sobre o uso consciente da água.

Destaques BNCC

- O assunto sobre o uso e a conservação da água nas tarefas e atividades cotidianas contempla as indicações da habilidade **EF03GE11** da BNCC.
- O conteúdo destas páginas apresenta informações voltadas para a conservação dos recursos naturais, sobretudo a água. Esse tema contribui para o trabalho com o Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**. Essa abordagem promove aspectos relacionados ao desenvolvimento da **Competência geral 7** da BNCC.

Saberes integrados

O tema que aborda o uso e a conservação da água pode ser trabalhado de modo integrado com o componente curricular **Ciências**. Este trabalho pode ser complementado com informações sobre o ciclo da água, a distribuição da água no planeta Terra, a importância da água para os seres vivos etc.

- A produção de cartazes sobre o uso consciente da água pode contar com o envolvimento da equipe gestora, pedagogos, professores e funcionários, o que permite um trabalho de caráter interdisciplinar. Após a conclusão dos trabalhos, os cartazes podem ser apresentados no mural da escola como parte de uma campanha socioambiental. A exposição dos cartazes também pode ser aberta à comunidade escolar, o que



Cuidando da água

A água é muito importante para a vida de todos os seres vivos: pessoas, animais e plantas. Por isso, precisamos cuidar bem dela!

Você sabia que deixar a torneira aberta enquanto escova os dentes pode gastar muita água? Tem consciência de que tomar banhos muito longos também é desperdício de água?

Escovar os dentes com a torneira aberta pode desperdiçar até 12 litros de água em 5 minutos.

Um banho de 20 minutos é responsável pelo gasto de até 300 litros de água.

Para evitar o desperdício de água, podemos adotar atitudes sustentáveis que ajudam a preservar esse recurso tão importante:

- fechar bem as torneiras;
- consertar pequenos vazamentos;
- tomar banhos rápidos e fechar a torneira enquanto se ensaboa;
- fechar a torneira enquanto lava as louças ou escova os dentes;
- aproveitar a água da chuva para limpar o quintal e regar as plantas;
- varrer as calçadas em vez de lavá-las com mangueira.

Agora que já aprendemos como cuidar melhor desse recurso tão importante, que tal compartilhar essas ideias por meio de uma campanha sobre o uso consciente da água? Vamos criar cartazes educativos com dicas que ensinem as pessoas a economizar água no dia a dia!



Crianças escovando os dentes com a torneira fechada na África do Sul, em 2022.



Pessoa ensaboando louças com a torneira fechada na Espanha, em 2019.

contribui para a participação e o envolvimento dos familiares e responsáveis nas atividades escolares desenvolvidas pelos estudantes. Atividades como essa podem ser organizadas na forma de projetos. Para mais informações, consulte o tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares** na parte geral deste manual.

Mais atividades

- O trabalho de elaboração de cartazes proposto nesta seção pode ser complementado com a realização de uma atividade prática.
- Para isso, organize fichas (em forma de cartas) com imagens e frases que indiquem hábitos e medidas que contribuem para a economia de água (fechar torneiras quando não estiverem sendo usadas, como ao lavar louças ou escovar os dentes, tomar banhos rápidos, consertar vazamentos etc.). Em outras fichas, coloque imagens e frases que causam desperdício de água (banhos demorados, canos com vazamentos, torneiras pingando, mangueiras jorrando água no chão, escovar os dentes com a torneira aberta, tomar banhos longos etc.).
- Providencie a quantidade de cartas suficiente para o número de estudantes da turma. Leve-os para o pátio ou a quadra da escola. Faça dois círculos no chão: desenhe um sinal positivo com o dedo polegar apontando para cima em um dos círculos e um sinal de negativo com o polegar apontando para baixo no outro círculo.
- Organize-os em roda e distribua uma carta para cada estudante. Combine que, ao sinal do professor, os estudantes devem passar a carta para o colega que está ao lado esquerdo. Ao sinal de “parou”, peça que observem a informação

(Continua)

MATERIAIS

- cartolina branca ou colorida
- lápis preto e lápis coloridos
- canetinhas coloridas
- régua e cola
- imagens para colar (opcional)

PASSO A PASSO

1

Com a ajuda do professor, formem grupos e pesquisem em livros ou na internet formas de economizar água no dia a dia.

2

Anotem no caderno as principais ideias e informações que encontrarem. Escolham também imagens para ilustrar o cartaz. Elas podem ser desenhadas ou impressas e coladas.

3

Decidam juntos o que vão escrever e desenhar. Criem também uma frase de impacto (*slogan*) para ser o título do cartaz, como: “Economize água, preserve o futuro!”.

4

Agora é hora de colocar a mão na massa! Para isso, usem os materiais disponíveis. Caprichem nas letras e nas imagens! Criem um cartaz bonito e informativo.

5

Quando todos os grupos terminarem, todos apresentarão sua produção para o restante da turma, explicando as ideias sugeridas para evitar o desperdício de água.

6

Por fim, os cartazes serão expostos nos corredores da escola. Assim, todos poderão ver e aprender como cuidar melhor da água!



Professora e estudantes fixando na parede cartazes de cuidados com a água na cidade de São Paulo, em 2019.

AGORA É COM VOCÊS!

Com a ajuda do professor, sigam os passos e criem cartazes criativos e informativos sobre o uso consciente da água. Vamos espalhar essa ideia e ajudar a escola em que estudamos e a comunidade de que fazemos parte a cuidar melhor desse recurso tão precioso!

Professor, professora: Comentários nas orientações ao professor.

133

(Continuação)

da carta e, em seguida, se dirijam até o círculo correspondente, conforme a dica for positiva ou negativa.

- A realização de atividades práticas que explorem aspectos ligados à coordenação motora e ao movimento corporal favorece o desenvolvimento de aspectos ligados à propriocepção.

Amplie seus conhecimentos

- SABESP. *Dicas de Economia de Água*. Disponível em: <https://www.sabesp.com.br/a-sabesp/educacao/dicas-economia-agua>. Acesso em: 15 maio 2025.

O estudo do tema pode ser complementado com a leitura dos textos disponibilizados nesse site, que trazem dicas para o uso consciente da água em nosso dia a dia.

Destaques BNCC

• A reflexão gerada pelas atividades **1** e **2** desta página promove uma discussão sobre o Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, pois permite reconhecer a importância dos rios.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Reconhecer a poluição dos rios como um problema ambiental.

Como proceder

• A atividade **2** da página pretende despertar os estudantes para os problemas ambientais que podem fazer parte de sua realidade. Explique que, uma vez poluído, se o rio não passar por tratamento, essa poluição é levada para outros afluentes da rede hidrográfica, espalhando a contaminação. Questione-os e instigue-os a explicar quais problemas podem ser gerados pela falta de tratamento da água. Caso observem que os rios são malcuidados, explique que reclamações devem ser feitas aos órgãos públicos, como a Secretaria do Meio Ambiente.

Saberes integrados

O estudo sobre a qualidade das águas e o meio ambiente é um tema que favorece um trabalho articulado com o componente curricular **Ciências**. Se possível, leve os estudantes a alguma estação de tratamento de esgoto do município ou convide um profissional dessa área para ministrar uma palestra sobre o assunto.

• Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que for possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando letra cursiva, de modo que possam praticar

ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Entre as indicadas a seguir, escolha uma das muitas maneiras de utilização dos rios e descreva-a no caderno.

- Abastecimento das populações.
- Irrigação de lavouras.
- Geração de energia elétrica.
- Fonte de alimento e de renda para as pessoas.
- Vias de transporte.

2. Observe a próxima imagem e responda às questões a seguir.



Rio poluído no município de Manaus, no Amazonas, em 2023.

- a)** Que ação humana alterou o rio mostrado na foto?
2. a) Resposta: Ele está sendo alterado pela poluição causada em razão do despejo de lixo nas águas.
- b)** Como os rios poluídos podem afetar a qualidade de vida das pessoas no local por onde eles passam?
- c)** No município ou no estado onde você vive, há rios que também apresentam o problema mostrado na foto? Anote as respostas no caderno, mencionando os nomes deles.
- 2. c) Resposta pessoal.** Os estudantes podem citar um ou mais rios e o que vem ocorrendo com eles.

134

a escrita da forma gráfica correta das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam lembrar e escrever.

Amplie seus conhecimentos

• ANA. Comitês de Bacia Hidrográfica. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/fortalecimento-dos-entes-do-singreh/comites-de-bacia-hidrografica>. Acesso em: 22 jul. 2025.

Promova o engajamento dos estudantes com os amigos e familiares nos Comitês de Bacias Hidrográficas acessando o site citado.

JUERGINHO/SHUTTERSTOCK
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?



Faça as atividades no caderno.

1. Relacione, no caderno, as informações que se referem ao tempo ou ao clima.

T. Tempo

C. Clima

- a) Em Manaus, capital do estado do Amazonas, faz calor e chove o ano todo. 1. a) Resposta: C.
- b) No verão, o consumo de bebidas aumentou, mas a venda de agasalhos deve crescer nos próximos meses em razão da chegada do inverno. 1. b) Resposta: C.
- c) A previsão indica que haverá pancadas de chuvas durante a tarde. 1. c) Resposta: T.
- d) O dia amanheceu nublado e com temperaturas elevadas. 1. d) Resposta: T.
- e) Nos meses de inverno, sempre faz frio nos estados da Região Sul do país. 1. e) Resposta: C.
- f) Com temperaturas altas, banhistas aproveitam o dia de calor e lotam as praias. 1. f) Resposta: T.
2. No caderno, associe o tipo de clima às respectivas características.
2. Respostas: 1 – D; 2 – A; 3 – B; 4 – E; 5 – C.

1. Equatorial

2. Semiárido

3. Tropical

4. Tropical úmido

5. Subtropical

A. Temperaturas elevadas e chuvas escassas, com longos períodos de seca.

B. Duas estações marcantes: uma chuvosa e outra seca.

C. Temperaturas mais baixas no inverno, com geadas e até queda de neve.

D. Quente e úmido, com chuvas abundantes o ano todo.

E. Quente e chuvoso, em razão dos ventos úmidos que sopram do oceano.

1. Objetivos

- Identificar as diferenças entre tempo atmosférico e clima e perceber a influência do tempo atmosférico e do clima na vida das pessoas, principalmente no cotidiano dos estudantes.

Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as frases em voz alta. Alterne-os para que cada um leia uma frase diferente e responda oralmente se trata-se de clima ou tempo.

2. Objetivo

- Conhecer os diferentes tipos de clima que atuam no Brasil.

Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam a primeira coluna do quadro em voz alta e em conjunto. Em seguida, indique um estudante diferente para cada frase, dizendo qual tipo de clima a frase está descrevendo.

3. Objetivo

- Identificar e conhecer as principais formas de relevo brasileiro.

Como proceder

- Instigue os estudantes a descreverem a imagem observada em cada quadro; isso os ajudará a desenvolver a capacidade de leitura de paisagem. Em seguida, peça que classifiquem as imagens. Essa atividade auxilia a fixar o conteúdo relacionado ao relevo brasileiro.

4. Objetivo

- Identificar as características das diferentes formações vegetais do território brasileiro.

Como proceder

- Oriente a leitura das frases e peça a eles que as leiam silenciosamente e relacionem as palavras do quadro de forma correta. Em seguida, peça que as leiam em voz alta. Uma vez que eles devem copiar as frases no caderno, essa atividade auxilia a fixar o conteúdo relacionado à formação vegetal do Brasil.

4. a) Resposta: Floresta Amazônica: ocorre em grande parte do Norte do Brasil, com enorme diversidade de árvores e muitas outras espécies de plantas.
3. Escreva, no caderno, o número da imagem e o nome do relevo que representa.
4. b) Resposta: Campos: vegetação encontrada principalmente no Rio Grande do Sul, composta predominantemente de gramíneas e capins.
3. Respostas: A – 3; B – 1; C – 2.

A. Planície

B. Planalto

C. Depressão

1.



1. Paisagem do município de São José do Barreiro, em São Paulo, em 2023.

2.



2. Paisagem do município de Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, em 2024.

3.



3. Paisagem do município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, em 2024.

4. Utilizando as palavras listadas a seguir, reescreva corretamente as frases no caderno.
4. c) Resposta: Cerrado: apresenta árvores baixas, de troncos retorcidos e casca grossa, além de arbustos e plantas rasteiras.

Caatinga • Mata de Araucárias • Cerrado
Floresta Amazônica • Campos • Floresta Tropical

4. e) Resposta: Mata de Araucárias: formada principalmente por árvores conhecidas como pinheiro-do-paraná, é encontrada nas regiões Sul e Sudeste.
- a) ■: ocorre em grande parte do Norte do Brasil, com enorme diversidade de árvores e muitas outras espécies de plantas.
- b) ■: vegetação encontrada principalmente no Rio Grande do Sul, composta predominantemente de gramíneas e capins.
- c) ■: apresenta árvores baixas, de troncos retorcidos e casca grossa, além de arbustos e plantas rasteiras.
- d) ■: caracteriza-se pela presença de árvores e arbustos adaptados à falta de água.
4. d) Resposta: Caatinga: caracteriza-se pela presença de árvores e arbustos adaptados à falta de água.
- e) ■: formada principalmente por árvores conhecidas como pinheiro-do-paraná, é encontrada nas regiões Sul e Sudeste.
- f) ■: também conhecida como Mata Atlântica, tem grande diversidade de plantas e animais.

4. f) Resposta: Floresta Tropical: também conhecida como Mata Atlântica, tem grande diversidade de plantas e animais.

5. No caderno, descreva as imagens a seguir indicando se as mudanças apresentadas no relevo são resultado da ação dos seres humanos ou da natureza. Depois, explique as modificações ocorridas em cada paisagem.

A.



JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK

Paisagem do município de Ilhéus, na Bahia, em 2023.

B.



MATTEO FABI/ALAMY/FOOTARENA

Paisagem de Jericoacoara, no Ceará, em 2024.

5. Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.

6. Relacione, no caderno, as informações sobre as partes do rio.

6. Respostas: 1 – D; 2 – C; 3 – E; 4 – B; 5 – A.

1. Nascente
2. Leito
3. Afluente
4. Margem
5. Foz

- A. Lugar onde o curso do rio termina.
- B. Terreno que fica ao lado do rio.
- C. Área do terreno por onde o rio corre.
- D. Local onde o rio nasce.
- E. Parte que despeja suas águas em outro rio.

7. Observe a imagem a seguir e responda às questões no caderno.



ERICH SACCIO/SHUTTERSTOCK

7. a) Resposta: A água está sendo utilizada para a geração de energia elétrica em uma usina hidrelétrica.

Paisagem do município de São José da Barra, em Minas Gerais, em 2022.

- a) Para que a água está sendo utilizada?
- b) De que outras maneiras o ser humano utiliza a água? Cite quatro exemplos.

7. b) Resposta: Os estudantes podem citar o abastecimento das populações, a produção das indústrias, a irrigação de lavouras, a pesca, o transporte etc.

137

5. Objetivo

- Perceber como a natureza e o ser humano atuam na transformação do relevo terrestre.

Como proceder

- Oriente os estudantes a observarem e descreverem a paisagem retratada na imagem. Explique que uma delas foi modificada pelo ser humano, e a outra, pela natureza, e peça a eles que as classifiquem.

Resposta

5. Resposta: **A:** Espera-se que os estudantes indiquem que a paisagem foi modificada pela ação do ser humano e que as modificações decorreram da duplicação da estrada para melhorar o tráfego de veículos. **B:** Espera-se que os estudantes indiquem que a paisagem foi modificada pela ação da natureza e que as principais alterações no relevo são resultado da ação das chuvas e dos ventos sobre a rocha.

6. Objetivo

- Conhecer as partes de um rio e as regiões hidrográficas do Brasil.

Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as duas colunas e as relacionem.

7. Objetivo

- Verificar de que maneira os rios têm sido transformados pela sociedade.

Como proceder

- Oriente os estudantes a observarem e descreverem a paisagem retratada na imagem. Em seguida, peça que façam a interpretação da imagem por meio das perguntas da atividade.

1. Objetivo

• Reconhecer as diferenças entre os espaços urbano e rural e as principais atividades econômicas desenvolvidas neles.

Como proceder

• Por meio da interpretação de imagens, os estudantes deverão distinguir as características dos espaços rural e urbano, identificando elementos que os compõem. Na sequência, detectarão as principais atividades econômicas desenvolvidas neles e seus respectivos produtos e/ou serviços. Caso apresentem dificuldades, retome com eles os principais conceitos, por meio da proposição de uma roda de conversa, da construção do mapa mental ou da realização de uma análise comparativa entre esses locais.

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

Faça as atividades no caderno.

1. Observe as imagens a seguir e responda às questões no caderno.

A.



IGNÁCIO COSTA/MOMENT/GETTY IMAGES

Vista de parte do município de São Gonçalo do Sapucaí, em Minas Gerais, em 2022.

B.



ANDREW BAUM/SHUTTERSTOCK

Vista de parte da cidade de Cuiabá, em Mato Grosso, em 2024.

- a) Qual imagem representa o espaço rural?
1. a) Resposta: Imagem A.
- b) Qual imagem representa o espaço urbano?
1. b) Resposta: Imagem B.
- c) Escreva três elementos que caracterizam o espaço rural e que estão presentes na imagem desse espaço.
1. c) Possíveis respostas: Plantações, estradas rurais e vegetação.
- d) Que outros elementos caracterizam o espaço rural?
1. d) Sugestões de resposta: Vegetação nativa, áreas de pastagem, máquinas agrícolas etc.
- e) Anote três elementos que caracterizam o espaço urbano e que estão presentes na imagem desse espaço.
1. e) Possíveis respostas: Avenidas, prédios e barracões de lojas e fábricas.
- f) Que outros elementos caracterizam o espaço urbano?
1. f) Sugestões de resposta: Parques, praças, grande quantidade de veículos etc.
- g) Que atividades econômicas são predominantemente praticadas no espaço rural? 1. g) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que são a agricultura, a pecuária e o extrativismo.
- h) Que atividades econômicas são predominantemente praticadas no espaço urbano? 1. h) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que são as industriais, as comerciais e as de prestação de serviços.

2. Complete o texto a seguir, no caderno, com o nome do lugar onde você vive de acordo com a divisão territorial do país. 2. Resposta: **Brasil**; 26; resposta pessoal; **municípios**; resposta pessoal; resposta pessoal.

Eu moro em um país chamado ■, que é dividido em unidades federativas, sendo ■ estados e um Distrito Federal. A unidade federativa em que eu vivo se chama ■ e está dividida em vários ■ ou regiões administrativas, no caso do Distrito Federal. O município ou a região administrativa em que eu moro se chama ■. Eu vivo no espaço ■ dessa divisão territorial.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

3. Leia as características a seguir e, no caderno, relacione-as aos respectivos cargos administrativos do município.
- a) Tem como principais atribuições administrar os recursos públicos, como os impostos municipais, e cuidar para que as leis sejam cumpridas. 3. a) Resposta: **Prefeito**.
- b) Fiscalizam a administração do município e são responsáveis por elaborar leis que melhorem a vida da população. 3. b) Resposta: **Vereadores**.
- c) Coordenam a execução de serviços básicos em todo o município, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano. 3. c) Resposta: **Secretarias municipais**.
4. Os espaços rural e urbano estão interligados e presentes no seu dia a dia. Descreva, no caderno, como ocorre essa interdependência, usando como exemplo um produto que você utiliza proveniente dessa relação. 4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
5. Copie, no caderno, o exemplo a seguir e complete-o com os produtos em destaque, separando-os em matérias-primas e em produtos derivados.

Produtos

Matéria-prima	Produtos derivados
Leite	Queijo e manteiga



madeira • couro • trigo • cana-de-açúcar • pães e bolos •
álcool combustível • suco • sapatos e bolsas •
uva • móveis

5. Resposta: Espera-se que os estudantes completem da seguinte maneira: madeira; móveis; trigo; pães e bolos; couro; sapatos e bolsas; uva; suco; cana-de-açúcar; álcool combustível.

139

2. Objetivo

- Apresentar a divisão territorial-administrativa do Brasil.

Como proceder

- Oriente os estudantes a criarem um esquema ilustrativo da divisão territorial-administrativa do Brasil. A fim de auxiliá-los nessa tarefa, instrua-os a utilizar recursos como desenhos, ilustrações ou notas autoadesivas. Espere-se que eles evidenciem a hierarquia política do território (do país ao município), nomeando esses lugares de forma correta. Caso seja necessário, ofereça, como recurso para a atividade, mapas que abordem a divisão territorial.

3. Objetivo

- Reconhecer os cargos administrativos de acordo com suas principais características e funções.

Como proceder

- Oriente os estudantes a identificarem o cargo administrativo de acordo com as principais características e funções dele. A fim de ampliar o aprendizado ou de auxiliá-los caso demonstrem dificuldades, proponha uma simulação na qual cada um deve ocupar um cargo administrativo municipal e apresentar suas propostas para a turma.

(Continua)

(Continuação)

4. Objetivo

- Compreender a inter-relação entre os espaços rural e urbano.

Como proceder

- Os estudantes deverão apresentar um pequeno texto que explique a inter-relação entre os espaços rural e urbano. Para isso, eles podem citar exemplos de produtos que consomem no cotidiano e são provenientes dessa inter-relação. Caso tenham dificuldades, proponha-lhes que realizem a atividade em pequenos grupos ou coletivamente.

Resposta

4. O espaço urbano está interligado com o rural principalmente pela necessidade de obter matérias-primas e de adquirir produtos do dia a dia, como alimentos e vestimentas. Espera-se que os estudantes citem alimentos e itens cuja matéria-prima seja proveniente do campo; no caso daqueles que vivem no espaço rural, podem ser mencionados produtos industrializados, como roupas e calçados ou equipamentos agrícolas.

5. Objetivo

- Relacionar matérias-primas a produtos derivados.

Como proceder

- Auxilie os estudantes na elaboração do quadro a ser feito no caderno e, posteriormente, oriente-os a completá-lo indicando, para cada matéria-prima, o produto derivado dela. Como ampliação do trabalho, liste mais exemplos ou solicite a eles que pesquisem outros itens.

6. Objetivo

• Compreender a formação inicial do povo brasileiro, identificando as contribuições culturais.

Como proceder

• Solicite aos estudantes que identifiquem as afirmações corretas sobre as origens da população do Brasil e a contribuição dos diversos grupos humanos para a formação do povo brasileiro. Como forma de aprofundar a atividade, peça-lhes que indiquem o erro da afirmação considerada incorreta.

7. Objetivo

• Representar um aspecto cultural e/ou histórico de acordo com a própria vivência, demonstrando a compreensão do tema.

Como proceder

• Os estudantes apresentarão um aspecto cultural ou histórico da própria vivência (bairro e/ou município em que vivem). Para isso, realize previamente um momento de conversa com eles sobre esses aspectos, podendo apresentar imagens, vídeos e outros recursos midiáticos.

8. Objetivo

• Identificar algumas das principais características naturais do Brasil.

Como proceder

• Para auxiliar na realização da atividade, solicite aos estudantes que pesquisem previamente as características naturais do município onde vivem (tipos de relevo, clima e vegetação original). Os resultados dessa investigação também poderão ser expostos em um mural, a fim de compartilhar informações com os demais estudantes da escola.

7. Resposta pessoal. Se considerar necessário, oriente os estudantes a representar aspectos culturais e históricos do estado ou da região em que o município está localizado.

6. Leia as afirmações a seguir e copie, no caderno, apenas as verdadeiras.

6. Resposta: As afirmações corretas são **A, C e D**.

- A.** Os povos que participaram da formação da população trouxeram muitas contribuições culturais ao Brasil.
- B.** A população brasileira não tem uma rica diversidade cultural.
- C.** O Brasil tem como principais povos em sua formação os indígenas, os colonizadores portugueses, os africanos e outros povos imigrantes.
- D.** Culinária, música, dança e religiosidade, assim como os festejos populares, mantêm aspectos culturais herdados dos povos que participaram da formação inicial da população brasileira.

7. Represente um aspecto cultural ou histórico pertencente ao município onde você mora por meio de um pequeno texto ou de uma ilustração.

8. Sobre as características naturais do Brasil, responda às questões a seguir no caderno.

8. b) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam entre **subtropical, tropical, tropical úmido, equatorial e semiárido**.

- a)** Quais são as três principais formas de relevo existentes no Brasil?
8. a) Resposta: **Planalto, planície e depressão**.
- b)** Cite o nome de dois tipos de clima presentes no território brasileiro.
- c)** Qual tipo de clima é predominante no lugar em que você vive?
- d)** Cite o nome de três importantes formações vegetais naturais presentes em nosso país.
- e)** Cite o nome de um rio que seja importante nos arredores de onde você vive ou de seu estado. Depois, responda: por que esse rio é importante?

8. e) Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

9. Observe a seguir alguns tipos de problemas ambientais.

8. c) Resposta pessoal. Se necessário, apresente-lhes novamente um mapa dos climas do Brasil para a correta identificação.

Poluição do ar

Poluição das águas (rios e oceanos)

Descarte de resíduos sólidos em local inadequado

Alagamentos após chuva forte

8. d) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam entre **Floresta Amazônica, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Floresta Tropical, Vegetação Litorânea, Mata de Araucárias, Mata dos Cocais e Campos**.

Agora, responda à questão no caderno.

Alguns desses problemas ocorrem no lugar em que você vive? Qual?

Descreva-o em um pequeno texto indicando onde e quando ele ocorre e o que deveria ser feito para evitá-lo.

9. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes identifiquem problemas ambientais existentes próximos de suas realidades e, com isso, reflitam sobre medidas e ações que possam ser implementadas para evitar ou então reduzir esses problemas.

140

Resposta

8. e) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes compreendam que os rios são importantes em muitos aspectos: para a economia, com a geração de renda para famílias por meio da obtenção de alimentos; para a cultura, pois têm relevância para diferentes povos tradicionais; para a geração de energia elétrica, que promove a captação de água que abastece municípios; entre outros exemplos.

9. Objetivo

• Compreender os problemas ambientais e identificar a ocorrência deles no cotidiano.

Como proceder

• Peça aos estudantes que elaborem um pequeno cartaz ou pôster descrevendo e ilustrando os problemas ambientais identificados no município onde vivem. Caso isso não seja possível, solicite-lhes a descrição de um problema ambiental estudado anteriormente.

**QUESTÃO 1** Habilidades da BNCC: EF04GE01 e EF04GE11.

Sobre os elementos naturais e elementos humanizados, escreva no caderno a alternativa a seguir que apresenta a informação correta.

- A.** Os elementos naturais são aqueles que foram construídos pela ação humana.
- B.** Prédios, casas, ruas e avenidas são alguns exemplos de elementos humanizados presentes no espaço urbano.
- C.** Elementos como praia, céu e água são considerados elementos humanizados.
- D.** Todos os elementos naturais presentes na natureza não sofrem alterações humanas, ou seja, são elementos intocáveis.

Questão 1.
Resposta:
Alternativa B.

QUESTÃO 2 Habilidade da BNCC: EF04GE05.

Sobre as regiões brasileiras, escreva no caderno a alternativa que apresenta a informação correta.

- A.** De acordo com a divisão estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o território brasileiro possui quatro grandes regiões, sendo elas as regiões Norte, Sul, Leste e Oeste.
- B.** As regiões brasileiras são apenas simbólicas, pois todas elas apresentam as mesmas características naturais e econômicas.
- C.** As áreas do território brasileiro que reúnem características semelhantes são chamadas de regiões. No país, existem cinco grandes regiões que estão divididas em Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.
- D.** Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro estão localizados na Região Sul do Brasil.

Questão 2. Resposta:
Alternativa C.

QUESTÃO 3 Habilidade da BNCC: EF04GE05.

Sobre os rios brasileiros, escreva no caderno a alternativa que indica a maior região hidrográfica do nosso país. **Questão 3. Resposta: Alternativa C.**

- A.** Região hidrográfica do Paraná.
- B.** Região hidrográfica do Paranaíba.
- C.** Região hidrográfica Amazônica.
- D.** Região hidrográfica do São Francisco.

141

Questão 1. Objetivo

- Identificar os elementos que caracterizam as paisagens naturais e humanizadas.

Como proceder

- Verifique se os estudantes compreenderam as diferenças entre paisagens naturais e humanizadas. Caso tenham dificuldade, apresente imagens com exemplos, contemplando espaços rurais e urbanos, e peça-lhes que identifiquem os elementos naturais e humanizados. Dessa maneira, espera-se que percebam tais distinções.

Questão 2. Objetivo

- Compreender quais são as grandes regiões brasileiras segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como proceder

- Caso os estudantes apresentem dificuldades, relembre o conceito de região adotado pelo IBGE e analise novamente com eles o mapa com a divisão regional do Brasil, que aparece na página 86. Peça que identifiquem as cinco grandes regiões, a fim de que analisem as alternativas para encontrar a verdadeira e as falsas.

Questão 3. Objetivo

- Identificar qual é a maior região hidrográfica do Brasil.

(Continua)**(Continuação)****Como proceder**

- Verifique se os estudantes identificaram a região hidrográfica do Amazonas como a maior do Brasil. Se julgar necessário, retome a leitura do mapa das regiões hidrográficas brasileiras da página 124 e promova uma conversa com a turma sobre elas. Assim, espera-se que eles percebam a grande extensão que a região amazônica abrange na Região Norte do país em que vivemos.

• As indicações de livros, filme e *site* sugeridas na seção **Para saber mais** possibilitam que os estudantes aprofundem seus conhecimentos em determinados temas que foram trabalhados no decorrer do volume.

PARA SABER MAIS

Um menino observa, da janela de sua casa, as cores, os sons e os movimentos da comunidade onde mora. Neste livro, você será convidado a conhecer esse espaço urbano por meio de um olhar sensível e cheio de detalhes, que revela a riqueza e a vida presente em cada canto da cidade.

JUNIOR, Otávio. *Da minha janela*. Ilustrações de Vanina Starkoff. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.



REPRODUÇÃO/EDITORIA COMPANHIA DAS LETRINHAS



REPRODUÇÃO/EDITORIA COMPANHIA DAS LETRINHAS

Para conter os abusos de poder do Leão, os animais decidem se unir e organizar uma eleição para escolher, de forma democrática, um novo líder. Durante esse processo, eles descobrem a importância das regras, participam de debates, vivem campanhas e aprendem, na prática, como funciona uma eleição.

RODRIGUES, André; DESGUALDO, Paula; RIBEIRO, Larissa; MARKUN, Pedro. *Eleição dos bichos*. Ilustrações de Larissa Ribeiro. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

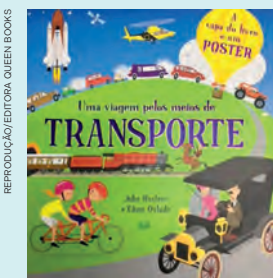
Conheça a história de Margarida Maria Alves, uma mulher do interior da Paraíba. Como uma flor resistente, ela lutou com coragem pelos direitos dos trabalhadores rurais, tornando-se exemplo de força e justiça.

NOGUEIRA, Andrea. *Margarida Maria Alves, Flor Perene*. Ilustrações de Thaty Moran. 1. ed. São Paulo: Meialonga, 2025.



REPRODUÇÃO/EDITORIA MEIALONGA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



REPRODUÇÃO/EDITORIA QUEEN BOOKS

Embarque em uma jornada pelo universo dos meios de transporte, como automóveis, trens, aviões e navios. Nesta obra, você poderá explorar diferentes formas de locomoção de maneira informativa, envolvente e lúdica.

OXLADE, Chris; HASLAM, John. *Uma viagem pelos meios de transporte*. 1. ed. São Paulo: Queen Books, 2018.

- Os recursos sugeridos nesta seção contribuem para o enriquecimento de vocabulário e para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Além disso, a seção proporciona aos estudantes a oportunidade de conhecer importantes personalidades.

Muitas pessoas de outros países vieram morar no Brasil e ajudaram a formar nosso povo. O Museu da Imigração, localizado no município de São Paulo, é um espaço dedicado a preservar e contar essas histórias. Com um rico acervo digital de fotos, documentos e jornais, o museu nos convida a refletir sobre os fluxos migratórios e a entender melhor quem somos hoje por meio das memórias que ele guarda.

MUSEU da Imigração. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://museudaimigracao.org.br/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Neste livro, você vai conhecer Bucala, uma menina corajosa que vive em um quilombo no bairro do Cabula, em Salvador, na Bahia. Com seus poderes mágicos e seu cabelo de princesa, ela embarca em grandes aventuras repletas de ancestralidade e sabedoria.



NUNES, Davi; AMARO, Vagner. *Bucala: a pequena princesa do Quilombo do Cabula*. Ilustrações de Daniel Santana. 1. ed. Rio de Janeiro: Malê Mirim, 2019.



Este filme conta a história de Sammy, uma tartaruga que, durante sua jornada de vida, enfrenta diversos desafios, entre eles, os impactos ambientais nos mares e oceanos causados pelas mudanças climáticas.

AS AVENTURAS de Sammy: a passagem secreta, de Ben Stassen. Bélgica, 2010 (88 min).

Com este livro, você vai acompanhar a jornada de um rio, de sua nascente até o encontro com o mar. Vai descobrir os desafios que ele enfrenta pelo caminho e aprender porque é tão importante cuidar e preservar a água e os recursos naturais.



SOUSA, Mauricio de. *Sou um rio*. Ilustrações de Mauro Souza. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

O livro aborda o desenvolvimento de noções cartográficas para crianças e jovens, enfatizando a produção e o uso de mapas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 8 set. 2025.

Documento que orienta o currículo da Educação Básica no Brasil, definindo as competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

Documento normativo que estabelece princípios gerais a serem seguidos nas diferentes modalidades da Educação Básica no Brasil.

CARLOS, Ana Fani Alessandri; SANTOS, César Simoni; ALVAREZ, Isabel Pinto. *Geografia urbana crítica: teoria e método*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Obra que articula teoria e prática para compreender a complexidade da realidade urbana.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *A geografia na sala de aula*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de geografia na escola*. Campinas: Papirus, 2016.

Essas obras abordam estudos teóricos sobre o ensino de Geografia, explorando conceitos, noções e o papel do professor na prática educativa.

DIAS, Genebaldo Freire. *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental*. São Paulo: Gaia, 2010.

Livro que apresenta orientações e diferentes experiências de trabalho com educação ambiental em sala de aula.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2003.

A obra apresenta um panorama sobre o debate conceitual envolvendo a interdisciplinaridade, trazendo reflexões aos docentes sobre como propor esse tipo de perspectiva em sala de aula.

MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2025.

O livro aborda a produção e a importância de representações cartográficas, assim como a interpretação das informações que elas transmitem.

PEREIRA, Ana Maria de Oliveira. *Aprender e ensinar geografia na sociedade tecnológica: possibilidades e limitações*. Curitiba: Appris, 2019.

A obra discute como as tecnologias podem contribuir para o ensino de Geografia, considerando suas potencialidades, o letramento digital docente e sua aplicação em sala de aula, com vistas ao desenvolvimento de métodos pedagógicos inovadores.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo: Cortez, 2007. (Docência em formação: Ensino Fundamental).

Trabalho que aborda a importância das discussões e avanços acadêmicos e dos saberes escolares, a fim de orientar o trabalho docente.

RICARDO, Carlos Alberto; RICARDO, Fany Pantaleoni. *Povos indígenas no Brasil: 2011-2016*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017.

Obra que traz informações e análises a respeito dos diferentes povos indígenas do Brasil na atualidade, como seu modo de vida, seus direitos e desafios no contexto contemporâneo.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (ORG.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2019.

Obra que trata de diferentes aspectos naturais e humanos do Brasil, em uma análise geral do espaço geográfico brasileiro.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 2005.

Livro que analisa os principais fatores socioeconômicos do crescimento urbano no Brasil e a organização das cidades no território nacional.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Obras que abordam a importância de desenvolver a capacidade cognitiva e fazer uso dela em diferentes situações. Também valorizam o “saber fazer” em diferentes áreas.

SUPLEMENTO DO PROFESSOR



APRESENTAÇÃO

Os conhecimentos de Geografia são fundamentais para a formação de cidadãos com uma postura ativa na sociedade e que consigam se posicionar de forma crítica e consciente.

Com essa visão, desenvolvemos esta coleção com o objetivo de oferecer uma ferramenta de apoio que proporcione a professores e estudantes uma abordagem ampla e integrada dos conteúdos, promovendo o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos, a coleção estabelece conexões entre os temas abordados e o cotidiano dos estudantes, valorizando os saberes que eles já construíram com base em suas experiências. Dessa forma, os conteúdos são trabalhados para que os estudantes participem ativamente na construção dos conhecimentos e possam relacionar esse aprendizado ao seu papel na sociedade.

Nessa perspectiva de ensino, o papel do professor se transforma: ele deixa de ser apenas um transmissor de conhecimentos e passa a atuar como mediador, orientando os estudantes em sua trajetória de aprendizagem.

Com base nesses princípios e com a intenção de apoiar o trabalho docente em sala de aula, apresentamos as **orientações ao professor**, na primeira parte deste livro, e agora este **Suplemento do Professor**. Nele, o educador encontra informações sobre a organização da coleção, tanto do **Livro do Estudante** quanto do **Livro do Professor**, explicações sobre a estrutura da BNCC, subsídios sobre diferentes instrumentos de avaliação, fundamentos teórico-metodológicos da coleção, plano de desenvolvimento anual com apresentação do quadro de conteúdos, habilidades e competências e sugestões de cronogramas, entre outros recursos.

SUMÁRIO

Conhecendo a coleção	III
Estrutura do Livro do Estudante	III
Estrutura do Livro do Professor	IV
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	V
Os temas contemporâneos transversais.....	VIII
Relações entre os componentes curriculares.....	X
O trabalho com projetos interdisciplinares.....	X
Avaliação	XI
Avaliação diagnóstica	XII
Avaliação formativa	XII
Avaliação somativa.....	XII
Sugestões de instrumentos de avaliação	XIII
Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem.....	XIII
O ensino de Geografia escolar	XIV
Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia.....	XIV
Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção	XVI
A prática docente	XVIII
Cultura da paz e combate ao <i>bullying</i>	XIX
Estratégias de ensino	XIX
Estratégias de aprendizagem.....	XXI
Estratégias inclusivas	XXII
Uso adequado de tecnologias digitais.....	XXII
Sequências didáticas e planejamento de rotina	XXIII
Plano de desenvolvimento anual.....	XXV
Quadro de conteúdos, habilidades e competências	XXV
Sugestões de cronogramas	XXVII
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS • LIVRO DO PROFESSOR.....	XXVIII



CONHECENDO A COLEÇÃO

Esta coleção destina-se a estudantes e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ela é composta de três volumes, sendo 3º, 4º e 5º anos. Para o professor, é destinado um **Livro do Professor** para cada volume, com a reprodução das páginas do **Livro do Estudante** em formato reduzido, com **orientações ao professor** no entorno, e este **Suplemento do Professor**.

A coleção conta, ainda, com o livro digital de cada volume, tanto para o estudante quanto para o professor, que tem como objetivo atender, de forma acessível, todos os estudantes e apresentar infográficos e mapas clicáveis para complementarem ou ampliarem o trabalho desenvolvido no livro impresso.

Estrutura do Livro do Estudante

Cada volume desta coleção está dividido em 4 unidades, organizadas em tópicos, seções e boxes. Essa estrutura auxilia o professor em seu planejamento diário e contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Os tópicos e os conteúdos são adequados à etapa de ensino e foram selecionados de acordo com as habilidades, as competências gerais e as competências específicas elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os temas contemporâneos transversais. A seguir, são apresentados os principais elementos que compõem a organização do **Livro do Estudante** desta coleção.

Estratégias de aprendizagem

Apresenta aos estudantes algumas **Estratégias de estudo** e **Dicas** que poderão ser utilizadas por eles ao longo do trabalho com as unidades. As estratégias de estudo contêm orientações que podem auxiliar os estudantes a compreenderem os conteúdos e consolidarem as aprendizagens. Essas estratégias estão indicadas ao longo das unidades por meio de selos. Já as dicas dão orientações de como eles podem realizar tarefas importantes para seus estudos, estabelecendo uma rotina.

O que você já sabe?

Essa seção, presente no início de cada volume, tem como objetivo propor diferentes atividades que permitam uma avaliação diagnóstica, a fim de que o professor possa obter informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes referentes a determinados conceitos, noções ou conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano letivo.

Abertura de unidade

A abertura de cada unidade traz uma imagem, um texto e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos da unidade. As questões têm como objetivo levar os estudantes a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade deles.

Desenvolvimento dos conteúdos

Os conteúdos são desenvolvidos ao longo das unidades em tópicos e subtópicos. Os conceitos são desenvolvidos de forma gradual, por meio de textos, seções, boxes e atividades, além de buscar conexões com outras áreas do conhecimento e componentes curriculares, explorando, sempre que possível, situações contextualizadas e próximas da realidade do estudante.

Atividades

A seção de atividades tem ocorrência regular ao longo das unidades, sempre após algumas páginas de conteúdo. São atividades variadas, que buscam desenvolver diferentes habilidades dos estudantes, como associação, identificação, análise, comparação, além do pensamento crítico, vivências, criação e argumentação. Nessa seção, busca-se também explorar os conhecimentos prévios dos estudantes, a capacidade de competência leitora, a criatividade, a realidade próxima deles e os recursos tecnológicos.

Boxe complementar

Boxe com informações complementares e curiosidades a respeito dos assuntos tratados no conteúdo ou referentes ao tema trabalhado.

Atitude legal

Apresenta uma atitude que os estudantes podem ter para viverem melhor em sociedade ou uma dica do que podem compartilhar com seus colegas, como uma ideia ou uma experiência interessante.

Pelo Brasil

Esse boxe traz contextos complementares ao conteúdo desenvolvido que contemplam a diversidade brasileira, valorizando exemplos locais e regionais.

O mundo que queremos

Essa seção explora os **temas contemporâneos transversais** com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram uma problemática, incentivando reflexões em relação ao assunto e possíveis ações que possam incentivar a conscientização da comunidade escolar ou de fora da escola sobre a situação explorada. O intuito também é apresentar possibilidades em que os estudantes exerçam protagonismo, sobretudo envolvendo os familiares, a comunidade escolar e outras das quais fazem parte.

O mundo em representações

Seção que destaca o trabalho com conteúdos e temas relacionados à **Cartografia** e ao desenvolvimento de noções espaciais.

Para fazer juntos

Seção que incentiva o protagonismo e a autonomia dos estudantes por meio de roteiros que os orientam a

fazerem, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou utilizarem-se de ferramentas importantes para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. A seção também contribui para desenvolver a empatia e a cooperação ao propor trabalhos em grupo que, geralmente, resultam em uma produção individual ou coletiva.

O que você estudou?

Seção com atividades cujo objetivo é fornecer aos estudantes uma oportunidade para fazerem uma revisão e consolidarem os conteúdos abordados em cada unidade. Isso permite ao professor realizar uma avaliação formativa da aprendizagem da turma.

Para saber mais

Seção que apresenta sugestões de livros, filmes e sites que podem ser explorados pelos estudantes. Cada sugestão é acompanhada de uma sinopse. Podem ser utilizadas em momentos propícios com os estudantes ou sugeridas para que eles conheçam em casa, com os familiares ou responsáveis.

O que você já aprendeu?

Seção presente ao final de cada volume, permite realizar uma avaliação somativa, com atividades de estruturas diversificadas, auxiliando na obtenção de informações que sintetizam o aprendizado dos estudantes em relação aos objetivos gerais e oferecendo a eles oportunidades para consolidar as aprendizagens construídas ao longo do ano letivo.

Hora do teste

Parte da seção **O que você já aprendeu?**, traz atividades com estruturas semelhantes às de exames oficiais de larga escala. Esse box apresenta um modelo de cartão-resposta para que os estudantes se familiarizem com esse meio de registro em exames oficiais.

Dica

Boxe que apresenta dicas para complementar o tema abordado.

Vocabulário

Boxe que apresenta o significado de palavras em destaque no texto, de acordo com o contexto abordado.

Referências bibliográficas comentadas

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do **Livro do Estudante**.

Ícones

Resposta oral: indica que a atividade deve ser respondida oralmente.

Resposta no caderno: indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

Objeto digital: indica que há um objeto educacional digital que pode ser acessado por meio do livro digital.

Estrutura do Livro do Professor

O **Livro do Professor** é organizado em duas partes. A primeira, intitulada **Reprodução do Livro do Estudante**, é composta pelas páginas do **Livro do Estudante** em tamanho reduzido, com respostas e possíveis comentários ou orientações. Nessa parte, nas laterais e nos rodapés em torno da reprodução das páginas, são apresentadas **orientações ao professor** com sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos, das atividades e das seções, com comentários sobre o uso de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, sugestões de atividades complementares, sugestões de avaliação, assim como as respostas de algumas atividades que porventura não couberam na reprodução da página do **Livro do Estudante**. Com o intuito de ser um facilitador da prática docente, são apresentadas ainda as principais habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais, destacando como esses elementos orientadores são desenvolvidos nas abordagens e atividades do **Livro do Estudante**. Em alguns momentos, para deixar mais evidente o sentido de leitura, na lateral e no rodapé de algumas páginas ímpares, são utilizadas as seguintes indicações: (Continua) e (Continuação).

Já esta segunda parte, chamada **Suplemento do Professor**, apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, além de estratégias didáticas que facilitam o planejamento do professor e seu trabalho em sala de aula. Essa parte mostra, ainda, como o **Livro do Estudante** e o **Livro do Professor** estão estruturados, o quadro de distribuição dos conteúdos do volume evidenciando as habilidades, competências e temas contemporâneos transversais da BNCC, além de sugestões de cronogramas bimestral, trimestral e semestral.

Conheça a seguir a estrutura da primeira parte deste **Livro do Professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do Estudante** com as **orientações ao professor**.

O que você já sabe?, O que você estudou? e O que você já aprendeu?

Nessas páginas, são apresentados os objetivos das atividades dessas avaliações e orientações para que o professor possa interpretar as respostas dos estudantes, identificar suas dificuldades e auxiliá-los na compreensão dos conceitos, consolidando e recuperando a aprendizagem para que possam avançar no próprio ritmo.

Orientações de abertura de unidade

Inicialmente, contém um texto introdutório, destacando os principais assuntos que serão trabalhados ao longo da unidade, depois os **Objetivos**, ou seja, o que se espera que os estudantes alcancem durante o trabalho com esses assuntos.

Em seguida, há sugestões para que o professor trabalhe a abertura de unidade com os estudantes.

Conectando ideias

Apresenta as respostas e, quando necessário, outros encaminhamentos para as questões das páginas de abertura.

Atividade preparatória

Indica sugestões de atividades alternativas para iniciar alguns conteúdos de maneira diferente das apresentadas no **Livro do Estudante**. Esse recurso auxilia o professor a adequar o planejamento de acordo com o perfil da turma.

Destaques BNCC

Apresenta habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais que estão sendo desenvolvidos e as relações desses elementos da BNCC com o que é abordado no **Livro do Estudante**.

Objetivos

Apresenta os objetivos que se espera que os estudantes alcancem no trabalho com a unidade e em algumas seções.

Respostas

As respostas estão, preferencialmente, na reprodução do **Livro do Estudante**, porém, em alguns casos, foram inseridas nas **orientações ao professor** e sinalizadas como **Respostas**.

Mais atividades

São propostas de atividades diferentes das sugeridas no **Livro do Estudante**, visando complementar, aprofundar ou reforçar determinados assuntos e conceitos, fornecendo ao professor abordagens diversificadas. Algumas dessas atividades podem necessitar que sejam providenciados materiais com antecedência.

Saberes integrados

Evidencia relações entre conteúdos de diferentes componentes e áreas do conhecimento e dá orientações que favorecem o trabalho interdisciplinar.

Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor avalie a aprendizagem dos estudantes em momentos oportunos.

Atitude legal

Dá orientações e sugestões para o trabalho com o boxe **Atitude legal**, presente no **Livro do Estudante**, complementando e fundamentando o professor com relação às atividades e aos valores abordados.

Mais estratégias

Apresenta propostas de estratégias de ensino com foco na aprendizagem que consideram as diferentes deficiências, permitindo a participação de todos os estudantes.

Amplie seus conhecimentos

Sugestões de livros, sites, filmes, documentários ou outras referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

Para saber mais

Orientações e sugestões para o trabalho com o boxe **Para saber mais**.

O mundo que queremos

Orientações para trabalhar os conteúdos da seção **O mundo que queremos** do **Livro do Estudante**, com sugestões de como o professor pode conduzir as reflexões e as atividades práticas propostas nas questões. Os **temas contemporâneos transversais** abordados são destacados, e quando pertinente é enfatizada a relação com os **objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)** da Agenda 2030.

Referências bibliográficas comentadas

Apresenta ao final de cada volume do **Livro do Professor** as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor**. As obras listadas também podem ser utilizadas para complementar e aprofundar seus conhecimentos.

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no ano de 1996, ampliou as discussões sobre a criação de um documento que normatizasse os processos de ensino-aprendizagem e os currículos da Educação Básica. Desde então, diversos documentos foram criados com esse propósito, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), de 2013. A continuidade das discussões levou à consolidação das políticas educacionais em um documento norteador que foi homologado em 2018, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC define as aprendizagens essenciais que englobam habilidades e competências que se espera que os estudantes desenvolvam em cada ano ao longo de sua trajetória escolar. No entanto, ela não impõe um currículo único para todas as instituições, pois, considerando a diversidade sociocultural brasileira, cada contexto exige um currículo adaptado à sua realidade.

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 57-58. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 7 ago. 2025.

Com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas, a BNCC elencou um conjunto de habilidades específicas para cada componente curricular, que estão vinculadas a diversos objetos de conhecimento, entendidos como conteúdos, conceitos e procedimentos. Assim, a formulação das habilidades leva em conta três elementos principais: os processos cognitivos envolvidos, os objetos de conhecimento utilizados e os contextos específicos em que essas habilidades devem ser desenvolvidas, levando também em consideração a faixa etária dos estudantes.

Cada volume desta coleção foi desenvolvido e organizado para atender às habilidades previstas na BNCC, sempre em articulação com os objetos de conhecimento. Essas articulações podem ser percebidas na forma como os conteúdos são apresentados, nas abordagens adotadas, nas questões propostas ao longo das unidades, nas seções e nas atividades. Além disso, as **orientações ao professor** destacam as relações entre habilidades, conteúdos e objetos de conhecimento, com o objetivo de apoiar o planejamento docente e garantir que o uso do livro didático contribua efetivamente para o desenvolvimento das competências indicadas pela BNCC.

A BNCC também tem o compromisso com a educação integrada do estudante, que pode ser compreendida como uma educação alinhada à realidade de cada um e que atenda às demandas da sociedade contemporânea. Para alcançar tal compromisso, a BNCC estabelece como um dos seus fundamentos pedagógicos que “os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências” (Brasil, 2018, p. 11). Diante disso, ela adota dez competências gerais que se interligam e perpassam todos os componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de cada componente e favorecendo o desenvolvimento de atitudes e valores essenciais para a formação cidadã.

As **orientações ao professor** desta coleção destacam as abordagens e os momentos que possibilitam desenvolver as competências gerais da BNCC. Porém, é possível desenvolvê-las utilizando diferentes estratégias e recursos, de acordo com o currículo adotado e com a realidade da turma.

A seguir, apresentamos as competências gerais da BNCC e sugestões de abordagens que auxiliam a desenvolvê-las com os estudantes.

Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> • Perceberem a realidade que os cerca. • Analisarem e questionarem processos do cotidiano, inclusive os que fazem parte do meio digital. • Relacionarem fatos e fenômenos com os estudos realizados. • Expressarem opinião e debaterem temáticas. • Perceberem a construção coletiva e contínua do conhecimento científico.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborarem conclusões coletivas. • Verificarem e analisarem resultados. • Levantarem problemas da comunidade e proporem soluções. • Buscarem conhecimentos de diferentes áreas para explicarem fenômenos e solucionar problemas. • Proporem soluções que utilizem os meios tecnológicos.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecerem e valorizarem o trabalho dos artistas. • Elaborarem trabalhos envolvendo diferentes manifestações artísticas. • Conhecerem as principais manifestações artístico-culturais da região onde residem. • Conhecerem e respeitarem as manifestações artístico-culturais de diferentes localidades, regiões e países. • Identificarem elementos presentes em diferentes manifestações artístico-culturais. • Identificarem o uso da tecnologia nas manifestações culturais.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	<ul style="list-style-type: none"> • Lerem e interpretar em linguagem matemática, como símbolos e gráficos. • Apresentarem e registrarem informações por meio de diferentes recursos, como cartazes, imagens e linguagem oral. • Apresentarem às comunidades escolar e extraescolar informações relacionadas a diferentes assuntos.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	<ul style="list-style-type: none"> • Lerem informações provenientes de diferentes tecnologias. • Exporem o que compreendem sobre os diferentes meios tecnológicos pelos quais as informações podem ser divulgadas. • Confrontarem informações veiculadas em diferentes fontes, percebendo os diversos pontos de vista. • Compreenderem que há fontes confiáveis de pesquisa na internet. • Fazerem pesquisas usando diferentes meios tecnológicos.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecerem e valorizarem o papel de diferentes profissionais na sociedade. • Conversarem sobre a importância da postura ética na atuação profissional. • Conversarem sobre áreas de interesse profissional. • Conversarem com profissionais de diferentes áreas, buscando conhecer diferentes profissões. • Conhecerem a importância dos equipamentos de proteção individual – EPI. • Conversarem sobre a importância da igualdade de gênero nas profissões e no trabalho.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	<ul style="list-style-type: none"> • Trocarem ideias sobre direitos humanos, saúde pessoal e coletiva, cuidados com o planeta e consciência socioambiental com base em pesquisas feitas em fontes confiáveis. • Expressarem seus pontos de vista sobre assuntos relacionados à saúde pessoal e coletiva, aos direitos humanos, ao ambiente e aos cuidados com o planeta. • Conversarem sobre o que são fatos, o que são opiniões e os diferentes interesses que operam nos diversos segmentos da sociedade.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecerem que a saúde envolve o bem-estar físico, mental e social. • Participarem de atividades práticas voltadas à prevenção de doenças e à manutenção da saúde envolvendo as comunidades escolar e extraescolar. • Trocarem ideias sobre questões relacionadas ao saneamento básico e à manutenção da saúde do bairro onde residem. • Refletirem sobre o papel que têm na manutenção da própria saúde e da saúde coletiva. • Refletirem sobre o respeito ao próprio corpo e ao corpo dos colegas, de modo a se compreenderem como parte da diversidade humana, valorizando as diferenças e atuando de forma crítica em relação aos padrões estabelecidos pela mídia. • Participarem de práticas envolvendo atividades físicas e discutirem sua importância.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	<ul style="list-style-type: none"> • Participarem de conversas em grupo nas quais ocorram trocas de ideias, respeito à opinião dos colegas, bem como valorização e acolhimento da diversidade. • Envolverem-se em atividades práticas em que sejam necessários divisão de tarefas, cooperação e cumprimento de regras. • Valorizarem a cultura de diferentes grupos sociais.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	<ul style="list-style-type: none"> • Criarem soluções para problemas com base em valores e princípios éticos, democráticos e inclusivos. • Terem autonomia e responsabilidade na realização de trabalhos dentro e fora da sala de aula.

*BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 7 ago. 2025.

Para que os estudantes desenvolvam as competências gerais propostas na BNCC, é necessário um trabalho pedagógico articulado, que se organize como mostrado a seguir.

• **Competências específicas (de área e do componente curricular):** a BNCC estabelece competências específicas por área de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e

Ciências Humanas). No entanto, para alguns componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Arte, História e Geografia, também há competências que são específicas do próprio componente e se conectam diretamente com as competências gerais. São essas competências específicas (de área ou de componente) que orientam o trabalho a ser realizado em cada componente.

- **Unidades temáticas:** cada componente curricular organiza seu conteúdo em grandes blocos temáticos, que servem como ponto de partida para o planejamento pedagógico.
- **Objetos de conhecimento:** dentro de cada unidade temática, os objetos de conhecimento se referem aos conteúdos, conceitos e processos que serão abordados.
- **Habilidades:** representam a mobilização dos objetos de conhecimento para que os estudantes

sejam capazes de resolver problemas, expressar ideias e interagir com o mundo. As habilidades de cada componente curricular são, portanto, a forma concreta de desenvolver as competências específicas.

Nesta coleção, as habilidades e as competências específicas relacionadas às áreas do conhecimento e aos componentes curriculares são desenvolvidas por meio das abordagens dos conteúdos, em textos, seções e atividades, a fim de fornecer aos estudantes subsídios que possibilitem desenvolver as competências gerais propostas na BNCC. As relações entre esses elementos da BNCC são destacadas nas **orientações ao professor** e no **Quadro de conteúdos, habilidades e competências**.

Observe a seguir as competências específicas de Geografia.

Competências específicas de Geografia

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 366. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

Para facilitar o planejamento do professor, a descrição das habilidades vinculadas aos objetos de conhecimento e consequentemente às unidades temáticas, está disponível nas laterais e rodapés da reprodução das páginas do **Livro do Estudante** referentes ao **Conheça seu livro**.

Os temas contemporâneos transversais

Os temas contemporâneos transversais (TCT) eram conhecidos desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1997, e as DCN, de 2013. No entanto, foi com a versão homologada da BNCC, em 2018, que esses temas passaram a ser uma exigência formal na construção dos currículos escolares. Posteriormente, em 2019, com a publicação do documento *Temas contemporâneos*

transversais na BNCC (Brasil, 2019), houve uma atualização na terminologia utilizada, passando-se a adotar oficialmente a expressão **temas contemporâneos transversais** (TCT). Essa alteração de nomenclatura baseia-se nas diretrizes estabelecidas pela própria BNCC, que afirmam:

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 19. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 8 ago. 2025.

Na BNCC, os TCT foram distribuídos em seis macroáreas temáticas, conforme apresentado a seguir.

Temas contemporâneos transversais

Macroáreas temáticas	Temas
Ciência e tecnologia	Ciência e tecnologia
Meio ambiente	Educação ambiental Educação para o consumo
Economia	Trabalho Educação financeira Educação fiscal
Multiculturalismo	Diversidade cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
Cidadania e civismo	Vida familiar e social Educação para o trânsito Educação em direitos humanos Direitos da criança e do adolescente Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
Saúde	Saúde Educação alimentar e nutricional

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. p. 13. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 8 ago. 2025.

Os TCT não pertencem a uma área específica do conhecimento, tampouco a um componente curricular específico. Portanto, devem ser abordados por todas as áreas e todos os componentes, de forma integrada e transversal.

Além disso, por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares.

Seguindo essa premissa e para orientá-lo no trabalho com os TCT, esta coleção aborda esses temas por meio de textos, atividades e, principalmente, pela seção **O mundo que queremos**. Nessa seção, como vimos anteriormente, nas **orientações ao professor** são destacados os TCT abordados no **Livro do Estudante**, explicitando a relação com o conteúdo.

Além disso, sempre que possível, enfatizamos se a abordagem sugerida promove uma relação com algum dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Mas o que são os ODS? Em 2015, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, foi firmado um compromisso por 193 países – entre eles, o Brasil – com o objetivo de adotar ações concretas para erradicar a pobreza, conservar o meio ambiente e promover uma vida digna, com paz e prosperidade para todos. Esse compromisso ficou conhecido como Agenda 2030. A Agenda 2030 apresenta 17 ODS, que propõem metas ambiciosas e integradas para orientar os países na construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável até o ano de 2030.

- ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA: acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
- ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO: garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
- ODS 7 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL: garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
- ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, com emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.
- ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.
- ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS: tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS: garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
- ODS 13 – AÇÃO CONTRA MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA: adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
- ODS 14 – VIDA NA ÁGUA: conservar e usar de forma responsável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS 15 – VIDA TERRESTRE: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, reverter a degradação dos solos e preservar a biodiversidade.
- ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

- ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte de pesquisa: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 8 ago. 2025.

Essas metas se relacionam a alguns temas contemporâneos transversais. Embora não sejam trabalhadas diretamente nos conteúdos abordados no **Livro do Estudante**, sempre que pertinente as relações de algumas delas com os TCT são destacadas nas **orientações ao professor**, possibilitando que o professor desenvolva com os estudantes noções básicas relacionadas a alguns ODS, incentivando-os a reconhecer a importância da Agenda 2030.



RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES

No século XIX, com a Revolução Industrial, a escola se preocupou em formar pessoas para o mercado de trabalho, que, naquele momento, se estruturava em sistemas de produção. Nesse contexto social e nas ideologias predominantes, o ensino se tornou fragmentado, especializado e desarticulado.

No entanto, com o passar do tempo, a sociedade passou a exigir uma formação com visão universal e unificadora dos conhecimentos, características que auxiliam os estudantes a desenvolverem habilidades e capacidades para o exercício pleno da cidadania crítica e atuante. Para atender a essa nova demanda, a educação precisou se reestruturar, propondo um ensino mais integrado, com mais conexão entre as diferentes áreas de conhecimento e os diversos componentes curriculares.

[...] o saber, ao mesmo tempo em que se propõe como desvendamento dos nexos lógicos do real, tornando-se então instrumento do fazer, propõe-se também como desvendamento dos nexos políticos do social, tornando-se instrumento do poder. Por isso mesmo, o saber não pode se exercer perdendo de vista essa sua complexidade: só pode mesmo se exercer interdisciplinarmente. Ser interdisciplinar, para o saber, é uma exigência intrínseca, não uma circunstância aleatória. Com efeito, pode-se constatar que a prática interdisciplinar do saber é a face subjetiva da coletividade política dos sujeitos. Em todas as esferas de sua prática, os homens atuam como sujeitos coletivos.

Por isso mesmo, o saber, como expressão da prática simbolizadora dos homens, só será autenticamente humano e autenticamente saber quando se der interdisciplinarmente. Ainda que mediado pela ação singular e dispersa dos indivíduos, o conhecimento só tem seu pleno sentido quando inserido nesse tecido mais amplo do cultural.

[...]

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 40. (Coleção Práxis).

Em razão de seu caráter prático, as relações interdisciplinares precisam trabalhar com o conhecimento dialogicamente. Para que essas relações efetivamente ocorram, é fundamental respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes, buscando objetivos, habilidades e estratégias que favoreçam sua aprendizagem, como atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os estudantes e outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local.

Além de buscar pontos comuns, a interdisciplinaridade deve aproximar metodologias, instrumentos e análises de cada componente curricular. Em vez de uma simples troca de informações, deve ser um movimento contínuo, capaz de transformar a realidade.

A integração deve superar as barreiras criadas no passado entre os componentes curriculares, sem cada um perder sua identidade científica. Para que uma aula seja interdisciplinar, é necessário considerar alguns aspectos:

- planejar de forma cuidadosa, observando as possíveis conexões entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares;
- pesquisar e compreender o conteúdo abordado por outras áreas do conhecimento;
- promover diálogo e colaboração entre os professores dos diferentes componentes curriculares, sempre que possível, planejando em conjunto;
- levar em conta a diversidade dos estudantes da turma;
- propor atividades contextualizadas que favoreçam uma visão interdisciplinar;
- utilizar materiais que destaquem a interdisciplinaridade.

Esta coleção propõe diferentes atividades, temas, abordagens e recursos que favorecem as relações entre conteúdos dos diferentes componentes curriculares. Além disso, as seções **Para fazer juntos** e **O mundo que queremos** sugerem o trabalho com temas, discussões e atividades que possibilitam ampliar a abordagem para um trabalho interdisciplinar. Essas relações são destacadas nas **orientações ao professor** no box **Saberes integrados**, com sugestões que facilitam a integração dos saberes.

O trabalho com projetos interdisciplinares

O trabalho com projetos é uma prática que possibilita o envolvimento de um grupo de pessoas, conciliando o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Quando proposto no contexto de sala de aula, o projeto pode ser sugerido pelo professor ou pelos próprios estudantes, com base em temas significativos e motivadores para as comunidades escolar e extraescolar, que promovam o engajamento dos envolvidos na busca por solucionar um problema. Em ambos os casos, o professor atua como mediador, a fim de conduzir os interesses de todos os participantes, proporcionando a conciliação do conteúdo a ser trabalhado e a construção do conhecimento e do senso crítico.

Por se tratar de uma atividade que demanda mais

tempo e recursos para ser executada, o projeto deve ser minuciosamente planejado. Ele requer um ponto de partida na busca por um ponto de chegada, mas o aspecto

interessante está no trajeto a ser percorrido. Assim, o desenvolvimento de um projeto demanda três passos principais a serem seguidos, com tarefas específicas.

1. Organização
<ul style="list-style-type: none"> • Escolha do tema: devem ser temas instigantes e significativos para os estudantes. • Levantamento de conhecimento prévio: verificação do que os estudantes já sabem sobre o tema do projeto. • Formulação de hipóteses: levantamento das possibilidades do que se pretende verificar no desenvolvimento do projeto. • Definição dos objetivos: o que se pretende trabalhar com os estudantes durante a realização de cada uma das ações do projeto.
2. Planejamento e execução
<ul style="list-style-type: none"> • Definição e estratégias para obtenção de dados: elaboração de um plano de ação que estrutura a execução prática da atividade, muitas vezes ultrapassando os limites da escola. • Indicação de fontes de dados e informações: orientação sobre a busca e a indicação de fontes confiáveis. • Organização e análise dos dados: momento em que os participantes organizam criteriosamente os dados coletados que são necessários para fundamentação e execução do trabalho. • Comparação dos dados e das hipóteses: os estudantes verificam se as hipóteses iniciais foram confirmadas. Caso contrário, também terão condições de explicar o motivo.
3. Conclusão
<ul style="list-style-type: none"> • Delineamento das conclusões: momento de registrar e analisar os dados coletados com base na problemática do projeto e em estudos científicos. • Divulgação e comunicação dos resultados: com base nas conclusões, os resultados do projeto são divulgados. É importante verificar a forma mais adequada de apresentar e comunicar as conclusões para que a informação seja transmitida com clareza.
Avaliação e autoavaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Durante todas as etapas do projeto, deve ocorrer a avaliação, pois esta permite que o professor acompanhe o envolvimento dos estudantes, verifique o andamento das tarefas e identifique o que está funcionando bem e o que pode ser ajustado. Para que esse processo seja justo e transparente, é fundamental deixar claro, desde o início, o que será avaliado, preferencialmente com a participação da turma. Isso evita surpresas e ainda contribui para que os próprios estudantes ajudem a definir critérios de avaliação em cada etapa do trabalho. • Outro ponto importante é reservar um momento para a autoavaliação. Nesse processo, os estudantes são convidados a refletirem sobre a própria participação: o que acharam interessante, do que gostaram ou não, o que deu certo e o que pode melhorar. Essa reflexão pode ser feita oralmente, por exemplo, e ajuda a dar voz aos estudantes, além de oferecer ideias para novos projetos. • Esta coleção aborda diversos temas relevantes que podem ser um ponto de partida para trabalhar com projetos, por exemplo, na seção O mundo que queremos. O professor pode, ao abordar os temas dessa seção e com base nessas orientações, promover a ampliação da abordagem para o trabalho com projetos interdisciplinares.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação tem sido tema de muitas reflexões, evidenciando uma postura cada vez mais crítica por parte dos educadores em relação aos modelos até então utilizados, revelando o anseio por alternativas mais adequadas às características e às novas demandas da sociedade atual.

É fundamental que o professor compreenda a avaliação como parte integrante e orientadora do processo de ensino-aprendizagem, que fornece dados valiosos sobre o progresso do estudante e sua própria atuação em sala de aula. Isso contribui para o aprimoramento de sua prática pedagógica e o alcance do principal objetivo da educação: capacitar o estudante para desenvolver conhecimentos e habilidades, de maneira competente, promovendo seu progresso. Além disso, para o estudante, a

avaliação pode ser um instrumento de reflexão sobre sua trajetória de aprendizagem, permitindo que identifique conquistas e dificuldades. Desse modo, ao realizar a avaliação da aprendizagem, é fundamental direcionar intencionalmente o olhar para o que está sendo avaliado, obtendo informações e refletindo sobre elas, para que orientem novas ações. Portanto, é essencial que os objetivos da avaliação estejam bem definidos e que os princípios fundamentais de cada modalidade avaliativa sejam compreendidos, permitindo que sejam ajustados conforme as particularidades de cada proposta e das características dos estudantes.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada, não reduzindo-a a provas com notas e médias, que isoladas não representam de fato a dimensão e a qualidade do aprendizado.

[...]

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais. [...]

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. p. 19.

No ensino de Geografia, a avaliação deve acompanhar o desenvolvimento de competências e habilidades, visando identificar conhecimentos prévios, acompanhar processos de construção do saber e verificar os resultados alcançados. Esse processo deve ser realizado com instrumentos variados, como perguntas abertas; atividades escritas e orais; trabalhos de campo e visitas guiadas; elaboração de mapas; atividades práticas; entre outras estratégias didáticas. Essa diversidade de estratégias é fundamental para promover a inclusão e a equidade, considerando a diversidade dos estudantes em sala de aula. A avaliação também deve estar voltada para promover a autonomia e a reflexão crítica deles diante das temáticas estudadas.

A avaliação pode ser feita de diversas formas e em diferentes etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, como acontece com a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação somativa.

Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo fornecer ao professor informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo identificar o ponto de partida mais adequado para as abordagens que serão realizadas. Essa avaliação pode ser feita por meio de diversas ferramentas, incluindo atividades e dinâmicas que possibilitem perceber, além dos conhecimentos prévios, interesses, atitudes, comportamentos e ritmo da turma.

Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser realizada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os estudantes já trazem de suas vivências e experiências, entre eles os que vão embasar os novos conhecimentos que podem ser adquiridos ao longo do ano de ensino, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Além disso, a abertura de cada unidade e algumas questões sugeridas ao longo do desenvolvimento dos conteúdos também contribuem para a realização de avaliações diagnósticas.

Avaliação formativa

A avaliação formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos e da percepção de professores e estudantes sobre os progressos e as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Esse processo é contínuo e requer avaliações pontuais, ou seja, o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos estudantes. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e

discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser observadas, registradas e utilizadas para, além de acompanhar a aprendizagem dos estudantes, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf. Acesso em: 8 ago. 2025.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir para o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho da turma, e assim retomar o que for necessário para que os estudantes obtenham êxito. Além disso, possibilita que a turma supere suas dificuldades de aprendizagem por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser realizadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance dos objetivos de aprendizagem.

Nesta coleção, a avaliação formativa é sugerida ao final de cada unidade por meio das atividades na seção **O que você estudou?** Também é proposta em diversos momentos no box **Acompanhando a aprendizagem nas orientações ao professor**, que sugere a utilização de atividades do **Livro do Estudante** e outras estratégias para a realização dessas avaliações.

Avaliação somativa

A avaliação somativa pode ser compreendida como um ponto de parada para a análise das informações levantadas no processo de avaliação realizado em determinado período, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos estudantes. Ela tem um caráter mais geral, informando em que nível os objetivos mais amplos foram atingidos, possibilitando ao professor identificar as principais dificuldades dos estudantes e atuar para que essas defasagens não se prolonguem para as etapas seguintes.

Nesta coleção, a avaliação somativa é sugerida ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos estudantes, propiciando identificar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. As **orientações ao professor** referentes a essa seção dão sugestões de como agir com base nas respostas dos estudantes, a fim de mitigar possíveis defasagens.

Com o intuito de auxiliar o professor a preparar os estudantes para desafios futuros, o box **Hora do teste**

apresenta atividades com estrutura e linguagem semelhantes às de questões de exames e avaliações oficiais, como as aplicadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que visam mensurar a qualidade da aprendizagem. Essas atividades permitem que os estudantes entrem em contato com atividades avaliativas que se assemelham às propostas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), incluindo a maneira como deverão registrar suas respos-

tas, servindo como parâmetro para uma avaliação diagnóstica ou formativa.

Para registro das respostas das questões do box **Hora do teste**, é possível reproduzir o cartão-resposta a seguir, de acordo com a quantidade de questões no box, e distribuí-lo aos estudantes. Esse recurso contribui para que se familiarizem com a maneira de registrar as respostas em avaliações oficiais. Oriente-os a pintar apenas um quadrinho por questão, preenchendo-o completamente.

Cartão-resposta

Nome do estudante _____

Componente curricular _____



1. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

3. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

5. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

2. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

4. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

6. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Sugestões de instrumentos de avaliação

Para que a avaliação seja efetivamente integrada ao processo de ensino-aprendizagem, é essencial que o professor escolha os instrumentos partindo do que espera avaliar e das ações que tomará com os resultados obtidos. A seguir, algumas sugestões de ferramentas que podem ser utilizadas nesse processo.

- **Provas e testes:** podem conter atividades lúdicas, questões abertas e de análise de situações, questões objetivas, de verdadeiro ou falso, *quizzes*, questionários, entre outras estruturas. Podem ser aplicados de forma regular sobre conteúdos específicos.
- **Rodas de conversa:** direcionam os estudantes a fim de perceberem seus interesses, conhecimentos prévios e dificuldades em relação aos assuntos abordados.
- **Apresentações, seminários e debates:** incentivam os estudantes a exporem seus conhecimentos prévios e favorecem a percepção do professor sobre diversas habilidades, como pesquisa, organização e síntese das informações, pensamento crítico, comunicação e trabalho colaborativo.
- **Problematizações:** têm como base situações do cotidiano ou questões críticas, explorando os conhecimentos prévios, solicitando reflexão e, em alguns casos, posicionamento dos estudantes.
- **Observações:** da participação, da interação e do comportamento dos estudantes durante a realização das atividades.
- **Portfólio:** organização de trabalhos feitos pelos estudantes ao longo do desenvolvimento dos conteúdos. Essa ferramenta possibilita ao professor acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do tempo, incorporando avaliações diagnós-

ticas, formativas e somativas. Os portfólios podem ser compostos de registros textuais e imagéticos, reflexões, atividades práticas, projetos, montagens, redações, entre outros trabalhos.

- **Saraus:** possibilitam ao professor perceber a comunicação, a interação social, a capacidade de expressão, a criatividade, a sensibilidade, o conhecimento cultural, entre outros aspectos.
- **Elaboração de textos e ditados:** permitem ao professor identificar dificuldades dos estudantes com relação à escrita, como padrões ortográficos, foco, atenção, concentração, consciência fonológica, entre outros aspectos.
- **Autoavaliação:** pode contribuir na avaliação formativa e somativa, pois possibilita a autorregulação do processo de ensino-aprendizagem e ajuda a desenvolver a autonomia dos estudantes. É essencial que o professor incentive os estudantes a refletirem sobre seu comportamento e engajamento em cada atividade, além de indicar quais pontos precisam ser mais bem trabalhados e desenvolvidos para que sejam aprimorados. Além disso, é necessário que, após sua aplicação, as informações sejam discutidas para indicar caminhos que contribuam para resultados positivos, tanto coletiva quanto individualmente.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão para o acompanhamento da aprendizagem de cada estudante. O objetivo é subsidiar o trabalho do professor em sala de aula e em reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar informações essenciais da trajetória de cada estudante, destacando os avanços e as conquistas, e definir quais intervenções serão necessárias para que o estudante alcance um

objetivo ou melhore seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado como complemento às avaliações formativas e somativas destacadas anteriormente.

Ele pode (e deve) ser adequado às necessidades de cada estudante e turma, bem como aos objetivos determinados. O professor pode incluir ou excluir itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdo de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de**

acompanhamento da aprendizagem. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), será possível determinar as estratégias e intervenções necessárias para que o estudante atinja o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos e alcançarem novos objetivos.

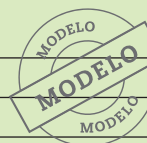
A seguir, consta o modelo de uma ficha para auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento individual dos estudantes, com o objetivo de avaliar seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

Nome do estudante _____ Ano _____

Componente curricular _____ Turma _____

Período letivo do registro _____



Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

Objetivos/habilidades ou atividades propostas	Sim	Não	Com dificuldade	Com ajuda	Em processo	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha).						



O ENSINO DE GEOGRAFIA ESCOLAR

A Geografia escolar busca o desenvolvimento do pensamento espacial necessário para a análise e a interpretação dos fenômenos geográficos. Isso significa, por exemplo: promover o domínio de noções espaciais e topológicas; desenvolver a alfabetização cartográfica; e compreender as interações entre a sociedade e o meio físico-natural, assim como o papel do trabalho e das atividades econômicas na produção do espaço geográfico e os impactos provocados pelas atividades humanas no meio natural. Sendo assim, podemos identificar três razões fundamentais para ensinar Geografia na escola.

[...] Primeiro: para conhecer o mundo e obter informações, que há muito tempo é o motivo principal para estudar Geografia. Segundo: podemos acrescentar que a Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem. Ao estudar certos tipos de organização do espaço, procura-se compreender as causas que deram origem às formas resultantes das relações entre sociedade e natureza. Para entendê-las, faz-se necessário compreender como os homens se relacionam entre si. Terceira razão: não é no conteúdo em si, mas num objetivo maior que dá conta de tudo o mais, qual seja a formação do cidadão. Instrumentalizar o aluno, fornecer-lhe as condições para que seja realmente construída a sua cidadania é objetivo da escola, mas à Geografia cabe um papel significativo nesse processo, pelos temas, pelos assuntos que trata.

CALLAI, Helena Copetti. O ensino de geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB, 2010. p. 57.

Diante disso, a proposta de trabalho desta coleção visa proporcionar um estudo mais significativo da ciência geográfica, de forma que os estudantes reconheçam a presença dos conhecimentos geográficos em seu dia a dia e percebam de que maneira esses conhecimentos podem ser aplicados em suas vivências, com o propósito de transformar a realidade e o mundo em que vivem.

Assim, essa proposta de estudo busca a formação de cidadãos críticos e conscientes, que sejam capazes de compreender, entre outros aspectos, as relações entre os seres humanos na construção do espaço geográfico, sentindo-se, assim, atuantes e integrantes desse processo.

Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia

Entre os especialistas e estudiosos em ensino de Geografia, há certo consenso de que os conteúdos desse componente curricular devem ser norteados com base nos conceitos essenciais dessa ciência. Entre esses conceitos, destacam-se: lugar, paisagem, território, região, além do próprio conceito de espaço geográfico.

[...]

Como toda ciência, a Geografia possui alguns conceitos-chave, capazes de sintetizarem a sua objetivação, isto é, o ângulo específico com que a sociedade é analisada, ângulo que confere à Geografia a sua identidade e a sua autonomia relativa no âmbito das ciências sociais. Como ciência social, a Geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação huma-

na modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e território.

[...]

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 16.

Esses mesmos conceitos também são essenciais para o desenvolvimento das competências gerais de aprendizagem previstas na Base Nacional Comum Curricular, que destaca:

[...] a BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea,

diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 361. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 9 set. 2025.

A seguir, é apresentado um resumo explicativo sobre o significado de alguns dos principais conceitos da ciência geográfica.

Conceito	Elementos de aprofundamento
Espaço geográfico: conjunto que não se dissocia dos sistemas de objetos (redes técnicas, prédios e ruas) e dos sistemas de ações (organização do trabalho, produção, circulação, consumo de mercadorias, além de relações familiares e cotidianas). Busca revelar as práticas sociais dos diferentes grupos que nesse espaço vivem e produzem.	O espaço é perceptível e sensível, porém é extremamente difícil de ser delimitado, seja pela dinâmica, seja pela vivência tanto de elementos novos quanto de permanência. Apesar de complexo, apresenta elementos de unicidade, que interferem nos mesmos valores que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam em uma distinção entre o espaço absoluto – cartesiano –, algo em si mesmo, independente; e um espaço relacional, com sentido (e valor) quando confrontado com outros espaços e objetos.
Paisagem: unidade visível do arranjo espacial, ou seja, o que nossa visão alcança.	Contém elementos impostos pelo ser humano por meio de seu trabalho, de sua cultura e de sua emoção. Na paisagem é desenvolvida a vida social, e dessa forma ela pode ser identificada de maneira informal e pela percepção; e também de maneira formal, mais seletiva e organizada. É assim que a paisagem se compõe como elemento conceitual de interesse da Geografia.
Lugar: porção do espaço que pode ser apropriável à vida; é o espaço vivido, reconhecido, que produz identidades.	O lugar guarda em si mesmo noções de densidade técnica, comunicacional, informacional e normativa, além da dimensão da vida como tempo passado e presente. É nele que ocorrem relações de consenso, conflito, dominação e resistência, bem como a recuperação da vida. O lugar é o espaço com o qual o indivíduo se identifica mais diretamente.
Território: porção do espaço definida por relações de poder, passando, assim, da delimitação natural e econômica para a social. O grupo que se apropria de um território ou se organiza sobre ele cria relação de territorialidade, outro importante conceito da Geografia. Essa relação se define entre os agentes sociais, políticos e econômicos e interfere na gestão espacial.	Delimitar o território é delimitar também as relações de poder, domínio e apropriação nele instaladas – portanto, é algo concreto. O território pode transcender uma unidade política, e isso também ocorre com a territorialidade, e esta não se traduz por uma simples expressão cartográfica, mas sim sob as relações variadas, das mais simples às mais complexas.
Região: geralmente, esse conceito está associado à localização e à extensão de certo fato ou fenômeno: um conjunto de áreas onde predominam determinadas características em comum, que as distinguem das demais áreas.	A região se articula com território, natureza e sociedade quando essas dimensões são consideradas em diferentes escalas de análise, pois permite apreender as diferenças e particularidades no espaço geográfico.

Fontes de pesquisa: GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 53. BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2006. p. 53. v. 3.

Com base no domínio de tais conceitos, os estudantes têm condições de se apropriarem de maneira mais efetiva dos conhecimentos geográficos, elaborando novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira mais crítica e autônoma, suas complexas e múltiplas relações.

Sendo assim, nessa fase da escolarização, é funda-

mental que os estudantes consigam responder a algumas questões a respeito de si e do mundo em que vivem: Onde ocorre ou se localiza certo fenômeno? Por que se localiza? Como se distribui? Como se manifesta?

Ao utilizar corretamente os conceitos geográficos para responder a tais questões, os estudantes são incentivados

a pensar, refletir e propor soluções para os problemas gerados na vida cotidiana, o que se coloca como condição fundamental para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC. Tais competências podem ser lidas no tópico **Competências específicas de Geografia**, citado anteriormente.

Ao promover o desenvolvimento dessas compe-

tências, o ensino de Geografia permite aos estudantes a apropriação de um conjunto de habilidades para construir novas formas de ver, pensar e agir no mundo em que vivem. É com esse desafio que a BNCC propõe a organização do componente curricular de Geografia em cinco grandes **unidades temáticas** comuns, estabelecidas ao longo de todo o Ensino Fundamental.

O sujeito e seu lugar no mundo	Abrange as noções de pertencimento e identidade, aprofundando o conhecimento sobre si mesmo e sua comunidade, valorizando, desse modo, as relações sociais dos estudantes no lugar onde vivem e em diferentes contextos sociais. Busca-se, então, ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças. Para essa etapa de escolarização, o conceito de espaço está voltado para o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas. Essas noções espaciais são importantes para o processo de alfabetização cartográfica.
Conexões e escalas	Voltada para a articulação de diferentes escalas de análise geográfica, por meio da qual os estudantes possam compreender as relações entre o local e o global. O princípio da conexão, por sua vez, estimula a compreensão do que ocorre entre a sociedade e os elementos do meio físico natural. Tomados em conjunto, conexões e escalas ajudam a explicar os arranjos das paisagens, assim como a localização e a distribuição espacial de diferentes fenômenos geográficos.
Mundo do trabalho	Destaca os processos técnicos produzidos ao longo do tempo pela sociedade e seus impactos nas formas e na organização do trabalho. Por meio dessa temática, busca-se, portanto, conhecer as diferentes atividades econômicas, comparar as características do trabalho no campo e analisar as mudanças que o desenvolvimento tecnológico promove nas formas de trabalho e nas atividades econômicas.
Formas de representação e pensamento espacial	Voltada para o desenvolvimento do pensamento espacial e da leitura cartográfica. Para isso, é enfatizado o processo de criação de representações espaciais, como da sala de aula, da escola e do bairro, e a utilização de mapas, croquis, entre outras representações bidimensionais e tridimensionais, como as maquetes. Como ferramentas da análise espacial, o ensino dessas representações espaciais serve de suporte para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Aborda questões relacionadas aos processos físico-naturais do planeta, assim como aos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas. Por meio dessa temática, os estudantes podem reconhecer a importância da natureza para a vida, adotar atitudes visando à preservação dos recursos naturais, identificar a ocorrência de problemas ambientais diversos, além de buscar a solução de tais problemas.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 362-364. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 9 set. 2025.

Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção

Esta coleção apresenta uma proposta de ensino organizada com base em categorias e conceitos básicos de lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico, abordados de maneira acessível aos estudantes que cursam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tais conceitos são apresentados, sempre que possível, com conteúdos e temas que fazem parte do cotidiano dos estudantes e do lugar onde eles vivem.

De maneira direta ou indireta, outras temáticas relevantes à compreensão e ao entendimento dos fenômenos geográficos são paulatinamente incorporadas. Entre elas, são privilegiadas questões ligadas a natureza, meio ambiente, trabalho, cultura, cidadania e relações econômicas e sociais.

Com esse trabalho, procura-se desenvolver nos estudantes o entendimento das ações do ser humano e suas relações com o espaço, de modo que eles tenham subsídios para analisar e compreender criticamente a

sociedade em que vivem, tornando-se cidadãos atuantes. A fim de que a aprendizagem desses conceitos e temas seja significativa, procura-se abordá-los respeitando o nível de desenvolvimento cognitivo e afetivo dos estudantes e ampliando, de maneira gradativa, a escala de análise geográfica.

Os conteúdos estão organizados na forma de espiral, ou seja, as temáticas se articulam com as categorias e os conceitos geográficos, que vão sendo retomados no decorrer dos volumes.

No volume do 3º ano, os conteúdos privilegiam a análise do lugar como espaço vivido, o estudo da paisagem e seus elementos, a construção da paisagem pelo trabalho humano e a exploração dos recursos naturais e os impactos ambientais decorrentes das atividades humanas.

No volume do 4º ano, os conteúdos tratam do estudo sobre o município e suas paisagens, o território brasileiro, incluindo sua divisão política e regional, as paisagens naturais e humanizadas do país e o estudo sobre as origens e a diversidade do nosso povo, das paisagens rurais e urbanas e das interações entre campo e cidade.

Por fim, no volume do 5º ano, é importante que desenvolvam estudos sobre essas categorias (lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico) articulados aos conteúdos que abordam temas sobre a população brasileira e os movimentos migratórios desta no território, as cidades e suas características, assim como o processo de urbanização no Brasil, as atividades econômicas praticadas no espaço brasileiro, as fontes de energia e os principais problemas ambientais que afetam o nosso país.

Do ponto de vista didático-pedagógico, a elaboração desses conceitos e categorias depende do papel que professores e estudantes assumem no processo de ensino-aprendizagem. De um lado, os professores têm a tarefa de atuar como sujeitos norteadores e motivadores, criando as condições necessárias para os estudantes se apropriarem de maneira efetiva de novos conhecimentos. Os estudantes, por sua vez, devem ser considerados sujeitos criativos e autônomos, capazes de reelaborarem novos conhecimentos com base nas diversas informações de que já dispõem sobre o mundo onde vivem e nas trocas de experiências e conhecimentos realizadas mediante processos de socialização e interação.

Nesse sentido, a tarefa de ensinar deve privilegiar as dimensões subjetivas e, portanto, singulares dos estudantes, valorizando os conhecimentos que já têm e as experiências individuais adquiridas em sua vivência.

Geografia e Cartografia

A Cartografia é um dos mais importantes instrumentos que auxiliam nos estudos geográficos. Essa ferramenta adquire relevância por desenvolver nos estudantes um conjunto de habilidades e competências necessárias à leitura e à análise da organização do espaço geográfico, condição importante para entender melhor o mundo em que vivemos. Desse modo, a linguagem cartográfica deve ser explorada desde o início da escolaridade, desenvolvendo nos estudantes noções de orientação e localização no espaço terrestre, de distribuição e ordenamento dos fenômenos na ocupação do espaço, de interpretação de símbolos (codificação e decodificação), entre outras.

A tarefa de ensinar Cartografia envolve o manuseio e a elaboração de mapas e outras representações espaciais e a compreensão das informações representadas (entender o traçado de rios e estradas; compreender o significado das cores e dos símbolos utilizados na representação de cidades e regiões de cultivo; analisar as áreas de influência dos climas etc.). Assim, a construção

de conhecimentos sobre a linguagem cartográfica deve desempenhar uma dupla missão: formar estudantes capazes de representar e codificar o espaço geográfico e, ao mesmo tempo, formar leitores que possam interpretar as informações expressas em diferentes representações.

[...]

Os mapas nos permitem ter domínio espacial e fazer a síntese dos fenômenos que ocorrem num determinado espaço. No nosso dia a dia ou no dia a dia do cidadão, pode-se ter a leitura do espaço por meio de diferentes informações e, na cartografia, por diferentes formas de representar estas informações. Pode-se ainda ter diferentes produtos representando diferentes informações para diferentes finalidades: mapas de turismo, mapas de planejamento, mapas rodoviários, mapas de minerais, mapas geológicos, entre outros.

[...]

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *A geografia na sala de aula*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2023. p. 94-95.

Considerando a representação do espaço geográfico um dos principais temas da Geografia, a coleção procura destacar, em momentos oportunos, as formas de representação espacial desenvolvidas por povos tradicionais — como indígenas, quilombolas, caiçaras e outras comunidades. Esses grupos, ao ocuparem, perceberem e darem sentido ao espaço onde vivem, produzem representações conhecidas como **cartografia social**, que têm grande potencial educativo e muito a contribuir para a formação dos estudantes.

[...] A maneira dos grupos sociais se relacionar com o território implica a afirmação de uma identidade específica. Nesse sentido, conhecer o território através da representação que cada grupo constrói sobre ele é identificar também as diversas identidades e conformações desse território. A cartografia social, como meio técnico, busca registrar relatos e as representações no processo de automapeamento, além de identificar situações de conflitos na forma de uso do território em questão.

[...]

LIMA, Marcos Vinícius da Costa; COSTA, Solange Maria Gayoso da. Cartografia social das crianças e adolescentes ribeirinhas/quilombolas da Amazônia. *Geografares*, Vitória, n. 12, jul. 2012. p. 80.

Alguns recursos didáticos são importantes no trabalho com o desenvolvimento das noções cartográficas com os estudantes. Seguem alguns exemplos.

Globo geográfico

Representação da Terra, como se fosse uma miniatura do planeta, porém estilizado e generalizado. Ao manusearem essa representação, os estudantes se familiarizam com o globo e as noções de redução.

Mapas em tamanho grande

Os mapas devem fazer parte das aulas de Geografia sempre que possível, a fim de que os estudantes se familiarizem e manuseiem esse tipo de representação, mesmo que ainda não estejam alfabetizados, de modo que esses recursos estimulem sua curiosidade e suas indagações.

Maquete

A maquete pode ser tanto uma prática, tratando de sua construção, quanto um recurso que fique disponível e acessível aos estudantes para consultas e explorações desse objeto tridimensional.

Portanto, o desenvolvimento das noções cartográficas também tem por objetivo levar os estudantes a compreenderem mais facilmente a dinâmica do espaço geográfico, contribuindo para a formação de indivíduos capazes de agirem, localizarem-se e deslocarem-se com autonomia.

Nesse sentido, o ensino de Geografia também deve colaborar para o desenvolvimento da **propriocepção**, ou seja, da capacidade de perceber a posição e o movimento do nosso corpo em relação ao espaço.

[...]

Propriocepção é uma terminologia empregada por Sherrington, por volta de 1900, e relaciona-se à capacidade de reconhecer a posição das articulações no espaço, por meio de um sistema de reduplicação em que uma via atinge a consciência e outra não (Lima; Sampaio, 2008).

“O cérebro recebe informação quanto à angulação das articulações e permite compreender a posição das partes do corpo no espaço, o que leva também o indivíduo a construir a imagem do seu próprio corpo e o esquema corporal”, como relata Elsa Lima e Paulo Sampaio, através do Simpósio 2008 promovido pelo CRDA (Centro de Referência em Distúrbios de Aprendizagem).

[...]

Por isso, torna-se relevante a busca pela temática, visto que o desenvolvimento de um trabalho preventivo na área escolar, para tornar o Sistema Proprioceptivo equilibrado, é fundamental, principalmente vinculado a esta área da sociedade. Afinal, todo sujeito necessita ser introduzido na escola, e a eficácia da prevenção se faz propícia neste ambiente.

ROBERTO, Ana Cristina Faustino; QUEIROZ, Rucenita Leite de; COUTINHO, Diogenes José Gusmão. Descobrimo o universo proprioceptivo na educação. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 7, n. 9, set. 2021. p. 1091-1093. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2244>. Acesso em: 10 set. 2025.

A propriocepção pode ser explorada por meio de diversas atividades, como as que envolvem orientação, localização e mobilidade (movimento). Jogos e brincadeiras com mapas, bússolas e pontos cardeais ajudam os estudantes a sentirem onde estão e como se deslocam no espaço. A movimentação pelos espaços da escola ou percursos e trajetos realizados em visitas guiadas e/ou trabalhos de campo fortalecem a compreensão de distâncias, direções e escalas. Ao reconhecerem posições relativas, os estudantes podem compreender melhor a relação entre elementos e áreas urbanas e rurais, as diferentes escalas de análise (local, regional e global), além de conceitos como paralelos, meridianos, hemisférios, entre outros. Além disso, a propriocepção contribui para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, ajudando, por exemplo, no planejamento de rotas e percursos realizados no dia a dia. Ao integrar corpo e espaço, a aprendizagem torna-se mais concreta, participativa e inclusiva,

tornando-se condição para os estudantes desenvolverem a confiança para interpretar o lugar onde vivem e o mundo ao redor.

Objetivos do ensino de Geografia nos Anos Iniciais

No decorrer dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, há alguns objetivos importantes que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, compõem um rol de conhecimentos que fazem parte da Base Nacional Comum Curricular a que todos devem ter acesso e que precisam estar muito claros para a formação no ensino de Geografia. Leia a seguir alguns desses objetivos.

- Desenvolver interesse e curiosidade pelos meios natural e social, buscando informações como forma de melhor compreendê-los.
- Valorizar a importância das relações entre o meio ambiente e as formas de vida, visando preservar as espécies e a qualidade da vida humana.
- Reconhecer e utilizar as informações contidas em imagens e representações gráficas.
- Conhecer e utilizar corretamente os elementos da linguagem cartográfica, além dos referenciais de localização, orientação e distância.
- Registrar, comparar e sintetizar informações, observando, descrevendo e analisando as paisagens.
- Compreender que suas ações têm grande importância para a sociedade da qual fazem parte, assim como para a preservação da natureza.
- Observar a diversidade cultural entre os grupos sociais, verificando sua influência no modo como a natureza é transformada.
- Identificar e compreender as diferenças entre as paisagens e os elementos dos espaços urbano e rural e entre o modo de vida dos habitantes desses espaços.
- Compreender as diferenças entre as atividades desenvolvidas nos espaços urbano e rural, além das relações mantidas entre eles.
- Reconhecer os elementos presentes nas paisagens do lugar onde vivem e em outras paisagens, além de identificar nelas as diferentes formas da natureza e as transformações causadas pela sociedade.
- Reconhecer as técnicas e tecnologias utilizadas pela sociedade na transformação do espaço e observar as consequências trazidas por muitas interferências humanas na natureza.



A PRÁTICA DOCENTE

A escola, com seus profissionais e estudantes, inserida na sociedade que está em constante modificação, precisa acompanhar essas novas demandas. Dessa forma, a educação necessita passar por mudanças, de modo a aperfeiçoar o ensino para que os estudantes encontrem na escola e nas metodologias uma correspondência com o que vivenciam no cotidiano.

Para que essa vivência seja efetiva, o ensino deve deixar de ser concebido como uma intervenção pedagógica feita somente pela figura do professor, como o detentor do saber historicamente construído, no qual os estudantes são sujeitos passivos. No contexto atual, o professor, além de dominar os conhecimentos específicos de uma área, deve ser um profissional reflexivo, um agente de mudanças na escola e, conseqüentemente, na sociedade. Espera-se que esse docente, portanto, busque o desenvolvimento de autonomia, de valores e de criticidade nos estudantes, preparando-os para mudanças, incertezas e desafios.

[...]

Os estudantes do século XXI, inseridos em uma sociedade do conhecimento, demandam um olhar do educador focado na compreensão dos processos de aprendizagem e na promoção desses processos por meio de uma nova concepção de como eles ocorrem, independentemente de quem é o sujeito e das suas condições circundantes. No mundo atual, marcado pela aceleração e pela transitoriedade das informações, o centro das atenções passa a ser o sujeito que aprende, a despeito da diversidade e da multiplicidade dos elementos envolvidos nesse processo.

[...]

BACICH, Lillian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 16.

Diante desse cenário, o professor passa a ser mais do que um detentor dos conhecimentos que são transmitidos aos estudantes para também se colocar como um mediador entre esses sujeitos, propondo situações desafiadoras que despertam o interesse e incentivam os estudantes a buscarem informações, trocarem ideias, resolverem problemas e relacionarem os saberes ao cotidiano.

Ao priorizar a construção coletiva do conhecimento, o professor precisa refletir sobre sua prática pedagógica, buscando alterar e adaptar planejamento e metodologias a fim de buscar estratégias que considerem as diferentes necessidades dos estudantes dentro de uma mesma sala de aula. Além disso, é importante que crie um ambiente que incentive os estudantes a trocarem ideias e exponham opiniões e raciocínios, possibilitando condições para analisarem as situações, fazerem escolhas e proporem soluções com base nos conhecimentos científicos, em consonância com o exercício da cidadania.

Considerando que os fenômenos e as situações que ocorrem em nossa sociedade envolvem conhecimentos de diferentes áreas, é importante que professores e equipe pedagógica estejam aptos a trabalharem os diferentes componentes curriculares de forma integrada, realizando uma reflexão conjunta das práticas pedagógicas que envolvem as diferentes áreas, associando-as à realidade social dos estudantes.

Esta coleção foi planejada com base nas habilidades e competências da BNCC, no entanto ela incentiva a autonomia do professor para adaptar seu planejamento de

acordo com a necessidade da turma, incluindo, excluindo ou modificando a ordem dos conteúdos e das atividades.

Tanto o **Livro do Estudante** quanto este **Livro do Professor** fornecem subsídios para o professor incentivar o engajamento dos estudantes na construção coletiva de soluções para diversas atividades, assim como a verbalização e o registro de opiniões e raciocínios, promovendo um ambiente acolhedor. Isso se dá por meio de diversas atividades, questões, seções e **orientações ao professor**.

Cultura da paz e combate ao bullying

De acordo com Von (2014), a cultura da paz envolve o respeito a valores, atitudes, tradições, comportamentos e modos de vida, cada pessoa os desenvolvendo em relação aos outros, além do respeito aos princípios e aos direitos de cada ser humano, como a liberdade de expressão e o direito de ir e vir. Dessa forma, saber ouvir e respeitar os outros são atitudes que contribuem para viver em sociedade de forma pacífica.

É muito importante que o professor desenvolva práticas pedagógicas pautadas no compromisso com a cultura da paz, incentivando os estudantes a respeitarem e tratarem bem as pessoas, sem discriminação, preconceito e violência, a prezarem por atos generosos e a defenderem a liberdade de expressão e a diversidade cultural. Essas práticas podem ser realizadas de maneira contextualizada, de modo a combater todo e qualquer tipo de violência e preconceito aos aspectos físicos, sociais, econômicos, psicológicos e sexuais, inclusive o *bullying*, que é um tipo de violência muito presenciado nas instituições escolares.

O diálogo é uma importante estratégia de combate à violência na escola, por meio de atividades que promovam a reflexão sobre o indivíduo e o coletivo, na discussão de ideias, de temas sensíveis e de valores e atitudes. Tais temáticas são fundamentais para fomentar o aprendizado mais igualitário, inclusivo, que incentive a troca de experiências e valores envolvendo os profissionais de educação e os estudantes.

Estratégias de ensino

A sala de aula é um espaço de grande significância para o desenvolvimento dos estudantes, pois é nela que eles interagem uns com os outros e com o professor, entram em contato com os conhecimentos e os sistematizam sob mediação docente.

Para realizar seu trabalho em sala de aula, o professor geralmente enfrenta diversos desafios, como falta de recursos, a grande quantidade de estudantes por turma e dificuldades de aprendizado. Além disso, é esperado de cada estudante uma formação humana e escolar própria, construindo seus conhecimentos de diferentes maneiras no decorrer da vida dentro e fora da sala de aula, o que pode gerar diferenças no modo de aprender entre os estudantes de uma mesma turma.

Considerando que o Brasil é um país marcado por grande diversidade cultural, social, econômica e regional, é natural que essa pluralidade também se reflita no contexto escolar, gerando contrastes em áreas que envolvem educação, saúde e condições de vida dos estudantes. Tais fatores influenciam diretamente o perfil de cada estudante em sala de aula.

É fundamental compreender que os diferentes níveis de aprendizagem que podem ocorrer em uma mesma turma não representam uma limitação na capacidade de aprender de alguns estudantes, mas apenas refletem os diferentes ritmos e trajetórias de desenvolvimento deles.

Enfrentar essa realidade exige sensibilidade e flexibilidade por parte dos professores, já que não há uma resposta única ou fórmula pronta para lidar com essa diversidade. No entanto, diversas estratégias pedagógicas podem ser incorporadas à prática docente, com o objetivo de promover uma aprendizagem mais eficaz, respeitando as particularidades de cada estudante.

A seguir, algumas orientações e propostas que podem ser úteis quando essas diferenças de aprendizagem se manifestam no cotidiano da sala de aula.

- Apresente as atividades escolares de maneira desafiadora e cativante, com o objetivo de reverter a visão, muitas vezes enraizada entre os estudantes, de que estudar se resume ao cumprimento de deveres. É essencial incentivá-los a refletir sobre a relevância dos estudos e valorizar o conhecimento como ferramenta para compreender o mundo, a sociedade e a própria vida.
- Em relação ao desenvolvimento do sistema de escrita de letras e algarismos, é importante observar como os estudantes seguram o lápis para escrever, de modo que, quando necessário, sejam orientados sobre uma forma mais funcional para a saúde da mão e fluidez da escrita. Uma maneira de facilitar os movimentos da mão e do pulso durante a escrita, contribuindo para sua fluidez, é a pegada de três pontos, conhecida também como preensão tripode ou tripoide. Para essa pegada, os estudantes devem utilizar os dedos polegar e indicador para segurar o lápis, enquanto o dedo médio apoia por baixo. É essencial lembrar: cada estudante tem um ritmo próprio de desenvolvimento. Portanto, a orientação deve ser flexível. Embora a pegada de três pontos seja mais funcional, outras formas de segurar o lápis podem ser igualmente eficazes, desde que não causem dor ou cansaço. O objetivo principal é que o estudante escreva com conforto e fluidez. Para auxiliar nesse processo, peça aos estudantes que peguem e soltem o lápis repetidamente, para se familiarizarem com a pegada. Oriente-os a segurar o papel sobre a carteira com a mão não dominante, para dar estabilidade e facilitar a escrita. Incentive o uso de atividades preparatórias que fortaleçam a musculatura da mão, como manusear massinha de modelar e alinhar e brincar com encaixes, antes de focar na escrita.
- Procure incentivar o trabalho com o letramento matemático em todos os componentes. Para isso, durante a abordagem dos conteúdos, sempre que possível, in-

centive os estudantes a trabalharem com a contagem de elementos, escrita de algarismos e compreensão do conceito de números; realizarem operações matemáticas básicas; reconhecerem formas geométricas; medirem e compararem medidas; lerem e interpretarem gráficos e tabelas; e desenvolverem o raciocínio lógico na resolução de problemas. É importante ter em mente que o letramento matemático vai além de trabalhar com as estratégias citadas anteriormente. É necessário levar os estudantes a perceberem que a Matemática está presente no cotidiano e que esses conhecimentos os ajudam a compreender os fenômenos naturais e as situações que ocorrem na sociedade, contribuindo para que se posicionem criticamente diante de diversas situações.

- Quando possível, utilize recursos tecnológicos de forma alinhada ao seu planejamento e aos objetivos pedagógicos. A tecnologia pode ser um elemento motivador, despertando a curiosidade e o pensamento crítico, além de enriquecer os conteúdos de forma mais envolvente.
- Procure estabelecer conexões entre os conteúdos abordados e situações da atualidade ou da realidade próxima aos estudantes. Essa estratégia contribui para tornar os temas mais compreensíveis e interessantes, principalmente aqueles que podem ser considerados complexos. Se possível, utilize diferentes recursos e abordagens, como vídeos, músicas, reportagens, propagandas, visitas pedagógicas guiadas a espaços não formais de aprendizagem, como museus, centros de pesquisa, teatros, parques, cinema, centros culturais, feiras diversas etc., investigações e atividades em grupo.
- Acompanhe o progresso individual dos estudantes por meio de práticas avaliativas diversificadas, que considerem múltiplas competências e habilidades. Isso permite identificar as dificuldades específicas e definir estratégias mais eficazes para oferecer suporte, ajudando os estudantes a alcançarem os objetivos da etapa escolar. A observação do progresso da turma também pode indicar a necessidade de ajustar as estratégias de ensino, tornando as aulas mais efetivas. Retomar alguns conteúdos periodicamente também é uma estratégia válida.
- Reconheça que, além das estratégias cotidianas, alguns casos demandam ações mais específicas para garantir que todos os estudantes avancem. Nessas situações, pode ser necessário:
 - desenvolver atividades adaptadas que favoreçam a compreensão dos conteúdos ou respondam a necessidades cognitivas particulares;
 - oferecer atenção individualizada durante as aulas, observando de perto as produções dos estudantes, identificando suas dificuldades;
 - realizar atendimentos fora do grupo-classe, quando as dificuldades forem mais acentuadas, com propostas personalizadas e recursos adicionais. Nesses casos, é fundamental que o professor mantenha diálogo com o profissional que fará o atendimento especializado, para alinhar as estratégias de acompanhamento, avaliação e continuidade da aprendizagem.

- Se possível, expor nas paredes ou murais da sala de aula produções, registros e memórias dos estudantes torna o ambiente mais personalizado, acolhedor e familiar. Essa estratégia contribui para que eles se sintam reconhecidos e valorizados, incentivando-os a participar mais ativamente das atividades.
- Incentive a participação dos estudantes em projetos de monitoria. As monitorias possibilitam que estudantes com mais facilidade em determinados conteúdos apoiem colegas com mais dificuldades, sempre com orientação docente. Essa iniciativa não apenas ajuda a superar barreiras na aprendizagem, mas também promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, comunicação, autonomia, tomada de decisão e resolução de problemas.
- Organize o espaço da sala de aula para favorecer a aprendizagem. Diferentes tipos de enfileiramento contribuem para melhorar o engajamento, respeitar diferentes estilos de aprendizagem e tornar o ambiente mais receptivo. Algumas alternativas incluem a disposição das carteiras em formato circular (imagem 1), que pode ser usada para rodas de conversa; em formato semicircular (imagem 2), que ajuda a promover a compreensão de conteúdos, incentivando os estudantes a assumirem diferentes papéis e perspectivas; formando pequenos grupos ou estações de trabalho (imagem 3), adequados para trabalhos e movimentos colaborativos.

Imagem 1 – Organização em formato circular

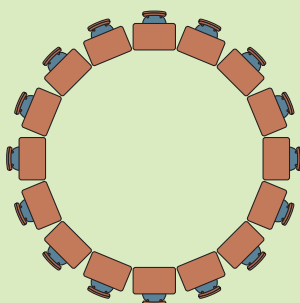


Imagem 2 – Organização em formato semicircular

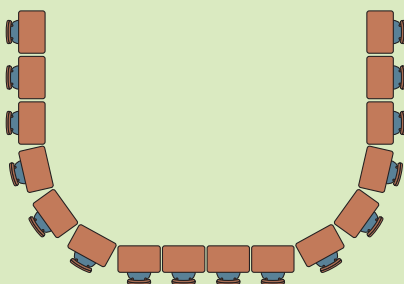
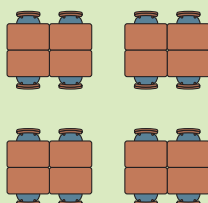


Imagem 3 – Organização em pequenos grupos



- Aproveite também outros espaços da escola, como biblioteca, laboratório, jardim, sala multimídia e pátio, para diversificar as experiências de aprendizagem.

É importante ter em mente que o trabalho com estudantes com dificuldades no aprendizado não é responsabilidade exclusiva do professor, devendo ser compartilhado com toda a equipe pedagógica e contar também com o suporte e apoio da família. O ritmo de cada estudante e, portanto, seus avanços individuais devem pautar as definições e adequações das estratégias adotadas e a avaliação de todo o processo.

Estratégias de aprendizagem

O ambiente educacional tem exigido novas abordagens por parte de educadores e gestores. Atualmente, o foco do processo de ensino-aprendizagem deve estar centrado nos estudantes, valorizando seu protagonismo, o contexto de suas experiências, opiniões e formas de participação. Essa mudança busca tornar a aprendizagem mais significativa e o conhecimento mais aplicável à realidade dos estudantes.

Diante disso, a diversidade de vivências e perspectivas na sala de aula exige práticas pedagógicas que incentivem a autonomia dos estudantes. No entanto, alguns têm dificuldades em desenvolver um repertório de estudo, o que pode gerar dificuldade em construir noções e conceitos e estabelecer relações entre os conhecimentos construídos no âmbito educacional e as situações do cotidiano.

[...]

Estudar não se resume a pegar um livro ou texto e simplesmente ler para memorizar todas as informações, ao contrário, o estudo é uma prática que consiste em assimilar a leitura ou algo observado a fim de conseguir reproduzir na prática as informações e os conteúdos por meio de habilidades e competências.

[...]

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo: organização e planejamento: como estudar, organizar e planejar os estudos*. Parnaíba: Canva.com, 2020. p. 9. Disponível em: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPPar_-_SEPE-PRAEC.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.

Pensando nisso, esta coleção apresenta, no início de cada volume, algumas estratégias de estudo e dicas com o objetivo de auxiliar os estudantes a se organizarem para os estudos e compreenderem os conteúdos abordados nas unidades, incentivando a autonomia dos educandos. Como consequência, esses recursos também contribuem no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando o dia a dia do professor na sala de aula e o envolvimento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos estudantes.

As estratégias de estudo apresentadas nesta coleção estão no início de cada volume, porém, em momentos oportunos durante o desenvolvimento dos conteúdos, há selos que remetem a cada uma das estratégias apresentadas, incentivando os estudantes a utilizarem-nas nesses momentos, a fim de compreenderem os conteúdos e consolidarem as aprendizagens. Por isso, ao se deparar com esses selos, é importante que o professor incentive os estudantes a consultarem as páginas da seção **Estratégias de aprendizagem** do início de cada volume para

que se torne um hábito procurar desenvolver um repertório de estudos. Nessas páginas, há orientações que ajudam a mediar a execução dessas estratégias.

Estratégias inclusivas

A inclusão de estudantes com deficiência no ambiente escolar regular é um compromisso ético, legal e pedagógico. É um direito garantido pela legislação brasileira e que está em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A inclusão vai além da simples presença física na sala de aula. Ela exige participação efetiva, aprendizagem significativa e valorização das diferenças. Diante disso, é necessário o envolvimento da comunidade escolar para desenvolver práticas pedagógicas que partem da premissa de que todas as crianças têm potencial de aprender e que promovem a criação de vínculos afetivos, incentivando a interação social, sobretudo entre os estudantes. Essas interações ampliam a percepção dos estudantes sobre a diversidade, desenvolvem a empatia e favorecem o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Partindo do pressuposto de que a educação inclusiva é um direito de todos e que a diversidade é uma característica inerente às escolas, é necessário que as estratégias pedagógicas sejam baseadas em modelos flexíveis, que considerem as singularidades de cada estudante. Modelos sustentados por avaliações inflexíveis podem desestimular os estudantes e gerar a exclusão.

Em suma, é papel da comunidade escolar criar um ambiente em que todos os estudantes se sintam acolhidos e valorizados e que promovam estratégias de ensino singulares às necessidades de cada indivíduo.

A seguir, sugestões que favorecem a participação de todos os estudantes nas aulas.

- Utilizar materiais concretos táteis e materiais com diferentes texturas e relevos.
- Fornecer informações descritivas objetivas e indicar as distâncias dos objetos.
- Flexibilizar os prazos de entrega de trabalhos e realizações de atividades em sala de aula.
- Incentivar a leitura conjunta de textos e atividades.
- Diversificar atividades a fim de explorar todos os sentidos.
- Descrever de maneira detalhada e individualizada, se necessário, imagens que devem ser analisadas.
- Priorizar posicionar-se à frente dos estudantes durante a explanação de um conteúdo ou qualquer conversa.
- Simplificar os enunciados das atividades, destacando os pontos mais objetivos, evitando ambiguidades e figuras de linguagem. Quando necessário, passar uma instrução por vez, dividindo as atividades em etapas menores.
- Adaptar recursos tecnológicos para atender às necessidades específicas dos estudantes.
- Iniciar as propostas com situações contextualizadas e motivadoras.
- Apresentar e incentivar a utilização de estratégias diversificadas para a resolução de situações-problema, considerando as vivências dos estudantes e o modo que faça sentido para eles.
- Incentivar que os estudantes se expressem, auxiliando-os na organização de seu raciocínio.

- Utilizar ferramentas que ajudem na alfabetização e na participação ativa dos estudantes, como alfabeto móvel e banco de palavras.

Uso adequado de tecnologias digitais

A utilização de recursos tecnológicos é algo presente no cotidiano de muitos brasileiros. Nos últimos anos, o uso inadequado de equipamentos eletrônicos portáteis, como telefones celulares por crianças, principalmente dentro das escolas, tem fomentado diversas discussões, cujo tema principal refere-se aos impactos que o uso desses equipamentos tem causado na aprendizagem e no desenvolvimento saudável das crianças e dos adolescentes.

Essas discussões, aliadas aos resultados de diversos estudos realizados nos últimos anos, apontaram os impactos negativos aos estudantes causados pelo uso inadequado do telefone celular, culminando na aprovação da Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que estabelece diretrizes para o uso de telefones celulares nas escolas do Brasil. Entre os impactos negativos, destacam-se distrações que podem prejudicar o aprendizado, dependência e isolamento social provocados, principalmente, pelo uso excessivo das redes sociais, além de efeitos negativos na saúde mental e física dos estudantes, como aumento dos índices de ansiedade e autolesões, distúrbios de atenção, problemas no sono, problemas de visão e sobrepeso.

[...] Os aspectos negativos e prejudiciais do uso da tecnologia digital na educação e na sociedade incluem o risco de distração e a falta de interação humana.

A tecnologia sem regulamentação põe em risco inclusive a democracia e os direitos humanos, por exemplo, por meio da invasão de privacidade e da disseminação do ódio. Os sistemas educacionais precisam estar melhor preparados para ensinar sobre e por meio das tecnologias digitais, ferramentas que devem servir aos melhores interesses de todos os estudantes, professores e gestores. Evidências imparciais demonstram que a tecnologia está sendo usada em alguns lugares para melhorar a educação e bons exemplos desse tipo de uso têm de ser compartilhados de forma mais ampla para que a melhor forma de oferta possa ser garantida para cada contexto.

[...]

UNESCO. *Resumo do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem?* Paris: UNESCO, 2023. p. 9-10. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por. Acesso em: 9 ago. 2025.

No entanto, o uso da tecnologia com intencionalidade pedagógica, integrado ao planejamento do professor, de forma direcionada e reflexiva, pode trazer grandes contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, além de ampliar o acesso à educação e possibilitar reflexões críticas, éticas e seguras sobre o uso dos meios digitais.

[...] Entretanto, quando integrado ao planejamento pedagógico de forma intencional e reflexiva, o celular pode servir como uma ferramenta relevante para ampliar o acesso à educação e enriquecer as práticas de ensino, especialmente em contextos de desigualdade. Nesse sentido, a

educação digital e midiática são abordagens estratégicas para garantir que o uso dessas tecnologias não apenas apoie o acesso à educação, mas também desenvolva habilidades críticas, éticas e cidadãs no uso da informação e dos meios digitais.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola: por que precisamos falar sobre isso?* Brasília: MEC, 2025. p. 14. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Quando se fala em tecnologia na educação, muitos pensam em computador e internet, mas é importante lembrar que a lousa, a televisão, o rádio e tantos outros recursos utilizados em sala de aula também são tecnologias.

O computador é uma importante ferramenta tecnológica utilizada na educação, principalmente, se estiver conectado à internet, permitindo ao usuário pesquisar e acessar informações de *sites* do mundo inteiro, desde que acompanhado pelo professor. Mesmo sem acesso à internet, o professor ainda pode fazer uso do computador de várias formas. É possível, por exemplo, utilizar *softwares* de edição de texto para elaborar e revisar materiais didáticos. Além disso, programas de apresentação de *slides* permitem a criação de recursos visuais atrativos para a exposição de conteúdos em sala de aula, bem como para a apresentação de trabalhos realizados pelos próprios estudantes.

O *tablet* e os telefones celulares (*smartphones*) são outros recursos tecnológicos que podem ser incorporados ao contexto educacional. Por unir a capacidade de processamento de um computador à mobilidade e à interatividade, esses dispositivos podem contribuir significativamente para diversas práticas pedagógicas, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

É importante lembrar que ferramentas como o computador têm como principal objetivo apoiar e tornar mais dinâmico o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de atividades que promovam experiências escolares mais significativas. Ressalta-se, ainda, que o uso desses recursos deve estar sempre alinhado a uma proposta didática e metodológica bem definida, sempre com o acompanhamento do professor e seguindo as diretrizes da escola.

Um exemplo relevante de como integrar as tecnologias ao contexto escolar é o acesso a museus virtuais e acervos digitais. Essa prática amplia o acesso dos estudantes a uma diversidade de fontes históricas pertencentes a diferentes épocas, culturas e regiões. Além disso, o uso dessas ferramentas pode incentivar os próprios estudantes a criarem, organizarem e compartilharem acervos relacionados à história e à cultura de sua comunidade, valorizando esses recursos como instrumentos de preservação da memória coletiva.

É fundamental compreender que tais tecnologias são aliadas no processo de ensino-aprendizagem e, portanto, o foco deve permanecer no desenvolvimento do estudante. Em muitos casos, será necessário adaptar as metodologias de ensino para integrar essas inovações de forma eficaz, garantindo que elas atendam às necessidades tanto dos professores quanto dos estudantes — os principais protagonistas desse processo.

Para que o uso das tecnologias atinja os objetivos propostos, é essencial adotar algumas práticas pedagógicas, como:

- definir previamente os objetivos de aprendizagem e as ferramentas tecnológicas a serem usadas, de maneira intencional e direcionada;
- usar os recursos tecnológicos de modo articulado aos conteúdos, habilidades, competências e contextos próximos ao cotidiano dos estudantes, e não como um fim em si mesmos;
- propor atividades e estratégias pedagógicas que incentivem os estudantes a refletirem sobre o uso da tecnologia no cotidiano, promovendo a análise crítica de fontes e o uso seguro, consciente e responsável da internet.

Embora haja inúmeras ferramentas digitais que podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem, é fundamental que o professor e a escola façam uso equilibrado e intencional desses recursos, sem deixar de incentivar outras estratégias pedagógicas, como a leitura de livros e as atividades de pesquisa de campo ou visitas guiadas, que também desempenham um papel essencial nesse processo.

Além das possibilidades de uso de tecnologias digitais destacadas anteriormente, esta coleção apresenta alguns objetos digitais, como infográficos e mapas clicáveis, com o objetivo de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, além de tornar os conteúdos mais atrativos para os estudantes. Esses objetos digitais podem ser identificados nas páginas do livro por meio de ícones. Além disso, o sumário apresenta a lista desses objetos e as páginas em que estão. Para acessar os objetos digitais, basta clicar sobre os ícones indicados nas páginas das versões digitais do **Livro do Estudante** e do **Livro do Professor**.

Sequências didáticas e planejamento de rotina

O planejamento é uma ferramenta essencial para o trabalho docente, pois permite ao professor organizar tanto os conteúdos curriculares que serão abordados quanto as demandas específicas de cada turma. Trata-se de um recurso estratégico para definir os objetivos de ensino, identificar as competências e habilidades a serem desenvolvidas, selecionar os conteúdos mais adequados, estruturar as metodologias de ensino e revisar os materiais didáticos necessários para o bom andamento das aulas.

Além de seu papel na organização das atividades diárias ou semanais, o planejamento do professor precisa considerar uma característica fundamental: a flexibilidade. Ele precisa ser adaptável ao longo do percurso pedagógico, acolhendo imprevistos ou necessidades que surjam, com o propósito de garantir a aprendizagem dos estudantes.

Mais do que apenas um cronograma, o planejamento funciona como um guia construído com base nas vivências do professor, considerando tanto os acertos quanto os desafios enfrentados em sala de aula, além dos conhecimentos prévios e os diferentes níveis de aprendizagem de seus estudantes. Sua eficácia aumenta significativamente quando o docente já tem familiaridade com a turma e compreende os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Uma ferramenta muito importante que ajuda no planejamento do professor e a promover a aprendizagem dos estudantes de uma forma mais eficaz e contextualizada é a elaboração de sequências didáticas.

As sequências didáticas permitem ao professor organizar, de forma estruturada e sequencial, o conjunto de atividades e abordagens que serão trabalhadas, destacando suas interligações. A estrutura de uma sequência didática possibilita desenvolver o processo de ensino em etapas bem definidas, que pode ser elaborada ao longo de dias, semanas ou meses, podendo ser adaptada de forma flexível às necessidades e ao ritmo de aprendizagem dos estudantes.

É importante que as sequências didáticas sejam elaboradas com base nos objetivos de ensino, tendo em vista as estratégias e os recursos adequados a cada realidade escolar. Além disso, devem incorporar estratégias de avaliação, possibilitando que os professores monitorem as aprendizagens dos estudantes.

Observe agora como planejar uma sequência didática. Você pode utilizar essa matriz de planejamento de sequência didática como ponto de partida, realizando as devidas alterações de acordo com sua necessidade.

Planejamento de sequência didática

Professor(a): [preencher aqui com o nome do professor]

Componente curricular: [preencher com o componente curricular]

Ano: [preencher o ano da turma]

Duração: [preencher a quantidade de aulas]

Assunto: [preencher os conteúdos a serem trabalhados]



1. Objetivo geral da sequência

[inserir os objetivos que se espera que os estudantes atinjam ao final do trabalho com a sequência didática, em tópicos]

2. Habilidades da BNCC

[listar as habilidades da BNCC que serão desenvolvidas durante o trabalho com a sequência didática]

3. Materiais necessários/recursos didáticos

[listar os materiais e recursos didáticos que serão utilizados nas atividades e que devem ser providenciados antecipadamente pelo professor ou pelos estudantes]

4. Etapas da sequência didática

Aula 1: [título referente às estratégias didáticas e aos conteúdos trabalhados]

[listar as estratégias didáticas e atividades a serem trabalhadas durante a aula]

Aula 2: [título referente às estratégias didáticas e aos conteúdos trabalhados]

[listar as estratégias didáticas e atividades a serem trabalhadas durante a aula]

Aula 3: [título referente às estratégias didáticas e aos conteúdos trabalhados]

[listar as estratégias didáticas e atividades a serem trabalhadas durante a aula]

5. Avaliação

[definir instrumentos de avaliação adequados às aulas planejadas]

Durante o desenvolvimento das aulas e das atividades trabalhadas, procure acompanhar e observar a participação de cada estudante, assim como as principais dificuldades. Quando necessário, faça as intervenções necessárias para facilitar a compreensão dos estudantes.

Ao final dessa sequência didática, registre as observações sobre a aprendizagem dos estudantes.

[formular e inserir questões que permitem verificar se os estudantes atingiram os objetivos descritos no início dessa sequência]

6. Autoavaliação

[formular questões direcionadas aos estudantes para que avaliem a própria participação nas atividades e se atingiram os objetivos propostos na sequência]

Durante as aulas, eu:

[preencher com as questões direcionadas aos estudantes]

Além das sequências didáticas, é essencial que o professor elabore um planejamento de rotina, com o objetivo de organizar as atividades diárias e semanais. Esse planejamento, além de permitir a distribuição de tarefas e conteúdos de forma organizada, contribui para desenvolver nos estudantes a noção do tempo e a importância da organização de atividades.

Além da abordagem dos conteúdos e da realização das atividades, o planejamento de rotina deve incluir ati-

vidades lúdicas, momentos de leitura e de escrita, atividades recreativas e que incentivem a interação social, visitas a espaços não formais de aprendizagem, momentos que envolvem alimentação e higiene pessoal, entre outras.

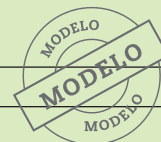
Observe a seguir uma sugestão de planejamento de rotina. Você pode utilizar essa matriz de planejamento de rotina como ponto de partida e adaptá-la de acordo com suas necessidades e as condições da escola.

Planejamento de rotina

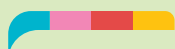
Nome: _____

Componente/Área: _____ Ano(s)/Série(s): _____

Escola: _____ Data: _____



Duração	Local	Descrição da atividade
7h30 – 8h00	Sala de aula	Roda de conversa para promover acolhimento dos estudantes.
8h00 – 10h00	Sala de aula	Trabalho com as páginas de abertura da Unidade 1 para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.
10h00 – 10h30	Refeitório, banheiro e pátio	Pausa para lanche, higiene e brincadeiras.
10h30 – 11h30	Sala de aula	Abordar o primeiro tópico da Unidade 1 e realizar as atividades desse tópico para a sistematização do conteúdo.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

As **orientações ao professor** apresentadas na primeira parte deste livro sugerem comentários e estratégias que podem ser considerados no planejamento. Além disso, apresentamos a seguir o **Quadro de conteúdos, habilidades e competências** e as **Sugestões de cronogramas**, que juntos vão auxiliá-lo no entendimento da sequência dos conteúdos do volume, mostrando a progressão didática dos principais conteúdos e conceitos ao longo do ano, evidenciando a intencionalidade pedagógica da obra.



Quadro de conteúdos, habilidades e competências

Para auxiliar em seu planejamento e no desenvolvimento das aulas, apresentamos a seguir um quadro que organiza os principais conteúdos e conceitos abordados ao longo do volume, destacando as competências gerais e específicas, as habilidades e os temas contemporâneos transversais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Todos esses elementos foram organizados de acordo com o trabalho desenvolvido em cada unidade, garantindo uma progressão coerente e significativa da aprendizagem, alinhada às demandas reais da sala de aula.

Unidade 1 - O município

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
O que é município	Conceito de município. Os espaços urbano e rural do município. Os tipos de limites do município. Leitura e interpretação dos espaços em um mapa político de um município.	Habilidades da BNCC EF04GE03 EF04GE04 EF04GE05 EF04GE09 EF04GE10 EF04GE11
Divisão territorial do município	Características das subdivisões internas de um município. Orientação espacial pelos pontos cardeais. Conceito de rosa dos ventos. Orientação espacial pela bússola.	Competências gerais e competências específicas Competência Geral 7 Competência Geral 10 Competência Específica 1 Competência Específica 3 Competência Específica 4
As paisagens rurais do município	Características das paisagens rurais. Influência dos fatores da natureza na diferenciação das paisagens rurais.	
As paisagens urbanas do município	Características das diferentes paisagens urbanas. Ações humanas na transformação das paisagens urbanas. População dos municípios. Administração do governo municipal.	

Unidade 1 - O município

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
As paisagens urbanas do município	Importância da participação da população nas políticas públicas do município. Direitos e deveres da população com relação aos serviços essenciais e bens públicos do município. Melhorias na oferta e qualidade dos serviços públicos por meio de investimentos provenientes dos impostos arrecadados.	Temas contemporâneos transversais Educação ambiental. Educação em direitos humanos.

Unidade 2 - Campo e cidade: espaços interligados

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
O trabalho no espaço rural	Atividades econômicas praticadas no espaço rural (agricultura, pecuária e extrativismo) e os produtos provenientes delas. As agroindústrias. Os diferentes tipos de produção realizados em pequenas e grandes propriedades rurais. Importância das atividades econômicas realizadas no espaço rural. A agricultura familiar. Importância e valorização do trabalho das mulheres no campo.	Habilidades da BNCC EF04GE04 EF04GE07 EF04GE08 Competências gerais e competências específicas Competência Geral 3 Competência Geral 4 Competência Geral 7 Competência Geral 10 Competência Específica 3 Competência Específica 6 Competência Específica 7 Temas contemporâneos transversais Educação ambiental. Ciência e tecnologia. Vida familiar e social. Educação em direitos humanos. Trabalho. Educação para o consumo.
O trabalho no espaço urbano	Atividades econômicas praticadas no espaço urbano (indústria, comércio e prestação de serviços). Importância das atividades econômicas do espaço urbano.	
A integração campo e cidade	Relações de interdependência entre espaço urbano e espaço rural.	
Da matéria-prima ao consumidor	Os processos de produção em que as matérias-primas passam do campo até chegar aos consumidores. Reflexões sobre o consumo em excesso e práticas do consumo consciente.	
Espaços que se integram	Importância dos meios de transporte para a realização das trocas de produtos entre os espaços rural e urbano. Integração dos espaços pelos meios de comunicação.	

Unidade 3 - Brasil: território e população

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
O Brasil no mundo	Localização do território brasileiro no mundo e no continente americano.	Habilidades da BNCC EF04GE01 EF04GE02 EF04GE04 EF04GE05 EF04GE06 EF04GE10 Competências gerais e competências específicas Competência Geral 3 Competência Geral 9 Competência Específica 4 Temas contemporâneos transversais Diversidade cultural. Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.
O território brasileiro	Divisão política do Brasil e suas respectivas capitais.	
A administração do território	Divisão dos estados brasileiros em municípios. Distrito Federal. Divisão do Brasil em cinco grandes regiões conforme o IBGE. Processo de formação do território brasileiro. Importância das representações cartográficas.	
As origens da população brasileira	Principais povos que contribuíram para a formação da população brasileira. A contribuição dos diferentes povos para a construção da diversidade cultural brasileira. Conceito sobre preconceito e formas de combate à discriminação racial.	

Unidade 4 - Natureza e paisagens

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
O tempo atmosférico	Conceito de tempo atmosférico.	Habilidades da BNCC EF04GE10 EF04GE11 Competências gerais e competências específicas Competência Geral 7 Competência Específica 4 Competência Específica 7 Temas contemporâneos transversais Educação ambiental. Educação para o consumo. Ciência e tecnologia.
O clima	Conceito de clima, os tipos de clima do Brasil, e sua influência no cotidiano das pessoas e nas atividades econômicas. Leitura e interpretação de mapas meteorológicos.	
A vegetação natural do Brasil	Características das formações vegetais naturais do Brasil. Alterações na vegetação natural do Brasil devido às ações humanas.	
O relevo e suas formas	Conceito de relevo e suas principais formas. Tipos de relevo no Brasil. Transformações no relevo por ações da natureza e do ser humano.	
Os rios do Brasil	Conceito de bacia hidrográfica e regiões hidrográficas do Brasil. Características e importância dos rios. Influência do relevo e do clima na formação de diferentes tipos de rios. Transformações nos rios por ações humanas. Fontes de energia limpas, e o uso consciente de energia elétrica. Cuidados diários voltados à preservação da água.	

Sugestões de cronogramas

Apresentamos a seguir três sugestões de cronogramas para auxiliar no planejamento de seu trabalho com este volume: uma proposta de planejamento bimestral, uma trimestral e outra semestral. Para elaborá-las, consideramos um ano letivo de 200 dias, ou 40 semanas de au-

la. No entanto, é você quem deve decidir a melhor forma de utilizar o livro didático como apoio pedagógico, selecionando os tópicos conforme seus critérios, considerando aspectos importantes como o projeto pedagógico da escola, as características da turma, a carga horária disponível e a organização da grade curricular.

Sugestão de planejamento bimestral

Bimestre	Unidades e tópicos
1º bimestre	O que você já sabe? Unidade 1 – O município
2º bimestre	Unidade 2 – Campo e cidade: espaços interligados
3º bimestre	Unidade 3 – Brasil: território e população
4º bimestre	Unidade 4 – Natureza e paisagens O que você já aprendeu?

Sugestão de planejamento trimestral

Trimestre	Unidades e tópicos
1º trimestre	O que você já sabe? Unidade 1 – O município
2º trimestre	Unidade 2 – Campo e cidade: espaços interligados Unidade 3 – Brasil: território e população
3º trimestre	Unidade 4 – Natureza e paisagens O que você já aprendeu?

Sugestão de planejamento semestral

Semestre	Unidades e tópicos
1º semestre	O que você já sabe? Unidade 1 – O município Unidade 2 – Campo e cidade: espaços interligados
2º semestre	Unidade 3 – Brasil: território e população Unidade 4 – Natureza e paisagens O que você já aprendeu?



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS • LIVRO DO PROFESSOR

As referências bibliográficas indicadas a seguir apresentam tanto as obras que foram utilizadas para a composição das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor** quanto obras que podem ser utilizadas para complementar e aprofundar seus conhecimentos sobre processos de ensino-aprendizagem e outros assuntos relevantes para o dia a dia em sala de aula.

ALZINA, Rafael Bisquerra *et al.* *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

O livro traz aos docentes atividades e exercícios que vão contribuir para o desenvolvimento das crianças com relação às competências emocionais: a consciência emocional, a adequação emocional, a autonomia emocional, as habilidades socioemocionais e as habilidades para a vida e o bem-estar emocional.

ANTUNES, Celso. *A geografia e as inteligências múltiplas na sala de aula*. São Paulo: Papirus, 2018.

Esse livro aborda a aprendizagem significativa, as inteligências múltiplas e as competências na perspectiva da sala de aula e com os conteúdos inerentes aos conceitos geográficos.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Esse livro traz diversos exemplos de práticas pedagógicas relacionadas às metodologias ativas, que valorizam o protagonismo dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver durante a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola*. Brasília: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Guia que aborda importantes reflexões e orientações sobre a implementação da Lei nº 15.100, que regulamenta o uso de dispositivos eletrônicos portáteis pelos estudantes nas escolas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

Documento que apresenta os temas contemporâneos transversais e a importância deles para os currículos da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse documento do Ministério da Saúde foi elaborado para auxiliar as Equipes de Atenção Básica/Saúde da Família no trabalho com adolescentes, propondo cuidado da saúde, hábitos saudáveis e atenção aos principais aspectos clínicos.

BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 27 ago. 2025.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, também conhecido como ECA, visa à proteção integral de crianças e adolescentes, estabelecendo seus direitos e deveres.

BRITO, Giseli Artioli; FLORES, Maria Marta Lopes. A inclusão de alunos com deficiência intelectual: em foco as práticas pedagógicas. *Boletim de Conjuntura*, Boa Vista, ano V, v. 16, n. 48, p. 340-359, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2879/966>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Artigo que apresenta discussões e resultados de uma pesquisa qualitativa sobre a inclusão escolar e a qualidade da educação.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *A geografia na sala de aula*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

Essa obra, composta de artigos de vários autores, trabalha métodos de ensino e temas diversos que tratam de cidadania, história do pensamento geográfico, Cartografia, cinema, televisão, metrópole e responsabilidades sociais para a compreensão do espaço geográfico.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2017.

Na obra, os autores propõem métodos de ensino de Geografia que têm como ponto de partida o espaço vivido pelos estudantes e o diálogo em sala de aula, incorporando práticas pedagógicas mais criativas, com o objetivo de tornar o aprendizado geográfico mais envolvente e significativo.

CATTANEO, Dilermando; CÂMARA, Marcelo A.; SILVEIRA, Renata F. (org.). *Geografias das R-existências*. Ponta Grossa: Monstro dos Mares, 2021.

Essa obra tem como enfoque temas que abordam as formas de sobrevivência, resistência e afirmação de territórios e identidades dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, principalmente as que vivem na região amazônica.

CORDEIRO, Claudia Talochinski; OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva de (org.). *Educação e políticas inclusivas: ressignificando a diversidade*. Londrina: Syntagma Editores, 2020.

Esse livro aborda, de forma crítica, a inclusão de pessoas com deficiência na escola sob a luz dos direitos humanos.

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Nesse texto, Roberto Lobato Corrêa traz reflexões atuais sobre os conceitos essenciais que norteiam o estudo da Geografia.

COSTA, Renato Pinheiro da; CASSIMIRO, Élide Estevão; SILVA, Rozinaldo Ribeiro da. Tecnologias no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. *Docência e Cibercultura*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 97-116, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53068/36747>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse artigo discute o uso da tecnologia para o desenvolvimento do processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Tradução de Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

Nesse livro, Stanislas Dehaene apresenta seus trabalhos sobre as neurociências da leitura e explica por meio de evidências científicas como as crianças aprendem a ler.

DEITOS, Fernanda Nunes; ARAGÓN, Rosane. O processo de alfabetização com o uso das tecnologias digitais: uma revisão sistemática. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE), 27., 2021, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wie/article/view/17855/17689>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse artigo trata da utilização de recursos tecnológicos no processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essa abordagem se dá por meio de uma revisão sistemática da literatura que envolve esse assunto.

DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes (org.). *Pluralidade cultural e inclusão na formação de professores e professoras*. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004.

A obra discute de que forma as diferenças culturais são tratadas na escola, propondo a reflexão das práticas educativas e ações pedagógicas por meio de uma postura ética e inclusiva.

DOHME, Vania. *Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado*. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Esse livro mostra de que maneira as atividades lúdicas, como jogos, histórias, dramatizações, músicas, danças e artes plásticas, são práticas de uma educação que objetiva o desenvolvimento pessoal e a atuação cooperativa na sociedade.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

Os textos reunidos nesse livro propõem uma discussão sobre interdisciplinaridade, apresentando reflexões e análises de questões que envolvem a integração no campo da educação.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar, intervir*. São Paulo: Cortez, 2014.

Nesse livro, os autores abordam a interdisciplinaridade como uma proposta essencial para o processo de ensino e aprendizagem, contrapondo a concepção fragmentada da racionalidade disciplinar. Ressaltam que, por envolver uma atitude de reciprocidade e complementaridade, a ação interdisciplinar proporciona um fazer pedagógico que cada vez mais prioriza a relação entre os componentes curriculares.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

A obra reúne textos de diferentes autores, com o objetivo de familiarizar os leitores com o tema da interdisciplinaridade no espaço escolar. Em cada capítulo serão apresentadas práticas docentes interdisciplinares variadas, da Educação Infantil até a pós-graduação, promovendo uma forma diferente de pensar e escrever sobre o fenômeno educativo.

FERREIRO, Emilia. *Alfabetização em processo*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

A obra apresenta aspectos importantes do processo de construção da leitura e da escrita, explicando como a alfabetização ocorre no cérebro e como esse processo é importante para o desenvolvimento de inúmeros outros conhecimentos.

FIORIN, José Luiz. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015.

Esse livro ajuda a compreender os mecanismos da argumentação e aprimorar suas habilidades de comunicação. O autor oferece uma análise do processo argumentativo, desde a construção de argumentos até a identificação de falácias.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Nesse livro, o educador Paulo Freire discorre sobre a relação entre educadores e estudantes, promovendo uma ética de ensino orientada pelo desenvolvimento da autonomia.

GRISA, Gregório Durlo et al. *Neurociência e alfabetização: noções fundamentais*. Bento Gonçalves: IFRS, 2022.

Esse livro apresenta noções sobre como ocorre o processo de alfabetização com base nos estudos recentes da Neurociência.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 36. ed. Joinville: Clube de autores, 2024.

O livro apresenta pressupostos metodológicos para a construção de uma avaliação mediadora, atrelando a concepção de aprendizagem a uma perspectiva na correção de testes e tarefas, além da necessidade de mudança na postura pedagógica dos professores para a melhoria da educação.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Nesse livro, a autora apresenta cinco princípios que considera essenciais para uma avaliação mediadora, com exemplos práticos relacionados à mediação, como o tempo, a elaboração de testes, a correção de tarefas avaliativas, a intervenção e os registros.

ILLERIS, Knud (org.). *Teorias contemporâneas da aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2013.

Nessa obra, o pesquisador Knud Illeris reúne diferentes autores e teorias da aprendizagem e apresenta um conjunto de textos que tratam do tema, buscando caminhos para a compreensão do conceito de educar e sobre como funciona o complexo processo de ensino e aprendizagem.

JOIA, Michele. *A inclusão de crianças na escola: o papel do educador diante das dificuldades de aprendizagem*. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2023.

Nesse livro, a autora traz conhecimentos sobre inclusão que ela construiu com base em dificuldades encontradas em seu dia a dia, fornecendo um importante subsídio para o professor atuar em sala de aula com seus estudantes.

KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 15. ed. Campinas: Pontes, 2013.

O objetivo desse livro é apresentar a questão da interação entre os componentes como forma de buscar melhores resultados no ensino e na prática da leitura na escola. A autora discute, por exemplo, a possibilidade de diferentes componentes curriculares auxiliarem no aprimoramento da alfabetização.

KÜLLER, José Antonio; RODRIGO, Natalia de Fátima. *Metodologia de desenvolvimento de competências*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

Os autores têm como proposta pedagógica uma metodologia desenvolvida para apoiar a capacitação dos docentes, baseada em métodos de ensino e aprendizagem centrados na iniciativa e na atividade dos educandos.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 28. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

Nesse livro, o autor apresenta conceitos importantes que orientam e auxiliam professores em sua prática pedagógica no contexto da escola pública, discorrendo sobre temas relacionados à didática, à metodologia do ensino e à psicologia da aprendizagem.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

Esse livro aborda a prática educativa e o papel do professor nos processos de ensino e de aprendizagem. Libâneo enfatiza a necessidade de uma abordagem pedagógica crítica e reflexiva, que considera o contexto socioeconômico e cultural dos estudantes, promovendo uma educação transformadora. Ele discute métodos e estratégias de ensino que visam ao desenvolvimento integral do estudante, integrando teoria e prática de forma a preparar cidadãos críticos e participativos.

LIMA, Aurília de Brito *et al.* (org.). *Políticas de inclusão na educação básica*. Curitiba: Appris, 2024.

Esse livro reúne textos sobre os principais marcos das políticas públicas relacionadas à inclusão, desde as temáticas mais amplas até as mais específicas.

LIMA, Marcos Vinícius da Costa; COSTA, Solange Maria Gayoso da. Cartografia social das crianças e adolescentes ribeirinhas/quilombolas da Amazônia. *Geografares*, Vitória, n. 12, p. 76-113, jul. 2012.

Essa obra destaca a cartografia social como um instrumento voltado ao registro de narrativas e representações socioespaciais, produzidas no processo de mapeamento conduzido pelas próprias comunidades, bem como à identificação de conflitos ligados à ocupação e ao uso do território por grupos tradicionais.

MELLO, Fabiane de Oliveira; ALLIPRANDINI, Paula Mariza Zedu. Estratégias de aprendizagem de alunos do ensino fundamental em processo de alfabetização. *Revista de Psicologia*, Peru, v. 40, n. 2, p. 935-955, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucp.edu.pe/index.php/psicologia/article/view/25503/24038>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse artigo apresenta informações provenientes de uma análise qualitativa de diversas estratégias de aprendizagem utilizadas por estudantes no processo de alfabetização.

MIRANDA, Elaine (coord.). *Educação inclusiva e a parceria da família: uma dimensão terapêutica*. São Paulo: Literare Books International, 2021.

Esse livro proporciona ao leitor uma visão abrangente sobre a inclusão, embasada por evidências científicas. Ele traz também o compartilhamento de experiências familiares, buscando estabelecer uma parceria entre família e escola.

MONDAINI, Marco. *Direitos humanos*. São Paulo: Contexto, 2006.

Esse livro disponibiliza ao leitor vários textos e documentos sobre direitos humanos.

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

Esse livro apresenta conceitos como alfabetização, literacia e letramento e aborda como a alfabetização é fundamental para a construção da democracia. Também apresenta uma análise sobre a alfabetização no Brasil e sua relação com questões políticas e sociais.

NOVAS tecnologias facilitam a aprendizagem escolar. *Portal Brasil*, 10 jul. 2014. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/infantil/para-educadores/2014/07/novas-tecnologias-facilitam-a-aprendizagem-escolar>. Acesso em: 23 jun. 2025.

Artigo que aborda o impacto da cultura digital e o uso da tecnologia na educação.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 8 ago. 2025.

Essa página apresenta os objetivos de desenvolvimento sustentável e como a ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingi-los.

PAIS e escolas devem dar atenção a comportamento de estudantes. *Ministério da Educação*, 20 abr. 2017. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/47731-pais-e-escolas-devem-dar-atencao-a-comportamento-de-estudantes>. Acesso em: 27 ago. 2025.

Esse texto aborda a questão do *bullying*, defendendo que é preciso dar atenção tanto à vítima quanto ao agressor e que os responsáveis e a comunidade escolar devem ficar atentos a esse tipo de comportamento.

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: Tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por/PDF/386147por.pdf.multi. Acesso em: 9 ago. 2025.

Esse documento leva o leitor a refletir sobre o real papel da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem, apresentando de maneira crítica seus benefícios e riscos.

ROBERTO, Ana Cristina Faustino; QUEIROZ, Rucenita Leite de; COUTINHO, Diogenes José Gusmão. Descobrindo o universo proprioceptivo na educação. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 7, n. 9, set. 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2244>. Acesso em: 10 set. 2025.

Artigo cujo tema principal é o funcionamento do sistema proprioceptivo e os impactos que suas disfunções podem ocasionar em indivíduos durante a fase de escolarização.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. *Letramentos, mídias, linguagens*. São Paulo: Parábola, 2019.

Esse livro trata de conceitos centrais que ajudam a compreender a relação entre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e a produção de textos multimodais e multissemióticos utilizando diferentes linguagens em mídias diversas.

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento*: como estudar, organizar e planejar os estudos. Parnaíba: Canva.com, 2020. Disponível em: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-_SEPE-PRAEC.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.

Esse guia apresenta diversas orientações que contribuem para melhorar a qualidade da rotina de estudos. Essas orientações se referem a diversos aspectos, como hábitos, organização do espaço, planejamento e técnicas.

SANTOS, Maria Lucia dos; PERIN, Conceição Solange Bution. A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula. *Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE*, v. 1, 2013.

Esse artigo disserta sobre a importância do planejamento para o processo de ensino e aprendizagem, apresentando propostas que auxiliam o professor na elaboração do plano de trabalho docente.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana. Estratégias de ensino-aprendizagem para alunos com deficiência visual. *Observatorio de La Economía Latinoamericana*, Curitiba, v. 22, n. 2, 2024.

Esse artigo apresenta algumas estratégias de ensino-aprendizagem para a participação ativa de estudantes com deficiência visual na escola regular.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

O texto discute o saber pedagógico como prática histórica e interdisciplinar, destacando que a educação deve articular trabalho, sociedade e cultura.

SILVA, Eva Aparecida Gomes da. O desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do aluno com necessidades educacionais especiais. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 9, n. 3, mar. 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8972/3542>. Acesso em: 14 ago. 2025.

Esse artigo aborda as contribuições do uso de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, para o processo de ensino-aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais no ensino regular.

SOARES, Magda. *Alfabetização*: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2024.

Nesse livro, a autora discute o histórico problema da alfabetização, analisando os principais métodos utilizados.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

Esse livro sugere ao leitor a releitura de importantes artigos sobre a alfabetização, discutindo concepções e refletindo sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOARES, Magda. *Alfaletrar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2023.

Esse livro destaca a importância de os estudantes não apenas aprenderem o sistema alfabético de escrita, mas também conhecerem seus usos sociais, como ler, interpretar e produzir textos.

SOUZA, Fabiana de Freitas Marques. A contribuição do lúdico no processo de alfabetização e letramento. *REEDUC – Revista de Estudos em Educação*, Quirinópolis, v. 8, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/download/12440/8795/46692>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse artigo destaca as contribuições de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, para a alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; IKESHOJI, Elisangela Aparecida Bulla; GITAHY, Raquel Rosan Christino (org.). *Metodologias para aprendizagem ativa em tempos de educação digital*: formação, pesquisa e intervenção. Jundiaí: Paco, 2021.

Nessa obra, as autoras exploram questões que envolvem a presença de diferentes metodologias em vários segmentos de ensino. Além de apresentarem pesquisas e estudos importantes sobre tecnologias e o ensino digital, buscam compartilhar os desafios enfrentados pelos docentes nesse campo do conhecimento.

VIOLÊNCIA escolar e *bullying*: relatório sobre a situação mundial. Brasília: Unesco, 2019.

Relatório que busca fornecer dados atualizados sobre a violência escolar e o *bullying*, destacando sua natureza, sua abrangência e seus impactos, assim como iniciativas para enfrentar esses problemas.

VON, Critstina. *Cultura de paz*: o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo. São Paulo: Peirópolis, 2014.

Nesse livro, a autora aborda temas como igualdade e respeito às diferenças, oferecendo reflexões e estratégias para trabalhar esses assuntos com estudantes, tanto na escola quanto na sociedade.

ISBN 978-85-16-14196-7



9 788516 141967